

PLANO DE GESTÃO DE REGIÃO HIDROGRÁFICA

**Avaliação Intercalar da Implementação das
Medidas**

**REGIÃO HIDROGRÁFICA DO
TEJO E RIBEIRAS DO OESTE (RH5)**

Março 2019

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral Nacional

Nuno Lacasta
Pimenta Machado

Coordenação Técnica Nacional

Maria Felisbina Quadrado
Maria Fernanda Gomes

ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS FINAIS

Departamento de Recursos Hídricos

Maria Felisbina Quadrado	Coordenação e Gestão de Projeto
Maria Fernanda Gomes	Elaboração dos relatórios
Lia de Barros dos Reis	Desenvolvimento dos trabalhos de base
Ana Catarina Mariano	Apoio ao desenvolvimento dos trabalhos de base

Administração da Região Hidrográfica do Tejo e Oeste

Ilídio Louçã	Coordenação Geral a nível regional
Isabel Guilherme	Coordenação e Gestão de Projeto a nível regional
Helena Alves	Desenvolvimento dos trabalhos de base
Patrícia Duarte	Desenvolvimento dos trabalhos de base
Ana Catarina Lopes	Desenvolvimento dos trabalhos de base
Nuno Guerreiro	Desenvolvimento dos trabalhos de base

Índice

1. ENQUADRAMENTO.....	1
2. METODOLOGIA.....	3
3. REGIÃO HIDROGRÁFICA – BREVE SÚMULA DO PGRH EM VIGOR	6
4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO 2.º CICLO DE PLANEAMENTO 2016-2021.....	21
4.1. Avaliação do programa de medidas.....	21
4.1.1. Medidas regionais.....	21
4.1.1.1. Análise da execução física das medidas	22
4.1.1.2. Análise da execução financeira das medidas.....	25
4.1.1.3. Análise de indicadores de monitorização das medidas.....	30
4.1.2. Medidas específicas.....	32
4.1.2.1. Análise da execução física das medidas	32
4.1.2.2. Análise da execução financeira das medidas.....	36
4.1.2.3. Análise de indicadores de monitorização das medidas.....	40
4.2. Síntese dos desvios da execução das medidas face ao previsto.....	43
4.2.1. Medidas regionais.....	44
4.2.1. Medidas específicas.....	46
4.3. Novas medidas e medidas eliminadas	49
5. BALANÇO DA AVALIAÇÃO INTERCALAR DAS MEDIDAS DO 2.º CICLO DE PLANEAMENTO	61
5.1. Análise da execução das medidas por massa de água	61
5.2. Análise custo-eficácia das medidas	64
5.3. Identificação dos principais obstáculos	81
6. ACOMPANHAMENTO NA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS NA SEGUNDA METADE DO 2.º CICLO DO PLANO (2018-2021).....	83
ANEXO I – MEDIDAS REGIONAIS.....	85
ANEXO II – MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	103
ANEXO III – MEDIDAS ESPECÍFICAS E MASSAS DE ÁGUA	147

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 2.1 – ESQUEMA DAS FASES DO PGRH	3
FIGURA 2.2 – ESQUEMA DA ESTRATÉGIA PARA AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS	5
FIGURA 3.1 – DELIMITAÇÃO GEOGRÁFICA DA RH5	6
FIGURA 3.2 – ZONAS PROTEGIDAS DA RH5	7
FIGURA 3.3 - SÍNTESE DAS CARGAS REJEITADAS PELOS SETORES (KG/ANO)	9
FIGURA 3.4 - DISTRIBUIÇÃO DOS CONSUMOS DE ÁGUA PELAS PRINCIPAIS UTILIZAÇÕES CONSUMPTIVAS	10
FIGURA 3.5 – CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUAS SUPERFICIAIS	12
FIGURA 3.6 - CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	13
FIGURA 3.7 – NÚMERO DE MEDIDAS POR ÂMBITO	16
FIGURA 3.8 – NÚMERO DE MEDIDAS POR EIXO	17
FIGURA 3.9 – CUSTO DAS MEDIDAS POR EIXO DE MEDIDA PREVISTO NO PGRH EM VIGOR (MIL €)	18
FIGURA 3.10 – PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DAS MEDIDAS PREVISTA NO PGRH EM VIGOR (MIL €)	18
FIGURA 3.11 – DISTRIBUIÇÃO DOS CUSTOS TOTAIS DAS MEDIDAS POR FINANCIAMENTO PREVISTO NO PGRH EM VIGOR (MIL €)	19
FIGURA 3.12 - OBJETIVOS AMBIENTAIS PARA AS MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAL E SUBTERRÂNEA	20
FIGURA 4.1 – NÚMERO DE MEDIDAS REGIONAIS POR ENTIDADE RESPONSÁVEL	21
FIGURA 4.2 – PONTO DE SITUAÇÃO DAS MEDIDAS REGIONAIS	23
FIGURA 4.3 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS REGIONAIS	24
FIGURA 4.4 – EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS MEDIDAS REGIONAIS	28
FIGURA 4.5 – DESAGREGAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA PELA COMPONENTE NACIONAL E COMPONENTE COMUNITÁRIA	29
FIGURA 4.6 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DOS INDICADORES DAS MEDIDAS REGIONAIS	31
FIGURA 4.7 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DOS INDICADORES DAS MEDIDAS REGIONAIS POR EIXO DE MEDIDA	31
FIGURA 4.8 – NÚMERO DE MEDIDAS ESPECÍFICAS POR ENTIDADE RESPONSÁVEL	32
FIGURA 4.9 – PONTO DE SITUAÇÃO DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS	34
FIGURA 4.10 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS	35
FIGURA 4.11 – EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS NOS EIXOS PTE1 E PTE3	37
FIGURA 4.12 – EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS NOS EIXOS PTE2, PTE4, PTE5, PTE7 E PTE9	38
FIGURA 4.13 – DESAGREGAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA PELA COMPONENTE NACIONAL E COMPONENTE COMUNITÁRIA NOS EIXOS PTE1 E PTE3	39
FIGURA 4.14 – DESAGREGAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA PELA COMPONENTE NACIONAL E COMPONENTE COMUNITÁRIA NOS EIXOS PTE2, PTE4, PTE7 E PTE9	40
FIGURA 4.15 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DOS INDICADORES DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS EM 2016/2017	41
FIGURA 4.16 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DOS INDICADORES DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS POR EIXO DE MEDIDA	42
FIGURA 4.17 – DESVIO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS MEDIDAS REGIONAIS EM 2016/2017	46
FIGURA 4.18 – DESVIO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS EM 2016/2017	48
FIGURA 5.1 – NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA E RESPECTIVO ESTADO GLOBAL POR EIXO DE MEDIDA	62
FIGURA 5.2 – NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS POR OBJETIVO AMBIENTAL E RESPECTIVAS MEDIDAS	63
FIGURA 5.3 – INVESTIMENTO PREVISTO E RETIFICADO POR ANO	82

Índice de Quadros

QUADRO 3.1 - MASSAS DE ÁGUA POR CATEGORIA	6
QUADRO 3.2 - BARRAGENS COM CAPACIDADE DE REGULARIZAÇÃO	10
QUADRO 3.3 - CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO GLOBAL DAS MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS	12
QUADRO 3.4 - CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO GLOBAL DAS MASSAS DE ÁGUA SUBTERRÂNEA	12
QUADRO 3.5 – EIXOS E PROGRAMAS DE MEDIDAS	14
QUADRO 3.6 – NÚMERO DE MEDIDAS POR ÂMBITO	16
QUADRO 3.7 – NÚMERO DE MEDIDAS POR EIXO.....	16
QUADRO 4.1 – LEGENDA APLICADA PARA CLASSIFICAR O PONTO DE SITUAÇÃO DAS MEDIDAS.....	22
QUADRO 4.2 – PONTO DE SITUAÇÃO DAS MEDIDAS REGIONAIS ATÉ FINAL DE 2017	22
QUADRO 4.3 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS REGIONAIS EM FINAL DE 2017	24
QUADRO 4.4 – MEDIDAS REGIONAIS RELACIONADAS COM AS AÇÕES DO PDR2020	25
QUADRO 4.5 – EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS MEDIDAS REGIONAIS ATÉ AO FINAL DE 2017	27
QUADRO 4.6 – DESAGREGAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA PELA COMPONENTE NACIONAL E COMPONENTE COMUNITÁRIA.....	28
QUADRO 4.7 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DOS INDICADORES DAS MEDIDAS REGIONAIS ATÉ FINAL DE 2017	30
QUADRO 4.8 – LEGENDA APLICADA PARA CLASSIFICAR O PONTO DE SITUAÇÃO DAS MEDIDAS.....	33
QUADRO 4.9 – PONTO DE SITUAÇÃO DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS POR EIXO ATÉ FINAL DE 2017	33
QUADRO 4.10 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS EM FINAL DE 2017	34
QUADRO 4.11 – EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS ATÉ FINAL DE 2017	36
QUADRO 4.12 – DESAGREGAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA PELA COMPONENTE NACIONAL E COMPONENTE COMUNITÁRIA.....	38
QUADRO 4.13 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DOS INDICADORES DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS ATÉ FINAL DE 2017	41
QUADRO 4.14 – CORRESPONDÊNCIA ENTRE KTM E PM E RESPECTIVAS DESIGNAÇÕES	43
QUADRO 4.15 – DESVIO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS MEDIDAS REGIONAIS POR PROGRAMA DE MEDIDAS E RESPECTIVO KTM	45
QUADRO 4.16 – DESVIO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS POR PROGRAMA DE MEDIDAS E RESPECTIVO KTM....	47
QUADRO 4.17 – MEDIDAS ELIMINADAS OU AGREGADAS.....	49
QUADRO 4.18 – MEDIDAS NÃO EXECUTADAS NESTE CICLO	50
QUADRO 4.19 – MEDIDAS NOVAS.....	53
QUADRO 5.1 – NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA E RESPECTIVO ESTADO GLOBAL ABRANGIDAS POR MEDIDAS REGIONAIS	61
QUADRO 5.2 – NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA E RESPECTIVO ESTADO GLOBAL ABRANGIDAS POR MEDIDAS ESPECÍFICAS	61
QUADRO 5.3 – NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS POR OBJETIVO AMBIENTAL E RESPECTIVAS MEDIDAS COM A SUA TAXA DE EXECUÇÃO	62
QUADRO 5.4 – NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA SUBTERRÂNEAS POR OBJETIVO AMBIENTAL E RESPECTIVAS MEDIDAS COM A SUA TAXA DE EXECUÇÃO	63
QUADRO 5.5 – PARÂMETROS CONSIDERADOS NO ÍNDICE DE PRIORIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO (IPI).....	65
QUADRO 5.6 – MEDIDAS REGIONAIS DE BASE: RESULTADOS DA ANÁLISE CUSTO-EFICÁCIA.....	68
QUADRO 5.7 – MEDIDAS REGIONAIS SUPLEMENTARES: RESULTADOS DA ANÁLISE CUSTO-EFICÁCIA	69
QUADRO 5.8 – MEDIDAS ESPECÍFICAS DE BASE: RESULTADOS DA ANÁLISE CUSTO-EFICÁCIA	71
QUADRO 5.9 – MEDIDAS ESPECÍFICAS SUPLEMENTARES: RESULTADOS DA ANÁLISE CUSTO-EFICÁCIA.....	74

1. ENQUADRAMENTO

No âmbito da Diretiva 2000/60/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro, Diretiva Quadro da Água (DQA), nomeadamente no seu artigo 13.º, e da Lei da Água (LA - Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, alterada e republicada pelo Decreto-Lei n.º 130/2012, de 22 de junho), no disposto no seu artigo 29.º, será assegurada a elaboração de um Plano de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) por ciclos de seis anos, sendo que este plano é um instrumento de planeamento das águas que visa a gestão, a proteção e a valorização ambiental, social e económica das águas ao nível de cada região hidrográfica.

Neste contexto, o 2.º ciclo de planeamento, que vigora no período 2016-2021, foi finalizado em maio de 2016 (5 meses após o prazo estabelecido que seria dezembro de 2015) e aprovado em reunião de Conselho de Ministros realizado a 8 de junho de 2016 e publicado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 52/2016, de 20 de setembro, retificada e republicada na Declaração de Retificação n.º 22-B/2016, de 18 de novembro, sendo o prazo de reporte no WISE deste relatório intercalar em dezembro de 2018.

A Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA) na qualidade de Autoridade Nacional da Água procedeu à divulgação e disponibilização do [Plano na sua página da internet](#), assim como o respetivo Relatório Final de Avaliação Ambiental e Declaração Ambiental.

Na Parte 7 (Sistema de promoção, acompanhamento e avaliação) do PGRH foi estabelecida a metodologia de acompanhamento e avaliação da aplicação do PGRH através de indicadores dos objetivos de gestão da água definidos e de indicadores de monitorização do programa de medidas que é necessário implementar para atingir os objetivos referidos.

A avaliação da eficácia dos PGRH depende do cumprimento dos objetivos de gestão da água e da implementação das medidas definidas. O sistema de indicadores permite avaliar o desempenho das medidas implementadas para atingir os objetivos propostos e tal possibilita a análise do progresso que se vai registando e a aproximação a esses objetivos.

Desta forma, a avaliação do plano deve ser realizada mediante a elaboração de um relatório intercalar no prazo de três anos a contar da data de publicação dos PGRH, com as conclusões da avaliação, designadamente os progressos na implementação do programa de medidas, o grau de realização dos objetivos definidos, as recomendações e correções necessárias.

A elaboração do presente relatório intercalar, após três anos a contar da publicação do PGRH, em que se descrevam os progressos realizados na execução do programa de medidas planeado, é estabelecido no artigo 15º da DQA, e reforçado no artigo 87.º da Lei da Água, onde se refere que a autoridade nacional da água deve enviar à Comissão Europeia o PGRH e respetivas atualizações, bem como os relatórios intercalares de execução dos programas de medidas previstos nesse plano.

Os tipos de medidas necessárias para melhorar e proteger as massas de água são muito diversos, podendo estar associados à gestão de cargas de nutrientes, à melhoria do tratamento de descargas pontuais urbanas e industriais, ao controle das fontes difusas com origem na agricultura e na pecuária, à redução/eliminação do uso de substâncias químicas, à revisão dos títulos de utilização dos recursos hídricos, às técnicas de controlo de espécies invasivas não nativas, à reposição da continuidade fluvial, à implementação do regime de caudais ecológicos, entre outros.

A transversalidade da água implica que a implementação das medidas envolva diferentes entidades, públicas e privadas, tornando bem mais complexa a sua execução e verificação. Acresce que a crise financeira que assolou Portugal e, da qual lentamente tem vindo a recuperar, dificulta a execução da

programação física previamente estabelecida. O curto período de tempo que decorreu entre a aprovação do plano e a elaboração deste relatório intercalar não permitem ainda relacionar o efeito das medidas iniciadas e concluídas com o estado das massas de água. No entanto, ao avaliar o estado de execução das medidas e ao ajustar a programação física permitirá gerir as expectativas de potenciais efeitos no estado das massas de água.

No fim do período de vigência do plano de gestão de região hidrográfica será elaborada uma avaliação dos resultados da aplicação dos programas de medidas definidos, permitindo aferir a sua eficácia e eficiência para atingir os objetivos definidos e avaliar os sucessos e insucessos, contribuindo com orientações e recomendações no decurso da revisão do 3.º ciclo do plano.

2. METODOLOGIA

O programa de medidas constitui uma fase crucial de implementação dos PGRH e tem como objetivo atingir os objetivos ambientais, concretizado no bom estado de todas as massas de água. Para tal é essencial a monitorização das massas de água para se saber o seu estado atual e se identificar quais os respetivos impactes. A partir daqui é preciso atuar nas pressões existentes, através da aplicação das medidas necessárias para o efeito, de forma a se atingir os objetivos ambientais (Figura 2.1).

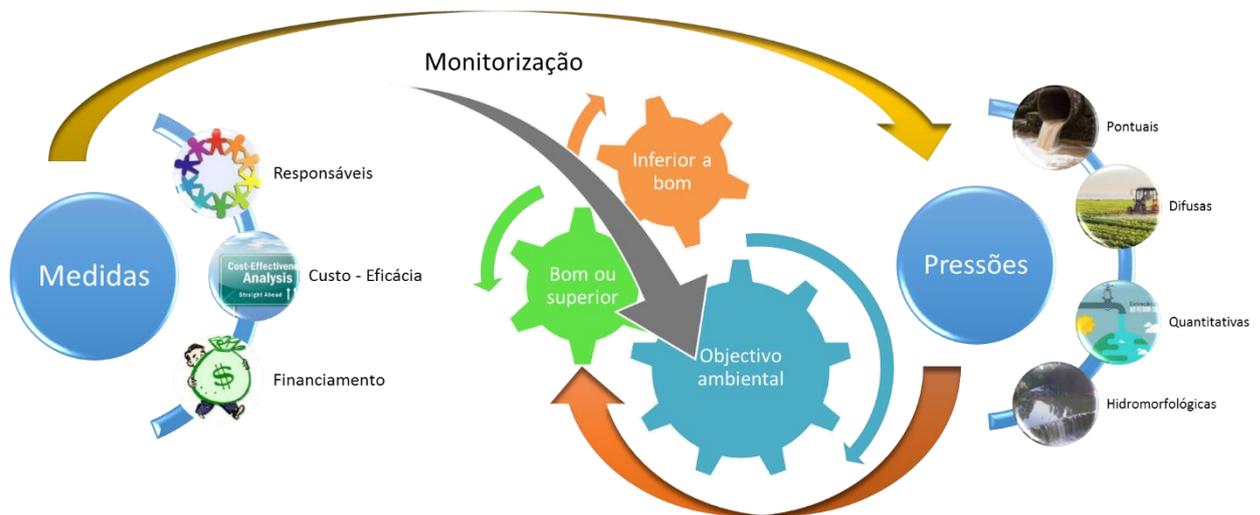


Figura 2.1 – Esquema das fases do PGRH

A definição das medidas passa por definir quem são as entidades responsáveis pela sua implementação, respetivas fontes de financiamento a utilizar e a programação física e financeira da sua execução, o que vai permitir definir um prazo para a finalização da medida. Deste modo, permite prever quando os seus efeitos se irão refletir na melhoria do estado da massa de água.

No entanto, os efeitos da execução das medidas no estado das massas de água não pode ser reconhecido até que tenham sido implementadas s em pleno e, mesmo após a sua implementação, há que aguardar que produza os efeitos esperados. Também há que considerar o estado da massa de água antes da implementação da medida, pois a não recuperação de uma massa de água em estado medíocre é mais complexa do que no estado razoável, assim como os elementos biológicos têm uma resposta mais lenta do que as características físico-químicas da massa de água.

A falta de informação, o tempo necessário para o implementação efetiva de uma medida, o tempo de resposta das massas de água e o tempo necessário para obter resultados definitivos sobre o seu estado dificultam uma análise realista do efeito das medidas sobre a massa de água num espaço temporal tão curto.

O sistema de avaliação da implementação dos PGRH passa por conhecer o ponto de situação da execução das medidas e pela avaliação dos indicadores de acompanhamento do PGRH.

O grande número de medidas e de entidades envolvidas implicou a definição de uma estratégia para levantamento da informação necessária de forma pragmática, mas discriminada medida a medida, que permitisse efetuar esta avaliação intercalar.

Um dos órgãos consultivos, em matéria de recursos hídricos fundamentais neste processo, é o Conselho de Região Hidrográfica (CRH), em que estão representados os organismos da Administração Pública, os

municípios diretamente interessados e as entidades representativas dos principais utilizadores relacionados com o uso consumptivo e não consumptivo da água na região hidrográfica respetiva, bem como as organizações técnicas, científicas e não-governamentais representativas dos usos da água na bacia hidrográfica. Entre as suas competências, o CRH tem que:

- a) Acompanhar e participar na elaboração dos planos de gestão de bacia hidrográfica e dos planos específicos de gestão das águas, emitindo parecer prévio à sua aprovação;
- b) Participar na elaboração dos programas de medidas, com vista à sua operacionalização e implementação futuras;
- c) Promover e acompanhar a definição de procedimentos e a produção de informação relativamente à avaliação da execução dos programas de medidas para os recursos hídricos, constituindo-se como fóruns dinamizadores da articulação entre as entidades promotoras dessas medidas.

Assim, começou-se por realizar uma sistematização das entidades responsáveis pela implementação das medidas e dos indicadores e verificar quais dessas entidades tinham assento no CRH. No âmbito das reuniões do CRH foram realizadas as seguintes etapas de interação:

- 1) 2.ª Reunião de 2017 do CRH – Apresentação da estratégia;
- 2) 3.ª Reunião de 2017 do CRH - Solicitação dos pontos focais para reuniões de trabalho;
- 3) 1.ª Reunião de 2018 do CRH – Apresentação do ponto de situação dos dados recolhidos;
- 4) 3.ª Reunião de 2018 do CRH – Apresentação dos resultados da avaliação da implementação das medidas a constar no relatório de avaliação.

No que se refere às entidades que não estavam representadas no CRH foi igualmente solicitada a identificação de pontos focais dentro dessas entidades para pedir o ponto de situação da implementação das medidas.

A recolha dos dados incidiu nos anos de 2016 e 2017, em termos de execução física e financeira das medidas, e de programação para os restantes anos. Desta forma conseguiu-se retificar a programação física e o investimento previsto face ao que estava programado no PGRH.

No investimento foi solicitada a separação da componente nacional da componente comunitária, tendo para o efeito sido contactadas as autoridades de gestão do Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (PDR2020) e do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR2020), a solicitar informação sobre as candidaturas aprovadas e sua execução.

O processo de validação da informação para apresentação dos resultados neste relatório de avaliação foi um processo moroso e complexo, em que foi necessário contactar várias vezes as entidades para esclarecimento de dúvidas, para se chegar a obter a avaliação da implementação das medidas do PGRH.

Na Figura 2.2 encontra-se o esquema da estratégia para avaliação da implementação das medidas.

Foram também sistematizadas as medidas não previstas no PGRH em vigor mas que foram entretanto implementadas e que contribuem para o atingir dos objetivos ambientais.

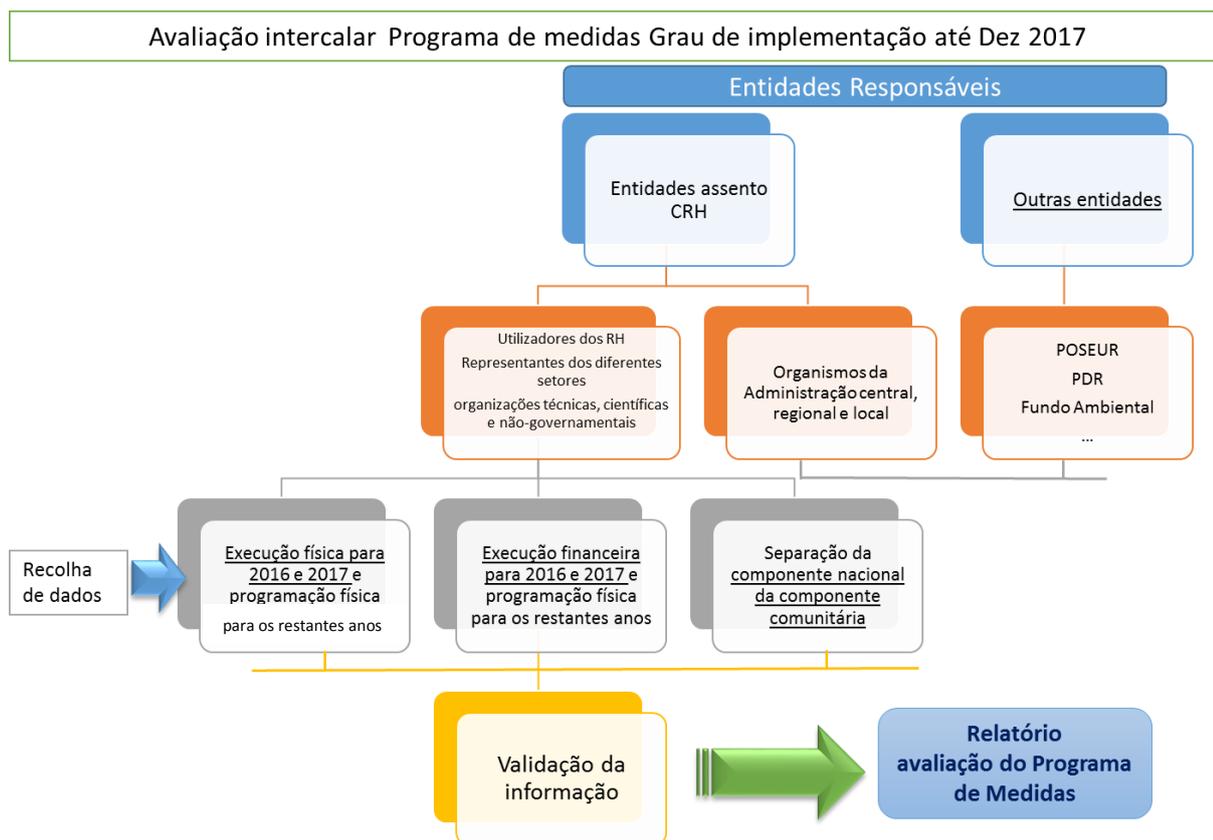


Figura 2.2 – Esquema da estratégia para avaliação da implementação das medidas

Para as bacias internacionais foram ainda realizadas reuniões com as autoridades espanholas no âmbito da gestão e planeamento da água para definir uma metodologia de avaliação conjunta da implementação das medidas nas massas de água transfronteiriças, tendo ficado definido na XXI reunião plenária da Comissão para a Aplicação e Desenvolvimento da Convenção (CADC), realizada a 25 de outubro em Madrid, a estrutura do documento conjunto a realizar até março de 2019.

3. REGIÃO HIDROGRÁFICA – Breve súpula do PGRH em vigor

A Região Hidrográfica do Tejo e Ribeiras do Oeste (RH5) é uma região hidrográfica internacional com uma área total em território português de 30 502 km² e integra a bacia hidrográfica do rio Tejo e ribeiras adjacentes, as bacias hidrográficas das Ribeiras do Oeste, as respetivas águas subterrâneas e águas costeiras adjacentes.

A Figura 3.1 apresenta a delimitação geográfica da RH5.

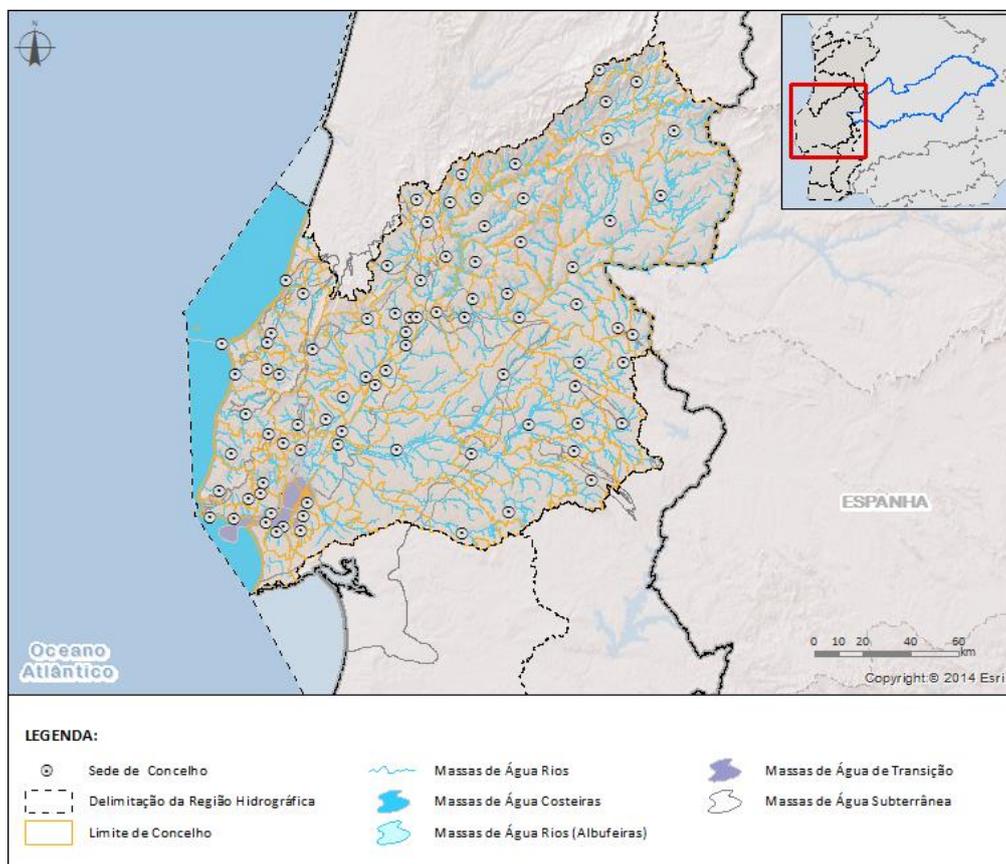


Figura 3.1 – Delimitação geográfica da RH5

Massas de água

A revisão do processo de delimitação das massas de água, realizado no PGRH do 2.º ciclo de planeamento na região hidrográfica do Tejo e Ribeiras do Oeste, originou 467 massas de água superficial, das quais 457 são massas de água naturais, e 20 massas de água subterrânea (Quadro 3.1).

Quadro 3.1 - Massas de água por categoria

Categoria		Naturais (N.º)	Fortemente modificadas (N.º)	Artificiais (N.º)	TOTAL (N.º)
Superficiais	Rios	394	55	8	457
	Águas de transição	4	-	-	4
	Águas costeiras	6	-	-	6
SUB-TOTAL		404	55	8	467
Subterrâneas		20	-	-	20
TOTAL		424	55	8	487

Existem 7 massas de água transfronteiriças naturais (7 rios).

Zonas protegidas

A RH do Tejo e Ribeiras do Oeste inclui os seguintes tipos de zonas protegidas.

- Captação de água destinada à produção de água para consumo humano;
- Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico (águas piscícolas);
- Águas de recreio, incluindo as designadas como águas balneares;
- Zonas designadas como sensíveis em termos de nutrientes;
- Zonas designadas para a proteção de habitats ou de espécies, incluindo os sítios relevantes da rede Natura 2000 (Diretiva Habitats e Diretiva Aves).

Na Figura 3.2 apresenta-se o número de zonas protegidas e respetivo número de massas de água abrangidas, e para algumas das quais poderá requerer uma avaliação complementar de conformidade de acordo com os objetivos para as quais foram criadas.

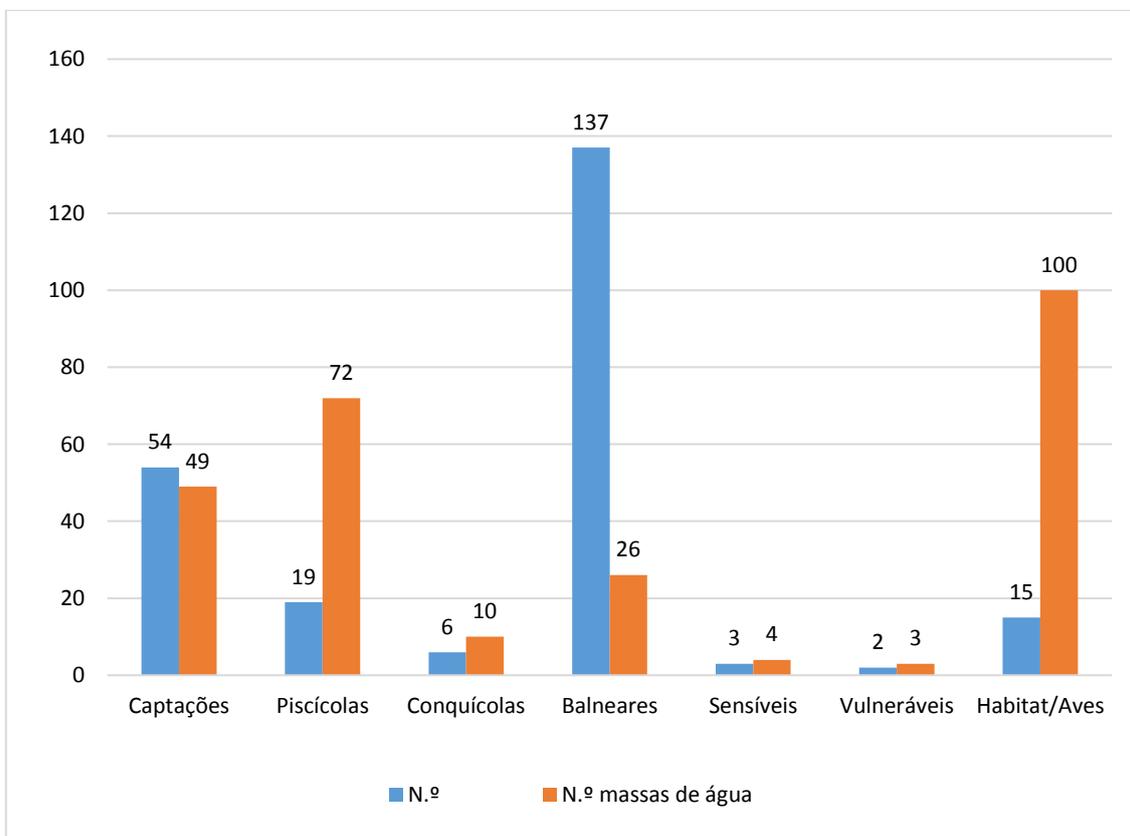


Figura 3.2 – Zonas protegidas da RH5

Pressões

A análise das principais pressões e impactes é fundamental para a identificação das questões significativas e do risco de atingir os objetivos ambientais. Em regra, consideram-se quatro grupos principais de pressões que mais afetam as águas superficiais e subterrâneas:

- Pressões qualitativas, pontuais ou difusas;
- Pressões quantitativas, as referentes às atividades de extração de água para fins diversos;

- Pressões hidromorfológicas;
- Pressões biológicas.

Todas essas pressões, agrupadas em conjunto ou isoladamente, cumulativamente ou de forma sinérgica, podem produzir uma série de impactos negativos sobre as massas de água, nos habitats e na biodiversidade (Figura 3.3).

Na RH5 as **pressões qualitativas pontuais** relacionadas com as cargas de origem urbana consideradas incluem 496 descargas urbanas, das quais 493 correspondem a descargas pontuais para o meio hídrico e 3 correspondem a descargas no solo. Nesta região predominam os sistemas de tratamento secundário (79,4%), pelo que ocorre uma importante remoção de matéria orgânica nas águas residuais antes da sua rejeição no meio hídrico e no solo.

Nesta região foram identificados 24 aterros de resíduos sólidos urbanos, dos quais 22 encontram-se em exploração e apenas 2 estão encerrados e selados. Dos aterros em exploração, 18 correspondem a aterros de resíduos urbanos não perigosos, dois a aterros de resíduos perigosos, um aterro de inertes e um aterro para resíduos industriais não perigosos. Destes, 10 têm ETAL com TURH para rejeição de água residual tratada no meio hídrico, estando os restantes ligados a sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais.

No que respeita às lixeiras encerradas e seladas foram identificadas 159 na RH5, das quais 78 tem monitorização com piezómetros. Embora não sendo possível determinar as cargas rejeitadas, considera-se relevante representar a localização desta pressão uma vez que as águas lixiviantes continuam a ser libertadas, constituindo um risco para as massas de água.

Nesta região estão identificadas 166 instalações com licença ambiental (PCIP), em que o setor mais representativo é o da indústria da transformação de matérias-primas para alimentação humana ou animal (42), seguido dos minérios (29), da produção e transformação de metais (20), dos aterros urbanos/industriais, (18) do setor químico (14), dos matadouros (12) e da instalação de tratamento de superfície de matérias, objetos ou produtos, que utilizem solventes orgânicos (10). Em termos de cargas produzidas importa salientar a pasta de papel com uma descarga de 1 366 t /ano de CBO5 e de 6 983 t/ano de CQO, correspondente a, respetivamente, 73% e 80%, da carga total rejeitada pelo universo das PCIP.

No que se refere à indústria transformadora, a CAE 17 -Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos constitui a indústria responsável pela maior carga poluente rejeitada com valores de 34,9%, 31,4%, 33,9% e 19,5%, respetivamente para CBO5, CQO, Ptotal e Ntotal.

A indústria alimentar tem um peso significativo ao nível das cargas poluentes (CBO5, CQO, Ptotal, Ntotal) produzidas pelas atividades económicas na RH5. A CAE 101 - Abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne, é responsável por cerca de 47%, 64%, 42% e 70%, respetivamente das cargas em CBO5, CQO, Ptotal e Ntotal produzidas por este setor.

Cerca de 50% das explorações aquícolas nesta região são de regime extensivo, a que correspondem cargas poluentes menos significativas em comparação com os regimes intensivo e semi-intensivo. Presentemente não se dispõe de informação relativa às cargas descarregadas no meio hídrico, estando em curso o levantamento das unidades existentes e a renovação dos TURH.

A poluição por áreas mineiras abandonadas, sem qualquer controlo, foi até recentemente, um dos problemas relevantes em termos de riscos de poluição. Atualmente está em curso uma série de programas de

requalificação ambiental de áreas mineiras abandonadas. Nesta região estão inventariadas 18 áreas mineiras encerradas com recuperação ambiental concluída ou com programas de recuperação em curso.

Para a caracterização das **pressões qualitativas difusas**, identificam-se a superfície agrícola utilizada (SAU), os regadios públicos (existentes e previstos), a superfície irrigável, a superfície regada, as explorações pecuárias extensivas e intensivas com valorização agrícola e estimam-se as cargas de azoto e fósforo.

A percentagem de SAU nesta é de 41%, sendo da mesma ordem de grandeza do valor da % SAU em relação à totalidade do território continental.

O setor da pecuária é responsável pela produção de efluentes pecuários que, por conterem azoto e fósforo, podem constituir uma importante fonte de poluição, tanto pontual (se ocorrerem descargas no solo ou nas águas superficiais) como difusa (se os efluentes pecuários forem aplicados nos solos agrícolas de forma menos adequada).

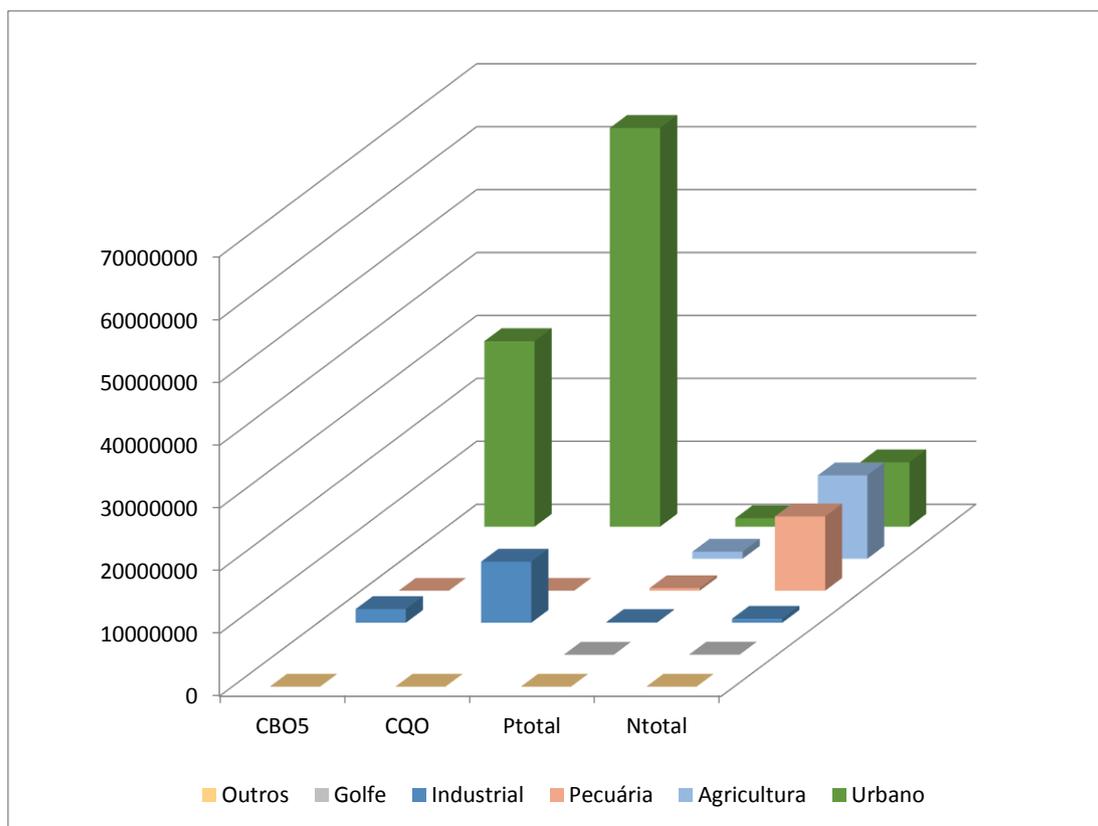


Figura 3.3 - Síntese das cargas rejeitadas pelos setores (kg/ano)

Em termos de **pressões quantitativas**, os principais volumes captados/consumidos dizem respeito à energia (volumes não consumptivos), com cerca de 89% do total captado, seguido da agricultura com 7,7% e do abastecimento público com 2,6%. (Figura 3.4).

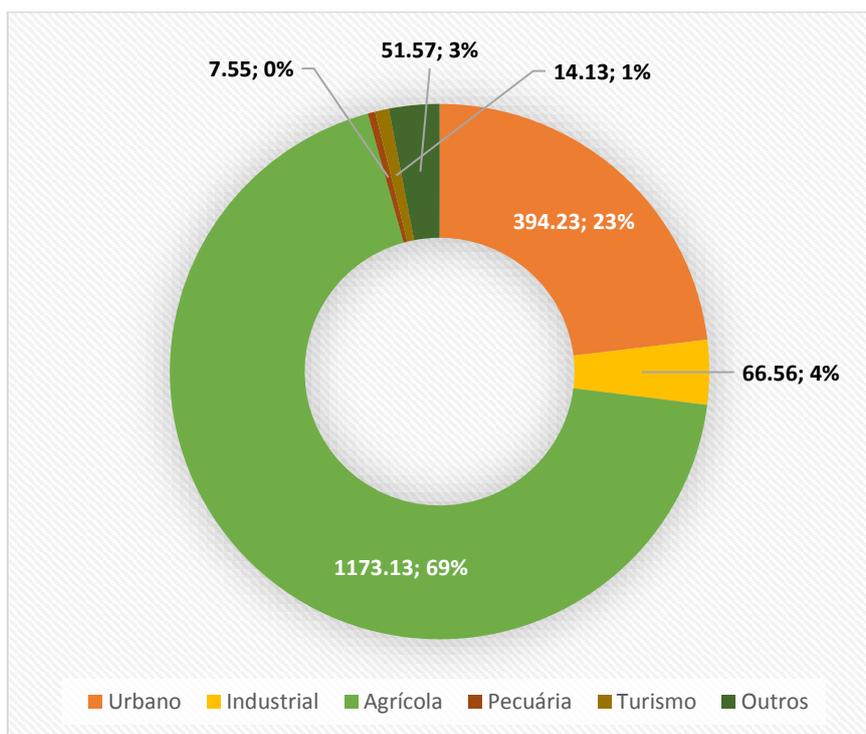


Figura 3.4 - Distribuição dos consumos de água pelas principais utilizações consumptivas

Das **pressões hidromorfológicas** de origem antrópica existem 2 333 infraestruturas transversais, 48 dedicadas à produção de energia. Existem cerca de 40 pequenos aproveitamentos hidroelétricos, alguns com central pé-de-barragem, outros com derivação. Salientam-se 21 barragens com coeficiente de regularização superior a 0,1, em 2012 (Quadro 3.2).

Quadro 3.2 - Barragens com capacidade de regularização

Barragem	Finalidade	Regime de caudais ecológicos (S/N)	Volume útil (hm ³)
Minutos	Rega	S	50,00
Divor		S	11,89
Coutada/Tamujais		n.d.	0,23
Freixeirinha		n.d.	6,2
Magos		S	3,00
Carril		S	2,3
Montargil		S	142,70
Marechal Carmona (Idanha)	Rega/Produção de Energia	S	77,30
Maranhão		S	180,90
São Domingos		N	7,55
Marateca ou Santa Águeda	Abastecimento público/ Rega	N	32,70
Meimoa		S	27,00
Toulica		S	1,59

Barragem	Finalidade	Regime de caudais ecológicos (S/N)	Volume útil (hm ³)
Penha Garcia		N	1
Santa Luzia		N	50,5
Apartadura		N	6,98
Póvoa e Meadas	Abastecimento público/ Produção de Energia	N	19,69
Cabril		n.a.	615,00
Castelo de Bode		S	902,50
Poio		N	4,60
Pracana	Produção de Energia	S	95,6

n.d. – Não disponível

n.a. – Não aplicável

No que se refere às massas de água costeiras, existem 137 instalações portuárias na RH5, estando as principais localizadas nas massas de água da categoria águas de transição. Além dos 4 portos existentes em massas de água costeiras, há a referir as estruturas ao longo da costa.

A extração de inertes enquanto medida de conservação e reabilitação de zonas costeiras tem sido realizado na Lagoa de Óbidos (PT05RDW1165 - Lagoa Óbidos WB1, PT05RDW1166 - Lagoa Óbidos WB2), indo de encontro ao conjunto de medidas estabelecidas 1º ciclo de planeamento, com o objetivo de garantir a ligação da Lagoa ao mar e a qualidade da água.

Em 2015 decorreram as dragagens dos 2 canais principais (norte e sul) da Lagoa de Óbidos, numa extensão de cerca de 2 458 m³, e em 2 canais secundários (norte e sul), numa extensão de cerca de 1 000 m. Prevê-se que seja depositado um volume de cerca de 480 000 m³ de dragados no cordão litoral. No trecho da praia do Bom Sucesso, prevê-se a deposição de um volume máximo de 50 000 m³.

O assoreamento da Lagoa de Albufeira (PT05SUL1635) tem sido responsável pela degradação da qualidade da água, mas a sua abertura artificial durante o verão, realizada de forma casuística, tem permitido minimizar esse problema.

No estuário do Tejo, tem vindo a verificar-se dragagens de instalação, associadas a novas infraestruturas portuárias, e dragagens para a manutenção dos canais de navegação e bacias de manobra, com o objetivo de garantir condições de navegabilidade e de acesso e atracagem para navios comerciais, de pesca e de recreio, não alterando significativamente as configurações na zona costeira. As dragagens no estuário do Tejo estão englobadas no plano interanual de dragagens, elaborado pela Administração do Porto de Lisboa. Este Plano define os locais de depósito do material a utilizar em função do grau de contaminação dos sedimentos dragados. Em 2012, foram realizadas 4 dragagens de manutenção no Estuário do Tejo, tendo sido dragado um volume total de 383 852 m³.

Estado das massas de água

A classificação do estado das massas de água superficiais indica 47% com estado Bom ou superior, 51% com estado inferior a Bom e 2% com estado Desconhecido (Quadro 3.3).

Quadro 3.3 - Classificação do estado global das massas de água superficiais

Classificação	Rios	Rios (albufeiras)	Águas de Transição	Águas Costeiras	TOTAL	
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%
Bom e Superior	209	9	1	2	221	47
Inferior a Bom	214	17	3	4	238	51
Desconhecido	8	0	0	0	8	2
TOTAL	431	26	4	6	467	100

A Figura 3.5 ilustra a classificação do estado/potencial ecológico e estado químico das massas de água superficiais desta Região Hidrográfica, determinados no PGRH em vigor.

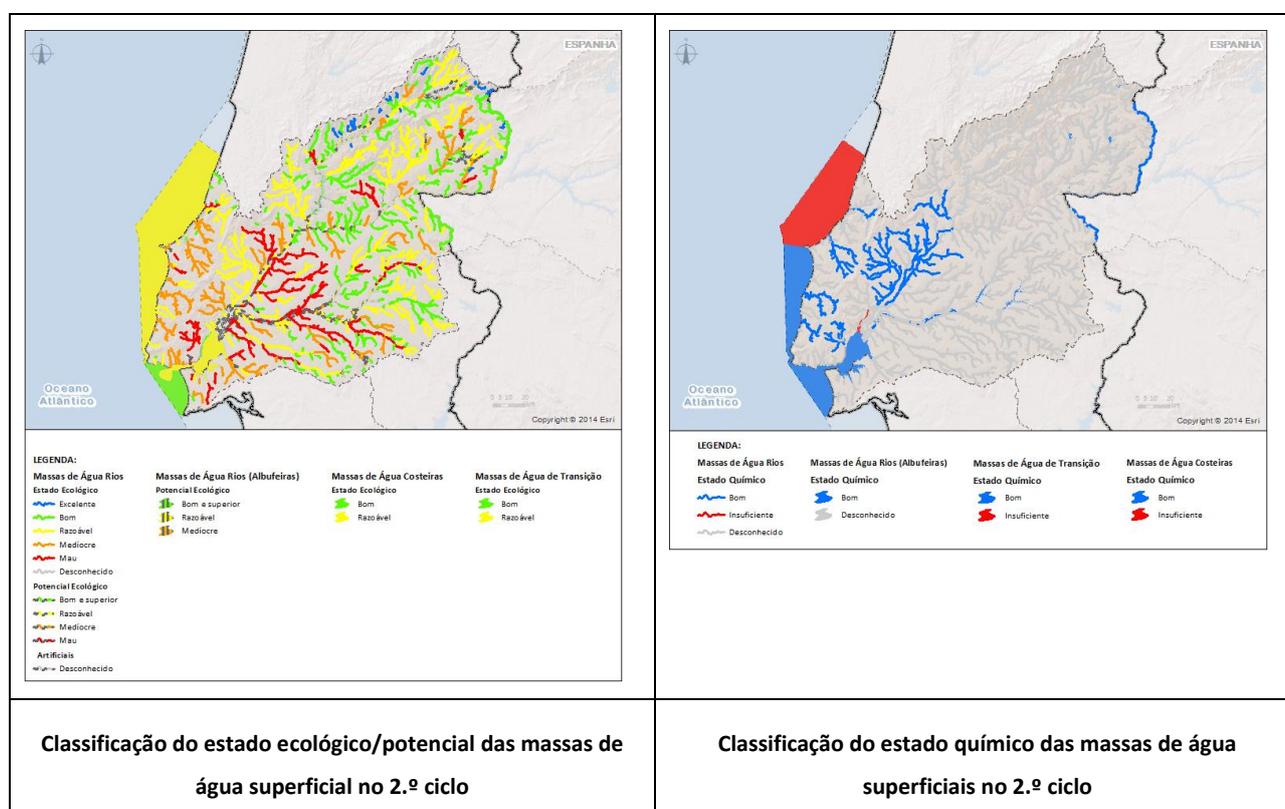


Figura 3.5 – Classificação do estado das massas de águas superficiais

A classificação do estado das massas de água subterrâneas indica 90% com estado Bom, 10% com estado inferior a Bom e 0% com estado Desconhecido (Quadro 3.4).

Quadro 3.4 - Classificação do estado global das massas de água subterrânea

Classificação	Massas de água	
	N.º	%
Bom	18	90
Mediocre	2	10

Classificação	Massas de água	
	N.º	%
Desconhecido	0	0
TOTAL	20	100

A Figura 3.6 ilustra a classificação do estado quantitativo e estado químico das massas de água subterrâneas desta Região Hidrográfica, determinados no PGRH em vigor.

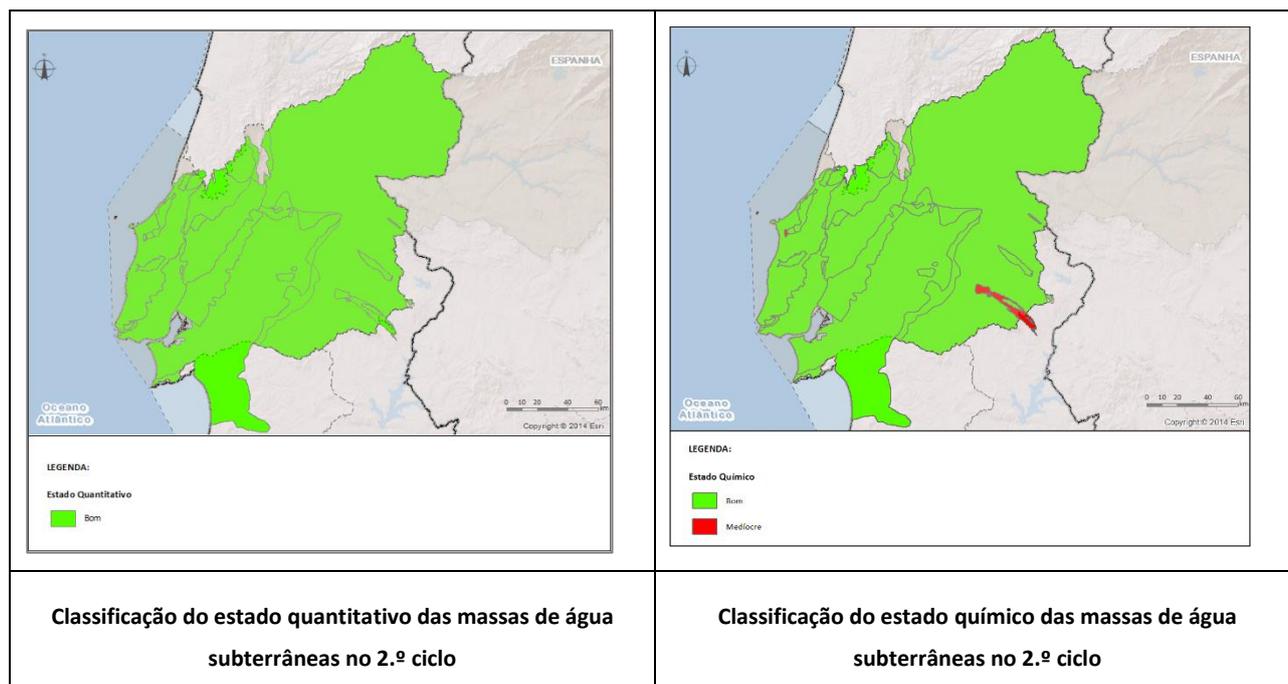


Figura 3.6 - Classificação do estado das massas de águas subterrâneas

Cerca de 62% das massas de água com estado inferior a Bom têm como pressões significativas a agricultura (incluindo a pecuária), 16% pressões pontuais urbanas, 14% pressões hidromorfológicas, 4% pressões pontuais industriais e 4% outras pressões.

Programa de medidas

O programa de medidas inclui medidas de base e medidas suplementares, em que as medidas de base correspondem aos requisitos para cumprir os objetivos ambientais ao abrigo da legislação em vigor e as medidas suplementares visam garantir uma maior proteção ou uma melhoria adicional das águas sempre que tal seja necessário, nomeadamente para o cumprimento de acordos internacionais.

A classificação das medidas quanto à prioridade, que relaciona o estado da massa de água com o cumprimento de obrigações legislativas, variou entre 1 a 5, sendo a classificação 1 atribuída à situação menos prioritária e a pontuação 5 à mais prioritária. As medidas foram ainda classificadas como Corretiva (visavam solucionar um problema existente) ou como Preventiva (preveniam a ocorrência de um problema que se sabe que ocorrerá ou que seja previsível que aconteça se não forem tomadas medidas).

Em termos de âmbito as medidas classificadas como regionais têm um carácter mais preventivo, aplicáveis, em regra, a toda a região, podendo incidir em particular em determinadas massas de água em que não é possível definir medidas específicas, atendendo a que as causas de não se atingir o bom estado se relacionam com dificuldades de aplicação de legislação, falta de informação e sensibilização ou mesmo desconhecimento. As medidas classificadas como específicas, são medidas que incidem diretamente sobre as pressões significativas identificadas na massa de água, tendo por isso características mais corretivas e direcionadas.

O Quadro 3.5 apresenta a organização das medidas em eixos e programas de medidas, com a respetiva correspondência aos KTM (*Key Type Measure*), que correspondem aos programas de medidas definidos no WISE de forma a ser comparável entre Estados-membros.

Quadro 3.5 – Eixos e programas de medidas

EIXO		PROGRAMA DE MEDIDAS		
Código	Designação	Código	Designação	KTM
PTE1	Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01	Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	KTM01
		PTE1P02	Remodelação ou melhoria das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)	KTM16
		PTE1P03	Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias	KTM15
		PTE1P04	Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias	KTM15
		PTE1P05	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	KTM99
		PTE1P06	Reduzir a poluição por nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária	KTM02
		PTE1P07	Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura	KTM03
		PTE1P08	Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal	KTM22
		PTE1P09	Remediação de áreas contaminadas (poluição)	KTM04
		PTE1P10	Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	KTM21
		PTE1P11	Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários	KTM04
		PTE1P12	Explorações mineiras: medidas de minimização	KTM04
		PTE1P13	Áreas Aquícolas: medidas de minimização	KTM20
		PTE1P14	Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas	KTM21
		PTE1P15	Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	KTM21
PTE2	Promoção da sustentabilidade das captações de água	PTE2P01	Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações	KTM08
		PTE2P02	Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações	KTM13
		PTE2P03	Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário.	KTM13
		PTE2P04	Condicionantes a aplicar no licenciamento	KTM99
		PTE2P05	Controlar a recarga das águas subterrâneas	KTM99
PTE3	Minimização de alterações hidromorfológicas	PTE3P01	Promover a continuidade longitudinal	KTM05
		PTE3P02	Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água,	KTM06
		PTE3P03	Implementar regimes de caudais ecológicos	KTM07
		PTE3P04	Condicionantes a aplicar no licenciamento	KTM99
PTE4	Controlo de espécies exóticas e pragas	PTE4P01	Prevenir ou controlar os impactos negativos das espécies exóticas invasoras e introdução de pragas	KTM18
		PTE4P02	Prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas	KTM20

EIXO		PROGRAMA DE MEDIDAS		
Código	Designação	Código	Designação	KTM
PTE5	Minimização de riscos	PTE5P01	Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)	KTM23
		PTE5P02	Adaptação às mudanças climáticas	KTM24
		PTE5P03	Medidas para combater a acidificação	KTM25
		PTE5P04	Reduzir os sedimentos provenientes da erosão do solo (incluindo floresta)	KTM17
		PTE5P05	Prevenção de acidentes de poluição	KTM15
		PTE5P06	Medidas para combater a erosão costeira	KTM24
PTE6	Recuperação de custos dos serviços da água	PTE6P01	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos	KTM09
		PTE6P02	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria	KTM10
		PTE6P03	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura	KTM11
PTE7	Aumento do conhecimento	PTE7P01	Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza	KTM14
PTE8	Promoção da sensibilização	PTE8P01	Elaboração de guias	KTM12
		PTE8P02	Sessões de divulgação	KTM12
PTE9	Adequação do quadro normativo	PTE9P01	Promover a fiscalização	KTM99
		PTE9P02	Adequar a monitorização	KTM14
		PTE9P03	Revisão legislativa	KTM99
		PTE9P04	Articular com objetivos das Diretivas <i>Habitats</i> e <i>Aves</i>	KTM99
		PTE9P05	Articular com objetivos da DQEM	KTM99
		PTE9P06	Gestão das bacias internacionais	KTM99
		PTE9P07	Articular com políticas setoriais	KTM99

As medidas foram caracterizadas em fichas que contemplaram as seguintes áreas:

1. Identificação
2. Enquadramento legal
3. Caracterização
4. Objetivos ambientais
5. Programação da medida
6. Financiamento da medida
7. Indicadores de acompanhamento

Nesta caracterização considera-se:

- a) As características que definem a medida, indicando os objetivos pretendidos;
- b) A incidência geográfica, identificando as massas de água em que, por aplicação das medidas, devem ocorrer melhoria dos parâmetros que determinam o estado das massas de água;
- c) A identificação dos efeitos que devem ser mitigados ou eliminados mediante a aplicação da medida;
- d) A programação física e financeira das medidas tendo em conta a avaliação económica, assim como as entidades responsáveis e os indicadores de monitorização.

Na Região Hidrográfica do Tejo e Ribeiros do Oeste (RH5) e para o período de vigência do PGRH, entre 2016 e 2021, foram definidas um total de 234 medidas, em que 63 são medidas regionais e 171 são medidas específicas. Em termos da tipologia de medidas foram definidas 75 medidas de base, 25 de âmbito regional e 50 medidas específicas, e 159 medidas suplementares, 38 de âmbito regional e 121 medidas específicas (Quadro 3.6 e Figura 3.7).

Quadro 3.6 – Número de medidas por âmbito

	Medidas Regionais	Medidas Específicas	Total de medidas
Medida de base	25	50	75
Medida suplementar	38	121	159
TOTAL	63	171	234

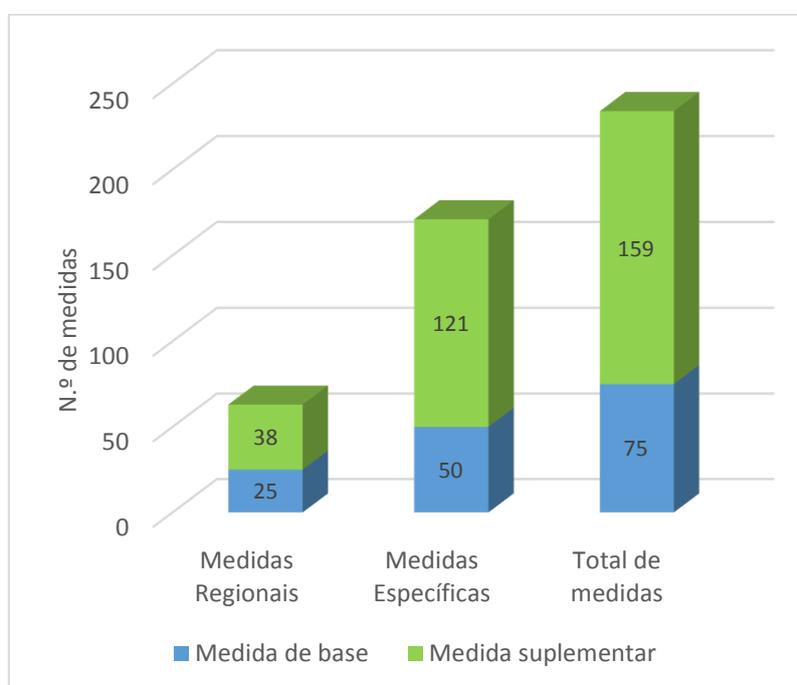


Figura 3.7 – Número de medidas por âmbito

No Quadro 3.7 e na Figura 3.8 apresenta-se o número de medidas por eixo, observando-se que o PTE1 é o que apresenta o maior número de medidas, com 159 medidas, seguida do PTE3 com 22 medidas.

Quadro 3.7 – Número de medidas por eixo

	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	Total
Medida de base	46	3	11	0	2	2	5	0	6	75
Medida suplementar	113	10	11	5	7	0	7	2	4	159
TOTAL	159	13	22	5	9	2	12	2	10	234

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

No que respeita às **medidas de base** e quanto à sua distribuição por eixo de medida, verifica-se que 46 (61%) das medidas estão integradas no eixo PTE1, enquanto o eixo PTE3 tem um total de 11 medidas, sendo 10 específicas, e o eixo PTE9 tem um total de 6 medidas. Nos eixos PTE5, PTE6, PTE7 e PTE9 as medidas de base definidas são todas de âmbito regional.

Em relação às **medidas suplementares** e quanto à sua distribuição por eixos de medida verifica-se que 113 (71%) medidas estão integradas no eixo PTE1 (104 são específicas – 92%), enquanto o eixo PTE3 tem um total de 11 e os eixos PTE7 e PTE5 têm um total de 7 medidas, respetivamente. No eixo PTE8 as medidas suplementares definidas são todas de âmbito regional.

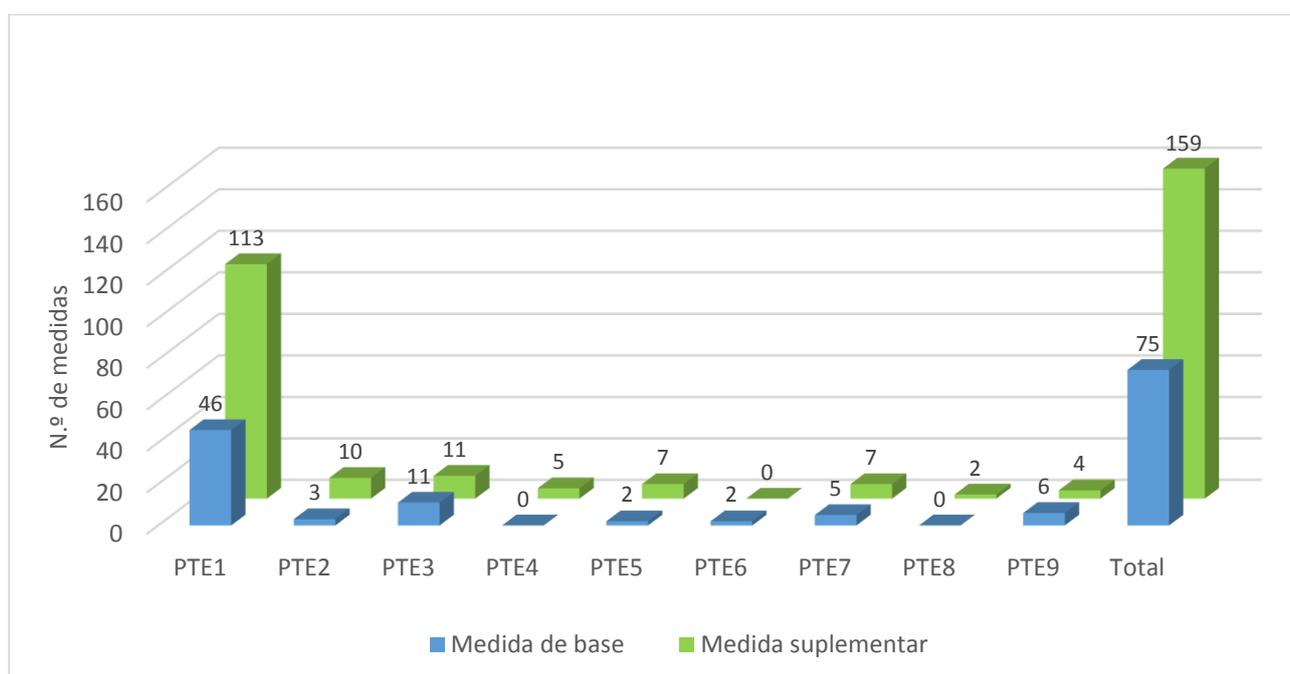
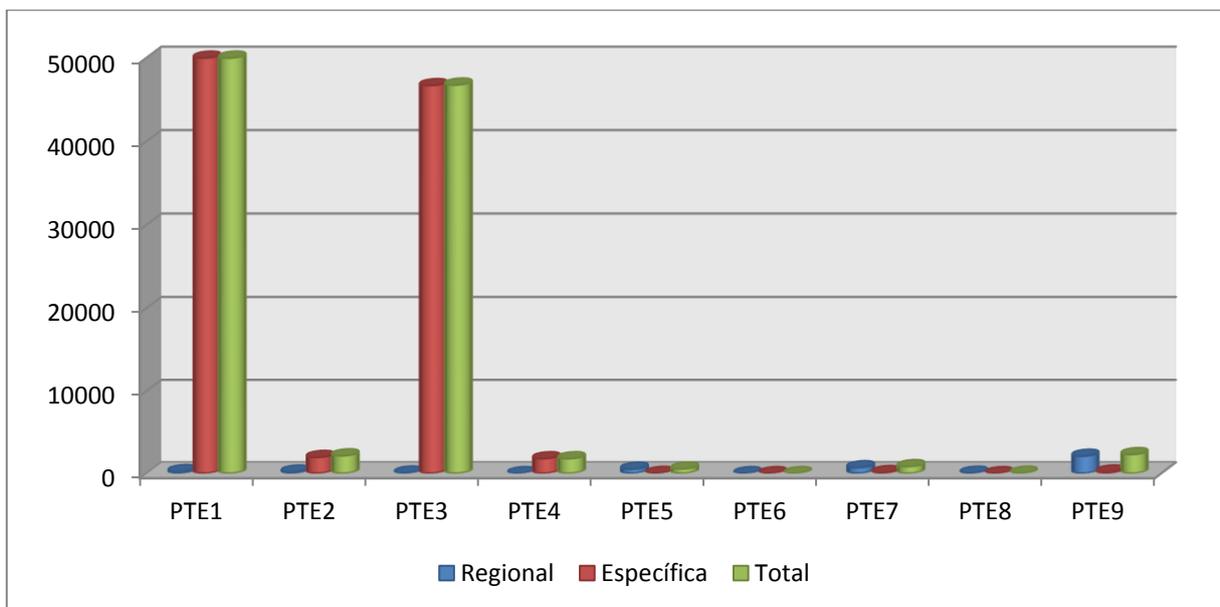


Figura 3.8 – Número de medidas por eixo

O custo total das 234 medidas propostas é de 228 857 700 €, em que as medidas de âmbito regional têm um custo de 3 911 500 € e as medidas específicas um custo de 224 946 200€ (cerca de 98% do investimento total) (Figura 3.9).



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 3.9 – Custo das medidas por eixo de medida previsto no PGRH em vigor (mil €)

Em termos de repartição de custos, 76% estão alocados ao eixo PTE1, seguindo-se o eixo PTE3 com 20%. O custo das medidas de âmbito regional concentra-se nos eixos PTE5, PTE7, PTE8 e PTE9 enquanto o custo das medidas mais operacionais associa-se aos eixos PTE1, PTE2, PTE3 e PTE4.

Analisando os custos totais por ano que foram previstos no PGRH em vigor o maior peso de investimento iria recair nos 3 primeiros anos (Figura 3.9).

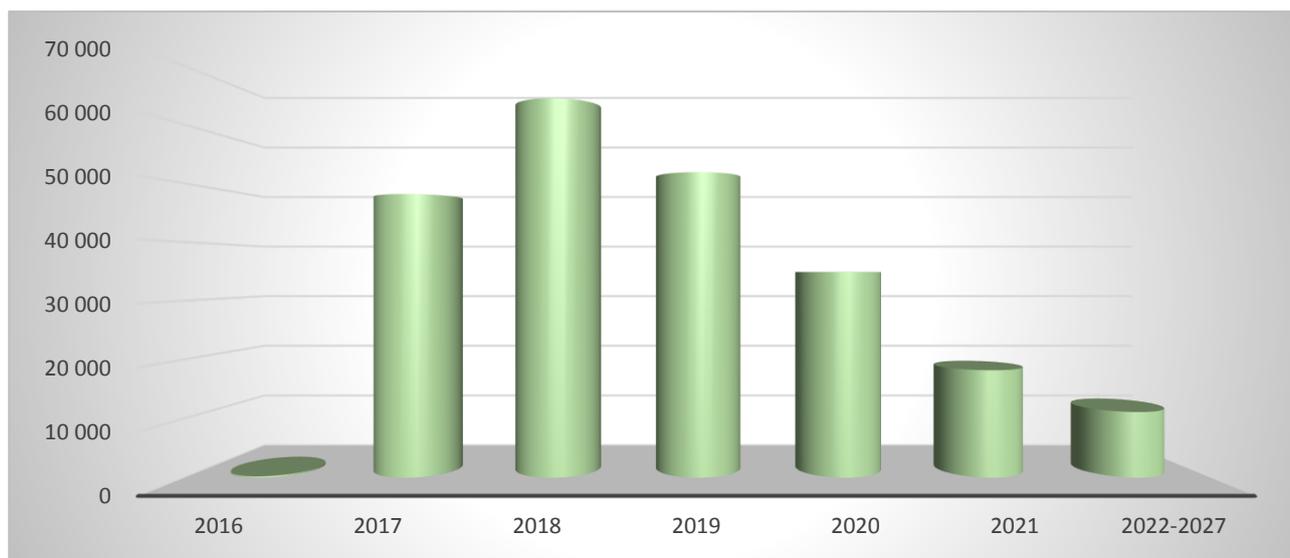


Figura 3.10 – Programação financeira das medidas prevista no PGRH em vigor(mil €)

Analisando os custos totais por fonte de financiamento verifica-se que, neste 2.º ciclo de planeamento o maior peso de investimento irá recair nos fundos comunitários, nomeadamente no POSEUR 2020, e nas empresas públicas, municipais e autarquias locais.

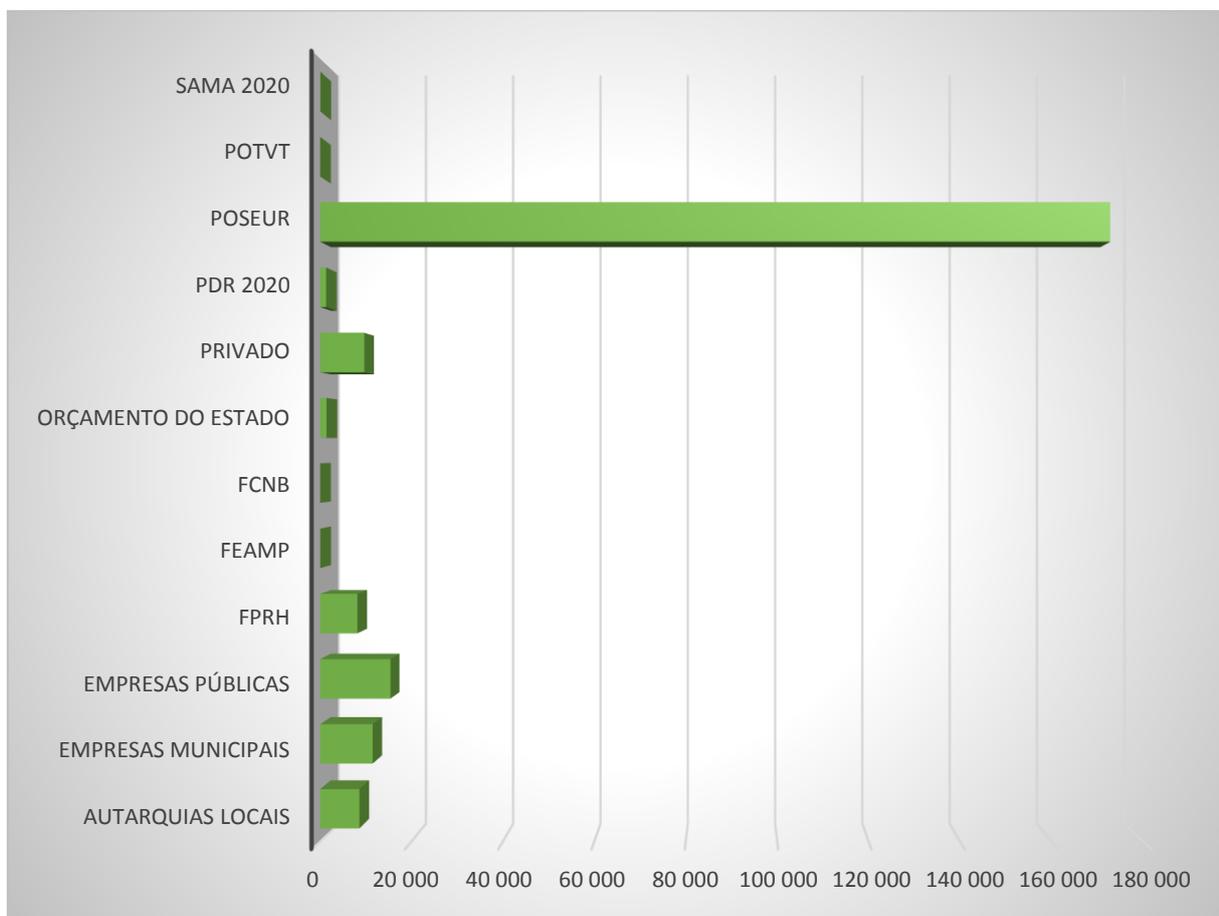


Figura 3.11 – Distribuição dos custos totais das medidas por financiamento previsto no PGRH em vigor (mil €)

Objetivos ambientais

Com aplicação das medidas previstas no PGRH pretendiam-se atingir os seguintes objetivos ambientais (Figura 3.12):

- Em 2015, para as águas superficiais, a proporção das massas de água que atingiu o bom estado/potencial foi de 47%, de acordo com as projeções efetuadas, esta proporção aumenta para 72% em 2021 e 100% em 2027, altura em que a proporção de massas de água com estado/potencial bom ou superior será total.
- Para as águas subterrâneas, a proporção das massas de água com estado bom foi de 90% em 2015, de acordo com as projeções efetuadas, esta proporção aumenta para 95% em 2021 e 100% em 2027.

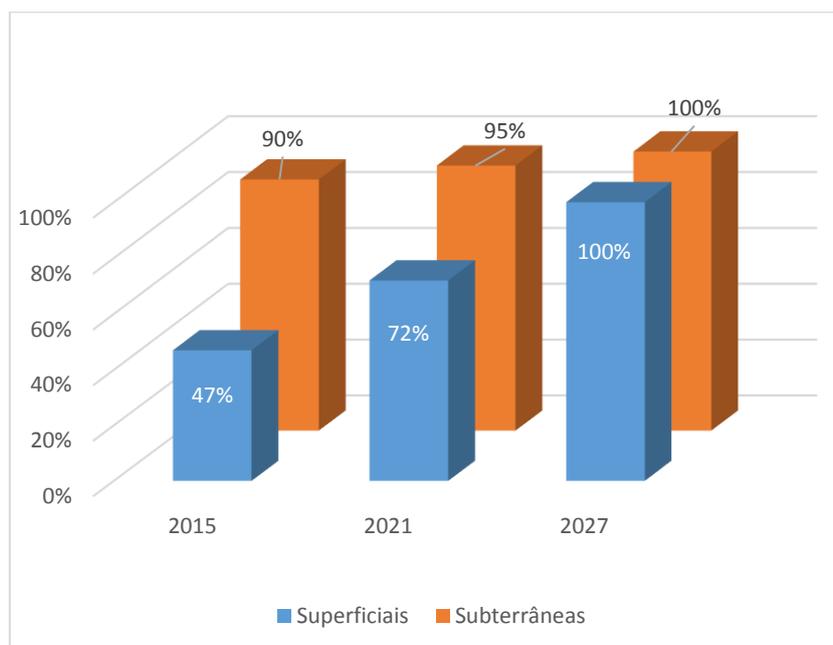


Figura 3.12 - Objetivos ambientais para as massas de água superficial e subterrânea

4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO 2.º CICLO DE PLANEAMENTO 2016-2021

4.1. Avaliação do programa de medidas

O programa de medidas constitui uma das peças mais importantes do PGRH, atendendo a que define as ações, técnica e economicamente viáveis, que permitam atingir ou preservar o bom estado das massas de água.

A sua definição deve ter por base o conhecimento das relações entre causas e efeitos, numa abordagem combinada, de forma a desenvolver instrumentos de gestão que permitam avaliar as respostas do meio e as alterações das pressões que sobre ele são exercidas, nomeadamente pelas diferentes atividades socioeconómicas existentes.

A análise da avaliação das medidas vai ser dividida em medidas regionais e medidas específicas, sendo numa primeira fase realizada uma análise da execução física seguida de uma execução financeira, e por último realiza-se o cálculo dos indicadores.

4.1.1. Medidas regionais

A programação física e financeira das medidas regionais foi estabelecida no PGRH e caracterizada ao nível de cada ficha de medida para o ciclo 2016-2021 (Anexos da Parte 6 do PGRH).

A análise realizada sobre o ponto de situação das medidas regionais baseou-se na informação das entidades responsáveis pelas medidas que forneceram o ponto de situação da sua implementação para os anos de 2016 e 2017. Na Figura 4.1 apresenta-se o número de medidas por entidade responsável pela sua implementação.

As medidas regionais foram analisadas em conjunto para todas as regiões hidrográficas (RH) sendo que muitas delas são mesmo de âmbito nacional e o seu ponto de situação é comum para todas as RH. Nos casos onde é aplicável ter resultados da implementação destas medidas por RH foi efetuada essa desagregação da informação.

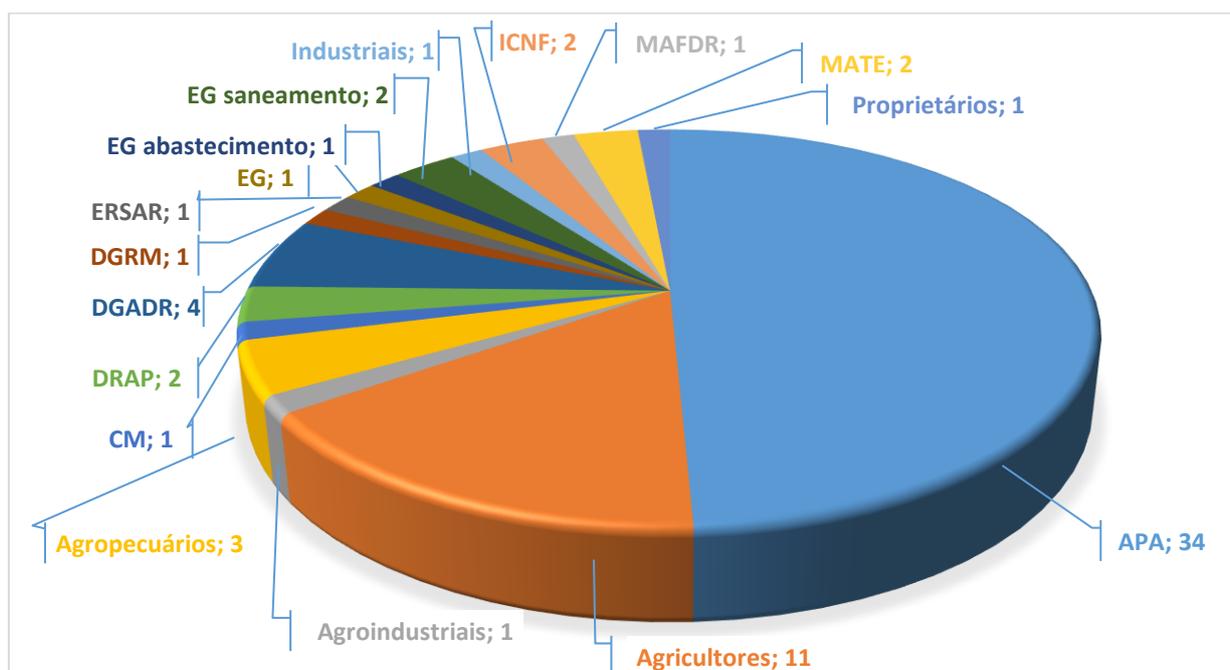


Figura 4.1 – Número de medidas regionais por entidade responsável

Pela análise do gráfico verifica-se que cerca de 49% das medidas são da responsabilidade da APA, sendo que o peso dos agricultores também é representativo, com cerca de 16% das medidas regionais, devido às medidas e ações constantes no PDR2020. A quando da definição do programa de medidas apenas eram conhecidos os eixos de financiamento do PDR2020 que poderiam, de alguma forma, contribuir para os objetivos do PGRH e por isso foram englobados nas medidas regionais atendendo que as candidaturas poderiam depois ser efetuadas em toda a região hidrográfica.

No Anexo I apresenta-se a tabela das entidades responsáveis (Tabela A) discriminado por medida.

4.1.1.1. Análise da execução física das medidas

A análise da execução física foi efetuada para os anos de 2016 e 2017 e realizada a programação retificada para os restantes anos de implementação da medida. O ponto de situação foi classificado com base numa legenda explicada no Quadro 4.1.

Quadro 4.1 – Legenda aplicada para classificar o ponto de situação das medidas

Ponto de Situação	Descrição
Executada	Medida executada até 2017, inclusive.
Em execução	Medida iniciada até 2017, inclusive, cuja execução decorre durante o 2.º ciclo mas pode prolongar-se para o 3.º ciclo.
Executada em contínuo	Medida executada até 2017, inclusive, mas cuja execução é contínua.
Por executar	Medida a iniciar após 2017.
Adiada	Medida a iniciar antes de 2017, inclusive, e cuja programação foi adiada mas que será executada durante o 2.º ciclo dos PGRH.
Não executada neste ciclo	Medida que não vai ser executada no 2.º ciclo mas será executada no 3.º ciclo dos PGRH.
Não executada	Medida que não vai ser executada.

No Quadro 4.2 apresenta-se a síntese do ponto de situação da implementação de todas as medidas regionais por eixo de medida e na Figura 4.2 a nível de toda a região.

Quadro 4.2 – Ponto de situação das medidas regionais até final de 2017

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									Total
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Executada	1	1	0	0	0	0	0	0	2	4
Em execução	7	4	3	0	4	1	5	1	3	28
Por executar	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Adiada	4	2	0	1	1	0	3	1	2	14
Não executada	3	0	0	0	1	0	1	0	0	5
Executada em contínuo	5	1	0	0	2	0	1	0	2	11
Não executada neste ciclo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									Total
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Total	20	8	3	1	8	2	10	2	9	63

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.



Figura 4.2 – Ponto de situação das medidas regionais

Constata-se que, em termos de ponto de situação da implementação das medidas em final de 2017, existem 6% de medidas executadas, 18% das medidas que são executadas em contínuo, uma vez que correspondem a tarefas contínuas da competência das próprias entidades, nomeadamente licenciamento, fiscalização e monitorização, e 44% de medidas em execução. Nesta fase, existem 2% de medidas por executar (que só terão início após 2018, inclusive) e 22% das medidas que foram adiadas, ou seja, que o seu início de execução foi atrasado. Nesta avaliação intercalar também se pode já concluir as medidas que não vão ser executadas por razões várias (8%).

Quanto às medidas que não vão ser executadas são genericamente medidas não aplicáveis a esta região e, por isso, não faz sentido a sua implementação, ou medidas do PDR2020 em que não houve candidaturas nesta região. A justificação para cada medida é apresentada no capítulo 4.3.

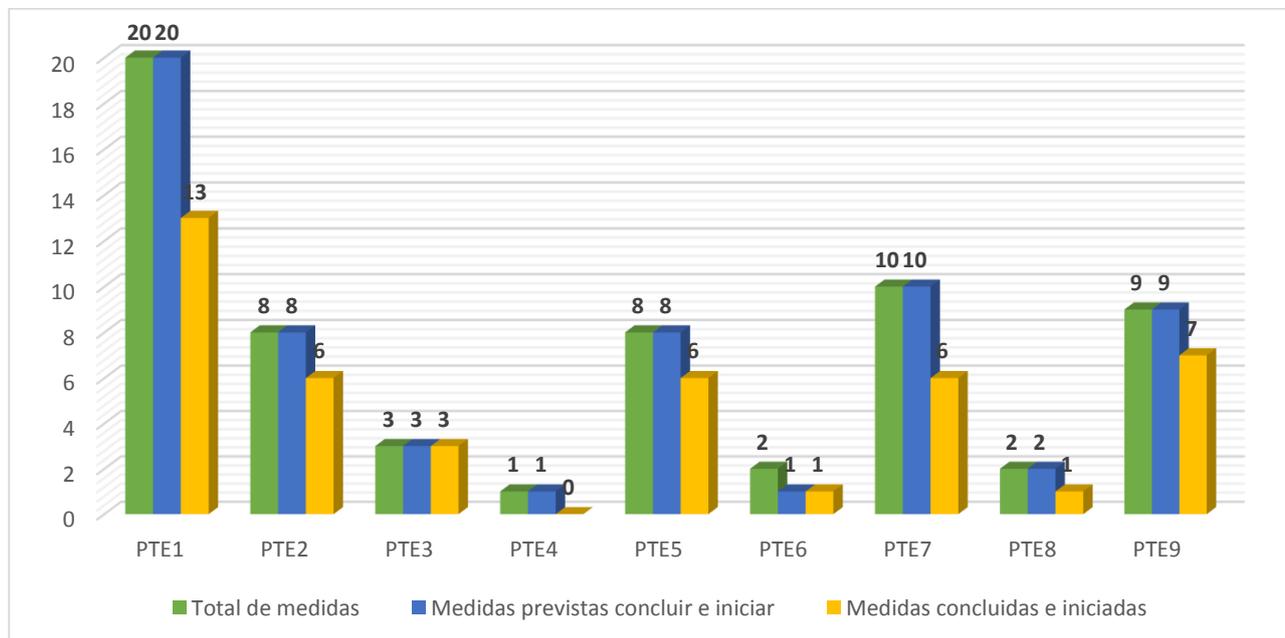
Existem situações de agregações de medidas, que estão especificadas no capítulo 4.3.

No Quadro 4.3 e na Figura 4.3 apresentam-se o grau de implementação das medidas regionais por eixo de medida face ao que estava previsto concluir e/ou iniciar até final de 2017. Daqui resulta o executado face ao previsto das medidas que foram efetivamente concluídas e/ou iniciadas no prazo previsto na programação das medidas no PGRH.

Quadro 4.3 – Grau de implementação das medidas regionais em final de 2017

Eixo de Medida	Total de medidas	Medidas previstas concluir	Medidas previstas iniciar	Medidas concluídas	Medidas iniciadas	Executado face ao previsto (%)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	20	1	19	6	7	65%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	8	0	8	2	4	75%
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	1	2	0	3	100%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	0	1	0	0	0%
PTE5 – Minimização de riscos	8	0	8	2	4	75%
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	2	0	1	0	1	100%
PTE7 – Aumento do conhecimento	10	2	8	1	5	60%
PTE8 – Promoção da sensibilização	2	0	2	0	1	50%
PTE9 – Adequação do quadro normativo	9	0	9	4	3	78%
TOTAL	63	4	58	15	28	69%

Constata-se que, em termos do grau de implementação das medidas, existem 69% de medidas já concluídas e/ou iniciadas face ao previsto num total de 63 medidas, demonstrando que houve um atraso na execução de cerca de 31% das medidas e que existe um esforço ainda considerável para se conseguir implementar todas as medidas durante este ciclo.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 4.3 – Grau de implementação das medidas regionais

Em termos dos eixos com maior execução foram o PTE2, PTE3, PTE5, PTE6 e o PTE9 e os eixos com menor execução foram o PTE4, PTE7 e o PTE8. No entanto, há que ver o número de medidas em cada eixo destacando-se o PTE1 com um maior número de medidas e com uma execução de 65%, seguida do PTE7 com 60%, o PTE9 com 78%, o PTE2 com 75% e o PTE5 com 75%.

No Anexo I apresenta-se a tabela da execução física (Tabela B) das medidas regionais.

4.1.1.2. Análise da execução financeira das medidas

A análise da execução financeira foi realizada para os anos de 2016 e 2017 e com a respetiva retificação da programação para os restantes anos de implementação da medida. Os investimentos realizados e programados foram ainda desagregados entre componente nacional e componente comunitária de forma a conhecer qual o esforço financeiro do país na implementação destas medidas e quais os contributos do financiamento comunitário.

A análise comparativa baseou-se no investimento que estava programado no PGRH face ao investimento que está efetivamente a ser executado. Como o ponto de situação recai sobre os anos de 2016 e 2017 comparou-se a programação financeira que havia para esses anos e a execução financeira que ocorreu na realidade para esses mesmos anos. Posteriormente calculou-se a taxa de execução atual, ou seja, face ao investimento retificado o que já foi executado nestes dois anos para avaliar o esforço que ainda falta concretizar na implementação de cada uma das medidas.

Para as medidas relacionadas com as ações do PDR2020 não tinham sido incluídos, no PGRH aprovado em 2016, valores de investimento, por não ser possível, à data, estimar nem o número de candidaturas que seriam alvo de apoio deste programa, nem os investimentos que seriam elegíveis neste âmbito. Nesta fase de avaliação preliminar, os valores agora incluídos têm por base as ações do PDR2020 que tinham sido incluídas no programa de medidas, sendo que nem todas as intervenções que integram as candidaturas contribuem para a melhoria das massas de água. Na realidade, os projetos constantes nas candidaturas apresentam atividades diversas, que incluem desde construções até aspetos ambientais propriamente ditos, sendo impossível separar os investimentos da componente estritamente ambiental. Assim, com base na informação divulgada pelo *site* do PDR2020, foram selecionadas as candidaturas cujas intervenções estariam eventualmente relacionadas com a melhoria do estado quantitativo ou qualitativo das massas de água, tendo sido determinada uma percentagem que pode potencialmente contribuir para a componente ambiental (Quadro 4.4). Para algumas das operações do PDR2020 consideradas não foram apresentadas candidaturas (indicadas com sombreado a cinzento no quadro).

Quadro 4.4 – Medidas regionais relacionadas com as ações do PDR2020

Designação da Medida	Código da medida	PDR2020 Ação/Operação	N.º total de candidaturas	N.º de candidaturas selecionadas	Componente ambiental (%)
Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais	PTE1P02M01_RH	Ação 3.3 Operações 3.3.1 e 3.3.2	116	26	10%
Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários	PTE1P02M02_RH	Ação 3.2 Operação 3.2.1 e 3.2.2	1697	70	10%
Adotar modos de produção sustentáveis	PTE1P06M05_RH	Ação 7.1; Operações 7.1.1 e 7.1.2; Operação 7.2.1	0	0	

Designação da Medida	Código da medida	PDR2020 Ação/Operação	N.º total de candidaturas	N.º de candidaturas selecionadas	Componente ambiental (%)
Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos	PTE1P06M06_RH	Ação 7.3; Operações 7.3.1 e 7.3.2;	0	0	
Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio	PTE2P01M01_RH	Ação 3.4; Operações 3.4.1 e 3.4.2; Ação 7.5; Operação 7.5.1	10	7	10%
Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais	PTE3P02M02_SUP_RH	Ação 7.10; Operação 7.10.2; Ação 7.11; Operação 7.11.1	1	1	100%
Promover a silvicultura sustentável	PTE5P01M02_RH	Ação 8.1; Operações 8.1.1, 8.1.2, 8.1.3, 8.1.4, 8.1.5	398	58	10%
Promover a conservação do solo	PTE5P04M01_RH	Ação 7.4; Operações 7.4.1 e 7.4.2 Operação 7.11.1	0	0	
Promover a inovação no sector agrícola	PTE7P01M02_RH	Área 1 Operação 1.0.1	362	66	10%
Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola	PTE8P02M01_RH	Ação 2.1; Operações 2.1.1. e 2.1.4; Ação 2.2 Operações 2.2.1. e 2.2.2;	49	3	10%

Descrição das ações/operações do PDR 2020:

- Ação 3.3. Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas; Operação 3.3.1. Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas; Operação 3.3.2. Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas.
- Ação 3.2. Investimento na Exploração Agrícola; Operação 3.2.1. Investimento na Exploração Agrícola; Operação 3.2.2. Pequenos investimento nas Explorações Agrícolas.
- Ação 7.1. Agricultura Biológica; Operação 7.1.1. Conversão para a Agricultura Biológica; Operação 7.1.2. Manutenção em Agricultura Biológica; Ação 7.2. Produção Integrada; Operação 7.2.1. Produção Integrada.
- Ação 7.3. Pagamentos Rede Natura; Operação 7.3.1. Pagamentos Rede Natura - Pagamento Natura; Operação 7.3.2. Pagamentos Rede Natura - Apoios Zonais de Carácter Agroambiental.
- Ação 3.4. Infraestruturas Coletivas; Operação 3.4.1. Desenvolvimento do Regadio Eficiente; Operação 3.4.2. Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes; Ação 7.5. Uso Eficiente da Água (Portaria 50/2015, de 25-02, art.º 20.º); Operação 7.5.1. Uso Eficiente da Água; b) Melhorar a gestão da água, dos adubos e dos pesticidas; c) Melhorar a eficiência na utilização da água pelo sector agrícola.
- Ação 7.10. Silvoambientais; Operação 7.10.2. Manutenção e Recuperação de Galerias Ripícolas; Ação 7.11. Investimentos não produtivos; Operação 7.11.1. Investimentos não produtivos.

- Ação 8.1. Silvicultura Sustentável; Operação 8.1.1. Florestação de Terras Agrícolas e não Agrícolas; Operação 8.1.2. Instalação de Sistemas Agroflorestais; Operação 8.1.3. Prevenção da Floresta contra Agentes Bióticos e Abióticos; Operação 8.1.4. Restabelecimento da Floresta Afetada por Agentes Bióticos e Abióticos ou por Acontecimentos Catastróficos; Operação 8.1.5. Melhoria da Resiliência e do Valor Ambiental das Florestas.
- Ação 7.4. Conservação do Solo; Operação 7.4.1. Conservação do Solo – Sementeira; Operação 7.4.2. Conservação do Solo - Enrelvamento da Entrelinha de Culturas Permanentes.
- Área 1. Inovação; Operação 1.0.1 - Grupos operacionais.
- Ação 2.1. Capacitação e Divulgação; Operação 2.1.1. Ações de Formação; Operação 2.1.2. Atividades de Demonstração; Operação 2.1.3. Intercâmbios de Curta Duração e Visitas a Explorações Agrícolas e Florestais; Operação 2.1.4. Ações de Informação; Ação 2.2. Aconselhamento; Operações 2.2.1. Apoio ao fornecimento de serviços de aconselhamento agrícola e florestal; Operação 2.2.2. Apoio à criação de serviços de aconselhamento.

No Quadro 4.5 e na Figura 4.4 apresenta-se a síntese da execução financeira das medidas regionais.

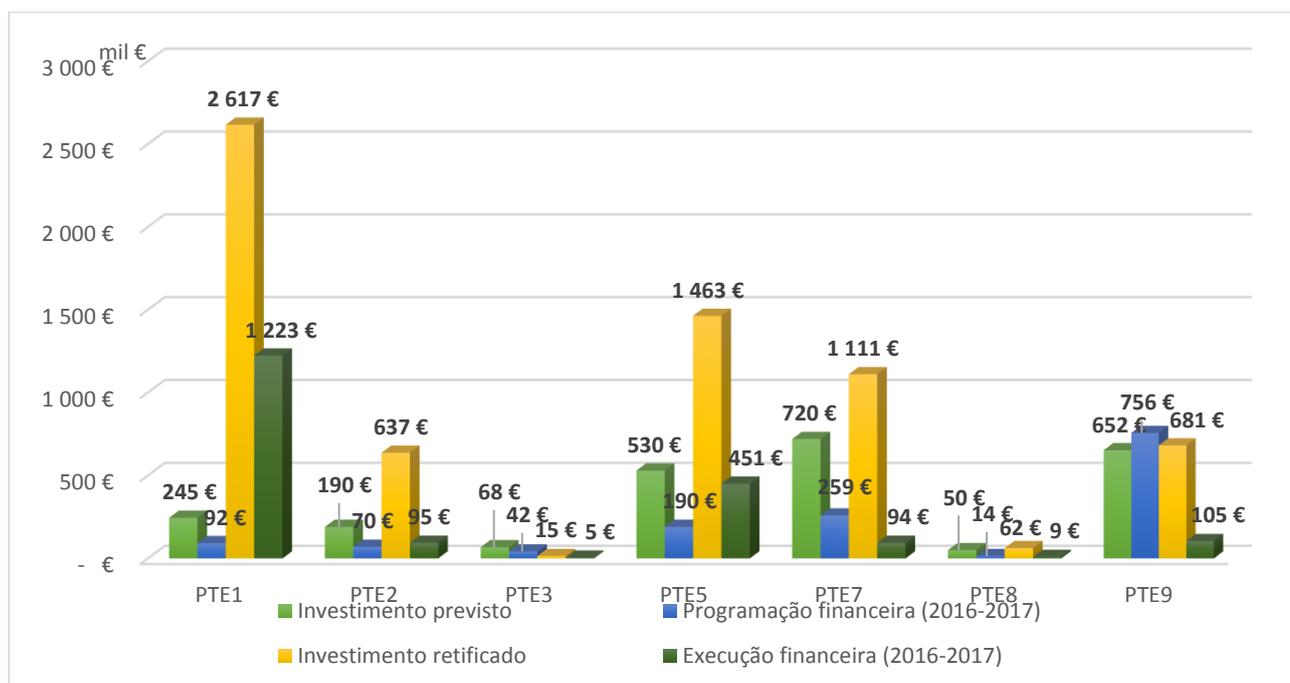
Quadro 4.5 – Execução financeira das medidas regionais até ao final de 2017

Eixo de Medida	Total de medidas	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Investimento retificado (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	20	245 €	92 €	2 617 €	1 223 €	47%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	8	190 €	70 €	637 €	95 €	15%
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	68 €	42 €	15 €	5 €	35%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	- €	- €	- €	- €	
PTE5 – Minimização de riscos	8	530 €	190 €	1 463 €	451 €	31%
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	2	- €	- €	- €	- €	
PTE7 – Aumento do conhecimento	10	720 €	259 €	1 111 €	94 €	8%
PTE8 – Promoção da sensibilização	2	50 €	14 €	62 €	9 €	15%
PTE9 – Adequação do quadro normativo	9	652 €	756 €	681 €	105 €	15%
TOTAL	63	2 454 €	1 423 €	6 586 €	1 982 €	30%

Constata-se que, em termos globais o investimento retificado é bastante superior ao investimento programado devido aos investimentos do PDR2020.

Em termos globais a taxa de execução financeira 2016-2017 face ao total do investimento global ronda os 30%, o que representa um esforço diminuto face ao que é necessário para se conseguir implementar todas as medidas durante este ciclo.

À primeira vista parece que esta taxa de execução de 30% difere muito do grau de implementação física das medidas de 69%, no entanto ressalva-se que esta taxa incide no que já foi liquidado nos anos de 2016 e 2017 relativamente ao total que falta executar em termos financeiros enquanto os 69% representa as medidas que já foram concluídas e/ou iniciadas face ao previsto.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 4.4 – Execução financeira das medidas regionais.

Em termos dos eixos com maior diferença no investimento retificado face ao investimento previsto, sendo superior, foram o PTE1, PTE2, PTE5 e o PTE7 e os eixos em que o investimento retificado é inferior ao investimento previsto foram o PTE3 e o PTE8. Quanto à execução financeira 2016-2017 face ao total do investimento retificado os eixos com maior taxa de execução são o PTE1 com 47% e o PTE3 com 35%.

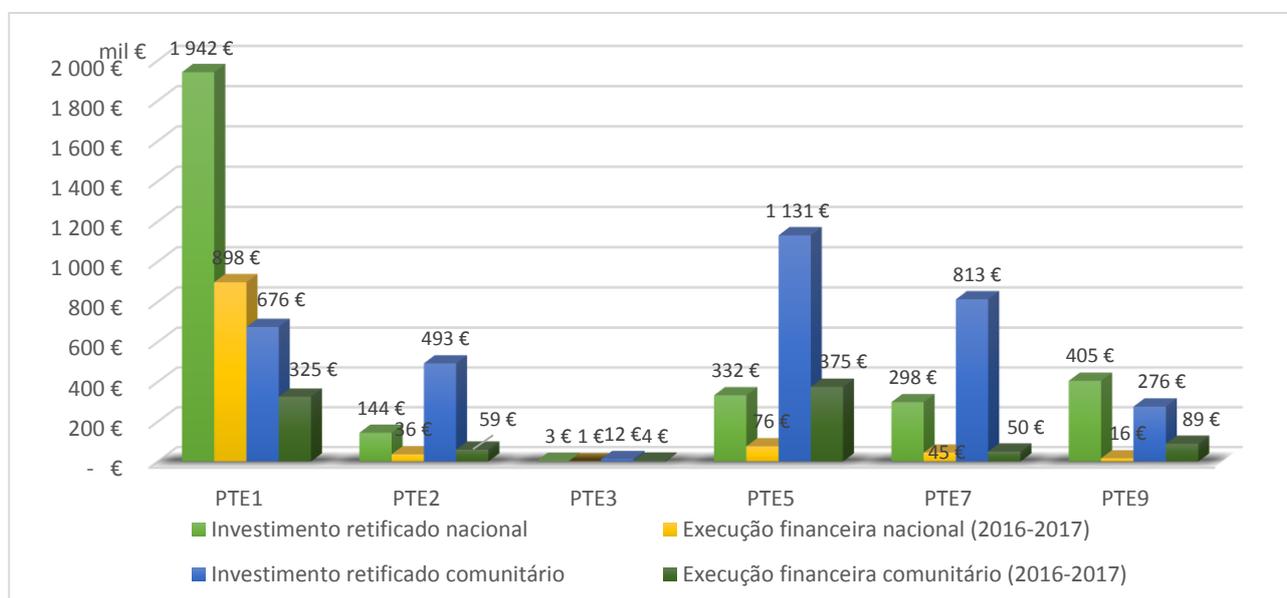
De forma a avaliar a repartição dos investimentos previstos e já efetuados pelas diferentes fontes de financiamento fez-se a separação entre a componente nacional e comunitária por eixo de medida (Quadro 4.6), cujos resultados estão apresentados na Figura 4.5.

Quadro 4.6 – Desagregação da execução financeira pela componente nacional e componente comunitária

Eixo de Medida	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	1 942 €	676 €	898 €	325 €
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	144 €	493 €	36 €	59 €
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3 €	12 €	1 €	4 €
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	- €	- €	- €	- €
PTE5 – Minimização de riscos	332 €	1 131 €	76 €	375 €
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	- €	- €	- €	- €
PTE7 – Aumento do conhecimento	298 €	813 €	45 €	50 €

Eixo de Medida	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)
PTE8 – Promoção da sensibilização	29 €	33 €	4 €	5 €
PTE9 – Adequação do quadro normativo	405 €	276 €	16 €	89 €
TOTAL	3 154 €	3 433 €	1 075 €	907 €

Constata-se que, em termos globais o investimento comunitário é ligeiramente superior ao investimento nacional representando cerca de 52% do investimento total o que mostra a importância dos fundos comunitários na implementação das medidas. No entanto, a execução financeira para 2016-2017 apresenta um equilíbrio com 46% comunitário e 54% nacional, relativamente ao total já executado. Em cada componente, a execução foi de cerca de 26% na componente comunitária e cerca de 34% na componente nacional.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 4.5 – Desagregação da execução financeira pela componente nacional e componente comunitária

As maiores participações comunitárias observam-se nos eixos PTE2, PTE5 e PTE7 pelo que o esforço nacional está mais concentrado nos eixos PTE1e PTE9. Em termos de execução financeira em 2016-2017, a componente nacional teve uma taxa de execução maior no eixo PTE1 com cerca de 46%, seguido do eixo PTE3 com 38%, sendo que na componente comunitária teve também uma taxa de execução maior no eixo PTE1 com cerca de 48%, seguida do PTE3 com 35%.

No Anexo I apresenta-se a tabela da execução financeira (Tabela C) das medidas regionais.

4.1.1.3. Análise de indicadores de monitorização das medidas

A monitorização das medidas foi estabelecida no PGRH, através de indicadores associados a cada medida com uma breve caracterização, que inclui as metas previstas, a periodicidade e as entidades responsáveis pelo cálculo desses indicadores.

A análise que foi realizada baseou-se na informação recolhida junto das entidades responsáveis pelos indicadores das medidas específicas e foi efetuado o cálculo dos resultados dos indicadores.

No caso das medidas regionais, o cálculo dos indicadores foi realizado consoante o tipo de indicador que foi selecionado para avaliar a monitorização da medida, sendo sempre uma percentagem que pode resultar de um número face ao universo que se pretende atingir e ainda outros que na prática são iguais à execução física da medida.

Em termos de uma avaliação agregada por eixo de medida, e uma vez que os indicadores apresentavam métricas diferentes, optou-se por uma análise qualitativa, realizando uma contagem das medidas que já cumpriram em 100%, as que cumpriram em 50% e as que estão abaixo dos 50%.

No Quadro 4.7 e na Figura 4.6 apresentam-se a síntese dos resultados dos indicadores das medidas regionais.

Quadro 4.7 – Grau de implementação dos indicadores das medidas regionais até final de 2017

Eixo de Medida	Total de medidas	Total de indicadores	Resultados	Resultados <50%	Resultados >50%	Resultados 100%
PTE1 – redução ou eliminação de cargas poluentes	20	20	20	12	2	4
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	8	8	8	5	2	1
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	3	3	2	0	1
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	1	1	1	0	0
PTE5 – Minimização de riscos	8	8	8	4	1	2
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	2	2	2	1	1	0
PTE7 – Aumento do conhecimento	10	10	10	9	0	1
PTE8 – Promoção da sensibilização	2	2	2	2	0	0
PTE9 – Adequação do quadro normativo	9	9	9	6	0	3
TOTAL	63	63	63	42	6	12

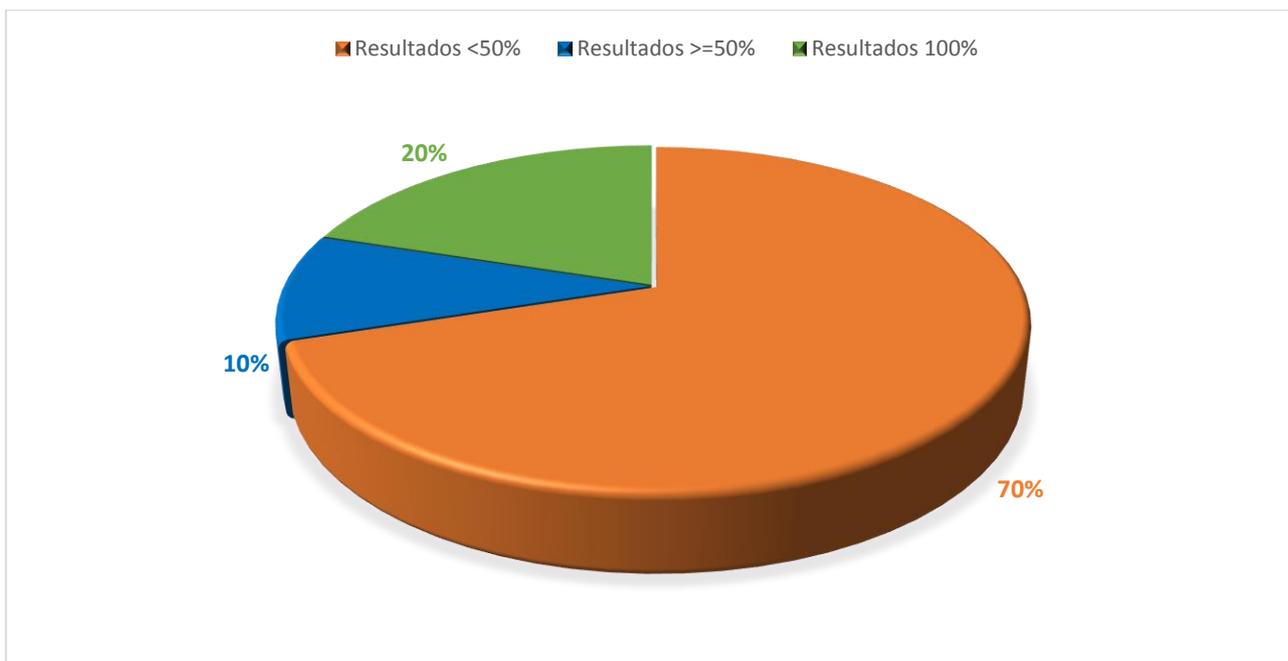


Figura 4.6 – Grau de implementação dos indicadores das medidas regionais

Num total de 62 resultados verifica-se que 20% das medidas já atingiram os 100%, sendo que muitas destas medidas são de execução em contínuo, e que 70% das medidas ainda estão abaixo dos 50% de realização.

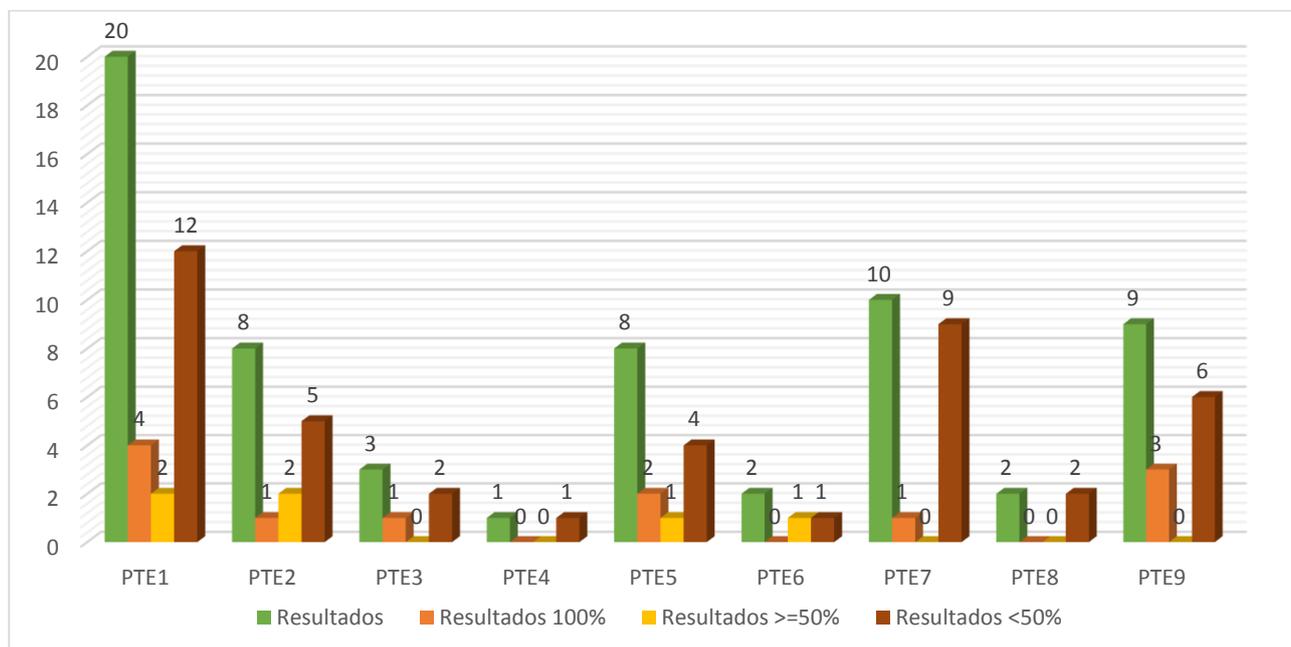


Figura 4.7 – Grau de implementação dos indicadores das medidas regionais por eixo de medida

Neste gráfico verifica-se que os eixos que apresentam maior realização de indicadores a 100% são os PTE9 e o PTE3 com 33%, seguido dos eixos PTE5 com 25% e PTE1 com 20%, existindo eixos que, nesta fase, não têm ainda resultados de indicadores acima de 50%, como seja, os eixos PTE4 e PTE8.

No Anexo I apresenta-se a tabela dos indicadores (Tabela D) das medidas regionais.

4.1.2. Medidas específicas

A programação física e financeira das medidas específicas foi estabelecida no PGRH e caracterizada ao nível de cada ficha de medida para o ciclo 2016-2021 (Anexos da Parte 6 do PGRH).

A análise realizada sobre o ponto de situação das medidas específicas baseou-se na informação das entidades responsáveis pelas medidas que forneceram o ponto de situação da sua implementação para os anos de 2016 e 2017.

As medidas específicas foram analisadas para esta região hidrográfica, sendo medidas que incidem diretamente sobre as pressões significativas identificadas nas massas de água.

Na Figura 4.8 apresenta-se o número de medidas por entidade responsável pela sua implementação.

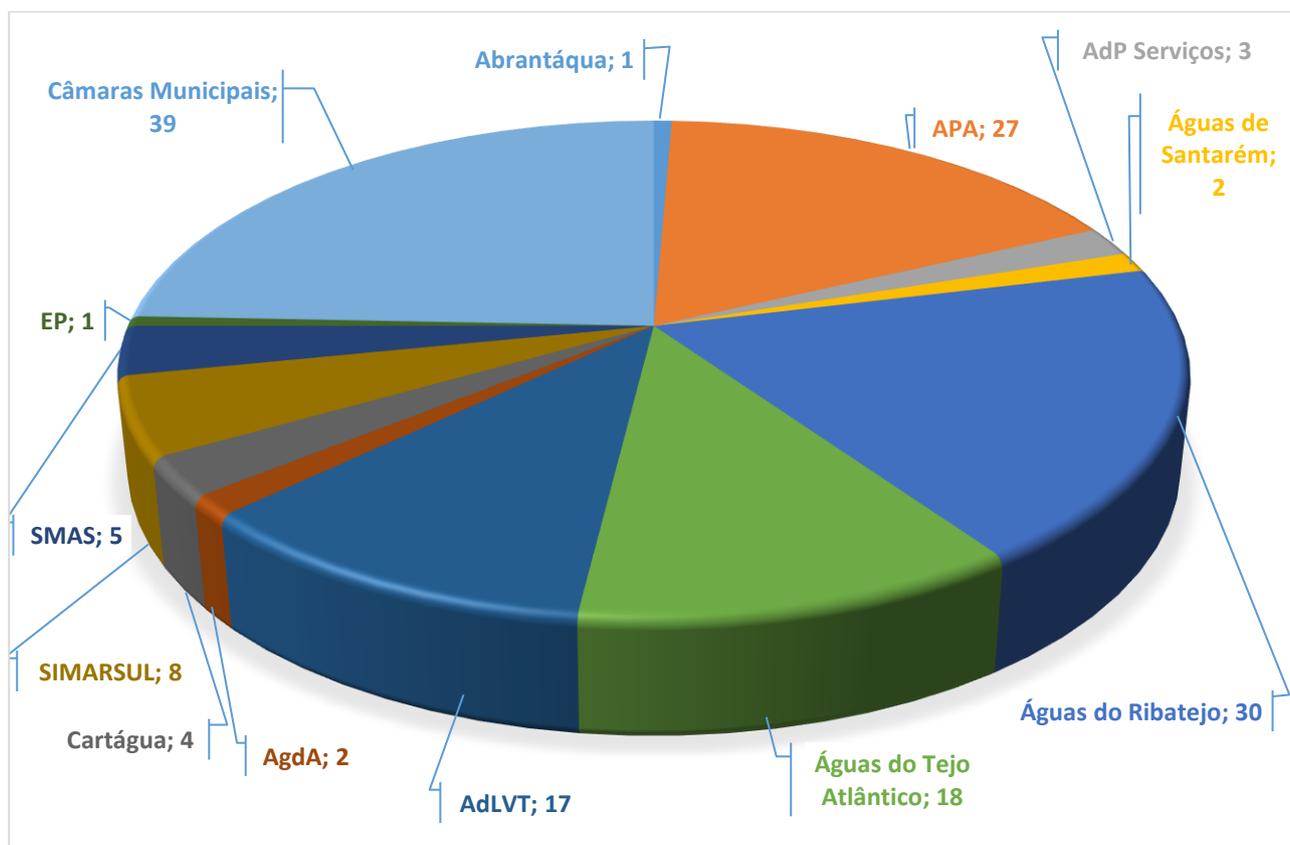


Figura 4.8 – Número de medidas específicas por entidade responsável

Pela análise dos gráficos verifica-se que cerca de 72% das medidas são do setor urbano em que as Câmaras Municipais representam cerca de 30% e as Águas do Ribatejo representam 23% das medidas desse setor. A APA tem aqui um papel relevante com cerca de 15% do total de medidas.

No Anexo II apresenta-se a tabela das entidades responsáveis (Tabela E) discriminado por medida.

4.1.2.1. Análise da execução física das medidas

A análise da execução física foi efetuada para os anos de 2016 e 2017 e realizada a programação retificada para os restantes anos de implementação da medida. O ponto de situação foi classificado com base numa legenda que está explicada no Quadro 4.8.

Quadro 4.8 – Legenda aplicada para classificar o ponto de situação das medidas

Ponto de Situação	Descrição
Executada	Medida executada até 2017, inclusive.
Em execução	Medida iniciada até 2017, inclusive, cuja execução decorre durante o 2.º ciclo mas pode prolongar-se para o 3.º ciclo.
Executada em contínuo	Medida executada até 2017, inclusive, mas cuja execução é contínua.
Por executar	Medida a iniciar após 2017.
Adiada	Medida a iniciar antes de 2017, inclusive, e cuja programação foi adiada mas que será executada durante o 2.º ciclo dos PGRH.
Não executada neste ciclo	Medida que não vai ser executadas no 2.º ciclo mas será executada no 3.º ciclo do PGRH.
Não executada	Medida que não vai ser executada.

No Quadro 4.9 e na Figura 4.9 apresentam-se a síntese do ponto de situação da implementação de todas as medidas específicas, independentemente do previsto face ao realizado.

Quadro 4.9 – Ponto de situação das medidas específicas por eixo até final de 2017

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas								TOTAL
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE7	PTE8	PTE9	
Executada	12	0	0	0	0	0	0	0	12
Em execução	33	1	5	0	1	0	0	0	40
Por executar	10	0	1	0	0	0	0	0	11
Adiada	47	3	12	3	0	1	0	1	67
Não executada	3	1	0	1	0	1	0	0	6
Executada em contínuo	4	0	0	0	0	0	0	0	4
Não executada neste ciclo	30	0	1	0	0	0	0	0	31
Total	139	5	19	4	1	2	0	1	171

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.



Figura 4.9 – Ponto de situação das medidas específicas

Constata-se que, em termos de ponto de situação da implementação das medidas em final de 2017, existem 7% de medidas executadas, 2% das medidas que são executadas em contínuo, uma vez que correspondem a tarefas de licenciamento, e 24% de medidas em execução. Nesta fase, existem 7% de medidas por executar (que só terão início após 2018, inclusive) e 39% das medidas que foram adiadas, ou seja, que o seu início de execução foi atrasado. Nesta avaliação intercalar também se pode já concluir as medidas que não vão ser executadas neste ciclo (18%) e aquelas que não vão ser de todo executadas por razões várias (4%).

Quanto às medidas que não vão ser executadas e que não vão ser executadas neste ciclo a justificação para cada medida é apresentada no capítulo 4.3.

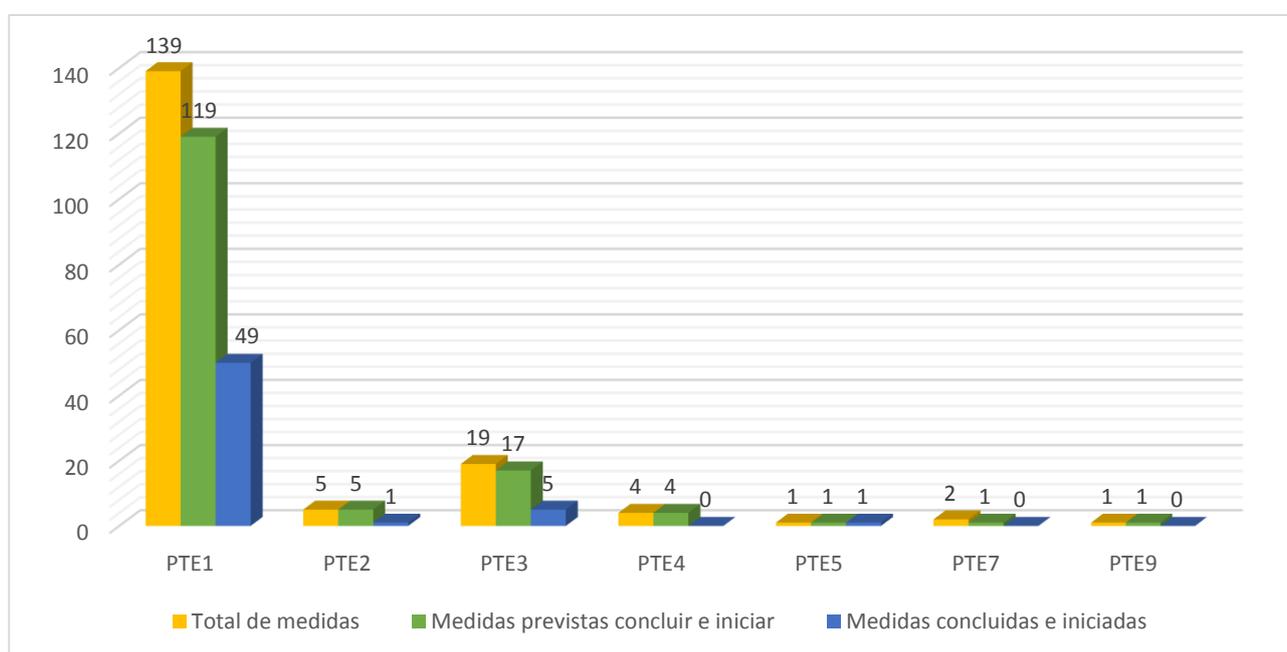
No Quadro 4.10 e Figura 4.10 apresentam-se o grau de implementação das medidas específicas por eixo de medida face ao que estava previsto concluir e/ou iniciar até final de 2017. Daqui resulta o executado face ao previsto das medidas que foram efetivamente concluídas e/ou iniciadas no prazo previsto na programação das medidas no PGRH.

Quadro 4.10 – Grau de implementação das medidas específicas em final de 2017

Eixo de Medida	Total de medidas	Medidas previstas concluir	Medidas previstas iniciar	Medidas concluídas	Medidas iniciadas	Executado face ao previsto (%)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	139	53	66	16	33	41%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	5	0	5	0	1	20%
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	19	0	17	0	5	29%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	4	0	4	0	0	0%
PTE5 – Minimização de riscos	1	0	1	0	1	100%
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	0	0	0	0	0	
PTE7 – Aumento do conhecimento	2	0	1	0	0	0%

Eixo de Medida	Total de medidas	Medidas previstas concluir	Medidas previstas iniciar	Medidas concluídas	Medidas iniciadas	Executado face ao previsto (%)
PTE8 – Promoção da sensibilização	0	0	0	0	0	
PTE9 – Adequação do quadro normativo	1	0	1	0	0	0%
TOTAL	171	53	95	16	40	38%

Constata-se que, em termos do grau de implementação das medidas, existem 38% de medidas já concluídas e/ou iniciadas face ao previsto num total de 171 medidas, demonstrando que houve um atraso na execução de cerca de 62% das medidas e que existe um esforço ainda considerável para se conseguir implementar todas as medidas durante este ciclo. Chama-se a atenção que não foram definidas medidas específicas para os eixos PTE6 e PTE8 para esta região.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 4.10 – Grau de implementação das medidas específicas

Em termos dos eixos com maior execução foi o PTE5 com 100% mas que tinha uma medida e os eixos com menor execução foram o PTE7 e o PTE9 com 0%. Assim, há que ver o número de medidas em cada eixo destacando-se o PTE1 com um maior número de medidas, num total de 139 medidas que deveriam ter concluído e/ou iniciado nesta fase, e com uma execução de 41%, seguida do PTE3 com 17 medidas e uma execução de 29%.

No Anexo II apresenta-se a tabela da execução física (Tabela F) das medidas específicas.

4.1.2.2. Análise da execução financeira das medidas

A análise da execução financeira foi efetuada para os anos de 2016 e 2017 e realizada a programação retificada para os restantes anos de implementação da medida. Os investimentos realizados e programados foram ainda desagregados entre componente nacional e componente comunitária de forma a se conhecer qual o esforço financeiro do país na implementação destas medidas.

A análise comparativa baseou-se no investimento que estava programado no PGRH face ao investimento que está efetivamente a ser executado. Como o ponto de situação recai sobre os anos de 2016 e 2017 comparou-se a programação financeira que havia para esses anos e a execução financeira que ocorreu na realidade para esses mesmos anos. Posteriormente calculou-se a taxa de execução atual, ou seja, face ao investimento retificado o que já foi executado nestes dois anos para se ter uma ideia do esforço que ainda falta concretizar na implementação das medidas.

Relativamente às medidas relacionadas com candidaturas do POSEUR, e com base em informação disponibilizada pela autoridade de gestão, foram analisados os montantes aprovados, elegíveis e comparticipados por ano, assim como os montantes executados em 2016 e 2017 da componente comunitária.

No Quadro 4.11 e nas Figura 4.11 e Figura 4.12 apresentam-se a síntese da execução financeira das medidas específicas.

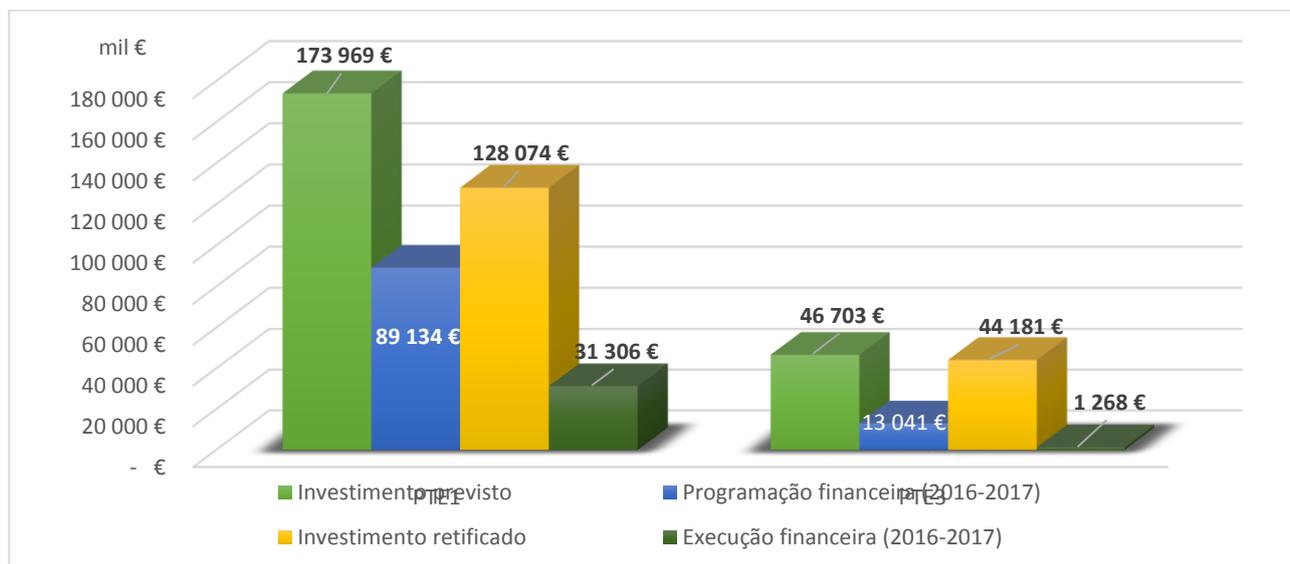
Quadro 4.11 – Execução financeira das medidas específicas até final de 2017

Eixo de Medida	Total de medidas	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Investimento retificado (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	139	173 969 €	89 134 €	128 074 €	31 306 €	24%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	5	1 915 €	1 182 €	295 €	50 €	17%
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	19	46 703 €	13 041 €	44 181 €	1 268 €	3%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	4	1 804 €	263 €	1 492 €	- €	0%
PTE5 – Minimização de riscos	1	30 €	10 €	- €	- €	
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	0	- €	- €	- €	- €	
PTE7 – Aumento do conhecimento	2	57 €	17 €	20 €	- €	0%
PTE8 – Promoção da sensibilização	0	- €	- €	- €	- €	
PTE9 – Adequação do quadro normativo	1	200 €	125 €	200 €	- €	0%
TOTAL	171	224 678 €	103 772 €	174 262 €	32 624 €	19%

Constata-se que, em termos globais o investimento retificado é inferior ao investimento programado.

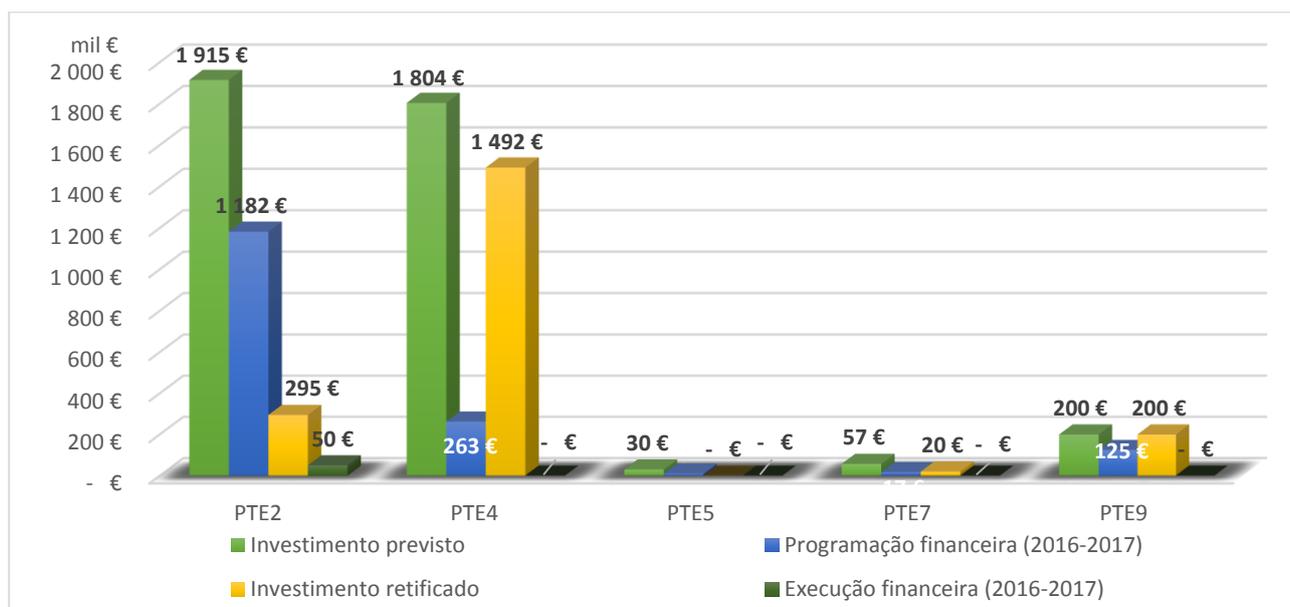
Em termos globais a taxa de execução financeira 2016-2017 face ao total do investimento global ronda os 19%, o que representa um esforço financeiro ainda muito considerável para se conseguir implementar todas as medidas durante este ciclo.

Numa primeira análise parece que esta taxa de execução de 19% difere muito do grau de implementação física das medidas de 38%, no entanto ressalva-se que esta taxa incide no que já foi liquidado nos anos de 2016 e 2017 relativamente ao total que falta executar em termos financeiros enquanto os 38% representa as medidas que já foram concluídas e/ou iniciadas face ao previsto.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 4.11 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE1 e PTE3



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 4.12 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE2, PTE4, PTE5, PTE7 e PTE9

Em termos dos eixos o investimento retificado face ao investimento previsto foi, de uma forma geral, inferior em todos os eixos exceto no eixo PTE2 que foi igual.

Quanto à execução financeira 2016-2017 face ao total do investimento retificado os eixos com maior taxa de execução são o PTE1 com 24% e o PTE2 com 17%.

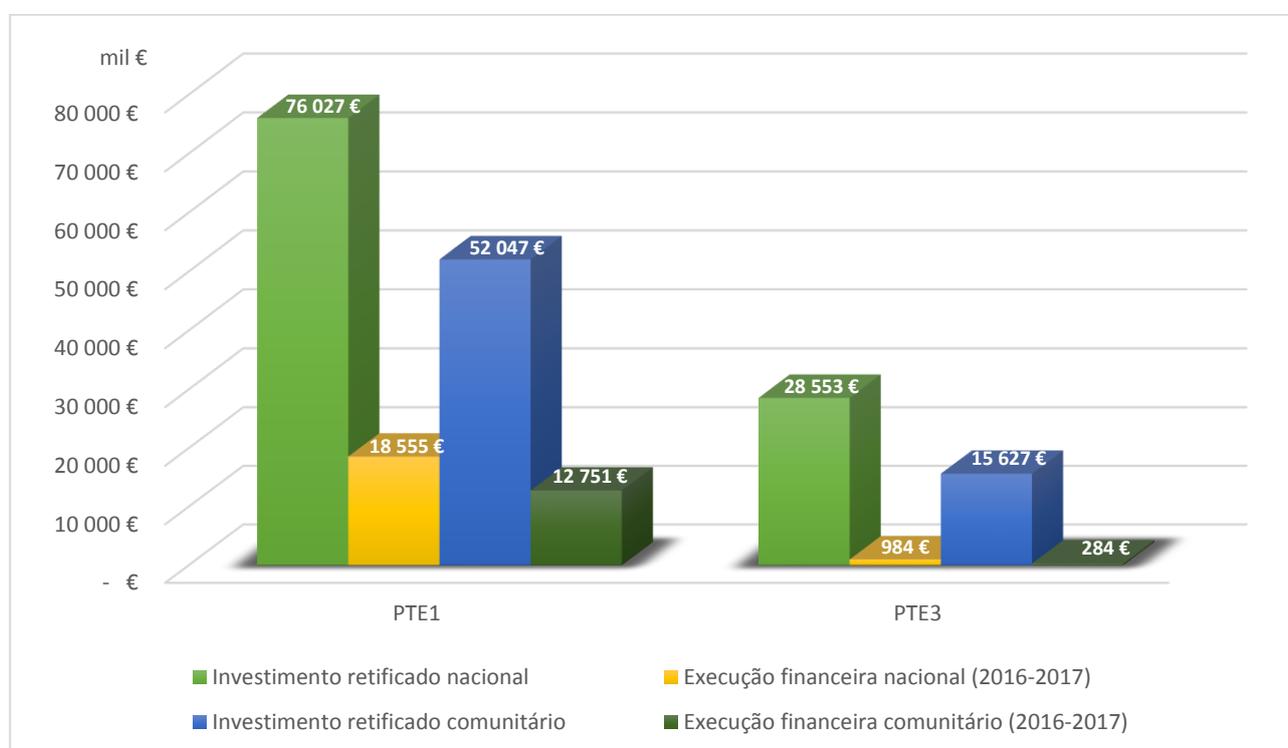
De forma a avaliar a repartição dos investimentos previstos e já efetuados pelas diferentes fontes de financiamento entre a componente nacional e comunitária por eixo de medida apresentam-se os resultados no Quadro 4.12 e nas Figura 4.13 e Figura 4.14.

Quadro 4.12 – Desagregação da execução financeira pela componente nacional e componente comunitária

Eixo de Medida	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitária (2016-2017) (mil €)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	76 027 €	52 047 €	18 555 €	12 751 €
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	159 €	136 €	50 €	- €
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	28 553 €	15 627 €	984 €	284 €
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1 492 €	- €	- €	- €
PTE5 – Minimização de riscos	- €	- €	- €	- €
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	- €	- €	- €	- €
PTE7 – Aumento do conhecimento	20 €	- €	- €	- €
PTE8 – Promoção da sensibilização	- €	- €	- €	- €

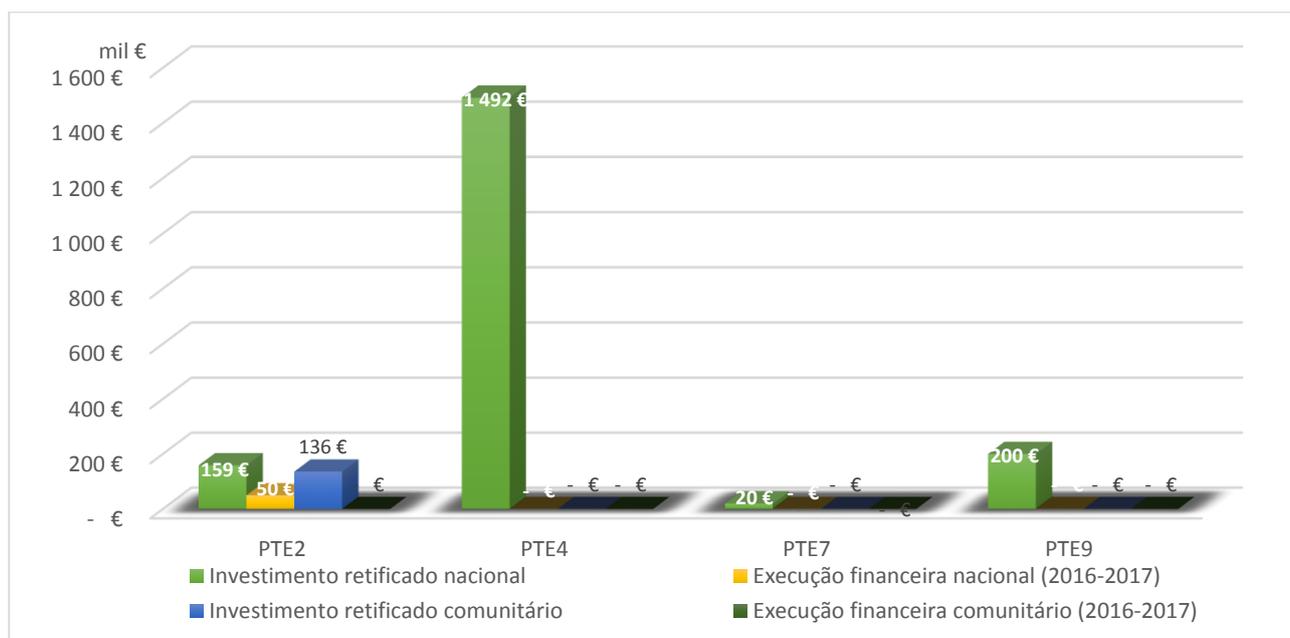
Eixo de Medida	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)
PTE9 – Adequação do quadro normativo	200 €	- €	- €	- €
TOTAL	106 451 €	67 810 €	19 589 €	13 035 €

Constata-se que, em termos globais o investimento nacional é superior ao investimento comunitário com cerca de 61% o que mostra o grande peso do investimento nacional na implementação das medidas. Na execução financeira para 2016-2017, esse paralelismo mantém, com 60% dos custos nacionais face ao total já executado. Em cada componente, a execução foi de cerca de 19% na componente comunitária e cerca de 18% na componente nacional.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 4.13 – Desagregação da execução financeira pela componente nacional e componente comunitária nos eixos PTE1 e PTE3



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 4.14 – Desagregação da execução financeira pela componente nacional e componente comunitária nos eixos PTE2, PTE4, PTE7 e PTE9

A maior comparticipação comunitária observa-se no eixo PTE1 apesar do esforço nacional ser superior ao comunitário neste eixo, com cerca de 59% do peso nacional. Todos os restantes eixos apenas têm comparticipação nacional exceto o PTE2.

No Anexo II apresenta-se a tabela da execução financeira (Tabela G) das medidas específicas.

4.1.2.3. Análise de indicadores de monitorização das medidas

A monitorização das medidas foi estabelecida no PGRH, através de indicadores associados a cada medida com uma breve caracterização, que inclui as metas previstas, a periodicidade e as entidades responsáveis pelo cálculo desses indicadores.

A análise que foi realizada baseou-se na informação recolhida junto das entidades responsáveis pelos indicadores das medidas específicas e foi efetuado o cálculo dos resultados dos indicadores.

No caso das medidas específicas, e à semelhança das medidas regionais, o cálculo dos indicadores foi realizado consoante o tipo de indicador que foi selecionado para avaliar a monitorização da medida. No entanto, a maior parte dos indicadores das medidas específicas são iguais à execução física da medida. Nesta fase intercalar de avaliação, e para as medidas que têm mais de um indicador, apenas se realizou o cálculo de um dos indicadores, o mais representativo.

Em termos de uma avaliação agregada por eixo de medida, e uma vez que os indicadores apresentavam métricas diferentes, optou-se por uma análise qualitativa, realizando uma contagem das medidas que já cumpriram em 100%, as que cumpriram em 50% e as que estão abaixo dos 50%.

No Quadro 4.13 e na Figura 4.15 apresentam-se a síntese dos resultados dos indicadores das medidas específicas.

Quadro 4.13 – Grau de implementação dos indicadores das medidas específicas até final de 2017

Eixo de Medida	Total de medidas	Total de indicadores	Resultados	Resultados <50%	Resultados >50%	Resultados 100%
PTE1 – redução ou eliminação de cargas poluentes	139	145	139	109	15	15
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	5	6	5	5	0	0
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	19	22	19	19	0	0
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	4	4	4	4	0	0
PTE5 – Minimização de riscos	1	1	1	1	0	0
PTE7 – Aumento do conhecimento	2	0	0	0	0	0
PTE8 – Promoção da sensibilização	0	2	2	2	0	0
PTE9 – Adequação do quadro normativo	1	1	1	1	0	0
TOTAL	171	181	171	141	15	15

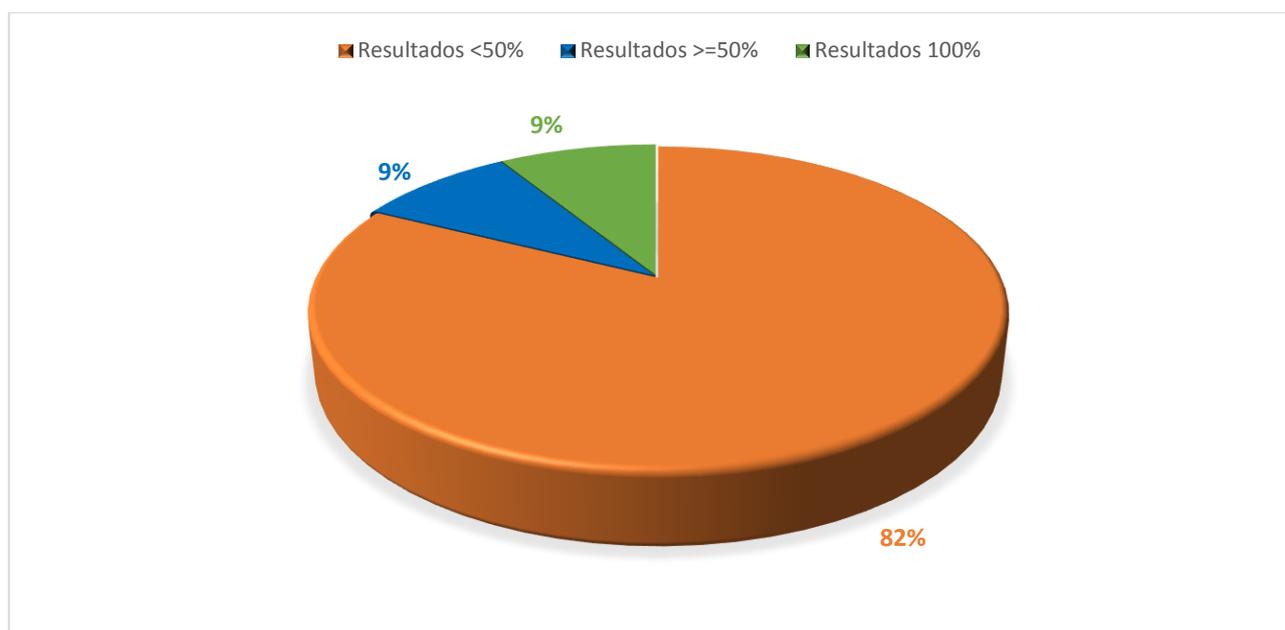


Figura 4.15 – Grau de implementação dos indicadores das medidas específicas em 2016/2017

Num total de 171 resultados verifica-se que 11% medidas já atingiram os 100%, sendo que muitas destas medidas são de execução em contínuo, e que 82% das medidas ainda estão abaixo dos 50% de realização.

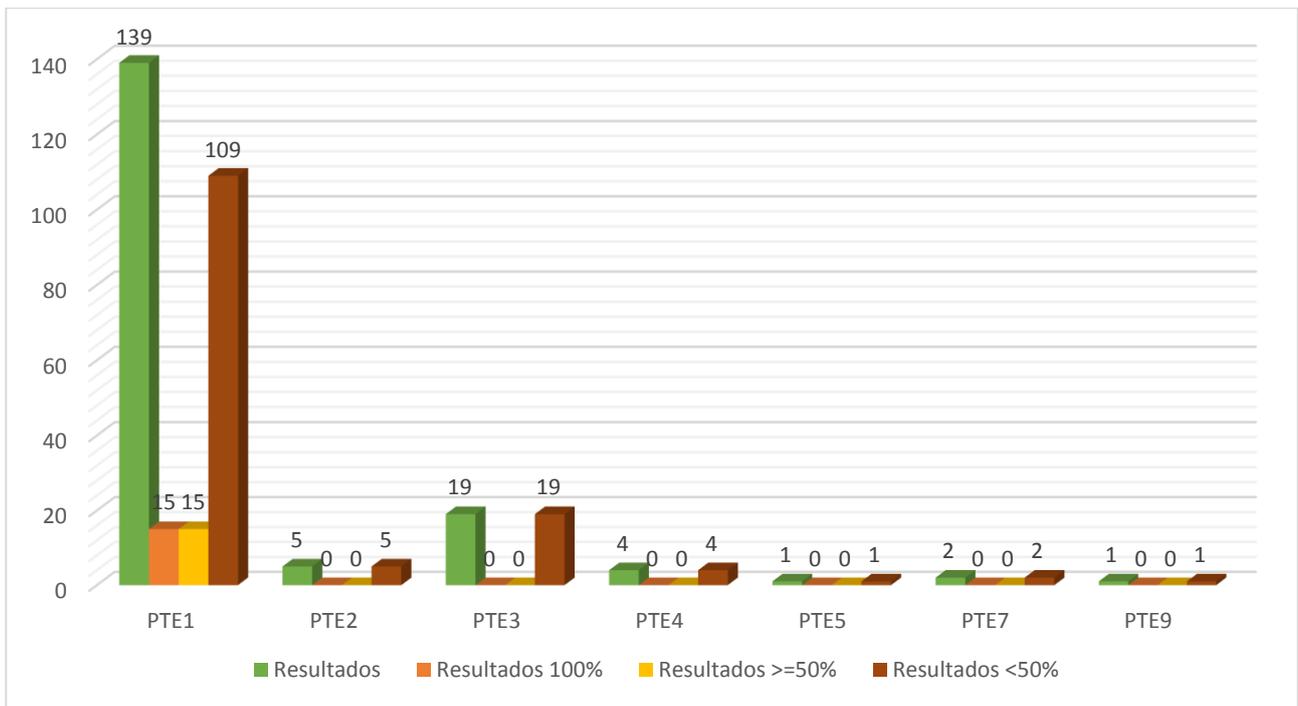


Figura 4.16 – Grau de implementação dos indicadores das medidas específicas por eixo de medida

Neste gráfico verifica-se que o único eixo que apresenta maior realização de indicadores a 100% é o PTE1 com 11% de realização, todos os restantes eixos, nesta fase, não têm ainda resultados de indicadores acima de 50%.

No Anexo II apresenta-se a tabela dos indicadores (Tabela H) das medidas específicas.

4.2. Síntese dos desvios da execução das medidas face ao previsto

No reporte à Comissão Europeia os programas de medidas reportados no WISE são os KTM (*Key Type Measure*) em que foi realizada uma correspondência aos nossos PM (Programa de Medidas). No Quadro 4.14 encontra-se essa correspondência e as respetivas designações, onde os KTM foram traduzidos para português.

Quadro 4.14 – Correspondência entre KTM e PM e respetivas designações

<i>KTM</i>	<i>Designação</i>	<i>PM</i>	<i>Designação</i>
KTM01	Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	PTE1P01	Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas
KTM02	Reduzir a poluição de nutrientes da agricultura	PTE1P06	Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária
KTM03	Reduzir a poluição de pesticidas da agricultura	PTE1P07	Reduzir a poluição de pesticidas proveniente da agricultura
KTM04	Remediação de locais contaminados (poluição histórica incluindo sedimentos, águas subterrâneas, solo)	PTE1P09	Remediação de áreas contaminadas (poluição histórica)
		PTE1P11	Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários
		PTE1P12	Explorações mineiras: medidas de minimização
KTM05	Melhoria da continuidade longitudinal (por exemplo, estabelecimento de passagens para peixes, demolição de barragens antigas)	PTE3P01	Promover a continuidade longitudinal
KTM06	Melhoria das condições hidromorfológicas das massas de água além da continuidade longitudinal	PTE3P02	Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água
KTM07	Melhorias no regime de caudal e/ou estabelecimento de caudais ecológicos	PTE3P03	Implementar regimes de caudais ecológicos
KTM08	Eficiência hídrica, medidas técnicas para irrigação, indústria, energia e residências	PTE2P01	Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações
KTM09	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água urbanos	PTE6P01	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos
KTM10	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água da indústria	PTE6P02	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água da indústria
KTM11	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água da agricultura	PTE6P03	Medidas de política de preços para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura
KTM12	Serviços de consultoria para agricultura	PTE8P01	Elaboração de guias
		PTE8P02	Sessões de divulgação
KTM13	Medidas de proteção da água potável (por exemplo, estabelecimento de zonas de salvaguarda, zonas tampão etc.)	PTE2P02	Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações
		PTE2P03	Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário
KTM14	Pesquisa, melhoria da base de conhecimento reduzindo a incerteza	PTE7P01	Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza
		PTE9P02	Adequar a monitorização
KTM15	Medidas para a eliminação progressiva das emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias ou para a redução de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias	PTE1P03	Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias
		PTE1P04	Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias
		PTE5P05	Prevenção de acidentes poluição

<i>KTM</i>	<i>Designação</i>	<i>PM</i>	<i>Designação</i>
KTM16	Remodelações ou melhorias de estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo explorações agrícolas).	PTE1P02	Remodelação ou melhorias das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)
KTM17	Medidas para reduzir os sedimentos da erosão do solo e escoamento superficial	PTE5P04	Reduzir os sedimentos provenientes da erosão do solo (incluindo floresta)
KTM18	Medidas para prevenir ou controlar os impactos adversos de espécies exóticas invasoras e doenças introduzidas	PTE4P01	Prevenir ou controlar os impactos negativos das espécies exóticas invasoras e introdução de pragas
KTM19	Medidas para prevenir ou controlar os impactos adversos da recreação, incluindo a pesca		
KTM20	Medidas para prevenir ou controlar os impactos adversos da pesca e outra exploração/remoção de animais e plantas	PTE1P13	Áreas Aquícolas: medidas de minimização
		PTE4P02	Prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas
KTM21	Medidas para prevenir ou controlar a entrada de poluição das áreas urbanas, transporte e infraestruturas construídas	PTE1P10	Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas
		PTE1P14	Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas
		PTE1P15	Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem
KTM22	Medidas para prevenir ou controlar a entrada de poluição da silvicultura	PTE1P08	Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal
KTM23	Medidas naturais de retenção de água	PTE5P01	Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)
KTM24	Adaptação à mudança climática	PTE5P02	Adaptação às mudanças climáticas
		PTE5P06	Medidas para combater a erosão costeira
KTM25	Medidas para combater a acidificação	PTE5P03	Medidas para combater a acidificação
KTM99	Outra KTM reportada no PM	PTE1P05	Definição de condicionantes aplicar no licenciamento
		PTE2P04	Condicionantes aplicar no licenciamento
		PTE2P05	Controlar a recarga das águas subterrâneas
		PTE3P04	Condicionantes aplicar no licenciamento
		PTE9P01	Promover a fiscalização
		PTE9P03	Revisão legislativa
		PTE9P04	Articular com objetivos das Diretivas Habitats e Aves
		PTE9P05	Articular com objetivos da DQEM
		PTE9P06	Gestão das bacias internacionais
PTE9P07	Articular com políticas setoriais		

4.2.1. Medidas regionais

Com base na análise efetuada anteriormente, apresenta-se no Quadro 4.15 e na Figura 4.17 o desvio da execução física e financeira das medidas regionais por programa de medidas e respetivo KTM.

Quadro 4.15 – Desvio da execução física e financeira das medidas regionais por Programa de Medidas e respetivo

KTM

EIXO Código	PROGRAMA DE MEDIDAS		<i>Desvio da execução física</i>	<i>Desvio da execução financeira</i>
	Código	KTM	(%)	(%)
PTE1	PTE1P01	KTM01		
	PTE1P02	KTM16	9%	
	PTE1P03	KTM15	-33%	
	PTE1P04	KTM15	-17%	
	PTE1P05	KTM99	31%	
	PTE1P06	KTM02	0%	
	PTE1P07	KTM03	-33%	
	PTE1P08	KTM22		
	PTE1P09	KTM04		
	PTE1P10	KTM21	-33%	
	PTE1P11	KTM04		
	PTE1P12	KTM04		
	PTE1P13	KTM20	-30%	
	PTE1P14	KTM21	-45%	
	PTE1P15	KTM21		
PTE2	PTE2P01	KTM08	-7%	
	PTE2P02	KTM13		
	PTE2P03	KTM13	-35%	
	PTE2P04	KTM99	0%	
	PTE2P05	KTM99	40%	65%
PTE3	PTE3P01	KTM05		
	PTE3P02	KTM06	-12%	-7%
	PTE3P03	KTM07		
	PTE3P04	KTM99		
PTE4	PTE4P01	KTM18		
	PTE4P02	KTM20	-40%	
PTE5	PTE5P01	KTM23	0%	
	PTE5P02	KTM24	67%	
	PTE5P03	KTM25		
	PTE5P04	KTM17	-40%	
	PTE5P05	KTM15	31%	-58%
	PTE5P06	KTM24	-17%	
PTE6	PTE6P01	KTM09		
	PTE6P02	KTM10		
	PTE6P03	KTM11	32%	
PTE7	PTE7P01	KTM14	-22%	<-100%
PTE8	PTE8P01	KTM12	-20%	
	PTE8P02	KTM12	4%	<-100%
PTE9	PTE9P01	KTM99	7%	
	PTE9P02	KTM14	73%	<-100%
	PTE9P03	KTM99	50%	
	PTE9P04	KTM99	0%	
	PTE9P05	KTM99	-40%	
	PTE9P06	KTM99	80%	

EIXO Código	PROGRAMA DE MEDIDAS Código	KTM	Desvio da execução física (%)	Desvio da execução financeira (%)
	PTE9P07	KTM99	-34%	<-100%

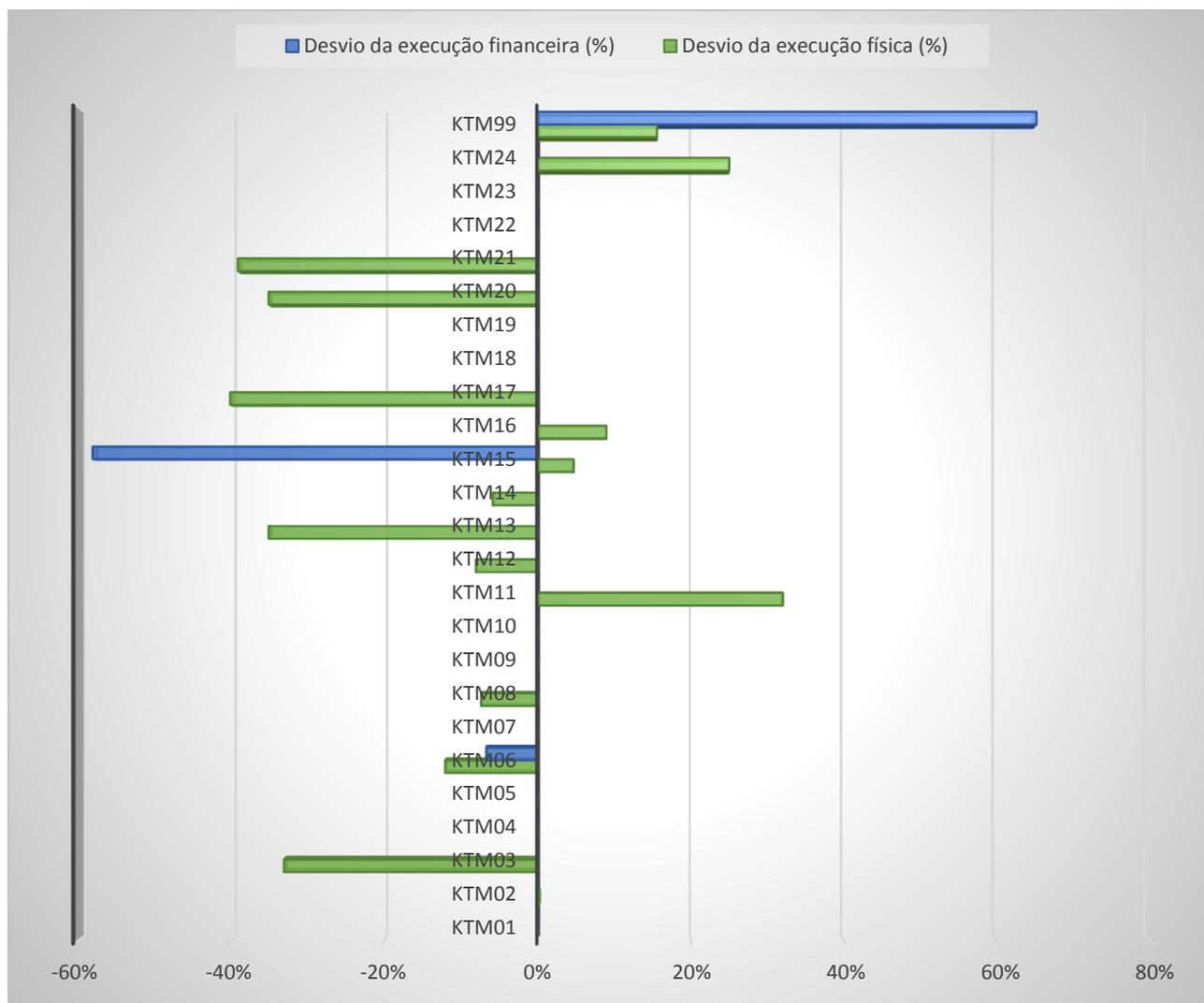


Figura 4.17 – Desvio da execução física e financeira das medidas regionais em 2016/2017

Pela análise da Figura 4.17 conclui-se que os KTM que apresentam maior desvio negativo da execução física são o KTM21, KTM20, KTM17, KTM13 e o KTM03 enquanto em termos de desvio positivo são os KTM11, KTM24 e KTM99.

Em relação ao maior desvio negativo da execução financeira são os KTM15, KTM14 (<-100%), KTM12 (<-100%) e KTM99 (<-100%) enquanto em termos de desvio positivo surge o KTM99.

4.2.1. Medidas específicas

Com base na análise efetuada anteriormente apresenta-se no Quadro 4.16 e na Figura 4.18 o desvio da execução física e financeira das medidas específicas por programa de medidas e respetivo KTM.

Quadro 4.16 – Desvio da execução física e financeira das medidas específicas por Programa de Medidas e respetivo

KTM

EIXO Código	PROGRAMA DE MEDIDAS		<i>Desvio da execução física</i>	<i>Desvio da execução financeira</i>
	Código	KTM	(%)	(%)
PTE1	PTE1P01	KTM01	-46%	-27%
	PTE1P02	KTM16	-33%	0%
	PTE1P03	KTM15		
	PTE1P04	KTM15		
	PTE1P05	KTM99	29%	-7%
	PTE1P06	KTM02	27%	0%
	PTE1P07	KTM03		
	PTE1P08	KTM22		
	PTE1P09	KTM04	-47%	<-100%
	PTE1P10	KTM21		
	PTE1P11	KTM04	-100%	-69%
	PTE1P12	KTM04	-100%	-100%
	PTE1P13	KTM20		
	PTE1P14	KTM21		
	PTE1P15	KTM21	-57%	-46%
PTE2	PTE2P01	KTM08	-43%	-50%
	PTE2P02	KTM13		
	PTE2P03	KTM13		
	PTE2P04	KTM99	-31%	-48%
	PTE2P05	KTM99		
PTE3	PTE3P01	KTM05	-28%	-100%
	PTE3P02	KTM06	-26%	-84%
	PTE3P03	KTM07	-14%	-5%
	PTE3P04	KTM99	-27%	<-100%
PTE4	PTE4P01	KTM18	-33%	-69%
	PTE4P02	KTM20		
PTE5	PTE5P01	KTM23		
	PTE5P02	KTM24		
	PTE5P03	KTM25		
	PTE5P04	KTM17		
	PTE5P05	KTM15		
	PTE5P06	KTM24	0%	0%
PTE6	PTE6P01	KTM09		
	PTE6P02	KTM10		
	PTE6P03	KTM11		
PTE7	PTE7P01	KTM14	-25%	0%
PTE8	PTE8P01	KTM12		
	PTE8P02	KTM12		
PTE9	PTE9P01	KTM99		
	PTE9P02	KTM14		
	PTE9P03	KTM99		
	PTE9P04	KTM99		
	PTE9P05	KTM99		
	PTE9P06	KTM99		

EIXO Código	PROGRAMA DE MEDIDAS Código	KTM	Desvio da execução física (%)	Desvio da execução financeira (%)
	PTE9P07	KTM99	-50%	-100%

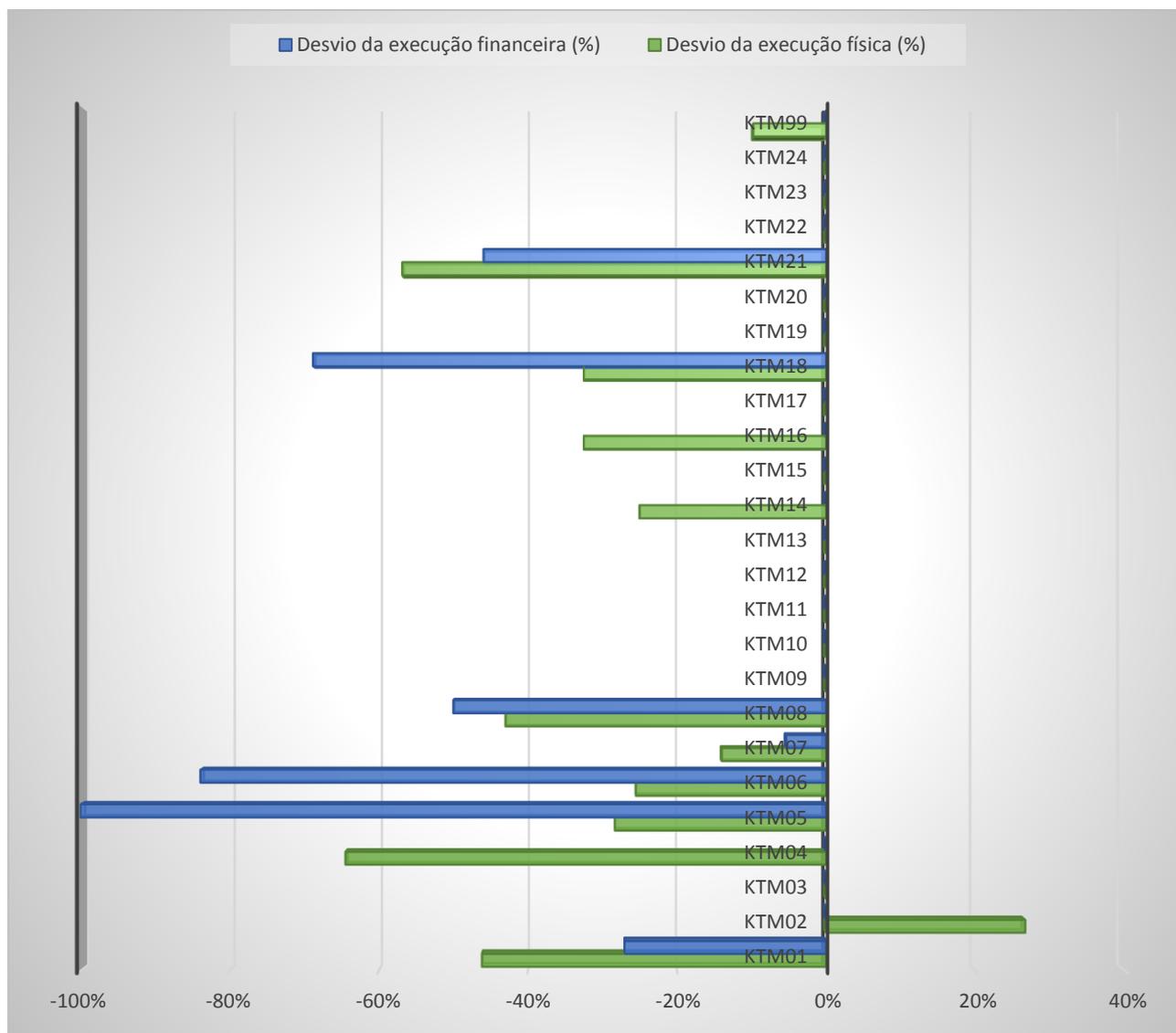


Figura 4.18 – Desvio da execução física e financeira das medidas específicas em 2016/2017

Pela análise da Figura 4.18 conclui-se que os KTM que apresentam maior desvio negativo da execução física são o KTM01, KTM04, KTM08 e o KTM21, enquanto em termos de desvio positivo é o KTM02.

Em relação ao maior desvio negativo da execução financeira são os KTM01, KTM04 (<-100%), KTM05, KTM06, KTM08, KTM18 e o KTM21 e o KTM99, enquanto em termos de desvio positivo não existe nenhum KTM.

4.3. Novas medidas e medidas eliminadas

O programa de medidas do 2.º ciclo dos PGRH pode sofrer alterações ao longo de ciclo por diversas razões. Se por um lado podem estar previstas medidas que acabam por não ser implementadas devido a serem definidas outras soluções mais eficientes e apropriadas ou por agregação a outras medidas existentes, por outro podem aparecer novas medidas que não estavam programadas para dar resposta a novos acontecimentos não previstos.

Assim, no Quadro 4.17 apresenta-se as medidas que foram eliminadas ou agregadas a outras medidas do PGRH e a respetiva justificação. No Quadro 4.18 apresenta-se as medidas que se estima não serem executadas neste ciclo e que se prevê virem a transitar para o próximo ciclo de planeamento.

Quadro 4.17 – Medidas eliminadas ou agregadas

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipo de medida</i>	<i>Âmbito da medida</i>	<i>Justificação</i>
PTE1P04M02_SUP_RH	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	Medida de base	Medida regional	Agregação com a medida PTE1P03M01_SUP_RH - Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas
PTE7P01M08_RH	Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água	Medida suplementar	Medida regional	Agregação com a medida PTE7P01M09_RH - Plataforma de Gestão do PGRH
PTE1P06M05_RH	Adotar modos de produção sustentáveis	Medida suplementar	Medida regional	Não houve candidaturas nestas ações do PDR2020 e não se prevê que haja mais avisos até ao final deste quadro comunitário
PTE1P06M06_RH	Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos	Medida suplementar	Medida regional	Não houve candidaturas nestas ações do PDR2020 e não se prevê que haja mais avisos até ao final deste quadro comunitário
PTE1P10M01_RH	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.	Medida suplementar	Medida regional	Esta medida está naturalmente integrada na Gestão do Licenciamento por parte das Entidades Licenciadoras.
PTE5P04M01_RH	Promover a conservação do solo	Medida suplementar	Medida regional	Não houve candidaturas nestas ações do PDR2020 para esta região
PTE7P01M07_RH	Avaliar a possibilidade de criação de um Mercado de Licenças	Medida suplementar	Medida regional	Está como Não executada porque houve uma alteração de estratégia relativamente a este assunto.
PTE1P01M78_SUP_RH5	Construção da ETAR de Carreiro da Areia, na freguesia de Santiago, concelho de Torres Novas	Medida suplementar	Medida específica	Está como “Não executada” já que a entidade responsável pela mesma já não a considera relevante.
PTE1P02M04_SUP_RH5	Construção dos sistemas de pré-tratamento de efluentes das queijarias do Concelho de Nisa	Medida suplementar	Medida específica	As queijarias já não se encontram a rejeitar o soro nos coletores e, como tal, este já não chega à ETAR. A solução adotada passou pela valorização dos efluentes das queijarias através do seu encaminhamento para alimentação animal, com a autorização da DGAV, não se justificando atualmente a implementação de soluções de tratamento.
PTE1P15M34_SUP_RH5	Realização de melhorias que permitam reduzir a carga	Medida suplementar	Medida específica	A Centroliva foi notificada pela APA/ARHTO e pelo Tribunal para

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipo de medida</i>	<i>Âmbito da medida</i>	<i>Justificação</i>
	poluente rejeitada pelas unidades industriais da Centroliva – Indústria e Energia, SA. no meio hídrico: 1) minimizando a formação de águas pluviais contaminadas; 2) melhorando a qualidade dos efluentes rejeitados no meio hídrico			encerrar a unidade de processamento de bagaço que era responsável pela rejeição de carga poluente no meio hídrico.
PTE2P01M05_SUP_RH5	Desativação de captação do Pisco no âmbito das intervenções nos sistemas de abastecimento de água de Santa Águeda/Pisco	Medida suplementar	Medida específica	A entidade responsável pela medida efetuou um estudo técnico-económico que conduziu à decisão de não executar esta medida.
PTE4P01M03_SUP_RH5	Irradiação da <i>Perca fluviatilis</i> , espécie piscícola invasora com elevado potencial de impacto sobre a qualidade da água e sobre os serviços dos ecossistemas na bacia hidrográfica do Tejo, na albufeira de Vale Longo, concelho de Proença-a-Nova	Medida suplementar	Medida específica	A espécie já não está confinada à Albufeira de Vale Longo.
PTE7P01M18_RH5	Estudo para a caracterização do fluxo e transporte de contaminantes na massa de água Sicó-Alvaiázere, com vista à identificação da origem da poluição detetada na Água Balnear do Agroal	Medida de base	Medida específica	A água balnear em apreço apresentou, em 2015 e 2016, qualidade Excelente, razão pela qual optou-se por não realizar o estudo.

Quadro 4.18 – Medidas não executadas neste ciclo

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipo de medida</i>	<i>Âmbito da medida</i>	<i>Justificação</i>
PTE1P01M07_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Foz do Alge, concelho de Figueiró dos Vinhos	Medida suplementar	Medida específica	Em estudo a melhor solução técnica para a implementação desta medida.
PTE1P01M09_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Pesos, concelho de Pedrógão Grande	Medida suplementar	Medida específica	A entidade responsável está a estudar a melhor solução técnica para a implementação desta medida uma vez que se localiza numa área afetada pelos incêndios no município de Pedrógão.
PTE1P01M40_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Tremês, no concelho de Santarém	Medida suplementar	Medida específica	A ampliação da rede e projeto de execução de remodelação da ETAR foram concluídos, aguardando-se participação financeira.
PTE1P01M41_SUP_RH5	Construção das ETAR de Vale de Maceiras, no concelho de Fronteira	Medida suplementar	Medida específica	Em estudo a melhor solução técnica para a implementação desta medida.
PTE1P01M42_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Brotas, no concelho de Mora	Medida suplementar	Medida específica	Dependente de aprovação de candidatura ao Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).
PTE1P01M46_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Santa Sofia, freguesia de Nossa Senhora da Vila, concelho de Montemor-o-Novo	Medida suplementar	Medida específica	Dependente de aprovação de candidatura ao Programa Operacional da Sustentabilidade e

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipo de medida</i>	<i>Âmbito da medida</i>	<i>Justificação</i>
				Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).
PTE1P01M47_SUP_RH5	Construção da ETAR de Malarranha, na freguesia de Pavia, concelho de Mora	Medida suplementar	Medida específica	Dependente de aprovação de candidatura ao Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.
PTE1P01M54_SUB_RH5	Construção de sistemas autónomos de tratamento de efluentes na freguesia de Caxarias, do concelho de Ourém	Medida suplementar	Medida específica	Em estudo a melhor solução técnica para a implementação desta medida.
PTE1P01M56_SUP_RH5	Remodelação da ETAR e do subsistema de Glória do Ribatejo, na freguesia de Marinhas, concelho de Salvaterra de Magos	Medida de base	Medida específica	A entidade responsável decidiu apenas realizar esta medida depois de 2021.
PTE1P01M57_SUB_RH5	Construção de Sistemas Autónomos de Saneamento para a eliminação de descargas sem tratamento no concelho de Ourém	Medida suplementar	Medida específica	Em estudo a melhor solução técnica para a implementação desta medida.
PTE1P01M67_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Foros de Vale Figueira, no concelho de Montemor-o-Novo	Medida suplementar	Medida específica	Dependente de aprovação de candidatura ao Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR)
PTE1P01M76_SUP_RH5	Construção da ETAR Parceiros da Igreja, no concelho de Torres Novas	Medida suplementar	Medida específica	A entidade responsável decidiu apenas realizar esta medida depois de 2021.
PTE1P01M80_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Vale Tripeiro, no concelho de Benavente	Medida suplementar	Medida específica	A entidade responsável decidiu apenas realizar esta medida depois de 2021.
PTE1P01M82_SUP_RH5	Construção da ETAR de Foros de Almada, na freguesia de Santo Estêvão, concelho de Benavente	Medida suplementar	Medida específica	A entidade responsável decidiu apenas realizar esta medida depois de 2021.
PTE1P01M83_SUP_RH5	Construção da ETAR de Alcaraviça, freguesia de Orada, concelho de Borba	Medida suplementar	Medida específica	A entidade responsável decidiu apenas realizar esta medida depois de 2021.
PTE1P01M84_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Cabeção, no concelho de Mora	Medida de base	Medida específica	Dependente de aprovação de candidatura ao Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.
PTE1P01M85_SUP_RH5	Remodelação e ampliação da ETAR da Zona Industrial de Monte da Barca, concelho de Coruche	Medida de base	Medida específica	A entidade responsável decidiu realizar esta medida depois de 2021.
PTE1P01M88_SUP_RH5	Renovação do sistema de tratamento da ETAR de Adanaia, freguesia de Calhandriz, concelho de Vila Franca de Xira	Medida suplementar	Medida específica	Dependente de aprovação de candidatura ao Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).
PTE1P15M09_SUP_RH5	Obras no sistema interceptor, para a ligação do sistema de saneamento de Tomar à EE de Cardais e da remodelação da EE de Marmelais	Medida suplementar	Medida específica	Em estudo a melhor solução técnica para a implementação da medida, dependente da necessária articulação com a construção das redes de drenagem a montante.
PTE1P15M10_SUP_RH5	Construção do Sistema Intercetor e estação elevatória do subsistema de Olalhas/Alqueidão, concelho de Tomar	Medida suplementar	Medida específica	Em estudo a melhor solução técnica para a implementação da medida, dependente da necessária articulação com a construção das redes de drenagem a montante.
PTE1P15M15_SUP_RH5	Ligação do sistema de tratamento de águas residuais domésticas do Pardo à ETAR do	Medida suplementar	Medida específica	Dependente de aprovação de candidatura ao Programa Operacional da Sustentabilidade e

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipo de medida</i>	<i>Âmbito da medida</i>	<i>Justificação</i>
	Arneiro, freguesia de São Simão no concelho de Nisa			Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).
PTE1P15M16_SUP_RH5	Ampliação da rede de efluentes da Torre Cimeira e da Torre Fundeira, no município de Gavião	Medida suplementar	Medida específica	Dependente de aprovação de candidatura ao Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.
PTE1P15M17_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Riachos, no concelho de Torres Novas	Medida suplementar	Medida específica	A entidade responsável decidiu apenas realizar esta medida depois de 2021.
PTE1P15M18_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Salvaterra de Magos, no concelho de Salvaterra de Magos	Medida suplementar	Medida específica	A entidade responsável decidiu apenas realizar esta medida depois de 2021.
PTE1P15M21_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema do Granho, no concelho de Salvaterra de Magos	Medida suplementar	Medida específica	A entidade responsável decidiu apenas realizar esta medida depois de 2021.
PTE1P15M28_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema da Parreira, no concelho de Chamusca	Medida suplementar	Medida específica	A entidade responsável decidiu apenas realizar esta medida depois de 2021.
PTE1P15M36_SUP_RH5	Construção do sistema de transporte de águas residuais de Alcains até à EE da ETAR norte de Castelo Branco	Medida suplementar	Medida específica	Em estudo a melhor solução técnica para a implementação desta medida.
PTE1P15M37_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Pedreira/Algarvias, no concelho de Tomar	Medida suplementar	Medida específica	Em estudo a melhor solução técnica para a implementação da medida, dependente da necessária articulação com a construção das redes de drenagem a montante.
PTE1P15M38_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de V. Nova /Portela/Carvalho, Barreiras e Serra, no concelho de Tomar	Medida suplementar	Medida específica	Em estudo a melhor solução técnica para a implementação da medida, dependente da necessária articulação com a construção das redes de drenagem a montante.
PTE1P15M42_RH5	Construção de estação elevatória para ligação de efluentes à ETAR de Bendada, no concelho do Sabugal	Medida suplementar	Medida específica	Dependente de aprovação de candidatura ao Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).
PTE3P01M03_SUP_RH5	Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) da barragem de Belver e da Barragem de Fratel, incluídas no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.	Medida de base	Medida específica	Decorreu um estudo que conduziu à recalendarização da programação física e financeira.

No Quadro 4.19 apresenta-se as novas medidas com atribuição de um código novo e a sua caracterização em termos de entidade responsável, programação física e investimento associado.

Quadro 4.19 – Medidas novas

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
PTE1P01M89_SUP_RH5	Remodelação do subsistema de saneamento de Samora Correia	AR - ÁGUAS DO RIBATEJO, E.I.M., S.A.	2017-2019	3 647,88	Remodelação do subsistema de Samora Correia, através da redução do número de ETAR existentes em fim de vida útil e no limite da sua capacidade e construção de uma nova ETAR com capacidade de tratamento adequado. Desta forma será atingido o objetivo de redução da poluição urbana nas massas de água associadas ao subsistema, garantindo o cumprimento de legislação comunitária e nacional, nomeadamente a DARU.
PTE1P15M43_SUB_RH5	Execução da Rede de Saneamento de Águas Residuais de Covão do Coelho e Vale Alto	CÂMARA MUNICIPAL DE ALCANENA	2017-2019	2 803,42	Promover o aumento da cobertura de população do concelho de Alcanena com sistema de rede de saneamento de águas residuais, melhorar o atendimento de águas residuais do concelho de Alcanena, e reduzir a poluição dos aquíferos subterrâneos, associada à descarga de efluentes não tratados no meio ambiente, através da dotação das povoações de Covão do Coelho e Vale Alto de rede de saneamento básico de águas residuais, inexistente até à data
PTE1P15M44_SUB_RH5	Execução da Rede de Saneamento de Águas Residuais de Carvalheiro	CÂMARA MUNICIPAL DE ALCANENA	2016-2018	1 048,21	Promover o aumento da cobertura de população do concelho de Alcanena com sistema de rede de saneamento de águas residuais, melhorar o atendimento de águas residuais do concelho de Alcanena, e reduzir a poluição dos aquíferos subterrâneos, associada à descarga de efluentes não tratados no meio ambiente, através da dotação das povoações de Carvalheiro de rede de saneamento básico de águas residuais, inexistente até à data.
PTE1P01M90_SUP_RH5	Construção de ETAR Compacta em Alter Pedroso	CÂMARA MUNICIPAL DE ALTER DO CHÃO	2017-2018	130,00	A presente Operação visa sobretudo resolver definitivamente as anomalias existentes relacionadas com o atual sistema de tratamento/armazenamento, do aglomerado de Alter Pedroso, prevendo-se a construção de uma ETAR compacta, que permita responder a todas as exigências técnicas e regulamentares, tendo em consideração as normas ambientais.
PTE1P15M45_RH5	Redes de Saneamento de Chão de Couce	CÂMARA MUNICIPAL DE ANSIÃO	2017-2019	1 054, 45	Com a realização da operação, a freguesia de Chão de Couce ficará com um nível de atendimento do serviço de saneamento de 72,5%, contra os 11,3% atuais. A ampliação das redes de drenagem de Chão de Couce implica na construção de 24,2 Km de redes de coletores gravíticos, 1 estação elevatória e 1023 ml de conduta elevatória.
PTE1P01M91_SUP_RH5	Ampliação e beneficiação da ETAR de Montalvo	CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA	2018-2019	120, 50	A intervenção agora proposta pretende, para além de corrigir o deficiente desempenho atual do sistema, proceder também à ampliação da sua capacidade de tratamento instalada.
PTE1P01M92_RH5	Aumento da acessibilidade física do serviço -Subsistema de Ameixoeira e Roqueiro	CÂMARA MUNICIPAL DE OLEIROS	2017-2019	572, 71	A Operação contempla a construção da rede de drenagem de águas residuais domésticas nas localidades de Ameixoeira/ Retaxo e Roqueiro e a respetiva ETAR na localidade de Roqueiro. E enquadra-se na

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
					tipologia b) i) do Aviso de concurso POSEUR-12-2016-38. A população adicional servida pelas melhorias da Operação, prevista no projeto é 285 (Equiv. Popul.) e contempla que 100% dos alojamentos servidos cumpram com os parâmetros de descarga.
PTE1P15M46_RH5	Extensão do serviço de drenagem de águas residuais -Subsistema de Oleiros	CÂMARA MUNICIPAL DE OLEIROS	2017-2019	705, 26	A Operação contempla a construção da rede de drenagem de águas residuais nas imediações da vila de Oleiros, com ligação á ETAR, já existente, a jusante da vila de Oleiros. Enquadra-se na tipologia b) v) do Aviso de concurso POSEUR-12-2016-38. A população adicional servida pelas melhorias da Operação, prevista no projeto é 300 (Equiv. Popul.) e contempla que 100% dos alojamentos servidos cumpram com os parâmetros de descarga.
PTE1P15M47_RH5	Extensão do serviço de drenagem de águas residuais -Subsistema de Estreito	CÂMARA MUNICIPAL DE OLEIROS	2017-2018	102, 42	A Operação contempla a construção da rede de drenagem de águas residuais domésticas na localidade de Rebisca com ligação às infraestruturas já existentes em Estreito. E enquadra-se na tipologia b) v) do Aviso de concurso POSEUR-12-2016-38. A população adicional servida pelas melhorias da Operação, prevista no projeto é 100 (Equiv. Popul.) e contempla que 100% dos alojamentos servidos cumpram com os parâmetros de descarga.
PTE1P15M48_SUB_RH5	Ampliação da Rede de Drenagem de Aguas Residuais em Foros do Arrão	CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE SOR	2017-2018	110, 33	A presente intervenção, tem como objeto principal a ampliação e reestruturação da rede pública de drenagem de águas residuais de Foros de Arrão, de forma a permitir a ampliação da sua área de abrangência e sua eficácia, sobretudo ao nível do tratamento dos seus efluentes e consequente redução da poluição resultante das infiltrações inadequadas nos terrenos e meio ambiente envolvente.
PTE1P15M49_SUP_RH5	Sistema de Saneamento de Águas Residuais – Estação Elevatória dos Cabris	CÂMARA MUNICIPAL DE PORTALEGRE	2017-2018	19, 19	A operação tem por objeto a construção da Estação Elevatória dos Cabris, para tratamento das águas residuais das habitações situadas na rua com o mesmo nome. Atualmente, o efluente em causa encontra-se a ser descarregado na linha de água existente, sem qualquer tipo de valorização. A sua execução contribuirá para a melhoria da qualidade das massas de água da bacia hidrográfica do rio Tejo.
PTE1P15M50_RH5	Fecho do subsistema de SAR Lagoa-Meco: Zambujal sul/poente e Azóia-Pinheirinhos	CÂMARA MUNICIPAL DE SESIMBRA	2017-2019	2 386, 65	A operação apresenta-se como intervenção integrada num conjunto remanescente de redes de coletores em baixa para fecho do subsistema SAR Lagoa-Meco, coerente com os princípios do PENSAAR 2020, para de forma eficaz e com menores custos, assegurar maior eficiência na gestão do sistema com menores gastos na prestação do serviço, mediante uma gestão mais adequada por forma a maximizar os ganhos de eficiência e a otimizar os custos de serviço.
PTE1P01M93_RH5	Obras na Estação de Tratamento de Águas de Milreu	CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DE REI	2018-2020	197, 58	Esta operação consiste na remodelação de uma ETAR, para alcançar uma maior otimização dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo uma maior intervenção no âmbito da proteção do ambiente,

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
					especialmente ao nível da qualidade das massas de água, da qualidade do serviço prestado às populações e da sustentabilidade dos sistemas no âmbito do tratamento de águas urbanas, maximizando o cumprimento dos normativos.
PTE1P01M94_RH5	Obras na Estação de Tratamento de Águas de S João do Peso	CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DE REI	2018-2020	250, 59	Esta operação surge no sentido de dar resposta à necessidade detetada de reformulação dos equipamentos existentes, consistindo na substituição de duas unidades existentes por apenas uma ETAR, visando reduzir os custos que lhes estão associados, maximizar os recursos disponibilizados e cumprir os parâmetros de descarga, a fim de concorrer para a diminuição da poluição das massas de água.
PTE1P01M95_RH5	Obras na Estação de Tratamento de Águas do Carrascal	CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DE REI	2018-2020	86, 24	A operação visa a reabilitação de uma ETAR, no sentido de maximizar o cumprimento dos normativos, assegurando maior intervenção no âmbito da proteção do ambiente, especialmente ao nível das massas de água e, contribuir para a otimização dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas de tratamento de águas urbanas.
PTE1P01M96_RH5	Obras na Estação de Tratamento de Águas da Fundada	CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DE REI	2018-2020	1 547, 88	A operação consubstancia-se numa intervenção de substituição de três pontos de tratamento existentes, ineficientes e com riscos de funcionamento, por apenas uma ETAR, e adaptação da rede de saneamento, no sentido de alcançar uma maior otimização dos recursos, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas no âmbito do tratamento de águas urbanas, maximizando o cumprimento dos normativos.
PTE1P15M51_RH5	Sistema de Drenagem de Águas Residuais Domésticas das Madeiras	CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA	2018	797, 13	Para dotar os lugares de Portela das Laranjeiras, Laranjeira, Casal dos Pintainhos, Casal Jacinto, Vale Poços, Fonte Santa e Madeiras com sistema de drenagem de águas residuais domésticas, foi adquirido o projeto de execução, pretendendo-se agora executar a obra. A solução proposta consiste na conceção de um sistema constituído por coletores gravíticos que garantirão de forma adequada o escoamento das águas residuais das referidas povoações.
PTE1P15M52_RH5	Extensão do serviço de saneamento de águas residuais, no subsistema da ETAR Barreiro/Moita, no município do Barreiro	CÂMARA MUNICIPAL DE BARREIRO	2017-2019	2 491, 72	Com as intervenções propostas haverá um acréscimo de 606 alojamentos servidos por rede de drenagem de águas residual doméstica. Em termos de população equivalente a servir, estima-se que o acréscimo corresponda a aproximadamente 1450 hab.eq..
PTE1P15M53_RH5	Extensão do serviço de saneamento de águas residuais, no subsistema da ETAR da ZI da Autoeuropa, no município do Barreiro	CÂMARA MUNICIPAL DE BARREIRO	2017-2018	804, 44	Com as intervenções propostas haverá um acréscimo de 334 alojamentos servidos por rede de drenagem de águas residual doméstica. Em termos de população a servir, estima-se que o acréscimo corresponda a aproximadamente 705 hab..

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
PTE1P15M54_RH5	Fecho do sistema de saneamento de águas residuais da Charneca	CÂMARA MUNICIPAL DE CADAVAL	2017-2018	534, 07	A operação visa o fecho do sistema de saneamento de águas residuais da Charneca, tendo em conta que algumas zonas deste sistema ainda não estão ligadas à vertente em alta (sistema da bacia hidrográfica da lagoa de Óbidos); bem como a extensão do serviço a populações ainda não servidas na área do sistema.
PTE1P15M55_RH5	Fecho do sistema de saneamento de águas residuais de Figueiros/Alguber	CÂMARA MUNICIPAL DE CADAVAL	2017-2018	80, 80	A operação visa o fecho do sistema de saneamento de águas residuais de Figueiros/Alguber, através da construção do emissário e da estação elevatória de Alguber, permitindo estender o serviço a populações ainda não servidas na área do sistema.
PTE1P15M56_RH5	Drenagem e Tratamento de Águas Residuais - Póvoa da Atalaia	CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO	2018-2019	104, 87	Pretende-se com esta candidatura o fecho da rede em baixa da drenagem das águas que alimentam a Estação de Tratamento de Águas Residuais da Atalaia do Campo, com vista à otimização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através de ligações entre o sistema em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas.
PTE1P15M57_RH5	Drenagem e Tratamento de Águas Residuais - Souto da Casa	CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO	2018-2019	338, 39	Fecho da rede em baixa da drenagem das águas que alimentam a Estação de Tratamento de Águas Residuais do Castelejo, ficando com esta intervenção fechado o sistema de saneamento de águas residuais com vista à otimização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através de ligações entre o sistema em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas.
PTE1P15M58_RH5	Drenagem e Tratamento de Águas Residuais - Silvares	CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO	2018-2019	38, 95	Pretende-se com esta candidatura o fecho da rede em baixa da drenagem das águas que alimentam a Estação de Tratamento de Águas Residuais de Silvares, com vista à otimização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através de ligações entre o sistema em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas.
PTE1P15M59_RH5	Drenagem e Tratamento de Águas Residuais - Fundão	CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO	2018-2019	458, 99	Fecho da rede em baixa da drenagem das águas que alimentam a Estação de Tratamento de Águas Residuais do Grande Fundão, ficando com esta intervenção fechado o sistema de saneamento de águas residuais com vista à otimização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através de ligações entre o sistema em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas.
PTE1P15M60_RH5	Execução de Rede de Infraestruturas nos Morgados II - Fernão Ferro, Seixal nas Ruas da Liberdade e Júlio Dantas	CÂMARA MUNICIPAL DE SEIXAL	2017-2018	69, 26	As obras que se pretendem construir correspondem à atividade "em baixa" na área de influência do Subsistema "em alta" de drenagem de águas residuais da Cucena. As águas residuais são conduzidas à ETAR da Cucena para tratamento.

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
PTE1P15M61_RH5	Execução da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas em Verdizela - Corroios	CÂMARA MUNICIPAL DE SEIXAL	2018-2020	305, 77	A oportunidade da realização da operação, é justificada pela necessidade imediata de promover o aumento da adesão ao serviço e a extensão de rede a populações não servidas para fazer face ao aumento do número de habitantes, decorrente do incremento observado dos licenciamentos urbanísticos na freguesia e otimização das infraestruturas existentes quer da vertente em alta como em baixa.
PTE1P15M62_RH5	Execução do Prolongamento do Intercetor da Quinta do Damião - Amora	CÂMARA MUNICIPAL DE SEIXAL	2017-2018	330, 08	Consiste no prolongamento do Intercetor da Qta Damião para interligação da rede de drenagem em baixa de saneamento da Qta Vale da Loba ao troço do Intercetor da Qta do Damião, rede em alta e a execução de dois troços de rede, numa extensão de aprox. 400 ml de forma a servir 5 ruas que não dispõem de saneamento, que ligarão ao prolongamento do Intercetor da Qta Damião a construir, correspondente a 20 ramais domiciliários e 30 caixas de visita.
PTE1P15M63_RH5	Rede de saneamento em A-dos-Francos - Fase I	SMAS DE CALDAS DA RAINHA	2017-2018	714, 00	A operação visa construir uma rede de esgotos nas povoações de Broeiras, Carreiros, Casais do Sobreiro, Salgueirinha, Vila Verde de Matos, na freguesia de A-dos-Francos, e enviá-los através de duas estações elevatórias para a ETAR de A-dos-Francos, permitindo utilizar em pleno a sua capacidade.
PTE1P15M64_RH5	Redes de Drenagem de Águas Residuais em Almornos, Mancebas e Fonte da Aranha.	SMAS DE SINTRA	2017-2018	731, 65	As localidades de Almornos, Mancebas e Fonte da Aranha não dispõem de redes de drenagem, sendo o tratamento das águas residuais garantido por sistemas unitários. A respetiva bacia drena para o sistema da ADP LVT (ex-Sanest). A construção das respetivas redes de drenagem reveste-se de enorme importância, quer em termos ambientais, reduzindo a poluição na massa de água, quer em termos da melhoria da qualidade de vida das populações.
PTE1P15M65_RH5	Emissário do Magoito – Ramo Magoito	SMAS DE SINTRA	2017-2018	271, 40	A Operação visa suprir as deficiências de drenagem de Águas Residuais Domésticas que se verificam na zona de Magoito, sita na Freguesias de S. João das Lampas, concelho de Sintra. A rede de ARD da localidade não dispõe de ligação ao emissário sem a construção deste coletor. Este projeto reveste-se de enorme importância, quer em termos ambientais, reduzindo a poluição difusa de origem urbana, quer em termos da melhoria da qualidade de vida das populações.
PTE1P01M97_RH5	Alteração/Ampliação/Requalificação da ETAR de Almoçagem	SMAS DE SINTRA	2016-2018	231, 83	Visa ampliar o sistema de tratam com uma etapa de desinfecção do efluente final, para um caudal de 50m3/h, por radiação de ultravioletas, aumentar as zonas dentro do recinto da ETAR com disponibilização de pontos de água reutilizada. Dotar o sistema de desidratação mecânica das lamas com circuito de reutilização, diminuindo assim a utilização de água potável e proceder à remodelação e conservação das instalações, arranjos exteriores e alimentação elétrica.

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
PTE1P15M66_RH5	Saneamento do Olho Polido	SMAS DE TORRES VEDRAS	2018-2019	335, 35	A rede de saneamento do Olho Polido, tem como finalidade dotar a povoação de infraestruturas de drenagem de águas residuais domésticas, que efetuarão a recolha e encaminhamento destas águas para o sistema interceptor que permitirá a sua condução para coletores de rede em “alta” e respetivamente para estações de tratamento de águas residuais adequadas, promovendo a concretização do cumprimento da Diretiva de Águas Residuais Urbanas.
PTE1P15M67_RH5	Saneamento da Galpeira	SMAS DE TORRES VEDRAS	2017-2018	135, 00	O projeto em apreço, visa dotar a povoação da Galpeira de rede de águas residuais domésticas, na medida em que o tipo de tratamento existente são as fossas sépticas de duvidosa eficiência. Assim, considerou-se fundamental projetar para aquela localidade – apesar de configurar um pequeno aglomerado – uma rede de drenagem de águas residuais que sejam sujeitas a um tratamento apropriado.
PTE1P15M68_RH5	Ampliação das redes de drenagem de Águas Residuais Domésticas de Tomar e de Paialvo	SMAS DE TOMAR	2017-2018	1 705, 89	Extensão de sistemas de saneamento, através da ampliação das redes de drenagem de águas residuais domésticas com vista, não só à otimização da utilização da capacidade instalada como o aumento da adesão ao serviço, identificados como sendo essenciais para garantir as metas previstas.
PTE1P15M69_RH5	Sistema de S. Martinho do Porto - Subsistema de Alfeizerão - Rede de Esgotos de Vale Maceira	SMAS DE ALCOBAÇA	2018-2019	948, 61	A presente candidatura propõe a realização das seguintes operações, integradas na Tipologia 12 – Ciclo Urbano da Água: 1. Alínea b), Saneamento de Águas Residuais (SAR), designadamente: a) Construção de um coletor e conduta elevatória; b) Construção de duas estações elevatórias.
PTE1P15M70_RH5	Sistema de Paredes - Construção da rede de esgotos domésticos e pluviais de Pedra do Ouro	SMAS DE ALCOBAÇA	2017-2018	44, 72	A construção desta infraestrutura de saneamento doméstico, concretiza a ligação alta/baixa, já que a recolha e transporte, em baixa, será efetuada pelos SMA (enquanto entidade gestora da rede) e a alta (ligação à ETAR) pela ADLVT. Serão construídos 1 036 ml de tubagem e 73 ramais domiciliários.
PTE3P02M07_SUP_RH5	Ruivaco-do-Oeste Gestão Ativa da Espécie e do Ecossistema	MUNICIPIO DE TORRES VEDRAS	2018-2020	183, 85	Pretende-se diminuir a vulnerabilidade do Ruivaco-do-Oeste e do seu habitat, em particular perante os fenómenos meteorológicos extremos, aumentando a sua capacidade adaptativa, e a melhoria da condição dos ecossistemas ribeirinhos do Rio Alcabrichel e Sizandro na oferta de serviços de regulação e de provisão em contexto de alterações climáticas.
PTE3P02M08_SUP_RH5	Requalificação dos ecossistemas fluviais do concelho de Cascais	EMAC - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS, E.M., S.A.	2018-2020	48, 31	Pretende-se a requalificação dos ecossistemas de três ribeiras do concelho de Cascais: Vinhas, Caparide e Lage. Destaca-se a recuperação da galeria ripícola, limpeza e manutenção do leito das ribeiras e envolvimento da população e da comunidade escolar. Os trabalhos serão acompanhados pela monitorização de comunidades piscícolas e

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
					de macroinvertebrados bentónicos, de forma a monitorizar o impacto das ações nestas comunidades.
PTE1P09M08_RH5	Operação Tejo	APA/AdP	2017-2021	1 904,14	<p>No sentido de melhorar o estado das massas de águas das albufeiras de Fratel e de Belver e das massas de água no rio Tejo a jusante foi implementada em 2018 a Operação Tejo que envolveu as seguintes ações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reforço da monitorização em termos do nº de estações e frequência de amostragem; 2. Aquisição e instalação de dois analisadores automáticos no rio Tejo 3. Revisão dos Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos das indústrias localizadas em Vila Velha de Ródão: Celtejo, Paper Prime e Navigator; 4. Revisão de Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos para descarga de águas residuais urbanas no meio recetor 5. Remoção, tratamento e transporte a destino final adequado de cerca de $\approx 15-17.000 \text{ m}^3$ de lamas recolhidas em zonas críticas da albufeira de Fratel, abrangendo uma área total de $\approx 30.000 \text{ m}^2$. Para o efeito foram realizadas as seguintes ações prévias: <ul style="list-style-type: none"> i) Levantamento Topo-batimétrico nos troços do rio Tejo entre Vila Velha de Ródão e Barragem do Fratel e entre a Barragem do Fratel e a Barragem de Belver. ii) Avaliação preliminar das condições locais do fundo da albufeira de Fratel com recurso a equipas de mergulhadores. iii) Caracterização analítica das lamas recolhidas (por amostragem).
PTE7P01M19_RH5	Implementação do Projeto Tejo Limpo	APA	2018-2021	3 430,00	<p>Implementação do Projeto Tejo Limpo, programa-piloto aprovado em Conselho de Ministros no dia 5 de Julho de 2018, a implementar até 2021, que envolve o reforço, quer a nível da APA, quer a nível da IGAMAOT, dos meios humanos, logísticos, tecnológicos e de equipamentos, no sentido de melhorar o conhecimento do rio Tejo, implementar as medidas necessárias para a correção das atuais situações identificadas como problemáticas, assim como as medidas necessárias para precaver eventuais ocorrências futuras, em particular no troço principal do Tejo, desde a albufeira de Cedilho até Valada.</p> <p>Esta Medida envolveu as seguintes ações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de uma Plataforma Única de Gestão do rio Tejo; 2. Incremento da capacidade de monitorização das albufeiras de Fratel e Belver e do rio Tejo a jusante, através da aquisição de cinco amostradores automáticos, a instalar no rio Tejo; quatro sondas multiparamétricas portáteis, uma estação hidrométrica, a instalar no rio Tejo, dois medidores de caudais, seis amostradores automáticos para recolha de efluentes, um drone e equipamento laboratorial diverso.

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
					<p>3. Reforço da capacidade de fiscalização.</p> <p>4. Implementação de modelos matemáticos de gestão de bacia.</p> <p>6. Desenvolvimento de software para tratamento e interpretação de imagens de satélite.</p> <p>7. Reforço dos meios humanos, nomeadamente cinco novos vigilantes da natureza.</p> <p>8. Reforço de meios logísticos, nomeadamente aquisição de quatro viaturas, três das quais todo o terreno e duas embarcações a motor.</p>
PTE3P02M09_SUP_RH5	Requalificação dos cursos de água nas áreas ardidas em 2017	APA/MUNICIPIOS	2017-2019	8 735,00	<p>Requalificação dos cursos de água nas áreas ardidas em 2017, abrangendo cerca de 195 200 ha nos concelhos de Abrantes, Alcobaca, Castelo Branco, Castanheira de Pêra, Covilhã, Ferreira do Zêzere, Figueiró dos Vinhos, Fundão, Gavião, Mação, Nisa, Oleiros, Pampilhosa da Serra, Pedrogão Grande, Proença-a-Nova, Sardoal, Sertã, Vila de Rei, VV Ródão, tendo para o efeito sido celebrados protocolos entre a APA e os municípios afetados.</p>

5. BALANÇO DA AVALIAÇÃO INTERCALAR DAS MEDIDAS DO 2.º CICLO DE PLANEAMENTO

5.1. Análise da execução das medidas por massa de água

As medidas regionais aplicam-se a todas as massas de água da região hidrográfica, com as devidas adaptações face às medidas que estejam em causa. No Quadro 5.1 ilustram-se o número de medidas definidas para cada eixo, as que foram iniciadas e/ou concluídas até 2017 e a percentagem de massas de água com estado inferior a Bom que são abrangidas, que no caso das medidas regionais se aplicam a todas as massas de água. Uma vez que o número total de massas de água nesta região são 467 superficiais e 20 subterrâneas, considerou-se um total de 487 massas de água para todos os eixos exceto os eixos PTE3 e PTE4 que apenas incidem nas massas de água superficiais.

Quadro 5.1 – Número de massas de água e respetivo estado global abrangidas por medidas regionais

Eixo de Medida	N.º de medidas	Medidas concluídas e/ou em execução	MA abrangidas	MA Inferior a Bom (2.º ciclo)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	20	13	487	49%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	8	6	487	49%
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	3	467	51%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	0	467	51%
PTE5 – Minimização de riscos	8	6	487	49%
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	2	1	487	49%
PTE7 – Aumento do conhecimento	10	6	487	49%
PTE8 – Promoção da sensibilização	2	1	487	49%
PTE9 – Adequação do quadro normativo	9	7	487	49%
TOTAL	63	43	487	49%

A relação entre as massas de água e as medidas específicas será mais evidente até porque se destinam às pressões significativas identificadas para cada uma das massas de água.

Assim e para cada medida e com base no número de massas de água abrangidas por essa medida, verificou-se qual a percentagem dessas massas de água com estado Inferior a Bom e qual a taxa de execução dessa medida.

Por outro lado, e para cada massa de água, tendo por base o seu estado ecológico e químico, nas águas superficiais, ou o seu estado químico e quantitativo, nas águas subterrâneas, verificou-se quantas medidas específicas existem para aquela massa de água, quantas estão concluídas e a sua taxa de execução.

No Quadro 5.2 e na Figura 5.1 apresentam-se os resultados obtidos.

Quadro 5.2 – Número de massas de água e respetivo estado global abrangidas por medidas específicas

Eixo de Medida	N.º de medidas	Medidas concluídas e/ou em execução	MA abrangidas	MA Inferior a Bom (2.º ciclo)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	139	49	268	78%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	5	1	25	52%
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	19	5	57	59%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	4	0	13	50%
PTE5 – Minimização de riscos	1	1	4	75%

Eixo de Medida	N.º de medidas	Medidas concluídas e/ou em execução	MA abrangidas	MA Inferior a Bom (2.º ciclo)
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	0	0	0	
PTE7 – Aumento do conhecimento	2	0	0	
PTE8 – Promoção da sensibilização	0	0	0	
PTE9 – Adequação do quadro normativo	1	0	0	
TOTAL	171	56	367	75%

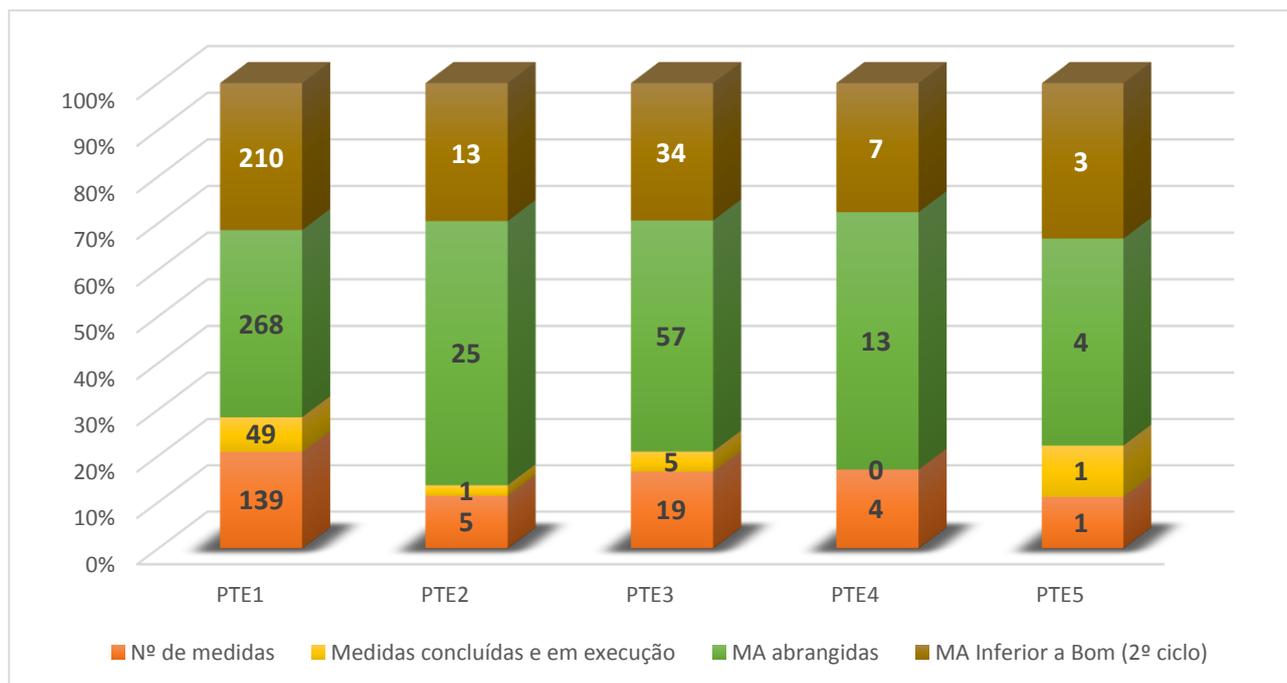


Figura 5.1 – Número de massas de água e respetivo estado global por eixo de medida

Constata-se que são os eixos com maior número de medidas que abrangem um maior número de massas de água. No eixo PTE1 é onde existem mais medidas e também um maior número de concluídas e/ou execução. No Quadro 5.3 e na Figura 5.2 apresenta-se a síntese da análise das massas de água superficiais e respetivas medidas específicas.

Quadro 5.3 – Número de massas de água superficiais por objetivo ambiental e respetivas medidas com a sua taxa de execução

Objetivo ambiental	Total de MA	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	221	54	2	4%
2016-2021	115	165	6	4%
2022-2027	123	265	50	19%
TOTAL	459	484	58	12%

Nesta análise há que considerar que muitas das medidas específicas abrangem várias massas de água pelo que total de medidas aqui apresentado é uma repetição do número de medidas desta região que são um total de 171. Em termos do número de massas de água aqui não estão contabilizadas as massas de água artificiais.

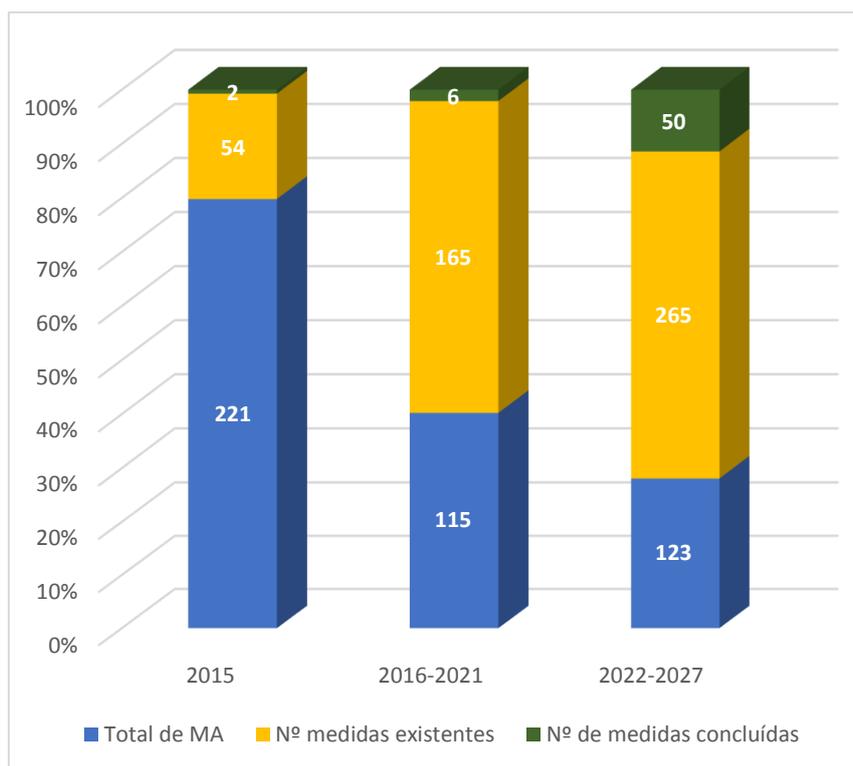


Figura 5.2 – Número de massas de água superficiais por objetivo ambiental e respectivas medidas

O maior número de medidas incide nas massas de água superficiais com objetivo ambiental 2022-2027, com uma taxa de execução de 19%.

No Quadro 5.4 apresenta-se a síntese da análise das massas de água subterrâneas e respetivas medidas específicas.

Quadro 5.4 – Número de massas de água subterrâneas por objetivo ambiental e respetivas medidas com a sua taxa de execução

Objetivo ambiental	Total de MA	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	18	81	14	17%
2016-2021	1	4	2	50%
2022-2027	1	2	1	50%
TOTAL	20	87	17	20%

O maior número de medidas abrange as massas de água subterrâneas com objetivo ambiental 2015 para manutenção do Bom estado. Para 2016-2021 e 2022-2027, verifica-se que existe uma massa de água para cada período com uma taxa de execução de 50%.

No Anexo III apresenta-se a tabela das massas de água superficiais e subterrâneas abrangidas por medidas específicas (Tabela I), a execução das medidas específicas por massa de água superficial (Tabela J) e por massa de água subterrânea (Tabela K).

5.2. Análise custo-eficácia das medidas

A construção do programa de medidas teve em consideração a avaliação económica das medidas potenciais, a caracterização socioeconómica dos agentes envolvidos e o contributo adequado dos diversos sectores económicos de acordo com o princípio do poluidor pagador e do utilizador pagador.

Na análise económica das medidas devem ser considerados os seguintes aspetos:

- Os custos financeiros diretos da implementação da medida bem como os respetivos custos indiretos;
- As questões de equidade na distribuição dos custos não devem servir de critério de eliminação de qualquer medida que se revele mais adequada do ponto de vista da avaliação custo-eficácia;
- Os instrumentos de apoio à implementação das medidas e a perspetiva da sua exequibilidade;
- A distribuição pelos agentes económicos dos custos relativos à implementação das medidas;
- A distribuição de custos, a responsabilidade de cada agente para o não cumprimento dos objetivos ambientais pré-estabelecidos;
- O impacto dos custos das medidas a implementar ao nível de recuperação dos serviços da água.

Estes aspetos, embora fundamentais, são extremamente complexos de determinar e o seu balanço será realizado no final do ciclo de planeamento.

Acresce que a hierarquização das medidas deve ser realizada com base na relação custo/eficácia. Na elaboração do PGRH em vigor esta análise não foi realizada, ficando então o compromisso que a mesma seria apresentada durante avaliação intercalar do Programa de Medidas.

A análise custo-eficácia (ACE) é um instrumento que deve contribuir na identificação e seleção de projetos/ações alternativos (quantificados em termos físicos) para um determinado nível de resultados esperados (objetivos), otimizando os investimentos e custos necessários. Permite a seleção de uma combinação de medidas que consiga, através do menor custo, atingir os objetivos propostos. A eficácia de uma medida é estimada segundo o impacto de redução que a mesma origina sobre os objetivos ambientais, ou seja a distância entre a situação existente e a desejada, igualmente conhecida como “*GAP analysis*”.

A valorização da eficácia de cada medida está assim intimamente relacionada com a finalidade da mesma, distinguindo-se para este efeito as medidas corretivas destinadas a alterar o estado das massas de água e as medidas preventivas destinadas às restantes finalidades, por exemplo, monitorização, fiscalização, licenciamento, sensibilização e informação.

Os aspetos a considerar numa análise de custo eficácia são:

- Custos financeiros de investimento;
- Custos financeiros de operação e manutenção;
- Custos económicos (se aplicável);
- Outros custos relevantes para a implementação da medida;
- Eficácia na redução de pressões.

O ACE é um instrumento obrigatório para a análise de medidas suplementares, e adicionais, que não estejam já previstas para o cumprimento de objetivos ambientais, uma vez que as medidas de base têm caráter obrigatório (exceto nos casos em que a legislação aplicável permita alguma flexibilidade nas soluções a adotar).

As medidas que constam no programa do PGRH foram selecionadas tendo por base a avaliação da sua exequibilidade técnica, e sujeitas a um procedimento de triagem que permitiu identificar as medidas com maior potencial de resolução dos problemas verificados na massa de água. O programa de medidas envolve todas as entidades responsáveis na região pela implementação das medidas, que possam garantir uma evolução positiva do estado das massas de água.

A ACE, de forma a cumprir os seus objetivos, teve em consideração os seguintes passos:

- Identificação das massas de água com estado inferior a bom em 2015;
- Identificação dos parâmetros responsáveis pelo estado inferior a Bom;
- Quantificação do desvio entre estado atual e o bom estado (*GAP analysis*);
- Identificação de medidas técnicas específicas com maior potencial de resolução;
- Avaliação das medidas em termos de eficácia na redução de pressões;
- Quantificação e avaliação dos custos das medidas;
- Elaboração de um ranking das medidas, associado ao custo-eficácia.

Nesta fase em que nem todas as medidas foram iniciadas procurou-se integrar critérios de custo-eficácia na avaliação dos programas de medidas e na identificação de medidas prioritárias, estabelecendo-se combinações de medidas com a melhor relação custo-eficácia, tendo em conta a sua viabilidade técnica e financeira.

Para esta análise, foram definidas prioridades em termos temporais tendo em conta os seguintes aspetos:

- Eficácia de cada medida – representado através do Índice de Prioridade de Implementação (IPI), cuja definição se apresenta no Quadro 5.5;
- Interdependência entre medidas/ações;
- Custos financeiros de investimento;
- Potenciais fontes de financiamento.

O referido Índice de Prioridade de Implementação (IPI) está associado à eficácia e pertinência de cada medida e serve de suporte à análise custo-eficácia. O cálculo deste índice baseou-se na classificação de cada medida segundo uma série de parâmetros e respetivas escalas (Quadro 5.5).

Quadro 5.5 – Parâmetros considerados no Índice de Prioridade de Implementação (IPI)

Parâmetro	Descrição e escala
P1 - Tipologia de medidas e relação com o estado da massa de água	<p>Considerando as tipologias de medidas definidas, base e suplementares, as massas de água associadas a cada medida bem como a distinção entre medidas regionais (de abrangência a toda a bacia) e específicas foram atribuídos pesos de 1 a 5 repartidos da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de Base específicas a implementar em massas de água com Estado inferior a Bom – Pontuação 5 • Medidas de Base específicas a implementar em massa de água com Estado Bom ou Superior – Pontuação 4 • Medidas de Base regionais a implementar em todas as massas de água – Pontuação 4 • Medidas Suplementares específicas a implementar em massas de água com Estado inferior a Bom – Pontuação 3 • Medidas Suplementares regionais a implementar em todas as massas de água – Pontuação 2 • Medidas Suplementares específicas a implementar em massa de água com Estado Bom ou Superior - Pontuação 1

Parâmetro	Descrição e escala																																																				
P2 – Zonas protegidas associadas à massas de água	<p>Existência de regimes de proteção associados às massas de água abrangidas pela medida (numa escala de:1 a 3)</p> <p>Pontuação 1 – massa de água que não está associada a zona protegida;</p> <p>Pontuação 2 – massa de água associada a zona protegida, exceto zonas protegidas para abastecimento público, zonas vulneráveis ou zonas sensíveis;</p> <p>Pontuação 3 – massa de água associada a zona protegida para abastecimento público, zona vulnerável ou zona sensível.</p>																																																				
P3 -Distância ao objetivo ambiental	<p>No caso de medidas diretamente associadas ao cumprimento de objetivos ambientais de massas de água, avaliar a distância do Estado atual para o Estado a atingir. É atribuída uma valorização de acordo com as tabelas seguintes.</p> <p>Massas de água superficiais</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Estado atual</th> <th colspan="5">Estado atingir</th> </tr> <tr> <th>Mau</th> <th>Medíocre</th> <th>Razoável</th> <th>Bom</th> <th>Excelente</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <th>Mau</th> <td>0</td> <td>4</td> <td>8</td> <td>10</td> <td>10,5</td> </tr> <tr> <th>Medíocre</th> <td></td> <td>0</td> <td>4</td> <td>6</td> <td>6,5</td> </tr> <tr> <th>Razoável</th> <td></td> <td></td> <td>0</td> <td>4</td> <td>4,5</td> </tr> <tr> <th>Bom</th> <td></td> <td></td> <td></td> <td>3</td> <td>3,5</td> </tr> <tr> <th>Excelente</th> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>0,5</td> </tr> </tbody> </table> <p>Massas de água subterrâneas:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Estado atual</th> <th colspan="2">Estado a atingir</th> </tr> <tr> <th>Medíocre</th> <th>Bom</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <th>Medíocre</th> <td>0</td> <td>6</td> </tr> <tr> <th>Bom</th> <td></td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table> <p>No caso de medidas de carácter estratégico ou operacional que não incidem diretamente no cumprimento de objetivos ambientais para as massas de água (e.g. quadro institucional, económico, legislativo ou outro), este estado reporta-se à situação considerada desejável para o assunto em análise, traduzindo-se a pontuação no grau de contributo da medida para atingir os respetivos objetivos estratégicos ou operacionais.</p>	Estado atual	Estado atingir					Mau	Medíocre	Razoável	Bom	Excelente	Mau	0	4	8	10	10,5	Medíocre		0	4	6	6,5	Razoável			0	4	4,5	Bom				3	3,5	Excelente					0,5	Estado atual	Estado a atingir		Medíocre	Bom	Medíocre	0	6	Bom		3
Estado atual	Estado atingir																																																				
	Mau	Medíocre	Razoável	Bom	Excelente																																																
Mau	0	4	8	10	10,5																																																
Medíocre		0	4	6	6,5																																																
Razoável			0	4	4,5																																																
Bom				3	3,5																																																
Excelente					0,5																																																
Estado atual	Estado a atingir																																																				
	Medíocre	Bom																																																			
Medíocre	0	6																																																			
Bom		3																																																			
P4 - Eficácia	<p>Classificação da medida relativamente ao seu contributo (para redução das pressões / melhoria da qualidade) ao nível das seguintes domínios:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Estado Ecológico 2 - Estado Químico 3 - Estado Quantitativo 4 - Recuperação custos 5 - Gestão riscos 6 - Conhecimento e Governança 7 - Uso Eficiente da água 																																																				

Parâmetro	Descrição e escala
	<p>Para cada um dos temas indicados é avaliado o impacto que a medida pode ter classificando da seguinte forma:</p> <p>Contributo reduzido = Pontuação 1; Contributo médio = Pontuação 2; Contributo elevado = Pontuação 3; quando não for expectável que a medida produza algum impacte = Pontuação 0.</p> <p>O P4 - Eficácia é calculado a partir do somatório das classificações de cada um dos domínios de 1 a 7. Varia entre um máximo de 21 e um mínimo de 0</p>

Índice de Prioridade de Implementação (IPI)	IPI = P1 (prioridade de tipologia medidas) x P2 (zonas protegidas associados à massas de água) x P3 (distância ao objetivo ambiental) x P4 (Eficácia)
--	--

Após o cálculo de Índice de Prioridade de Implementação (IPI) por medida são adicionados os respetivos custos, tendo-se calculado o rácio custo eficácia com o objetivo de obter informação que auxilie o processo de programação e implementação das medidas.

Todas as medidas de Base são, à partida, incluídas na classe de prioridade mais elevada, pela sua própria natureza e objetivos associados. De igual modo, as medidas que já se encontrem atualmente em implementação, ou que não tenham custos associados, assumem igualmente um carácter de prioridade elevada.

Esta análise permite racionalizar os investimentos a realizar, sendo possível identificar que não são as medidas com maior IPI que obtêm o melhor rácio custo-eficácia. Assim, é igualmente possível identificar eventuais custos desproporcionados, ou seja, a necessidade de investimento para implementar a medida não é compensada de forma “proporcional” pelo seu nível de eficácia, tornando outras medidas mais prioritárias para atuar sobre os problemas identificados.

Medidas Regionais

Da aplicação da metodologia anteriormente apresentada às medidas regionais foram obtidos os resultados ilustrados nos Quadro 5.6 e Quadro 5.7, que representam, respetivamente, os valores associados às medidas regionais de base e às medidas regionais suplementares, para o IPI e o custo/eficácia, relativos aos custos de investimento retificados nesta avaliação intercalar e excluindo as medidas que não vão ser executadas.

Atendendo a que as medidas regionais podem abranger todas as massas de água da região, ou todas as massas de água superficiais ou todas as massas de água subterrâneas, o cálculo dos parâmetros P2 e P3 do Índice de Prioridade de Implementação (IPI) para cada uma das medidas, resulta do somatório das ponderações, realizadas massa de água a massa de água, dividido pelo número total de massas de água, conforme o universo que esteja envolvido.

As medidas de base são por si só prioritárias, no entanto a aplicação desta metodologia permite avaliar a relação da eficácia com o custo e a hierarquização entre as diferentes medidas de base regionais definidas. No entanto, como para grande parte das medidas não foram associados custos de investimento, pois muitas destas medidas têm atividades associadas aos serviços da administração (ações de licenciamento, fiscalização, inventários, entre outros), não sendo possível avaliar ainda nesta fase os custos associados à sua

implementação pelos utilizadores dos recursos hídricos, não é possível calcular o custo/eficácia. As medidas associadas à monitorização e ao licenciamento são as que apresentam um IPI mais elevado.

Quadro 5.6 – Medidas regionais de base: resultados da análise custo-eficácia

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE1P03M01_SUP_RH	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	75 000 €	301	9 375 €
PTE1P04M01_RH	Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes.	0 €	251	-
PTE1P04M02_SUP_RH	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	0 €	301	-
PTE1P05M01_RH	Respeitar os requisitos para as emissões industriais relativos às instalações PCIP	0 €	377	-
PTE1P05M03_SUB_RH	Proibir descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas e controlo da recarga artificial	0 €	459	-
PTE1P06M02_RH	Respeitar as normas e as condicionantes definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas (adotar boas práticas de fertilização com lamas)	0 €	383	-
PTE1P06M04_RH	Respeitar as normas e condicionantes definidas para a valorização agrícola de efluentes pecuários (adotar boas práticas de fertilização com efluentes pecuários)	0 €	402	-
PTE1P06M10_RH	Plano para a redução da contaminação das MA com efluentes agropecuários e agroindustriais (profunda reconfiguração da ENEAPAI)	0 €	326	-
PTE1P07M01_RH	Proceder a uma utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (pesticidas de utilização agrícola) nas explorações agrícolas e florestais	0 €	301	-
PTE2P03M02_SUP_RH	Proteção das captações de água superficial	50 000 €	292	6 250 €
PTE3P02M34_SUP_RH	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos	10 727 €	292	1 341 €
PTE5P05M02_SUP_RH	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição acidental que podem provocar contaminação de águas balneares	80 000 €	292	10 000 €
PTE5P05M03_RH	Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso	32 390 €	402	4 049 €
PTE6P01M01_RH	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano	0 €	326	-
PTE6P03M01_RH	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola	0 €	326	-
PTE7P01M01_RH	Monitorizar e avaliar a lista de vigilância	2 945 €	326	368 €
PTE7P01M04_SUP_RH	Complementar os critérios de classificação para avaliação do estado das massas de água superficiais	236 407 €	219	29 551 €

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE7P01M05_SUP_RH	Atualização da cartografia das zonas sensíveis	11 224 €	195	1 403 €
PTE7P01M09_RH	Plataforma de Gestão do PGRH	57 697 €	301	7 212 €
PTE9P02M01_SUP_RH	Monitorização das massas de água superficiais	91 193 €	292	11 399 €
PTE9P02M02_SUB_RH	Reestruturar as redes de monitorização das massas de água subterrâneas	15 537 €	459	1 942 €
PTE9P04M01_RH	Elaborar para os sítios da Rede Natura 2000 planos de gestão ou instrumentos equivalentes	0 €	352	-
PTE9P05M01_SUP_RH	Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)	24 351 €	317	3 044 €
PTE9P07M01_RH	Desenvolver ações que promovam o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura	0 €	352	-
PTE9P06M01_RH	Definir mecanismos de acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais	250 000 €	390	31 250 €

Para as medidas regionais suplementares os valores máximos do IPI estão relacionados com as ações que incidem com as ações que incidem sobre a gestão de efluentes pecuários e controle da poluição difusa com origem na agricultura. Em termos de custo/eficácia, calculado para as medidas com investimentos associados, a gestão de riscos nas zonas costeiras e a promoção da eficiência da sua utilização no regadio são as que obtêm um rácio mais elevado. O elevado investimento penaliza o seu rácio custo-eficácia, contudo, são medidas importantes no âmbito da gestão dos recursos hídricos.

Quadro 5.7 – Medidas regionais suplementares: resultados da análise custo-eficácia

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE1P02M01_RH	Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais	2 403 502 €	226	300 438 €
PTE1P02M02_RH	Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários	138 920 €	226	-
PTE1P05M02_RH	Licenciar e respeitar os requisitos legais definidos para as explorações pecuárias	0 €	163	-
PTE1P06M01_RH	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	0 €	176	-
PTE1P06M03_RH	Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais	0 €	138	-
PTE1P06M08_RH	Aplicar os critérios para construção e reabilitação de nitreiras.	0 €	230	-
PTE1P13M01_SUP_RH	Assegurar o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis da aquicultura	0 €	183	-
PTE1P14M01_SUP_RH	Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem	0 €	170	-
PTE2P01M01_RH	Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio	616 249 €	188	77 031 €
PTE2P01M02_RH	Incentivar uma gestão mais eficiente da água	0 €	188	-
PTE2P01M13_SUP_RH	Promover a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais.	0 €	213	-

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE2P03M01_SUB_RH	Harmonizar condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público	0 €	249	-
PTE2P04M01_SUB_RH	Melhorar a regulação das utilizações dos recursos hídricos subterrâneos	0 €	268	-
PTE2P05M01_SUB_RH	Validar o valor de recarga das massas de água	20 696 €	287	2 587 €
PTE2P05M02_SUB_RH	Delimitar zonas de máxima infiltração e restrições ao uso do solo em articulação com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional	20 000 €	306	2 500 €
PTE3P02M02_SUP_RH	Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais	3 886 €	207	486 €
PTE3P02M26_SUP_RH	Plano de remoção de infraestruturas transversais	0 €	134	-
PTE4P02M01_SUP_RH	Garantir a utilização sustentável dos recursos aquáticos	0 €	213	-
PTE5P01M01_SUP_RH	Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"	0 €	226	-
PTE5P01M02_RH	Promover a silvicultura sustentável	1 111 249 €	226	138 906 €
PTE5P02M02_RH	Acompanhamento da implementação da Estratégia Nacional de Adaptação aos Impactos das Alterações Climáticas relacionados com os Recursos Hídricos (ENAAAC-RH)	0 €	226	-
PTE5P05M01_RH	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição acidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência	0 €	226	-
PTE5P06M01_SUP_RH	Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira	239 580 €	170	29 948 €
PTE7P01M02_RH	Promover a inovação no sector agrícola	299 877 €	201	37 485 €
PTE7P01M03_SUB_RH	Preservar os ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes das águas subterrâneas	0 €	306	-
PTE7P01M06_RH	Desenvolvimento de modelos de simulação dos aspetos quantitativos e qualitativos	41 044 €	113	5 130 €
PTE7P01M07_SUP_RH	Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira quer em litoral de arriba quer em litoral arenoso	461 538 €	110	57 692 €
PTE7P01M08_RH	Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água	0 €	151	-
PTE8P01M02_RH	Desenvolvimento dos Procedimentos de Participação Pública a adotar nos Planos de Recursos Hídricos	0 €	75	-
PTE8P02M01_RH	Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola	169 679 €	176	21 210 €
PTE9P01M01_RH	Promover uma ação preventiva de fiscalização	66 667 €	126	8 333 €
PTE9P03M02_RH	Revisão do diploma relativo ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH)	0 €	201	-

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE9P07M02_RH	Implementação do Modelo de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados	300 000 €	207	37 500 €

Medidas específicas

O mesmo exercício foi realizado para as medidas específicas. Os resultados ilustrados nos Quadro 5.8 e Quadro 5.9 representam, respetivamente, os valores associados às medidas específicas de base e as medidas específicas suplementares, do cálculo do IPI e do custo/eficácia, face aos custos de investimento retificados nesta avaliação intercalar e excluindo as medidas que não vão ser executadas.

As medidas que apresentam um valor mais elevado de IPI são as que estão associadas ao eixo PTE1P01 e à implementação do regime de caudais ecológicos, apresentando neste caso um rácio de eficácia muito interessante. O elevado investimento das medidas do eixo PTE1P01 penaliza o seu rácio custo eficácia, no entanto grande parte estão relacionados com o cumprimento da diretiva das águas residuais urbanas.

Quadro 5.8 – Medidas específicas de base: resultados da análise custo-eficácia

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE1P01M02_SUP_RH5	Ampliação e beneficiação da ETAR do Valdeão na freguesia do Pragal do concelho de Almada	1 345 000 €	640	2 102 €
PTE1P01M04_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e ampliação da ETAR de Pinhal Novo, concelho de Palmela	250 000 €	480	521 €
PTE1P01M05_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Castanheira de Pêra, no concelho de Castanheira de Pêra	1 100 000 €	384	2 865 €
PTE1P01M06_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Sertã, no concelho da Sertã	1 137 550 €	640	1 777 €
PTE1P01M11_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Maceira, concelho de Torres Vedras	652 000 €	960	679 €
PTE1P01M12_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Fervença, concelho de Alcobaça	200 000 €	320	625 €
PTE1P01M13_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Arruda dos Vinhos, concelho de Arruda dos Vinhos	1 007 000 €	480	2 098 €
PTE1P01M14_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Alcântara, concelho de Lisboa	680 000 €	640	1 063 €
PTE1P01M15_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Beirolas, concelho de Lisboa	6 000 000 €	640	9 375 €
PTE1P01M16_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Foz do Lizandro, no concelho de Mafra	4 713 800 €	640	7 365 €
PTE1P01M18_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Montemor-o-Novo, em substituição da ETAR de S. Pedro, no concelho de Montemor-o-Novo	5 102 000 €	320	15 944 €
PTE1P01M26_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Peniche, no concelho de Peniche	6 874 820 €	640	10 742 €
PTE1P01M27_SUP_RH5	Remodelação e ampliação da ETAR de Vila Verde na freguesia de Terrugem do concelho de Sintra	1 137 860 €	960	1 185 €
PTE1P01M29_RH5	Construção da ETAR de Valada e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	3 210 000 €	960	3 344 €

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IP1	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE1P01M30_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Pontével e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	2 663 000 €	640	4 161 €
PTE1P01M32_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Alcanhões/Vale Figueira, no concelho de Santarém	10 000 €	480	21 €
PTE1P01M33_SUP_RH5	Remodelação da ETAR do Cartaxo/Santo Cristo	3 040 €	512	6 €
PTE1P01M34_SUP_RH5	Conclusão do sistema Lapa/Ereira com sistemas interceptores e construção da respetiva ETAR, no concelho do Cartaxo	2 005 000 €	640	3 133 €
PTE1P01M36_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Seiça, no concelho de Ourém	100 000 €	640	156 €
PTE1P01M37_SUP_RH5	Melhoria da eficiência do sistema de tratamento da ETAR de Alcanena - Projeto Alviela.	2 750 000 €	1280	2 148 €
PTE1P01M38_SUP_RH5	Remodelação da ETAR dos Carochos/Fontinha e Sistema Intercetor, no concelho de Abrantes	2 100 770 €	960	2 188 €
PTE1P01M56_SUP_RH5	Remodelação da ETAR e do subsistema de Glória do Ribatejo, na freguesia de Mariniais, concelho de Salvaterra de Magos	0 €	320	-
PTE1P01M58_SUP_RH5	Construção da ETAR da Chancelaria/Pedrógão, da freguesia de Pedrógão no concelho de Torres Novas	1 030 570 €	192	5 368 €
PTE1P01M59_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Quinta do Papelão, no concelho de Benavente	652 340 €	320	2 039 €
PTE1P01M60_SUP_RH5	Remodelação da obra de entrada da ETAR de Almeirim / Alpiarça	232 710 €	800	291 €
PTE1P01M61_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Lapas / Ribeira Branca / Casal da Pinheira e Sistema Intercetor, concelho de Torres Novas	654 040 €	960	681 €
PTE1P01M68_SUP_RH5	Remodelação/ampliação do nível de tratamento da ETAR de Proença-a-Nova, no concelho de Proença-a-Nova	100 000 €	800	125 €
PTE1P01M74_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Murteira, freguesia de Samora Correia, concelho de Benavente	661 450 €	800	827 €
PTE1P01M75_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Rexaldia, na freguesia de Assentiz, no concelho de Torres Novas	1 500 000 €	192	7 813 €
PTE1P01M84_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Cabeção, no concelho de Mora	0 €	640	-
PTE1P01M85_SUP_RH5	Remodelação e ampliação da ETAR da Zona Industrial de Monte da Barca, concelho de Coruche	0 €	320	-
PTE1P05M04_SUB_RH5	Interdição de rejeição de águas residuais através de sistemas de infiltração no solo em massas de água subterrâneas cársicas	0 €	900	-
PTE1P05M05_SUB_RH5	Garantir a impermeabilização artificial de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais	0 €	675	-
PTE1P05M06_SUP_RH5	Implementação de programa de medidas de melhoria da qualidade das águas balneares em massas de água em incumprimento ou em risco de incumprimento da Diretiva das Águas Balneares e medidas de melhoria em massas	0 €	560	-

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IP1	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
	de água que se pretende que venham a ser identificadas como Águas Balneares.			
PTE1P06M07_RH5	Aplicação do programa de ação para as zonas vulneráveis do Tejo e de Estremoz-Cano	9 949 €	1020	10 €
PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários	0 €	1001	0 €
PTE1P09M07_RH5	Elaboração dos Estudo Prévios para a recuperação ambiental das escombreyras da Mina da Panasqueira	300 000 €	640	469 €
PTE2P04M02_SUB_RH5	Definição e implementação das condicionantes à construção de novas captações de água subterrânea nos Aluviões do Tejo e na área subjacente que abrange as massas de água Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda e Bacia do Tejo-Sado/Margem Direita.	20 000 €	468	43 €
PTE2P04M03_SUB_RH5	Condicionantes ao licenciamento de captações de água subterrânea particulares na massa de água subterrânea de Ourém	0 €	468	0 €
PTE3P01M02_SUP_RH5	Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) do Açude de Abrantes, incluído no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.	500 000 €	840	595 €
PTE3P01M03_SUP_RH5	Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) da barragem de Belver e da Barragem de Fratel, incluídas no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.	0 €	840	0 €
PTE3P03M01_SUP_RH5	Implementação dos Regime de Caudais Ecológicos das Barragens de Castelo de Bode e Pracana, nas condições expressas nos respetivos Contratos de Concessão, e elaboração de um estudo para a definição e implementação dos Regimes de Caudais Ecológicos em Sta Luzia e Poio, no âmbito da revisão dos seus Contratos de Concessão.	1 850 000 €	960	1 927 €
PTE3P03M02_SUP_RH5	Definição do Regime de Caudais Ecológicos em barragens integradas nos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Cova da Beira, Toulica, Marvão- Apartadura e Alvorninha cujos Contratos de Concessão venham a ser celebrados.	74 000 €	960	77 €
PTE3P03M03_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos das Barragens do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale de Sorraia (Maranhão, Montargil e Magos)	74 000 €	960	77 €
PTE3P03M04_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem da Idanha do Aproveitamento Hidroagrícola da Campina de Idanha-a-Nova	74 000 €	640	116 €
PTE3P03M05_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem do Divor, do Aproveitamento Hidroagrícola do Divor	74 000 €	960	77 €

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE3P04M02_SUP_RH5	Em cursos de água com regime hidrológico de carácter temporário, será estabelecido, caso a caso, no licenciamento, a interdição de captar num determinado período do ano, incluindo nos pegos existentes no leito do curso de água.	0 €	410	-
PTE3P04M03_SUP_RH5	Definir e implementar condicionantes à extração de inertes para a conservação da rede hidrográfica e zonas ribeirinhas.	0 €	410	-
PTE3P04M04_SUP_RH5	Elaboração e Implementação do Plano Específico de Gestão de Águas (PEGA) para a extração de inertes nos rios Tejo e Sorraia.	100 000 €	780	128 €

Para as medidas específicas suplementares os valores máximos do IPI estão associados às ações que incidem sobre o eixo de medidas PTE1, relativo à redução ou eliminação de cargas poluentes, com valores de custo/eficácia elevados.

Quadro 5.9 – Medidas específicas suplementares: resultados da análise custo-eficácia

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE1P01M03_SUP_RH5	Construção da ETAR de Canha na freguesia de Canha do concelho do Montijo	884 000 €	480	1 842 €
PTE1P01M07_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Foz do Alge, concelho de Figueiró dos Vinhos	0 €	144	-
PTE1P01M08_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Troviscais/Mosteiro, no concelho da Sertã	216 000 €	384	563 €
PTE1P01M09_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Pesos, concelho de Pedrógão Grande	0 €	576	-
PTE1P01M10_SUP_RH5	Construção da ETAR de Vale da Borra, freguesia de A-dos-Cunhados, concelho de Torres Vedras	132 000 €	288	458 €
PTE1P01M17_SUP_RH5	Construção da ETAR de Carreiras e reabilitação da ETAR de Alagoa, no concelho de Portalegre	400 000 €	576	694 €
PTE1P01M20_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Aldeia da Serra, freguesia de São Gregório, no concelho de Arraiolos	10 000 €	48	208 €
PTE1P01M21_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Sabugueiro, no concelho de Arraiolos	39 000 €	48	813 €
PTE1P01M22_SUP_RH5	Construção da ETAR de Santiago dos Velhos na freguesia de Santiago dos Velhos do concelho de Arruda dos Vinhos	272 220 €	480	567 €
PTE1P01M23_SUP_RH5	Construção da ETAR da Margem Norte da Albufeira do Arnóia, na freguesia de Gaeiras, do concelho de Óbidos	385 990 €	288	1 340 €
PTE1P01M24_SUP_RH5	Construção de ETAR, intercetores gravíticos e sistemas elevatórios do subsistema do Carvalhal, concelho de Mafra	1 320 000 €	576	2 292 €
PTE1P01M28_SUP_RH5	Remodelação da ETAR do Magoito, na freguesia de São João das Lampas do concelho de Sintra	960 680 €	640	1 501 €

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE1P01M35_SUP_RH5	Construção da ETAR de Lavre, na freguesia de Lavre do concelho de Montemor-o-Novo	250 000 €	48	5 208 €
PTE1P01M39_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Cortiçadas de Lavre, no concelho de Montemor-o-Novo	0 €	192	-
PTE1P01M40_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Tremês, no concelho de Santarém	0 €	288	-
PTE1P01M41_SUP_RH5	Construção das ETAR de Vale de Maceiras, no concelho de Fronteira	0 €	96	-
PTE1P01M42_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Brotas, no concelho de Mora	0 €	960	-
PTE1P01M43_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Zona Industrial de Arraiolos, no concelho de Arraiolos	16 000 €	288	56 €
PTE1P01M44_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Carrascal, na freguesia de São Gregório, no concelho de Arraiolos	10 000 €	144	69 €
PTE1P01M45_SUP_RH5	Construção de várias ETAR e respetivas redes no concelho de Estremoz	1 381 464 €	576	2 398 €
PTE1P01M46_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Santa Sofia, freguesia de Nossa Senhora da Vila, concelho de Montemor-o-Novo	0 €	48	-
PTE1P01M47_SUP_RH5	Construção da ETAR de Malarranha, na freguesia de Pavia, concelho de Mora	0 €	48	-
PTE1P01M48_SUP_RH5	Construção da ETAR de Praia do Ribatejo e respetivo sistema interceptor no concelho de Vila Nova da Barquinha, freguesia Praia do Ribatejo	320 000 €	576	556 €
PTE1P01M49_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Vale do Pereiro, da freguesia de Santa Justa no concelho de Arraiolos	12 000 €	288	42 €
PTE1P01M50_SUP_RH5	Construção das ETAR de Figueira e Barros e de Valongo, no concelho de Avis	170 000 €	576	295 €
PTE1P01M51_SUP_RH5	Construção da ETAR de Vila Fernando, no concelho de Elvas	352 000 €	384	917 €
PTE1P01M52_SUP_RH5	Construção da ETAR da Malhada Alta, no concelho de Coruche	328 000 €	192	1 708 €
PTE1P01M53_SUP_RH5	Construção/remodelação de pequenas ETAR nos concelhos de Mação, Sardoal e Vila Nova da Barquinha	2 799 888 €	864	3 241 €
PTE1P01M54_SUB_RH5	Construção de sistemas autónomos de tratamento de efluentes na freguesia de Caxarias, do concelho de Ourém	0 €	144	-
PTE1P01M55_RH5	Construção da ETAR das Limeiras e sistema de drenagem, na freguesia de Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha	1 334 000 €	576	2 316 €
PTE1P01M57_SUB_RH5	Construção de Sistemas Autónomos de Saneamento para a eliminação de descargas sem tratamento no concelho de Ourém	0 €	144	-
PTE1P01M67_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Foros de Vale Figueira, no concelho de Montemor-o-Novo	0 €	48	-
PTE1P01M71_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Raposa, no concelho de Almeirim	76 220 €	480	159 €
PTE1P01M76_SUP_RH5	Construção da ETAR Parceiros da Igreja, no concelho de Torres Novas	0 €	960	-

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE1P01M77_SUP_RH5	Construção da ETAR da Lamarosa, concelho de Torres Novas	800 000 €	48	16 667 €
PTE1P01M79_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Fungalvaz, na freguesia de Assentiz, no concelho de Torres Novas	329 960 €	384	859 €
PTE1P01M80_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Vale Tripeiro, no concelho de Benavente	0 €	192	-
PTE1P01M81_SUP_RH5	Construção de nova ETAR de Pavia, no concelho de Mora	137 560 €	192	716 €
PTE1P01M82_SUP_RH5	Construção da ETAR de Foros de Almada, na freguesia de Santo Estêvão, concelho de Benavente	0 €	288	-
PTE1P01M83_SUP_RH5	Construção da ETAR de Alcaraviça, freguesia de Orada, concelho de Borba	0 €	192	-
PTE1P01M86_SUP_RH5	Construção da ETAR de Alcorochel, concelho de Torres Novas	300 000 €	960	313 €
PTE1P01M87_SUP_RH5	Reabilitação das ETAR de Arcos, São Lourenço e Espinheiro, no concelho de Estremoz	592 450 €	192	3 086 €
PTE1P01M88_SUP_RH5	Renovação do sistema de tratamento da ETAR de Adanaia, freguesia de Calhandriz, concelho de Vila Franca de Xira	0 €	192	-
PTE1P01M89_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Santana do Campo, no concelho de Arraiolos	15 000 €	192	78 €
PTE1P02M05_SUP_RH5	Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada no meio hídrico pela Celtejo.	10 000 000 €	384	26 042 €
PTE1P05M07_SUP_RH5	Desenvolvimento duma solução sustentável para garantir a abertura da Lagoa de Albufeira ao mar e definição das condicionantes à ocupação do Domínio Público Hídrico pela atividade da miticultura.	171 600 €	336	511 €
PTE1P06M09_RH5	Aplicação das medidas previstas no programa de ação das zonas vulneráveis na massa de água subterrânea Paço	9 949 €	918	11 €
PTE1P09M01_SUB_RH5	Recuperação ambiental dos terrenos da antiga Fábrica de explosivos da SPEL, do areeiro de J. Caetano, do areeiro de Fernando Branco e do poço da Quinta do Talaminho.	1 500 000 €	144	10 417 €
PTE1P09M02_RH5	Recuperação do passivo ambiental do Estaleiro da Margueira	3 675 000 €	432	8 507 €
PTE1P09M03_RH5	Elaboração do projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental dos Territórios da ex-Siderurgia Nacional (Seixal)	17 569 588 €	432	40 670 €
PTE1P09M04_RH5	Elaboração do Projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental nos Territórios da Quimiparque (1ª Fase)	3 321 000 €	432	7 688 €
PTE1P09M05_RH5	Recuperação do Passivo Ambiental do Parque de Lamas de Zinco do Parque Empresarial do Barreiro	2 341 632 €	432	5 420 €
PTE1P09M06_SUP_RH5	Remoção das lamas acumuladas nos leitos da Vala do Pereiro e da Ribeira da Vala das Cordas	100 000 €	576	174 €

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE1P11M01_RH5	Adaptação da Unidade de tratamento de resíduos industriais ("raspas verdes") - Projeto Alviela.	1 100 000 €	840	1 310 €
PTE1P12M01_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Mata da Rainha.	300 000 €	432	694 €
PTE1P12M02_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Mostardeira.	50 000 €	432	116 €
PTE1P12M03_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Sarzedas.	40 000 €	432	93 €
PTE1P12M04_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Segura.	50 000 €	144	347 €
PTE1P15M01_SUP_RH5	Reabilitação dos emissários do sistema de transporte e tratamento de águas residuais em alta, nos municípios de Oeiras, Cascais e Sintra no subsistema da ETAR da Guia	6 629 280 €	396	16 741 €
PTE1P15M02_SUP_RH5	Reabilitação do intercetor geral do subsistema da Guia, nos concelhos de Oeiras e Sintra	956 000 €	396	2 414 €
PTE1P15M03_SUP_RH5	Remodelação do intercetor da Bacia A, intercetor do Fanqueiro e emissário de Corroios, no subsistema de saneamento da Quinta da Bomba, concelho de Seixal	1 200 000 €	264	4 545 €
PTE1P15M04_SUP_RH5	Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Canha, concelho de Montijo	273 000 €	330	827 €
PTE1P15M05_SUP_RH5	Intervenções nos sistemas de drenagem e elevatórios do subsistema de Barreiro/Moita	900 000 €	264	3 409 €
PTE1P15M06_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Pinhal Novo, concelho de Palmela	250 000 €	198	1 263 €
PTE1P15M07_SUP_RH5	Remodelação do emissário da Atalaia-Montijo, no sistema de saneamento do Afonsoeiro, concelho do Montijo	310 000 €	264	1 174 €
PTE1P15M08_SUP_RH5	Remodelação do intercetor da Amora, no subsistema de saneamento do Seixal, concelho do Seixal	400 000 €	264	1 515 €
PTE1P15M09_SUP_RH5	Obras no sistema intercetor, para a ligação do sistema de saneamento de Tomar à EE de Cardais e da remodelação da EE de Marmelais	0 €	264	-
PTE1P15M10_SUP_RH5	Construção do Sistema Intercetor e estação elevatória do subsistema de Olalhas/Alqueidão, concelho de Tomar	0 €	297	-
PTE1P15M11_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Alverca, concelho de Vila Franca de Xira	304 750 €	132	2 309 €
PTE1P15M12_RH5	Construção do sistema de drenagem de águas residuais na freguesia da Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha	704 000 €	396	1 778 €
PTE1P15M13_SUB_RH5	Construção de redes de efluentes domésticos na freguesia de Fátima e de N.ª S.ª das Misericórdias, no concelho de Ourém	2 000 040 €	99	20 202 €
PTE1P15M14_SUP_RH5	Construção de sistemas de drenagem de águas residuais em falta no concelho de Estremoz	1 028 726 €	396	2 598 €
PTE1P15M15_SUP_RH5	Ligação do sistema de tratamento de águas residuais domésticas do Pardo à ETAR do Arneiro, freguesia de São Simão no concelho de Nisa	0 €	264	-

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPi	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE1P15M16_SUP_RH5	Ampliação da rede de efluentes da Torre Cimeira e da Torre Fundeira, no município de Gavião	0 €	264	-
PTE1P15M17_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Riachos, no concelho de Torres Novas	0 €	396	-
PTE1P15M18_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Salvaterra de Magos, no concelho de Salvaterra de Magos	0 €	330	-
PTE1P15M19_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema de Foros de Salvaterra, no concelho de Salvaterra de Magos	830 000 €	330	2 515 €
PTE1P15M20_SUP_RH5	Intervenções de ampliação/remodelação no subsistema de Marinhais, no concelho de Salvaterra de Magos	900 000 €	396	2 273 €
PTE1P15M21_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema do Granho, no concelho de Salvaterra de Magos	0 €	330	-
PTE1P15M22_SUP_RH5	Intervenções no sistema de rejeição de Vale Paredes, concelho de Alcobaça	530 000 €	264	2 008 €
PTE1P15M23_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Bordalo Pinheiro, concelho de Benavente	104 000 €	660	158 €
PTE1P15M24_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Santo Estêvão, concelho de Benavente	73 315 €	132	555 €
PTE1P15M25_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no Subsistema da Chamusca, concelho da Chamusca	480 000 €	330	1 455 €
PTE1P15M26_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema do Pinheiro Grande, concelho de Torres Novas	30 000 €	396	76 €
PTE1P15M27_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Ulme, no concelho de Chamusca	17 000 €	330	52 €
PTE1P15M28_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema da Parreira, no concelho de Chamusca	0 €	132	-
PTE1P15M29_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento do Barril, no concelho de Mafra	900 000 €	264	3 409 €
PTE1P15M30_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Frielas, nos concelhos de Lisboa e Loures	4 148 000 €	330	12 570 €
PTE1P15M31_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Coruche, no concelho de Coruche	185 000 €	660	280 €
PTE1P15M32_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Torres Novas	50 000 €	330	152 €
PTE1P15M33_SUP_RH5	Construção de um sistema de drenagem, tratamento e destino final adequado para os efluentes da Zona Industrial de Vila Velha de Ródão, sem descarga na ribeira de Açafal.	100 000 €	264	379 €
PTE1P15M35_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Ericeira, concelho de Mafra	1 155 000 €	264	4 375 €
PTE1P15M36_SUP_RH5	Construção do sistema de transporte de águas residuais de Alcains até à EE da ETAR norte de Castelo Branco	0 €	132	-
PTE1P15M37_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Pedreira/Algarvias, no concelho de Tomar	0 €	264	-

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE1P15M38_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de V. Nova /Portela/Carvalho, Barreiras e Serra, no concelho de Tomar	0 €	99	-
PTE1P15M39_SUP_RH5	Construção de emissários no subsistema de Vila Fernando, concelho de Elvas	99 000 €	264	375 €
PTE1P15M40_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Paço, no concelho de Lourinhã	544 000 €	330	1 648 €
PTE1P15M41_SUP_RH5	Sistema de drenagem de águas residuais domésticas do aglomerado rural de Pereira, no concelho de Constância	282 500 €	198	1 427 €
PTE1P15M42_RH5	Construção de estação elevatória para ligação de efluentes à ETAR de Bendada, no concelho do Sabugal	0 €	396	-
PTE2P01M02_SUP_RH5	Desenvolver modelos de simulação da exploração das albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II que serão intervencionadas no âmbito da Estratégia do Regadio 2014-2020 (Barragens de Idanha, Meimoa, Maranhão, Montargil, Magos, Apartadura, Açude do Gameiro e Açude do Furadouro), para otimização dos usos da água.	160 000 €	672	238 €
PTE2P04M03_SUP_RH5	Modelação integrada do troço principal rio Tejo, entre a barragem de Cedillo e o Estuário do Tejo, para garantir a gestão sustentável dos usos, consumptivos e não consumptivos, e o bom estado das massas de água.	115 000 €	468	246 €
PTE3P01M01_SUP_RH5	Plano Específico de Gestão das Águas (PEGA) para o restabelecimento da conectividade dos cursos de água para a fauna piscícola, na(s) sub-bacia(s) consideradas prioritária(s).	170 000 €	176	964 €
PTE3P01M07_SUP_RH5	ALJIA – Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge e os seus Afluentes, concelho de Figueiró dos Vinhos.	2 904 000 €	840	3 457 €
PTE3P02M01_SUP_RH5	Definição e implementação de uma estratégia para a reabilitação e requalificação de linhas de água.	10 000 000 €	265	37 793 €
PTE3P02M03_SUP_RH5	Requalificação da Lagoa de Óbidos	16 266 000 €	504	32 274 €
PTE3P02M04_SUP_RH5	Caracterização e desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo	3 750 000 €	504	7 440 €
PTE3P02M05_SUP_RH5	Projeto de renaturalização do Rio Jamor e dos seus afluentes	4 600 000 €	252	18 254 €
PTE3P02M06_SUP_RH5	Requalificação da Ribeira da Laje.	1 783 000 €	252	7 075 €
PTE3P02M08_SUP_RH5	Projeto HOW - Hands On Water - Projeto integrado de requalificação e valorização da bacia hidrográfica da Ribeira de Tancos	800 000 €	42	19 048 €
PTE3P04M01_SUP_RH5	Definição de rios ou troços de rios a preservar na região hidrográfica	150 000 €	164	916 €
PTE4P01M01_SUP_RH5	Implementação de um Plano de Ação para o controlo das infestantes aquáticas, em particular da <i>Azolla sp.</i> , do jacinto de água (<i>Eichhornia crassipes</i>) e da erva pinheirinha (<i>Myriophyllum verticillatum</i>), no rio Tejo e afluentes onde tenha verificado a sua	675 000 €	440	1 534 €

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
	ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr.			
PTE4P01M02_SUP_RH5	Plano de Ação para o controlo das espécies piscícolas invasoras na bacia hidrográfica do Tejo	396 000 €	139	2 857 €
PTE4P01M04_SUP_RH5	Plano de Ação para o controlo de Moluscos e Crustáceos invasores na bacia hidrográfica do Tejo.	421 000 €	208	2 025 €
PTE5P06M02_SUP_RH5	Acompanhamento das medidas de intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira.	0 €	312	-
PTE7P01M05_SUB_RH5	Investigação da origem dos parâmetros cujas concentrações excedem os limiares ou normas de qualidade nas massas de água subterrâneas Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Tejo, Monforte-Alter do Chão, Estremoz-Cano, Orla Ocidental Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Oeste, Pisões-Atrozela, Caldas da Rainha-Nazaré, Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda.	20 000 €	432	46 €
PTE9P07M03_RH5	Programa do Estuário do Tejo	200 000 €	288	694 €

5.3. Identificação dos principais obstáculos

Ao longo deste processo foram várias as dificuldades sentidas para a sistematização da informação necessária à realização desta avaliação intercalar. Destes importa salientar a identificação das entidades responsáveis por determinadas medidas e a obtenção da informação necessária à sua avaliação.

No seio das entidades nem sempre é fácil obter um ponto focal que faça a ligação entre todos os assuntos que são da competência dessa entidade, integrados nas medidas definidas. Esta necessidade de sistematizar todos os dados e realizar o seu tratamento para obter a informação necessária, que permita avaliar o ponto de situação de implementação das medidas, nem sempre é linear porque, ou essa informação não foi recolhida ou a quando existe a sua disponibilização nem sempre é fácil, pois não está sistematizada de forma a dar resposta ao pretendido.

O cálculo dos indicadores de acompanhamento das medidas foi uma dificuldade acrescida pois ao não se conhecer o universo da informação dificilmente se consegue definir o que falta fazer, para calcular a implementação completa das medidas. Esta realidade levou a que muitos dos indicadores definidos no PGRH tivessem de ser alterados, para que se pudesse ter informação do grau de execução das medidas. Assim, muitas vezes, a opção foi utilizar a execução física como indicador da implementação da medida.

Em termos da programação física e financeira constatou-se que uma grande percentagem das medidas foram adiadas por razões várias, nomeadamente:

- ✓ Medidas que estão dependentes de outras medidas cuja responsabilidade é de outras entidades e que não podem avançar sem estas estarem concretizadas;
- ✓ Dificuldades de contratação, por falta de concorrentes aos concursos lançados, o que provoca atrasos na realização física das medidas;
- ✓ Medidas que estavam dependentes da participação de fundos comunitários para a sua execução, mas para as quais não houve abertura de avisos ou as candidaturas não eram elegíveis ou não foram aprovadas por razões várias;
- ✓ Otimismo na programação física das medidas nos PGRH e que depois na realidade os orçamentos de investimento e as dificuldades anteriormente referidas não permitem a sua implementação nos prazos planeados.

Na Figura 5.3 apresenta-se uma comparação por ano dos investimentos que estavam previstos no PGRH e os investimentos retificados nesta avaliação intercalar.

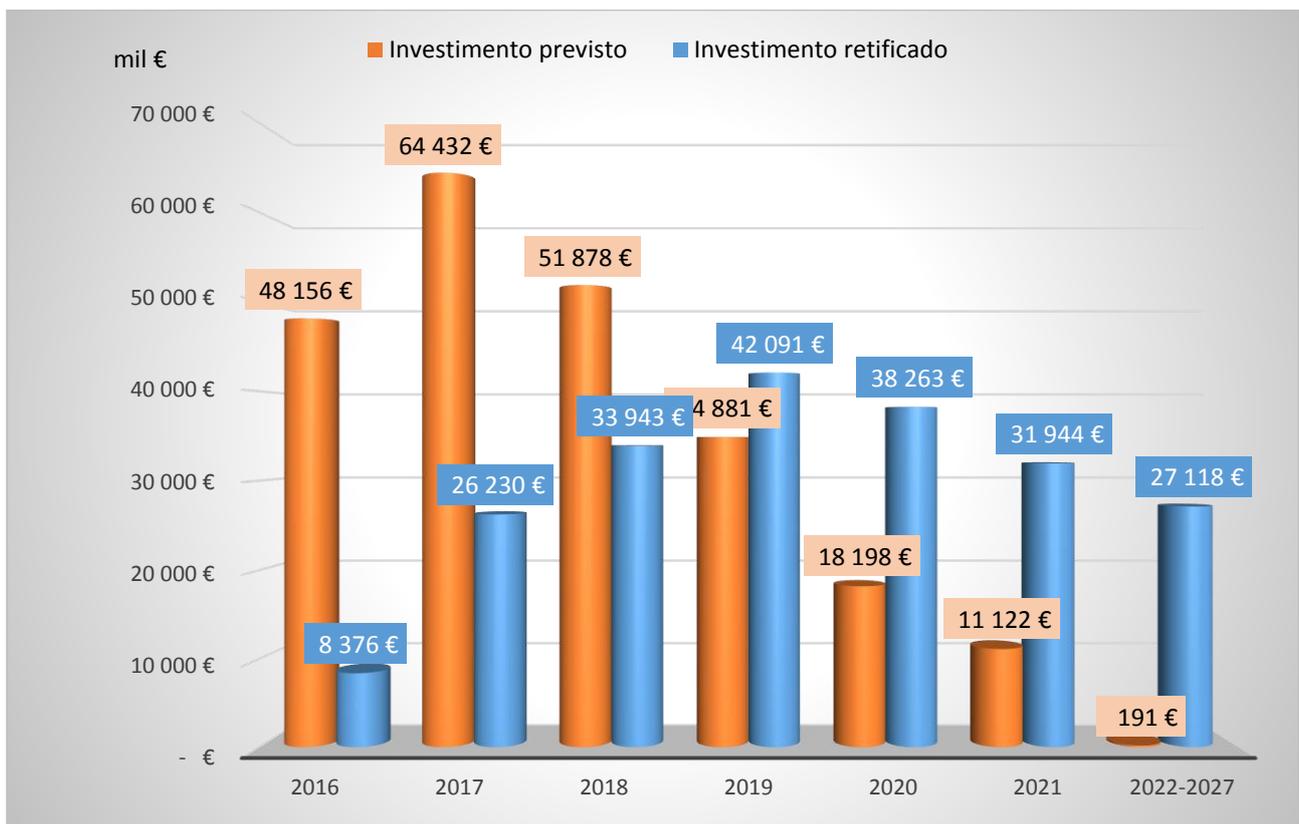


Figura 5.3 – Investimento previsto e retificado por ano

Verifica-se que de facto existe um desfasamento anual entre o investimento previsto e o retificado demonstrando que o maior investimento estava previsto para os primeiros anos mas que o investimento retificado recai mais sobre os anos finais do 2.º ciclo. Nesta sequência existe a necessidade de uma reprogramação física e financeira face ao conhecimento atual do ponto de situação da implementação das medidas.

Acresce que este aspeto vai dificultar a avaliação da eficácia das medidas para o atingir os objetivos ambientais das massas de água durante a elaboração dos planos do 3.º ciclo

6. ACOMPANHAMENTO NA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS NA SEGUNDA METADE DO 2.º CICLO DO PLANO (2018-2021)

Com base neste exercício de levantamento da informação para conhecimento do ponto de situação da implementação das medidas foram criados procedimentos que vão permitir agilizar o seguimento da implementação das medidas, preferencialmente com avaliações anuais, essenciais para o processo de planeamento do 3.º ciclo.

Há que lembrar que esta avaliação intercalar recai sobre os anos de 2016 e 2017, ou seja, praticamente um ano e meio depois da aprovação do PGRH, sendo um prazo muito curto para que se consiga antever os resultados da execução das medidas que estão ainda numa fase muito incipiente. No entanto, esta avaliação intercalar permitiu ver tendências, corrigir desvios, redefinir as prioridades com base numa análise custo-eficácia e perceber onde estão os maiores constrangimentos quer na implementação das medidas quer na obtenção da informação necessária ao seu acompanhamento.

Um dos aspetos cruciais deste exercício é como incentivar a entidade responsável para a necessidade de implementar as medidas sob a sua responsabilidade. Para tal, é necessário uma maior sensibilização para este compromisso que passa pela participação ativa das entidades com assento no CRH para que haja um maior envolvimento na avaliação da implementação das medidas e por se dar início à Comissão Interministerial de Coordenação da Água, que foi criada aquando da aprovação do Plano Nacional da Água.

A programação física e financeira com esta revisão intercalar está mais realista e sustentada pelas entidades responsáveis pelas medidas, o que permite reunir condições mais favoráveis para um melhor cumprimento da sua calendarização física e financeira.

Uma questão que terá que ser analisada no próximo exercício de planeamento, ou seja no 3.º ciclo do PGRH, é se a massa de água vai atingir o bom estado com as medidas previstas e se será necessário implementar mais medidas para se atingir os objetivos ambientais.

Anexo I – Medidas regionais

Tabela A – Entidades responsáveis

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM16	PTE1P02M01_RH	Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais	Medida suplementar	Agroindustriais
KTM16	PTE1P02M02_RH	Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários	Medida suplementar	Agropecuários
KTM15	PTE1P03M01_SUP_RH	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM15	PTE1P04M01_RH	Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes.	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM15	PTE1P04M02_SUP_RH	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE1P05M01_RH	Respeitar os requisitos para as emissões industriais relativos às instalações PCIP	Medida de base	Agropecuários Entidades Gestoras do Setor Urbano Industriais
KTM99	PTE1P05M02_RH	Licenciar e respeitar os requisitos legais definidos para as explorações pecuárias	Medida suplementar	Direção Regional de Agricultura e Pescas
KTM99	PTE1P05M03_SUB_RH	Proibir descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas e controlo da recarga artificial	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM02	PTE1P06M01_RH	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	Medida suplementar	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
KTM02	PTE1P06M02_RH	Respeitar as normas e as condicionantes definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas (adotar boas práticas de fertilização com lamas)	Medida de base	Agricultores
KTM02	PTE1P06M03_RH	Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais	Medida suplementar	Agricultores
KTM02	PTE1P06M04_RH	Respeitar as normas e condicionantes definidas para a valorização agrícola de efluentes pecuários (adotar boas práticas de fertilização com efluentes pecuários)	Medida de base	Agricultores
KTM02	PTE1P06M05_RH	Adotar modos de produção sustentáveis	Medida suplementar	Agricultores
KTM02	PTE1P06M06_RH	Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos	Medida suplementar	Agricultores
KTM02	PTE1P06M08_RH	Aplicar os critérios para construção e reabilitação de nitreiras.	Medida suplementar	Agropecuários
KTM02	PTE1P06M10_RH	Plano para a redução da contaminação das MA com efluentes agropecuários e agroindustriais (profunda reconfiguração da ENEAPAI)	Medida de base	Ministério do Ambiente e Transição Energética Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural
KTM03	PTE1P07M01_RH	Proceder a uma utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (pesticidas de utilização agrícola) nas explorações agrícolas e florestais	Medida de base	Agricultores

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM21	PTE1P10M01_RH	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.	Medida suplementar	Proprietários
KTM20	PTE1P13M01_SUP_RH	Assegurar o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis da aquicultura	Medida suplementar	Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos
KTM21	PTE1P14M01_SUP_RH	Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem	Medida suplementar	Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais
KTM08	PTE2P01M01_RH	Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio	Medida suplementar	Agricultores
KTM08	PTE2P01M02_RH	Incentivar uma gestão mais eficiente da água	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM08	PTE2P01M13_SUP_RH	Promover a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais.	Medida suplementar	Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais Agência Portuguesa do Ambiente
KTM13	PTE2P03M01_SUB_RH	Harmonizar condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM13	PTE2P03M02_SUP_RH	Proteção das captações de água superficial	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente Entidades gestoras dos sistemas de abastecimento de água
KTM99	PTE2P04M01_SUB_RH	Melhorar a regulação das utilizações dos recursos hídricos subterrâneos	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE2P05M01_SUB_RH	Validar o valor de recarga das massas de água	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE2P05M02_SUB_RH	Delimitar zonas de máxima infiltração e restrições ao uso do solo em articulação com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M02_SUP_RH	Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais	Medida suplementar	Agricultores
KTM06	PTE3P02M26_SUP_RH	Plano de remoção de infraestruturas transversais	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M34_SUP_RH	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM20	PTE4P02M01_SUP_RH	Garantir a utilização sustentável dos recursos aquáticos	Medida suplementar	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
KTM23	PTE5P01M01_SUP_RH	Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"	Medida suplementar	Agricultores
KTM23	PTE5P01M02_RH	Promover a silvicultura sustentável	Medida suplementar	Agricultores
KTM24	PTE5P02M02_RH	Acompanhamento da implementação da Estratégia Nacional de Adaptação aos Impactos das Alterações Climáticas relacionados com os Recursos Hídricos (ENAAAC-RH)	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM17	PTE5P04M01_RH	Promover a conservação do solo	Medida suplementar	Agricultores
KTM15	PTE5P05M01_RH	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição acidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM15	PTE5P05M02_SUP_RH	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição acidental que podem provocar contaminação de águas balneares	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM15	PTE5P05M03_RH	Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM24	PTE5P06M01_SUP_RH	Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM09	PTE6P01M01_RH	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano	Medida de base	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
KTM11	PTE6P03M01_RH	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola	Medida de base	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
KTM14	PTE7P01M01_RH	Monitorizar e avaliar a lista de vigilância	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M02_RH	Promover a inovação no sector agrícola	Medida suplementar	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
KTM14	PTE7P01M03_SUB_RH	Preservar os ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes das águas subterrâneas	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M04_SUP_RH	Complementar os critérios de classificação para avaliação do estado das massas de água superficiais	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M05_SUP_RH	Atualização da cartografia das zonas sensíveis	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M06_RH	Desenvolvimento de modelos de simulação dos aspetos quantitativos e qualitativos	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M07_RH	Avaliar a possibilidade de criação de um Mercado de Licenças	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M07_SUP_RH	Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira quer em litoral de arriba quer em litoral arenoso	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M08_RH	Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M09_RH	Plataforma de Gestão do PGRH	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM12	PTE8P01M02_RH	Desenvolvimento dos Procedimentos de Participação Pública a adotar nos Planos de Recursos Hídricos	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM12	PTE8P02M01_RH	Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola	Medida suplementar	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural Direção Regional de Agricultura e Pescas
KTM99	PTE9P01M01_RH	Promover uma ação preventiva de fiscalização	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE9P02M01_SUP_RH	Monitorização das massas de água superficiais	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE9P02M02_SUB_RH	Reestruturar as redes de monitorização das massas de água subterrâneas	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE9P03M02_RH	Revisão do diploma relativo ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH)	Medida suplementar	Ministério do Ambiente e Transição Energética
KTM99	PTE9P04M01_RH	Elaborar para os sítios da Rede Natura 2000 planos de gestão ou instrumentos equivalentes	Medida de base	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
KTM99	PTE9P05M01_SUP_RH	Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE9P06M01_SUP_RH	Definir mecanismos de acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE9P07M01_RH	Desenvolver ações que promovam o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura	Medida de base	Câmaras Municipais
KTM99	PTE9P07M02_RH	Implementação do Modelo de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente

Tabela B – Execução física das medidas regionais

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física Retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM16	PTE1P02M01_RH	Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais	2016 - 2020	40%		48%	8%	Em execução
KTM16	PTE1P02M02_RH	Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários	2016 - 2020	40%		50%	10%	Em execução
KTM15	PTE1P03M01_SUP_RH	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	2016 - 2021	33%	2019-2021	0%	-33%	Adiada
KTM15	PTE1P04M01_RH	Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes.	2016 - 2019	50%	2017-2019	50%	0%	Em execução
KTM15	PTE1P04M02_SUP_RH	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	2016 - 2021	33%	2019-2021	0%	-33%	Adiada
KTM99	PTE1P05M01_RH	Respeitar os requisitos para as emissões industriais relativos às instalações PCIP	2016 - 2020	40%	2018-2021	0%	-40%	Adiada
KTM99	PTE1P05M02_RH	Licenciar e respeitar os requisitos legais definidos para as explorações pecuárias	2016 - 2021	33%		100%	67%	Executada em contínuo
KTM99	PTE1P05M03_SUB_RH	Proibir descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas e controlo da recarga artificial	2016 - 2021	33%		100%	67%	Executada em contínuo
KTM02	PTE1P06M01_RH	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	2016	100%	2016-2017	100%	0%	Executada
KTM02	PTE1P06M02_RH	Respeitar as normas e as condicionantes definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas (adotar boas práticas de fertilização com lamas)	2016 - 2020	40%	2016-2021	100%	60%	Executada em contínuo
KTM02	PTE1P06M03_RH	Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais	2016 - 2021	33%		33%	0%	Em execução
KTM02	PTE1P06M04_RH	Respeitar as normas e condicionantes definidas para a valorização agrícola de efluentes pecuários (adotar boas práticas de fertilização com efluentes pecuários)	2016 - 2021	33%		100%	67%	Executada em contínuo
KTM02	PTE1P06M05_RH	Adotar modos de produção sustentáveis	2016 - 2020	40%		0%	-40%	Não executada

KTM	Código da Medida	Designação	Programação física	Programação física (2016-2017) (%)	Programação Física retificada	Execução física (2016-2017) (%)	Desvio (%)	Ponto de situação
KTM02	PTE1P06M06_RH	Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos	2016 - 2020	40%		0%	-40%	Não executada
KTM02	PTE1P06M08_RH	Aplicar os critérios para construção e reabilitação de nitreiras.	2016 - 2021	33%		100%	67%	Executada em contínuo
KTM02	PTE1P06M10_RH	Plano para a redução da contaminação das MA com efluentes agropecuários e agroindustriais (profunda reconfiguração da ENEAPAI)	2017 - 2019	32%		20%	-12%	Em execução
KTM03	PTE1P07M01_RH	Proceder a uma utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (pesticidas de utilização agrícola) nas explorações agrícolas e florestais	2016 - 2021	33%	2018-2023	0%	-33%	Adiada
KTM21	PTE1P10M01_RH	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.	2016 - 2021	33%		0%	-33%	Não executada
KTM20	PTE1P13M01_SUP_RH	Assegurar o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis da aquicultura	2016 - 2020	40%		10%	-30%	Em execução
KTM21	PTE1P14M01_SUP_RH	Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem	2016 - 2018	65%	2016-2021	20%	-45%	Em execução
KTM08	PTE2P01M01_RH	Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio	2016 - 2020	40%		21%	-19%	Em execução
KTM08	PTE2P01M02_RH	Incentivar uma gestão mais eficiente da água	2017 - 2021	20%		20%	0%	Em execução
KTM08	PTE2P01M13_SUP_RH	Promover a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais	2016 - 2021	33%	2017-2019	30%	-3%	Em execução
KTM13	PTE2P03M01_SUB_RH	Harmonizar condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público	2017 - 2021	20%	2018-2021	0%	-20%	Adiada
KTM13	PTE2P03M02_SUP_RH	Proteção das captações de água superficial	2016 - 2019	50%	2019-2021	0%	-50%	Adiada
KTM99	PTE2P04M01_SUB_RH	Melhorar a regulação das utilizações dos recursos hídricos subterrâneos	2016 - 2021	33%		33%	0%	Executada em contínuo
KTM99	PTE2P05M01_SUB_RH	Validar o valor de recarga das massas de água	2016 - 2020	40%	2015-2017	100%	60%	Executada
KTM99	PTE2P05M02_SUB_RH	Delimitar zonas de máxima infiltração e restrições ao uso do solo em articulação com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional	2016 - 2021	30%	2017-2027	50%	20%	Em execução
KTM06	PTE3P02M02_SUP_RH	Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais	2016 - 2020	40%		49%	9%	Em execução
KTM06	PTE3P02M26_SUP_RH	Plano de remoção de infraestruturas transversais	2016 - 2017	50%	2016-2020	30%	-20%	Em execução

KTM	Código da Medida	Designação	Programação física	Programação física (2016-2017) (%)	Programação Física retificada	Execução física (2016-2017) (%)	Desvio (%)	Ponto de situação
KTM06	PTE3P02M34_SUP_RH	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos	2017 - 2019	35%	2017-2020	10%	-25%	Em execução
KTM20	PTE4P02M01_SUP_RH	Garantir a utilização sustentável dos recursos aquáticos	2016 - 2020	40%	2019-2021	0%	-40%	Adiada
KTM23	PTE5P01M01_SUP_RH	Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"	2016 - 2020	40%		40%	0%	Em execução
KTM23	PTE5P01M02_RH	Promover a silvicultura sustentável	2016 - 2020	40%		40%	0%	Em execução
KTM24	PTE5P02M02_RH	Acompanhamento da implementação da Estratégia Nacional de Adaptação aos Impactos das Alterações Climáticas relacionados com os Recursos Hídricos (ENAA-RH)	2016 - 2021	33%		100%	67%	Executada em contínuo
KTM17	PTE5P04M01_RH	Promover a conservação do solo	2016 - 2020	40%		0%	-40%	Não executada
KTM15	PTE5P05M01_RH	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição accidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência	2016 - 2021	30%		100%	70%	Executada em contínuo
KTM15	PTE5P05M02_SUP_RH	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição accidental que podem provocar contaminação de águas balneares	2017 - 2021	20%		56%	36%	Em execução
KTM15	PTE5P05M03_RH	Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso	2017 - 2019	32%	2015-2021	20%	-12%	Em execução
KTM24	PTE5P06M01_SUP_RH	Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira	2016 - 2020	17%	2019-2021	0%	-17%	Adiada
KTM09	PTE6P01M01_RH	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano	2018 - 2020	0%	2018-2019	0%		Por executar
KTM11	PTE6P03M01_RH	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola	2017 - 2018	50%		82%	32%	Em execução
KTM14	PTE7P01M01_RH	Monitorizar e avaliar a lista de vigilância	2016 - 2020	40%	2016-2021	100%	60%	Executada em contínuo
KTM14	PTE7P01M02_RH	Promover a inovação no sector agrícola	2016 - 2020	40%		25%	-15%	Em execução
KTM14	PTE7P01M03_SUB_RH	Preservar os ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes das águas subterrâneas	2016 - 2021	33%		33%	0%	Em execução
KTM14	PTE7P01M04_SUP_RH	Complementar os critérios de classificação para avaliação do estado das massas de água superficiais	2017 - 2020	25%	2019	0%	-25%	Adiada
KTM14	PTE7P01M05_SUP_RH	Atualização da cartografia das zonas sensíveis	2016 - 2017	100%	2016-2019	40%	-60%	Em execução
KTM14	PTE7P01M06_RH	Desenvolvimento de modelos de simulação dos aspetos quantitativos e qualitativos	2017 - 2020	25%	2015-2021	30%	5%	Em execução
KTM14	PTE7P01M07_RH	Avaliar a possibilidade de criação de um Mercado de Licenças	2017 - 2021	20%		0%	-20%	Não executada

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM14	PTE7P01M07_SUP_RH	Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira quer em litoral de arriba quer em litoral arenoso	2016 - 2021	33%	2018-2021	0%	-33%	Adiada
KTM14	PTE7P01M08_RH	Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água	2017 - 2019	30%	2019-2020	0%	-30%	Adiada
KTM14	PTE7P01M09_RH	Plataforma de Gestão do PGRH	2017	100%	2017-2020	2%	-98%	Em execução
KTM12	PTE8P01M02_RH	Desenvolvimento dos Procedimentos de Participação Pública a adotar nos Planos de Recursos Hídricos	2017 - 2021	20%	2018-2020	0%	-20%	Adiada
KTM12	PTE8P02M01_RH	Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola	2016 - 2020	40%		44%	4%	Em execução
KTM99	PTE9P01M01_RH	Promover uma ação preventiva de fiscalização	2016 - 2027	20%	2016-2021	27%	7%	Executada em contínuo
KTM14	PTE9P02M01_SUP_RH	Monitorização das massas de água superficiais	2016 - 2021	33%	2015-2018	99%	66%	Em execução
KTM14	PTE9P02M02_SUB_RH	Reestruturar as redes de monitorização das massas de água subterrâneas	2017 - 2021	20%	2015-2017	100%	80%	Executada
KTM99	PTE9P03M02_RH	Revisão do diploma relativo ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH)	2017 - 2018	50%	2016	100%	50%	Executada
KTM99	PTE9P04M01_RH	Elaborar para os sítios da Rede Natura 2000 planos de gestão ou instrumentos equivalentes	2017 - 2021	20%		20%	0%	Em execução
KTM99	PTE9P05M01_SUP_RH	Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)	2016 - 2020	40%	2018-2021	0%	-40%	Adiada
KTM99	PTE9P06M01_SUP_RH	Definir mecanismos de acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais	2017 - 2021	20%		100%	80%	Executada em contínuo
KTM99	PTE9P07M01_RH	Desenvolver ações que promovam o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura	2016 - 2020	40%		40%	0%	Em execução
KTM99	PTE9P07M02_RH	Implementação do Modelo de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados	2016 - 2018	68%	2019-2021	0%	-68%	Adiada

Tabela C – Execução financeira das medidas regionais

KTM	Código da Medida	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Fonte de Financiamento	Investimento retificado (mil €)	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)	Desvio do executado face ao previsto (%)	Desvio do executado face ao previsto (mil €)
KTM16	PTE1P02M01_RH	0	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	2 404	1 786	618	1 154	857	297		2 404		
KTM16	PTE1P02M02_RH	0	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	139	81	58	69	41	29		139		
KTM15	PTE1P03M01_SUP_RH	75	25	Orçamento do Estado	75	75	-	-	-	-	0%	-		-25
KTM15	PTE1P04M01_RH	50	26	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-50		0
KTM15	PTE1P04M02_SUP_RH	75	25	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-75		0
KTM99	PTE1P05M01_RH	0	0	Privado Empresas Públicas Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM99	PTE1P05M02_RH	0	0	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM99	PTE1P05M03_SUB_RH	0	0	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM02	PTE1P06M01_RH	0	0	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM02	PTE1P06M02_RH	0	0	Privado Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM02	PTE1P06M03_RH	0	0	Privado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM02	PTE1P06M04_RH	0	0	Privado Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM02	PTE1P06M05_RH	0	0	-	-	-	-	-	-	-		-		
KTM02	PTE1P06M06_RH	0	0	-	-	-	-	-	-	-		-		
KTM02	PTE1P06M08_RH	0	0	Privado Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM02	PTE1P06M10_RH	25	8	Orçamento do Estado Fundo Ambiental	-	-	-	-	-	-	-100%	-25		0
KTM03	PTE1P07M01_RH	0	0	Privado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM21	PTE1P10M01_RH	0	0	-	-	-	-	-	-	-		-		
KTM20	PTE1P13M01_SUP_RH	20	8	PO MAR 2020 Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-20		0
KTM21	PTE1P14M01_SUP_RH	0	0	Empresas Municipais	-	-	-	-	-	-		-		
KTM08	PTE2P01M01_RH	0	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	616	123	493	74	15	59		616		
KTM08	PTE2P01M02_RH	20	4	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-20		0
KTM08	PTE2P01M13_SUP_RH	80	28	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-80		0
KTM13	PTE2P03M01_SUB_RH	0	0	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM13	PTE2P03M02_SUP_RH	50	25	Orçamento do Estado	50	50	-	-	-	-	0%	-		-25
KTM99	PTE2P04M01_SUB_RH	0	0	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM99	PTE2P05M01_SUB_RH	20	7	Orçamento do Estado	21	21	-	21	21	-	3%	1	65%	13
KTM99	PTE2P05M02_SUB_RH	20	6	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	20		0
KTM06	PTE3P02M02_SUP_RH	0	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	4	1	3	2	1	1		4		
KTM06	PTE3P02M26_SUP_RH	30	30	Orçamento do Estado Fundo Ambiental	-	-	-	-	-	-	-100%	-30		0
KTM06	PTE3P02M34_SUP_RH	37,5	12	Orçamento do Estado Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Fundo Ambiental	11	2	9	3	0	3	-71%	-27	-7%	0

KTM	Código da Medida	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Fonte de Financiamento	Investimento retificado (mil €)	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)	Desvio do executado face ao previsto (%)	Desvio do executado face ao previsto (mil €)
KTM20	PTE4P02M01_SUP_RH	0	0	PO MAR 2020 Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM23	PTE5P01M01_SUP_RH	0	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM23	PTE5P01M02_RH	0	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	1 111	188	924	444	75	369		1 111		
KTM24	PTE5P02M02_RH	30	10	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-30		0
KTM17	PTE5P04M01_RH	0	0	-	-	-	-	-	-	-		-		
KTM15	PTE5P05M01_RH	20	6	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-20		0
KTM15	PTE5P05M02_SUP_RH	80	16	Orçamento do Estado	80	80	-	-	-	-	0%	-		-16
KTM15	PTE5P05M03_RH	25	8	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Fundo Ambiental	32	5	28	7	1	6	30%	7	-58%	-4
KTM24	PTE5P06M01_SUP_RH	375	150	Fundo Ambiental Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	240	60	180	-	-	-	-36%	-135		-96
KTM09	PTE6P01M01_RH	0	0	Empresas Públicas	-	-	-	-	-	-		-		
KTM11	PTE6P03M01_RH	0	0	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM14	PTE7P01M01_RH	30	12	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Fundo Ambiental	3	0	3	1	0	1	-90%	-27	9%	0
KTM14	PTE7P01M02_RH	0	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	300	109	191	75	27	48		300		
KTM14	PTE7P01M03_SUB_RH	0	0	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM14	PTE7P01M04_SUP_RH	140	23	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Fundo Ambiental	236	35	201	-	-	-	69%	96		-39
KTM14	PTE7P01M05_SUP_RH	10	10	Orçamento do Estado	11	11	-	8	8	-	12%	1	-43%	-3
KTM14	PTE7P01M06_RH	75	15	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Orçamento do Estado Fundo Ambiental	41	15	26	1	-	1	-45%	-34	-873%	-7
KTM14	PTE7P01M07_RH	10	2	-	-	-	-	-	-	-	-100%	-10		0
KTM14	PTE7P01M07_SUP_RH	375	124	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Orçamento do Estado Fundo Ambiental	462	69	392	-	-	-	23%	87		-153
KTM14	PTE7P01M08_RH	10	3	Sistema de Apoio à Modernização e capacitação da Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-100%	-10		0
KTM14	PTE7P01M09_RH	70	70	Sistema de Apoio à Modernização e capacitação da Administração Pública	58	58	-	9	9	-	-18%	-12	-522%	-48
KTM12	PTE8P01M02_RH	30	6	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-30		0
KTM12	PTE8P02M01_RH	20	8	Programa de Desenvolvimento Rural	17	7	10	3	1	1	-15%	-3	-167%	-4

KTM	Código da Medida	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Fonte de Financiamento	Investimento retificado (mil €)	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)	Desvio do executado face ao previsto (%)	Desvio do executado face ao previsto (mil €)
				2014-2020 Orçamento do Estado										
KTM99	PTE9P01M01_RH	100	20	Orçamento do Estado	67	67	-	-	-	-	-33%	-33		-13
KTM14	PTE9P02M01_SUP_RH	129,25	484	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Fundo Ambiental	91	14	78	91	14	77	-29%	-38	-277%	-251
KTM14	PTE9P02M02_SUB_RH	77,5	110	Orçamento do Estado Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	16	2	13	14	2	12	-80%	-62	-57%	-8
KTM99	PTE9P03M02_RH	0	0	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM99	PTE9P04M01_RH	80	16	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-80		0
KTM99	PTE9P05M01_SUP_RH	100	40	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Orçamento do Estado	24	7	18	-	-	-	-76%	-76		-10
KTM99	PTE9P06M01_SUP_RH	10	4	Orçamento do Estado Programa Transfronteiriço Espanha Portugal	250	83	168	-	-	-	2400%	240		-100
KTM99	PTE9P07M01_RH	80	32	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	-	-	-	-	-	-	-100%	-80		0
KTM99	PTE9P07M02_RH	75	50	Orçamento do Estado	300	300	-	-	-	-	300%	225		-200

Tabela D – Indicadores das medidas regionais

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P02M01_RH	Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais	N.º de investimentos apoiados que contribuam para melhorar a gestão de efluentes agroindustriais / N.º total de investimentos que contribuam para melhorar a gestão de efluentes agroindustriais	100% em 2020	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas		22%
PTE1P02M02_RH	Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários	N.º de investimentos apoiados que contribuam para melhorar a gestão de efluentes pecuários / N.º total de investimentos que contribuam para melhorar a gestão de efluentes pecuários	100% em 2020	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas		4%
PTE1P03M01_SUP_RH	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	N.º dos TURH das ETAR urbanas não PRTR que foram revistos /N.º das ETAR urbanas não PRTR em que foram identificadas indústrias que podem originar descargas de substâncias perigosas prioritárias	100% em 2021	N.º dos TURH de ETAR urbanas que foram revistos /N.º dos TURH de ETAR urbanas	100% em 2025	1%
PTE1P04M01_RH	Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes.	N.º de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes inventariados/N.º de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes existentes	100% em 2019	Elaboração do inventário		50%
PTE1P04M02_SUP_RH	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	N.º dos TURH das ETAR urbanas não PRTR que foram revistos /N.º das ETAR urbanas não PRTR em que foram identificadas indústrias que podem originar descargas de substâncias prioritárias	100% em 2021			0%
PTE1P05M01_RH	Respeitar os requisitos para as emissões industriais relativos às instalações PCIP	N.º de requisitos cumpridos das licenças ambientais / N.º de requisitos relativos à água existentes nas licenças ambientais	100% em 2020	N.º de TURH das licenças ambientais em cumprimento / N.º de TURH das licenças ambientais existentes	100% em 2021	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P05M02_RH	Licenciar e respeitar os requisitos legais definidos para as explorações pecuárias	N.º de explorações pecuárias licenciadas / N.º total de explorações pecuárias N.º de explorações pecuárias em conformidade com as normas ambientais / N.º total de explorações pecuárias	100% em 2017 100% em 2021	N.º de explorações licenciadas/ N.º de explorações que deram entrada no processo de licenciamento através Base de dados do NREAP	80% anualmente	79%
PTE1P05M03_SUB_RH	Proibir descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas e controlo da recarga artificial	N.º de recargas artificiais nas MA subterrâneas	0% / ano	N.º de pedidos indeferidos / N.º de pedidos para emissão de TURH destas utilizações	100% / ano	100%
PTE1P06M01_RH	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	Revisão do Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	100% em 2016		100% em 2017	100%
PTE1P06M02_RH	Respeitar as normas e as condicionantes definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas (adotar boas práticas de fertilização com lamas)	N.º de normas respeitadas / N.º de normas definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas	80% em 2020	N.º de parcelas aprovadas/N.º de parcelas submetidas a aprovação	100% em 2021	100%
PTE1P06M03_RH	Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais	N.º de explorações agrícolas, pecuárias e florestais em conformidade com as regras da condicionalidade / N.º de explorações agrícolas, pecuárias e florestais abrangidas por estas regras	70%/ano			33%
PTE1P06M04_RH	Respeitar as normas e condicionantes definidas para a valorização agrícola de efluentes pecuários (adotar boas práticas de fertilização com efluentes pecuários)	N.º de explorações agrícolas que respeitam as normas definidas para valorização agrícola de efluentes pecuários / N.º total de explorações agrícolas que realizam valorização agrícola dos efluentes pecuários N.º de PGEP recebidos na APA com indicação de destino adequado para a totalidade dos efluentes pecuários produzidos e que mereceram parecer favorável da APA/ N.º total de PGEP recebidos na APA para emissão de parecer	100% em 2021 100% em 2021	N.º de parcelas aprovadas/N.º de parcelas submetidas a aprovação		100%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P06M05_RH	Adotar modos de produção sustentáveis	N.º de explorações agrícolas de produção sustentável ao nível dos recursos hídricos com plano de exploração aprovado /N.º de explorações agrícolas licenciadas	100% em 2020	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas		
PTE1P06M06_RH	Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos	N.º de explorações agrícolas de produção tradicional/extensiva ao nível dos recursos hídricos com plano de exploração aprovado/N.º de explorações agrícolas licenciadas	100% em 2020	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas		
PTE1P06M08_RH	Aplicar os critérios para construção e reabilitação de nitreiras.	% de nitreiras que cumprem os critérios de construção/reabilitação estabelecidos	100% em 2021			0%
PTE1P06M10_RH	Plano para a redução da contaminação das MA com efluentes agropecuários e agroindustriais (profunda reconfiguração da ENEAPAI)	Elaboração do plano	100% em 2019	Elaboração do plano		20%
PTE1P07M01_RH	Proceder a uma utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (pesticidas de utilização agrícola) nas explorações agrícolas e florestais	N.º de explorações agrícolas e florestais que respeitam as normas ambientais na utilização dos produtos fitofarmacêuticos / N.º total de explorações agrícolas e florestais que utilizam produtos fitofarmacêuticos	70%/ano	N.º de medidas implementadas/n.º de medidas definidas no Plano	100% em 2023	27%
PTE1P10M01_RH	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.	% estações de lavagem de viaturas construídas/remodeladas de acordos com os critérios de controlo da poluição	75% em 2021		100% em 2021	0%
PTE1P13M01_SUP_RH	Assegurar o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis da aquicultura	N.º de ações que assegurem um desenvolvimento sustentável da aquicultura N.º de explorações aquícolas licenciadas com exploração sustentável/N.º de explorações aquícolas licenciadas	5 ações em 2020 70% em 2021	N.º de planos elaborados por categoria de massas de água	100% em 2019	0%
PTE1P14M01_SUP_RH	Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem	N.º de EG com regulamento de descarga / N.º total de EG	100% em 2018	N.º de EG em baixa com regulamento de serviço/ N.º total de EG em baixa	100% em 2021	34%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE2P01M01_RH	Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio	N.º de investimentos apoiados que contribuam para promover melhorias na gestão da água e na eficiência hídrica / N.º total de investimentos na exploração agrícola que contribuam para promover melhorias na gestão da água e na eficiência hídrica	80% em 2020	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas	100% em 2020	70%
PTE2P01M02_RH	Incentivar uma gestão mais eficiente da água	Programa de Incentivos definido N.º de agricultores abrangidos por formação / N.º total de agricultores	100% em 2018		100% em 2021	20%
PTE2P01M13_SUP_RH	Promover a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais.	N.º de Estudos Piloto realizados para a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e/ou águas pluviais	2 em 2021	Elaboração de uma estratégia nacional, legislação e guia.	100% em 2019	30%
PTE2P03M01_SUB_RH	Harmonizar condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público	Metodologia harmonizada sobre as condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público e sua aplicação.	100% em 2021	Metodologia harmonizada sobre as condicionantes das zonas de proteção e sua aplicação.		0%
PTE2P03M02_SUP_RH	Proteção das captações de água superficial	N.º de captações superficiais com perímetros de proteção / N.º total de captações superficiais	100% em 2019		100% em 2020	0%
PTE2P04M01_SUB_RH	Melhorar a regulação das utilizações dos recursos hídricos subterrâneos	N.º de captações novas com TURH/N.º total de captações novas	100% em 2021			33%
PTE2P05M01_SUB_RH	Validar o valor de recarga das massas de água	N.º de MA com valor de recarga validado / N.º de MA em estudo	100% em 2020			100%
PTE2P05M02_SUB_RH	Delimitar zonas de máxima infiltração e restrições ao uso do solo em articulação com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional	N.º de zonas de máxima infiltração delimitadas/N.º total de zonas de máxima infiltração a delimitar	100% em 2021			50%
PTE3P02M02_SUP_RH	Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais	N.º de galerias ripícolas recuperadas / N.º total de galerias ripícolas a recuperar	80% em 2020	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas	100% em 2020	100%
PTE3P02M26_SUP_RH	Plano de remoção de infraestruturas transversais	Elaboração do plano	100% em 2018		100% em 2020	30%
PTE3P02M34_SUP_RH	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da	Elaboração do plano	100% em 2019		100% em 2020	10%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
	vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos					
PTE4P02M01_SUP_RH	Garantir a utilização sustentável dos recursos aquáticos	Garantir que as ações para assegurarem a proteção, e a manutenção do bom estado das massas de água são incluídas nos planos de gestão e exploração das ZPP e ZPL	100% de garantia até 2020	Número de planos de gestão e exploração das ZPP e ZPL aprovados/Número de planos de gestão e exploração das ZPP e ZPL existentes	100% em 2021	0%
PTE5P01M01_SUP_RH	Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"	N.º de práticas adotadas nas explorações agrícolas no âmbito do <i>greening</i> /N.º de explorações agrícolas licenciadas	100% em 2020			40%
PTE5P01M02_RH	Promover a silvicultura sustentável	N.º de apoios à instalação de florestas/N.º de explorações silvícolas instaladas	70% / ano	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas	100% em 2020	15%
PTE5P02M02_RH	Acompanhamento da implementação da Estratégia Nacional de Adaptação aos Impactos das Alterações Climáticas relacionados com os Recursos Hídricos (ENAA-RH)	Grau de acompanhamento da ENAA-RH (número de ações implementadas / número de ações previstas) ×100	50% em 2021 75% em 2027			100%
PTE5P04M01_RH	Promover a conservação do solo	N.º de investimentos apoiados que contribuam para melhorar a conservação do solo / N.º total de investimentos na exploração agrícola que existam para melhorar a conservação do solo	80% em 2020	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas	100% em 2020	
PTE5P05M01_RH	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição accidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência	N.º de fontes potenciais de risco de poluição accidental inventariados/ N.º fontes potenciais de risco de poluição accidental existentes N.º de relatórios de segurança e de planos de emergência avaliados / N.º de relatórios de segurança e de planos de emergência elaborados	100% em 2018 100% em 2021	N.º de relatórios de segurança atualizados / N.º de instalações SEVESO	100% em 2021	100%
PTE5P05M02_SUP_RH	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição accidental que podem provocar contaminação de águas balneares	N.º de sistemas de alerta implementados contra casos de poluição / N.º total de massas de água em zonas balneares	80% em 2021	N.º de sistemas de alerta implementados contra casos de poluição / N.º total de águas	100% em 2024	56%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
				balneares com necessidade de sistema de alerta		
PTE5P05M03_RH	Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso	Elaboração do plano	100% em 2019		100% em 2021	20%
PTE5P06M01_SUP_RH	Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira	Plano específico de gestão de águas para restabelecer o ciclo sedimentar para combate à erosão costeira	1 plano em 2020		1 plano em 2021	0%
PTE6P01M01_RH	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano	100% em 2020		100% em 2019	0%
PTE6P03M01_RH	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola	100% em 2018	N.º de AH do grupo II, com contrato de concessão, que aplicam taxa de exploração (TE) em função do volume de água/ N.º de AH do grupo II, com contrato de concessão, onde é aplicável TE	100% em 2021	88%
PTE7P01M01_RH	Monitorizar e avaliar a lista de vigilância	N.º de estações monitorizadas/ N.º de estações existentes	20%/ano	Elaboração de relatório	1/ano	100%
PTE7P01M02_RH	Promover a inovação no sector agrícola	N.º de ações inovadoras no sector agrícola	2/ano	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas	100% em 2020	18%
PTE7P01M03_SUB_RH	Preservar os ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes das águas subterrâneas	Metodologia de classificação dos EDAS e dos ETDAS aferida	100% em 2021			33%
PTE7P01M04_SUP_RH	Complementar os critérios de classificação para avaliação do estado das massas de água superficiais	N.º de critérios definidos / N.º de critérios necessários para complementar os sistemas de classificação	80% em 2020	Elaboração do relatório	100% em 2020	0%
PTE7P01M05_SUP_RH	Atualização da cartografia das zonas sensíveis	Elaboração de um diploma legal com a atualização da cartografia das zonas sensíveis	100% em 2017		100% em 2019	40%
PTE7P01M06_RH	Desenvolvimento de modelos de simulação dos aspetos quantitativos e qualitativos	N.º de modelos de simulação desenvolvidos/N.º de modelos necessários à gestão de recursos hídricos	100% em 2021			25%
PTE7P01M07_RH	Avaliar a possibilidade de criação de um Mercado de Licenças	Criação de um Modelo de Mercado de Licenças	100% em 2021			0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE7P01M07_SUP_RH	Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira quer em litoral de arriba quer em litoral arenoso	N.º de ações implementadas / N.º de ações previstas	100% em 2021			0%
PTE7P01M08_RH	Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água	Criação de um Sistema de Informação de apoio à gestão económica da Água	100% em 2019			0%
PTE7P01M09_RH	Plataforma de Gestão do PGRH	Operacionalização da ferramenta de gestão	100% em 2017		100% em 2020	2%
PTE8P01M02_RH	Desenvolvimento dos Procedimentos de Participação Pública a adotar nos Planos de Recursos Hídricos	N.º de procedimentos de PP desenvolvidos / N.º de procedimentos de PP a adotar nos PGRH	100% em 2021	Elaboração de um guia dos procedimentos de PP	100% em 2020	0%
PTE8P02M01_RH	Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola	N.º de procedimentos de divulgação e aconselhamento no sector agrícola	10/ano	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas	100% em 2020	6%
PTE9P01M01_RH	Promover uma ação preventiva de fiscalização	N.º de utilizações fiscalizadas / N.º de utilizações tituladas no ano	5% / ano			8%
PTE9P02M01_SUP_RH	Monitorização das massas de água superficiais	N.º de massas de água monitorizadas / N.º total de massas de água superficiais	60%/ano			47%
PTE9P02M02_SUB_RH	Reestruturar as redes de monitorização das massas de água subterrâneas	N.º de redes implementadas / N.º de redes redefinidas	100% em 2021	N.º de estações de monitorização implementadas / N.º de estações de monitorização consideradas necessárias		100%
PTE9P03M02_RH	Revisão do diploma relativo ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH)	Revisão do Diploma do FPRH	100% em 2018			100%
PTE9P04M01_RH	Elaborar para os sítios da Rede Natura 2000 planos de gestão ou instrumentos equivalentes	N.º de planos de gestão ou instrumentos equivalentes elaborados / N.º de planos de gestão ou instrumentos equivalentes necessários para os sítios da Rede Natura 2000	100% em 2021			20%
PTE9P05M01_SUP_RH	Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)	Garantir a articulação com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da DQEM	100% de garantia até 2020		100% em 2021	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE9P06M01_SUP_RH	Definir mecanismos de acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais	N.º de mecanismos implementados / N.º de mecanismos necessários para o acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais	100% em 2021			100%
PTE9P07M01_RH	Desenvolver ações que promovam o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura	N.º de investimentos apoiados que contribuam para melhorar o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura / N.º total de investimentos nas áreas do sítio da Rede Natura	80% em 2020			40%
PTE9P07M02_RH	Implementação do Modelo de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados	Atribuição dos custos associados à gestão dos EFM aos utilizadores principais	100% em 2018	Modelos de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados implementados/ Modelos de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados aplicáveis	100% em 2019	0%

Anexo II – Medidas específicas

Tabela E – Entidades responsáveis

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM01	PTE1P01M02_SUP_RH5	Ampliação e beneficiação da ETAR do Valdeão na freguesia do Pragal do concelho de Almada	Medida de base	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada
KTM01	PTE1P01M03_SUP_RH5	Construção da ETAR de Canha na freguesia de Canha do concelho do Montijo	Medida suplementar	SIMARSUL
KTM01	PTE1P01M04_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e ampliação da ETAR de Pinhal Novo, concelho de Palmela	Medida de base	SIMARSUL
KTM01	PTE1P01M05_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Castanheira de Pêra, no concelho de Castanheira de Pêra	Medida de base	Águas do Vale do Tejo, S.A.
KTM01	PTE1P01M06_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Sertã, no concelho da Sertã	Medida de base	Águas do Vale do Tejo, S.A.
KTM01	PTE1P01M07_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Foz do Alge, concelho de Figueiró dos Vinhos	Medida suplementar	Águas do Vale do Tejo, S.A.
KTM01	PTE1P01M08_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Troviscais /Mosteiro, no concelho da Sertã	Medida suplementar	Águas do Vale do Tejo, S.A.
KTM01	PTE1P01M09_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Pesos, concelho de Pedrógão Grande	Medida suplementar	Águas do Vale do Tejo, S.A.
KTM01	PTE1P01M10_SUP_RH5	Construção da ETAR de Vale da Borra, freguesia de A-dos-Cunhados, concelho de Torres Novas	Medida suplementar	Águas do Tejo Atlântico
KTM01	PTE1P01M11_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Maceira, concelho de Torres Vedras	Medida de base	Águas do Tejo Atlântico
KTM01	PTE1P01M12_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Fervença, concelho de Alcobaca	Medida de base	Águas do Tejo Atlântico
KTM01	PTE1P01M13_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Arruda dos Vinhos, concelho de Arruda dos Vinhos	Medida de base	Águas do Tejo Atlântico
KTM01	PTE1P01M14_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Alcântara, concelho de Lisboa	Medida de base	Águas do Tejo Atlântico
KTM01	PTE1P01M15_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Beirolas, concelho de Lisboa	Medida de base	Águas do Tejo Atlântico
KTM01	PTE1P01M16_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Foz do Lizandro, no concelho de Mafra	Medida de base	Águas do Tejo Atlântico
KTM01	PTE1P01M17_SUP_RH5	Construção da ETAR de Carreiras e reabilitação da ETAR de Alagoa, no concelho de Portalegre	Medida suplementar	Águas do Vale do Tejo, S.A.
KTM01	PTE1P01M18_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Montemor-o-Novo, em substituição da ETAR de S. Pedro, no concelho de Montemor-o-Novo	Medida de base	Águas Públicas do Alentejo
KTM01	PTE1P01M20_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Aldeia da Serra, freguesia de São Gregório, no concelho de Arraiolos	Medida suplementar	Câmara Municipal de Arraiolos
KTM01	PTE1P01M21_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Sabugueiro, no concelho de Arraiolos	Medida suplementar	Câmara Municipal de Arraiolos
KTM01	PTE1P01M22_SUP_RH5	Construção da ETAR de Santiago dos Velhos na freguesia de Santiago dos Velhos do concelho de Arruda dos Vinhos	Medida suplementar	Águas do Tejo Atlântico
KTM01	PTE1P01M23_SUP_RH5	Construção da ETAR da Margem Norte da Albufeira do Arnóia, na freguesia de Gaeiras, do concelho de Óbidos	Medida suplementar	Águas do Tejo Atlântico

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM01	PTE1P01M24_SUP_RH5	Construção de ETAR, interceptores gravíticos e sistemas elevatórios do subsistema do Carvalhal, concelho de Mafra	Medida suplementar	Águas do Tejo Atlântico
KTM01	PTE1P01M26_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Peniche, no concelho de Peniche	Medida de base	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Peniche
KTM01	PTE1P01M27_SUP_RH5	Remodelação e ampliação da ETAR de Vila Verde na freguesia de Terrugem do concelho de Sintra	Medida de base	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra
KTM01	PTE1P01M28_SUP_RH5	Remodelação da ETAR do Magoito, na freguesia de São João das Lampas do concelho de Sintra	Medida suplementar	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra
KTM01	PTE1P01M29_RH5	Construção da ETAR de Valada e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	Medida de base	Cartágua, Águas do Cartaxo, S. A.
KTM01	PTE1P01M30_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Pontével e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	Medida de base	Cartágua, Águas do Cartaxo, S. A.
KTM01	PTE1P01M32_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Alcanhões/Vale Figueira, no concelho de Santarém	Medida de base	Águas de Santarém
KTM01	PTE1P01M33_SUP_RH5	Remodelação da ETAR do Cartaxo/Santo Cristo	Medida de base	Cartágua, Águas do Cartaxo, S. A.
KTM01	PTE1P01M34_SUP_RH5	Conclusão do sistema Lapa/Ereira com sistemas interceptores e construção da respetiva ETAR, no concelho do Cartaxo	Medida de base	Cartágua, Águas do Cartaxo, S. A.
KTM01	PTE1P01M35_SUP_RH5	Construção da ETAR de Lavre, na freguesia de Lavre do concelho de Montemor-o-Novo	Medida suplementar	Águas Públicas do Alentejo
KTM01	PTE1P01M36_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Seiça, no concelho de Ourém	Medida de base	Câmara Municipal de Ourém
KTM01	PTE1P01M37_SUP_RH5	Melhoria da eficiência do sistema de tratamento da ETAR de Alcanena - Projeto Alviela.	Medida de base	Câmara Municipal de Alcanena Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena
KTM01	PTE1P01M38_SUP_RH5	Remodelação da ETAR dos Carochos/Fontinha e Sistema Interceptor, no concelho de Abrantes	Medida de base	Abrantáqua - Serviço de Águas Residuais Urbanas do Município de Abrantes, SA
KTM01	PTE1P01M39_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Cortiçadas de Lavre, no concelho de Montemor-o-Novo	Medida suplementar	Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
KTM01	PTE1P01M40_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Tremês, no concelho de Santarém	Medida suplementar	Águas de Santarém
KTM01	PTE1P01M41_SUP_RH5	Construção das ETAR de Vale de Maceiras, no concelho de Fronteira	Medida suplementar	Águas do Vale do Tejo, S.A.
KTM01	PTE1P01M42_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Brotas, no concelho de Mora	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mora
KTM01	PTE1P01M43_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Zona Industrial de Arraiolos, no concelho de Arraiolos	Medida suplementar	Câmara Municipal de Arraiolos
KTM01	PTE1P01M44_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Carrascal, na freguesia de São Gregório, no concelho de Arraiolos	Medida suplementar	Câmara Municipal de Arraiolos
KTM01	PTE1P01M45_SUP_RH5	Construção de várias ETAR e respetivas redes no concelho de Estremoz	Medida suplementar	Câmara Municipal de Estremoz
KTM01	PTE1P01M46_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Santa Sofia, freguesia de Nossa Senhora da Vila, concelho de Montemor-o-Novo	Medida suplementar	Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM01	PTE1P01M47_SUP_RH5	Construção da ETAR de Malarranha, na freguesia de Pavia, concelho de Mora	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mora
KTM01	PTE1P01M48_SUP_RH5	Construção da ETAR de Praia do Ribatejo e respetivo sistema interceptor no concelho de Vila Nova da Barquinha, freguesia Praia do Ribatejo	Medida suplementar	Águas do Vale do Tejo, S.A.
KTM01	PTE1P01M49_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Vale do Pereiro, da freguesia de Santa Justa no concelho de Arraiolos	Medida suplementar	Câmara Municipal de Arraiolos
KTM01	PTE1P01M50_SUP_RH5	Construção da ETAR de Figueira e Barros e de Valongo, no concelho de Avis	Medida suplementar	Águas do Vale do Tejo, S.A.
KTM01	PTE1P01M51_SUP_RH5	Construção da ETAR de Vila Fernando, no concelho de Elvas	Medida suplementar	Câmara Municipal de Elvas
KTM01	PTE1P01M52_SUP_RH5	Construção da ETAR da Malhada Alta, no concelho de Coruche	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM01	PTE1P01M53_SUP_RH5	Construção/remodelação de pequenas ETAR nos concelhos de Mação, Sardoal e Vila Nova da Barquinha	Medida suplementar	Águas do Vale do Tejo, S.A.
KTM01	PTE1P01M54_SUB_RH5	Construção de sistemas autónomos de tratamento de efluentes na freguesia de Caxarias, do concelho de Ourém	Medida suplementar	Câmara Municipal de Ourém
KTM01	PTE1P01M55_RH5	Construção da ETAR das Limeiras e sistema de drenagem, na freguesia de Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha	Medida suplementar	Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha
KTM01	PTE1P01M56_SUP_RH5	Remodelação da ETAR e do subsistema de Glória do Ribatejo, na freguesia de Marinhais, concelho de Salvaterra de Magos	Medida de base	Águas do Ribatejo
KTM01	PTE1P01M57_SUB_RH5	Construção de Sistemas Autónomos de Saneamento para a eliminação de descargas sem tratamento no concelho de Ourém	Medida suplementar	Câmara Municipal de Ourém
KTM01	PTE1P01M58_SUP_RH5	Construção da ETAR da Chancelaria/Pedrógão, da freguesia de Pedrógão no concelho de Torres Novas	Medida de base	Águas do Ribatejo
KTM01	PTE1P01M59_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Quinta do Papelão, no concelho de Benavente	Medida de base	Águas do Ribatejo
KTM01	PTE1P01M60_SUP_RH5	Remodelação da obra de entrada da ETAR de Almeirim / Alpiarça	Medida de base	Águas do Ribatejo
KTM01	PTE1P01M61_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Lapas / Ribeira Branca / Casal da Pinheira e Sistema Intercetor, concelho de Torres Novas	Medida de base	Águas do Ribatejo
KTM01	PTE1P01M67_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Foros de Vale Figueira, no concelho de Montemor-o-Novo	Medida suplementar	Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
KTM01	PTE1P01M68_SUP_RH5	Remodelação/ampliação do nível de tratamento da ETAR de Proença-a-Nova, no concelho de Proença-a-Nova	Medida de base	Águas do Vale do Tejo, S.A.
KTM01	PTE1P01M71_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Raposa, no concelho de Almeirim	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM01	PTE1P01M74_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Murteira, freguesia de Samora Correia, concelho de Benavente	Medida de base	Águas do Ribatejo
KTM01	PTE1P01M75_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Rexaldia, na freguesia de Assentiz, no concelho de Torres Novas	Medida de base	Águas do Ribatejo
KTM01	PTE1P01M76_SUP_RH5	Construção da ETAR Parceiros da Igreja, no concelho de Torres Novas	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM01	PTE1P01M77_SUP_RH5	Construção da ETAR da Lamarosa, concelho de Torres Novas	Medida suplementar	Águas do Ribatejo

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM01	PTE1P01M78_SUP_RH5	Construção da ETAR de Carreiro da Areia, na freguesia de Santiago, concelho de Torres Novas	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM01	PTE1P01M79_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Fungalvaz, na freguesia de Assentiz, no concelho de Torres Novas	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM01	PTE1P01M80_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Vale Tripeiro, no concelho de Benavente	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM01	PTE1P01M81_SUP_RH5	Construção de nova ETAR de Pavia, no concelho de Mora	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mora
KTM01	PTE1P01M82_SUP_RH5	Construção da ETAR de Foros de Almada, na freguesia de Santo Estêvão, concelho de Benavente	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM01	PTE1P01M83_SUP_RH5	Construção da ETAR de Alcaraviça, freguesia de Orada, concelho de Borba	Medida suplementar	Câmara Municipal de Borba
KTM01	PTE1P01M84_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Cabeção, no concelho de Mora	Medida de base	Câmara Municipal de Mora
KTM01	PTE1P01M85_SUP_RH5	Remodelação e ampliação da ETAR da Zona Industrial de Monte da Barca, concelho de Coruche	Medida de base	Águas do Ribatejo
KTM01	PTE1P01M86_SUP_RH5	Construção da ETAR de Alcorochel, concelho de Torres Novas	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM01	PTE1P01M87_SUP_RH5	Reabilitação das ETAR de Arcos, São Lourenço e Espinheiro, no concelho de Estremoz	Medida suplementar	Câmara Municipal de Estremoz
KTM01	PTE1P01M88_SUP_RH5	Renovação do sistema de tratamento da ETAR de Adanaia, freguesia de Calhandriz, concelho de Vila Franca de Xira	Medida suplementar	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira
KTM01	PTE1P01M89_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Santana do Campo, no concelho de Arraiolos	Medida suplementar	Câmara Municipal de Arraiolos
KTM16	PTE1P02M04_SUP_RH5	Construção dos sistemas de pré-tratamento de efluentes das queijarias do Concelho de Nisa.	Medida suplementar	Proprietários
KTM16	PTE1P02M05_SUP_RH5	Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada no meio hídrico pela Celtejo.	Medida suplementar	Celtejo - Empresa de Celulose do Tejo, S. A.
KTM99	PTE1P05M04_SUB_RH5	Interdição de rejeição de águas residuais através de sistemas de infiltração no solo em massas de água subterrâneas cársicas	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE1P05M05_SUB_RH5	Garantir a impermeabilização artificial de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE1P05M06_SUP_RH5	Implementação de programa de medidas de melhoria da qualidade das águas balneares em massas de água em incumprimento ou em risco de incumprimento da Diretiva das Águas Balneares e medidas de melhoria em massas de água que se pretende que venham a ser identificadas como Águas Balneares.	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE1P05M07_SUP_RH5	Desenvolvimento duma solução sustentável para garantir a abertura da Lagoa de Albufeira ao mar e definição das condicionantes à ocupação do Domínio Público Hídrico pela atividade da miticultura.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Sesimbra Agência Portuguesa do Ambiente
KTM02	PTE1P06M07_RH5	Aplicação do programa de ação para as zonas vulneráveis do Tejo e de Estremoz-Cano	Medida de base	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural Direção Regional de Agricultura e

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
				Pescas de Lisboa e Vale do Tejo Agência Portuguesa do Ambiente
KTM02	PTE1P06M09_RH5	Aplicação das medidas previstas no programa de ação das zonas vulneráveis na massa de água subterrânea Paço	Medida suplementar	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo Agência Portuguesa do Ambiente
KTM02	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM04	PTE1P09M01_SUB_RH5	Elaborar o projeto de recuperação ambiental dos terrenos da antiga Fábrica de explosivos da SPEL, do areeiro de J. Caetano, do areeiro de Fernando Branco e do poço da Quinta do Talaminho.	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM04	PTE1P09M02_RH5	Elaborar o Projeto para a recuperação do passivo ambiental do Estaleiro da Margueira	Medida suplementar	Empresas públicas
KTM04	PTE1P09M03_RH5	Elaboração do projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental dos Territórios da ex-Siderurgia Nacional (Seixal)	Medida suplementar	Baía do Tejo - Seixal, A.C.E. Águas de Portugal Serviços
KTM04	PTE1P09M04_RH5	Elaboração do Projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental nos Territórios da Quimiparque (1ª Fase)	Medida suplementar	Baía do Tejo - Seixal, A.C.E. Águas de Portugal Serviços
KTM04	PTE1P09M05_RH5	Recuperação do Passivo Ambiental do Parque de Lamas de Zinco do Parque Empresarial do Barreiro	Medida suplementar	Baía do Tejo - Seixal, A.C.E. Águas de Portugal Serviços
KTM04	PTE1P09M06_SUP_RH5	Remoção das lamas acumuladas nos leitos da Vala do Pereiro e da Ribeira da Vala das Cordas	Medida suplementar	Câmara Municipal de Torres Novas
KTM04	PTE1P09M07_RH5	Elaboração dos Estudo Prévios para a recuperação ambiental das escombreyras da Mina da Panasqueira	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM04	PTE1P11M01_RH5	Adaptação da Unidade de tratamento de resíduos industriais ("raspas verdes") - Projeto Alviela.	Medida suplementar	Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena
KTM04	PTE1P12M01_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Mata da Rainha.	Medida suplementar	Empresa Desenvolvimento Mineiro - EDM
KTM04	PTE1P12M02_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Mostardeira.	Medida suplementar	Empresa Desenvolvimento Mineiro - EDM
KTM04	PTE1P12M03_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Sarzedas.	Medida suplementar	Empresa Desenvolvimento Mineiro - EDM
KTM04	PTE1P12M04_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Segura.	Medida suplementar	Empresa Desenvolvimento Mineiro - EDM
KTM21	PTE1P15M01_SUP_RH5	Reabilitação dos emissários do sistema de transporte e tratamento de águas residuais em alta, nos municípios de Oeiras, Cascais e Sintra no subsistema da ETAR da Guia	Medida suplementar	Águas do Tejo Atlântico
KTM21	PTE1P15M02_SUP_RH5	Reabilitação do intercetor geral do subsistema da Guia, nos concelhos de Oeiras e Sintra	Medida suplementar	Águas do Tejo Atlântico
KTM21	PTE1P15M03_SUP_RH5	Remodelação do intercetor da Bacia A, intercetor do Fanqueiro e emissário de Corroios, no subsistema de saneamento da Quinta da Bomba, concelho de Seixal	Medida suplementar	SIMARSUL

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM21	PTE1P15M04_SUP_RH5	Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Canha, concelho de Montijo	Medida suplementar	SIMARSUL
KTM21	PTE1P15M05_SUP_RH5	Intervenções nos sistemas de drenagem e elevatórios do subsistema de Barreiro/Moita	Medida suplementar	SIMARSUL
KTM21	PTE1P15M06_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Pinhal Novo, concelho de Palmela	Medida suplementar	SIMARSUL
KTM21	PTE1P15M07_SUP_RH5	Remodelação do emissário da Atalaia-Montijo, no sistema de saneamento do Afonsoeiro, concelho do Montijo	Medida suplementar	SIMARSUL
KTM21	PTE1P15M08_SUP_RH5	Remodelação do interceptor da Amora, no subsistema de saneamento do Seixal, concelho do Seixal	Medida suplementar	SIMARSUL
KTM21	PTE1P15M09_SUP_RH5	Obras no sistema interceptor, para a ligação do sistema de saneamento de Tomar à EE de Cardais e da remodelação da EE de Marmelais	Medida suplementar	Águas do Vale do Tejo, S.A.
KTM21	PTE1P15M10_SUP_RH5	Construção do Sistema Intercetor e estação elevatória do subsistema de Olalhas/Alqueidão, concelho de Tomar	Medida suplementar	Águas do Vale do Tejo, S.A.
KTM21	PTE1P15M11_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Alverca, concelho de Vila Franca de Xira	Medida suplementar	Águas do Tejo Atlântico
KTM21	PTE1P15M12_RH5	Construção do sistema de drenagem de águas residuais na freguesia da Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha	Medida suplementar	Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha
KTM21	PTE1P15M13_SUB_RH5	Construção de redes de efluentes domésticos na freguesia de Fátima e de N.ª S.ª das Misericórdias, no concelho de Ourém	Medida suplementar	Câmara Municipal de Ourém
KTM21	PTE1P15M14_SUP_RH5	Construção de sistemas de drenagem de águas residuais em falta no concelho de Estremoz	Medida suplementar	Câmara Municipal de Estremoz
KTM21	PTE1P15M15_SUP_RH5	Ligação do sistema de tratamento de águas residuais domésticas do Pardo à ETAR do Arneiro, freguesia de São Simão no concelho de Nisa	Medida suplementar	Câmara Municipal de Nisa
KTM21	PTE1P15M16_SUP_RH5	Ampliação da rede de efluentes da Torre Cimeira e da Torre Fundeira, no município de Gavião	Medida suplementar	Câmara Municipal de Gavião
KTM21	PTE1P15M17_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Riachos, no concelho de Torres Novas	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM21	PTE1P15M18_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Salvaterra de Magos, no concelho de Salvaterra de Magos	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM21	PTE1P15M19_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema de Foros de Salvaterra, no concelho de Salvaterra de Magos	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM21	PTE1P15M20_SUP_RH5	Intervenções de ampliação/remodelação no subsistema de Mariniais, no concelho de Salvaterra de Magos	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM21	PTE1P15M21_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema do Granho, no concelho de Salvaterra de Magos	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM21	PTE1P15M22_SUP_RH5	Intervenções no sistema de rejeição de Vale Paredes, concelho de Alcobaça	Medida suplementar	Águas do Tejo Atlântico
KTM21	PTE1P15M23_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Bordalo Pinheiro, concelho de Benavente	Medida suplementar	Águas do Ribatejo

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM21	PTE1P15M24_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Santo Estêvão, concelho de Benavente	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM21	PTE1P15M25_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no Subsistema da Chamusca, concelho da Chamusca	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM21	PTE1P15M26_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema do Pinheiro Grande, concelho de Torres Novas	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM21	PTE1P15M27_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Ulme, no concelho de Chamusca	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM21	PTE1P15M28_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema da Parreira, no concelho de Chamusca	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM21	PTE1P15M29_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento do Barril, no concelho de Mafra	Medida suplementar	Águas do Tejo Atlântico
KTM21	PTE1P15M30_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Frielas, nos concelhos de Lisboa e Loures	Medida suplementar	Águas do Tejo Atlântico
KTM21	PTE1P15M31_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Coruche, no concelho de Coruche	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM21	PTE1P15M32_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Torres Novas	Medida suplementar	Águas do Ribatejo
KTM21	PTE1P15M33_SUP_RH5	Construção de um sistema de drenagem, tratamento e destino final adequado para os efluentes da Zona Industrial de Vila Velha de Ródão, sem descarga na ribeira de Açafal.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Vila Velha de Rodão
KTM21	PTE1P15M34_SUP_RH5	Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada pelas unidades industriais da Centroliva – Indústria e Energia, SA. no meio hídrico: 1) minimizando a formação de águas pluviais contaminadas; 2) melhorando a qualidade dos efluentes rejeitados no meio hídrico.	Medida suplementar	Centroliva - Indústria e Energia S. A.
KTM21	PTE1P15M35_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Ericeira, concelho de Mafra	Medida suplementar	Águas do Tejo Atlântico
KTM21	PTE1P15M36_SUP_RH5	Construção do sistema de transporte de águas residuais de Alcains até à EE da ETAR norte de Castelo Branco	Medida suplementar	Águas do Vale do Tejo, S.A.
KTM21	PTE1P15M37_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Pedreira/Algarvias, no concelho de Tomar	Medida suplementar	Águas do Vale do Tejo, S.A.
KTM21	PTE1P15M38_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de V. Nova /Portela/Carvalho, Barreiras e Serra, no concelho de Tomar	Medida suplementar	Águas do Vale do Tejo, S.A.
KTM21	PTE1P15M39_SUP_RH5	Construção de emissários no subsistema de Vila Fernando, concelho de Elvas	Medida suplementar	Câmara Municipal de Elvas
KTM21	PTE1P15M40_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Paço, no concelho de Lourinhã	Medida suplementar	Águas do Tejo Atlântico
KTM21	PTE1P15M41_SUP_RH5	Sistema de drenagem de águas residuais domésticas do aglomerado rural de Pereira, no concelho de Constância	Medida suplementar	Câmara Municipal de Constância
KTM21	PTE1P15M42_RH5	Construção de estação elevatória para ligação de efluentes à ETAR de Bendada, no concelho do Sabugal	Medida suplementar	Câmara Municipal do Sabugal

KTM	Código da Medida	Designação	Tipologia	Entidade responsável
KTM08	PTE2P01M02_SUP_RH5	Desenvolver modelos de simulação da exploração das albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II que serão intervencionadas no âmbito da Estratégia do Regadio 2014-2020 (Barragens de Idanha, Meimoa, Maranhão, Montargil, Magos, Apartadura, Açude do Gameiro e Açude do Furadouro), para otimização dos usos da água.	Medida suplementar	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
KTM08	PTE2P01M05_SUP_RH5	Desativação de captação do Pisco no âmbito das intervenções nos sistemas de abastecimento de água de Santa Águeda/Pisco	Medida suplementar	Águas do Vale do Tejo, S.A.
KTM99	PTE2P04M02_SUB_RH5	Definição e implementação das condicionantes à construção de novas captações de água subterrânea nos Aluviões do Tejo e na área subjacente que abrange as massas de água Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda e Bacia do Tejo-Sado/Margem Direita.	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE2P04M03_SUB_RH5	Condicionantes ao licenciamento de captações de água subterrânea particulares na massa de água subterrânea de Ourém	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE2P04M03_SUP_RH5	Modelação integrada do troço principal rio Tejo, entre a barragem de Cedillo e o Estuário do Tejo, para garantir a gestão sustentável dos usos, consumptivos e não consumptivos, e o bom estado das massas de água.	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM05	PTE3P01M01_SUP_RH5	Plano Específico de Gestão das Águas (PEGA) para o restabelecimento da conectividade dos cursos de água para a fauna piscícola, na(s) sub-bacia(s) consideradas prioritária(s).	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM05	PTE3P01M02_SUP_RH5	Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) do Açude de Abrantes, incluído no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.	Medida de base	Câmara Municipal de Abrantes
KTM05	PTE3P01M03_SUP_RH5	Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) da barragem de Belver e da Barragem de Fratel, incluídas no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.	Medida de base	EDP
KTM05	PTE3P01M07_SUP_RH5	ALJIA – Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge e os seus Afluentes, concelho de Figueiró dos Vinhos.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos
KTM06	PTE3P02M01_SUP_RH5	Definição e implementação de uma estratégia para a reabilitação e requalificação de linhas de água.	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M03_SUP_RH5	Requalificação da Lagoa de Óbidos	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M04_SUP_RH5	Caracterização e desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo	Medida suplementar	Câmaras Municipais
KTM06	PTE3P02M05_SUP_RH5	Projeto de Renaturalização do Rio Jamor e dos seus afluentes	Medida suplementar	Câmara Municipal de Sintra Câmara Municipal de Oeiras
KTM06	PTE3P02M06_SUP_RH5	Requalificação da Ribeira da Lage.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Sintra
KTM06	PTE3P02M08_SUP_RH5	Projeto HOW - <i>Hands On Water</i> - Projeto integrado de requalificação e valorização da bacia hidrográfica da Ribeira de Tancos	Medida suplementar	Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha
KTM07	PTE3P03M01_SUP_RH5	Implementação dos Regime de Caudais Ecológicos das Barragens de Castelo de Bode e Pracana, nas condições expressas nos respetivos Contratos de Concessão, e elaboração de um estudo para a definição e implementação dos Regimes de Caudais Ecológicos em Sta Luzia e Poio, no âmbito da revisão dos seus Contratos de Concessão.	Medida de base	EDP
KTM07	PTE3P03M02_SUP_RH5	Definição do Regime de Caudais Ecológicos em barragens integradas nos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Cova da Beira, Toulica, Marvão- Apartadura e Alvorninha cujos Contratos de Concessão venham a ser celebrados	Medida de base	Associações de Beneficiários dos Aproveitamentos Hidroagrícolas de

KTM	Código da Medida	Designação	Tipologia	Entidade responsável
				Cova da Beira, Toulica, Marvão-Apartadura e Alvorninha
KTM07	PTE3P03M03_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos das Barragens do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale de Sorraia (Maranhão, Montargil e Magos)	Medida de base	Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia
KTM07	PTE3P03M04_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem da Idanha do Aproveitamento Hidroagrícola da Campina de Idanha-a-Nova	Medida de base	Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha-a-Nova
KTM07	PTE3P03M05_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem do Divor, do Aproveitamento Hidroagrícola do Divor.	Medida de base	Associação de Regantes e Beneficiários do Divor
KTM99	PTE3P04M01_SUP_RH5	Definição de rios ou troços de rios a preservar na região hidrográfica	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE3P04M02_SUP_RH5	Em cursos de água com regime hidrológico de carácter temporário, será estabelecido, caso a caso, no licenciamento, a interdição de captar num determinado período do ano, incluindo nos pegos existentes no leito do curso de água.	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE3P04M03_SUP_RH5	Definir e implementar condicionantes à extração de inertes para a conservação da rede hidrográfica e zonas ribeirinhas.	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE3P04M04_SUP_RH5	Elaboração e Implementação do Plano Específico de Gestão de Águas (PEGA) para a extração de inertes nos rios Tejo e Sorraia.	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM18	PTE4P01M01_SUP_RH5	Implementação de um Plano de Ação para o controlo das infestantes aquáticas, em particular da <i>Azolla</i> sp., do jacinto de água (<i>Eichhornia crassipes</i>) e da erva pinheirinha (<i>Myriophyllum verticillatum</i>), no rio Tejo e afluentes onde tenha verificado a sua ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr.	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM18	PTE4P01M02_SUP_RH5	Plano de Ação para o controlo das espécies piscícolas invasoras na bacia hidrográfica do Tejo	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM18	PTE4P01M03_SUP_RH5	Irradicação da <i>Perca fluviatilis</i> , espécie piscícola invasora com elevado potencial de impacto sobre a qualidade da água e sobre os serviços dos ecossistemas na bacia hidrográfica do Tejo, na albufeira de Vale Longo, concelho de Proença-a-Nova.	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM18	PTE4P01M04_SUP_RH5	Plano de Ação para o controlo de Moluscos e Crustáceos invasores na bacia hidrográfica do Tejo.	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM24	PTE5P06M02_SUP_RH5	Acompanhamento das medidas de intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira.	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M05_SUB_RH5	Investigação da origem dos parâmetros cujas concentrações excedem os limiares ou normas de qualidade nas massas de água subterrâneas Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Tejo, Monforte-Alter do Chão, Estremoz-Cano, Orla Ocidental Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Oeste, Pisões-Atrozela, Caldas da Rainha-Nazaré, Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda.	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M18_RH5	Estudo para a caracterização do fluxo e transporte de contaminantes na massa de água Sicó-Alvaiázere, com vista à identificação da origem da poluição detetada na Água Balnear do Agroal.	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE9P07M03_RH5	Programa do Estuário do rio Tejo	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente

Tabela F – Execução física das medidas específicas

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM01	PTE1P01M02_SUP_RH5	Ampliação e beneficiação da ETAR do Valdeão na freguesia do Pragal do concelho de Almada	2015 - 2021	42%	2016-2017	100%	58%	Executada
KTM01	PTE1P01M03_SUP_RH5	Construção da ETAR de Canha na freguesia de Canha do concelho do Montijo	2016 - 2018	66%	2017-2018	12%	-54%	Em execução
KTM01	PTE1P01M04_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e ampliação da ETAR de Pinhal Novo, concelho de Palmela	2016 - 2017	100%	2021	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M05_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Castanheira de Pêra, no concelho de Castanheira de Pêra	2016 - 2018	66%	2018-2021	0%	-66%	Adiada
KTM01	PTE1P01M06_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Sertã, no concelho da Sertã	2016 - 2018	66%	2018-2021	0%	-66%	Adiada
KTM01	PTE1P01M07_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Foz do Alge, concelho de Figueiró dos Vinhos	2016 - 2018	66%	2022-2024	0%	-66%	Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M08_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Troviscais /Mosteiro, no concelho da Sertã	2016 - 2018	66%	2020	0%	-66%	Adiada
KTM01	PTE1P01M09_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Pesos, concelho de Pedrógão Grande	2016 - 2018	66%	2022-2024	0%	-66%	Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M10_SUP_RH5	Construção da ETAR de Vale da Borra, freguesia de A-dos-Cunhados, concelho de Torres Novas	2017 - 2019	33%	2019-2020	0%	-33%	Adiada
KTM01	PTE1P01M11_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Maceira, concelho de Torres Vedras	2016 - 2018	66%	2017-2019	28%	-38%	Em execução
KTM01	PTE1P01M12_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Fervença, concelho de Alcobaça	2016 - 2018	66%	2019	0%	-66%	Adiada
KTM01	PTE1P01M13_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Arruda dos Vinhos, concelho de Arruda dos Vinhos	2017 - 2019	33%	2018-2019	0%	-33%	Adiada
KTM01	PTE1P01M14_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Alcântara, concelho de Lisboa	2017 - 2019	33%	2019-2020	0%	-33%	Adiada
KTM01	PTE1P01M15_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Beirolas, concelho de Lisboa	2016 - 2017	100%	2018-2020	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M16_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Foz do Lizandro, no concelho de Mafra	2017 - 2020	25%	2017-2021	4%	-21%	Em execução
KTM01	PTE1P01M17_SUP_RH5	Construção da ETAR de Carreiras e reabilitação da ETAR de Alagoa, no concelho de Portalegre	2018 - 2020	0%		0%		Por executar

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM01	PTE1P01M18_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Montemor-o-Novo, em substituição da ETAR de S. Pedro, no concelho de Montemor-o-Novo	2016 - 2017	100%	2016-2018	50%	-50%	Em execução
KTM01	PTE1P01M20_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Aldeia da Serra, freguesia de São Gregório, no concelho de Arraiolos	2017	100%	2018	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M21_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Sabugueiro, no concelho de Arraiolos	2016	100%		100%	0%	Executada
KTM01	PTE1P01M22_SUP_RH5	Construção da ETAR de Santiago dos Velhos na freguesia de Santiago dos Velhos do concelho de Arruda dos Vinhos	2015 - 2017	100%	2016-2018	96%	-4%	Em execução
KTM01	PTE1P01M23_SUP_RH5	Construção da ETAR da Margem Norte da Albufeira do Arnóia, na freguesia de Gaeiras, do concelho de Óbidos	2015 - 2017	100%	2017-2021	90%	-10%	Em execução
KTM01	PTE1P01M24_SUP_RH5	Construção de ETAR, interceptores gravíticos e sistemas elevatórios do subsistema do Carvalhal, concelho de Mafra	2017 - 2019	33%	2019-2020	0%	-33%	Adiada
KTM01	PTE1P01M26_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Peniche, no concelho de Peniche	2016 - 2018	66%	2016-2020	1%	-65%	Em execução
KTM01	PTE1P01M27_SUP_RH5	Remodelação e ampliação da ETAR de Vila Verde na freguesia de Terrugem do concelho de Sintra	2015 - 2017	100%	2016-2018	94%	-6%	Em execução
KTM01	PTE1P01M28_SUP_RH5	Remodelação da ETAR do Magoito, na freguesia de São João das Lampas do concelho de Sintra	2015 - 2017	100%	2016-2018	89%	-11%	Em execução
KTM01	PTE1P01M29_RH5	Construção da ETAR de Valada e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	2015 - 2016	0%	2016-2018	15%		Em execução
KTM01	PTE1P01M30_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Pontével e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	2015 - 2016	0%	2016-2018	59%		Em execução
KTM01	PTE1P01M32_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Alcanhões/Vale Figueira, no concelho de Santarém	2016 - 2021	34%	2018-2022	0%	-34%	Adiada
KTM01	PTE1P01M33_SUP_RH5	Remodelação da ETAR do Cartaxo/Santo Cristo	2014 - 2016	0%	2016	100%		Executada
KTM01	PTE1P01M34_SUP_RH5	Conclusão do sistema Lapa/Ereira com sistemas interceptores e construção da respetiva ETAR, no concelho do Cartaxo	2017 - 2018	25%	2018-2019	0%	-25%	Adiada
KTM01	PTE1P01M35_SUP_RH5	Construção da ETAR de Lavre, na freguesia de Lavre do concelho de Montemor-o-Novo	2016 - 2017	100%	2017-2018	14%	-86%	Em execução
KTM01	PTE1P01M36_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Seiça, no concelho de Ourém	2016 - 2021	32%	2018	0%	-32%	Adiada
KTM01	PTE1P01M37_SUP_RH5	Melhoria da eficiência do sistema de tratamento da ETAR de Alcanena - Projeto Alviela.	2016 - 2021	34%	2014-2017	100%	66%	Executada

KTM	Código da Medida	Designação	Programação física	Programação física (2016-2017) (%)	Programação Física retificada	Execução física (2016-2017) (%)	Desvio (%)	Ponto de situação
KTM01	PTE1P01M38_SUP_RH5	Remodelação da ETAR dos Carochos/Fontinha e Sistema Intercetor, no concelho de Abrantes	2014 - 2016	0%	2016-2018	93%		Em execução
KTM01	PTE1P01M39_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Cortiçadas de Lavre, no concelho de Montemor-o-Novo	2018 - 2021	0%	2022-2025	0%		Por executar
KTM01	PTE1P01M40_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Tremês, no concelho de Santarém	2016 - 2021	34%	2022-2027	0%	-34%	Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M41_SUP_RH5	Construção das ETAR de Vale de Maceiras, no concelho de Fronteira	2015 - 2016	0%	2022-2023	0%		Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M42_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Brotas, no concelho de Mora	2020	0%	2022	0%		Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M43_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Zona Industrial de Arraiolos, no concelho de Arraiolos	2017	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M44_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Carrascal, na freguesia de São Gregório, no concelho de Arraiolos	2017	100%	2018	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M45_SUP_RH5	Construção de várias ETAR e respetivas redes no concelho de Estremoz	2016 - 2021	34%	2017-2019	2%	-32%	Em execução
KTM01	PTE1P01M46_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Santa Sofia, freguesia de Nossa Senhora da Vila, concelho de Montemor-o-Novo	2018 - 2021	0%	2022-2025	0%		Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M47_SUP_RH5	Construção da ETAR de Malarranha, na freguesia de Pavia, concelho de Mora	2017	100%	2022	0%	-100%	Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M48_SUP_RH5	Construção da ETAR de Praia do Ribatejo e respetivo sistema intercetor no concelho de Vila Nova da Barquinha, freguesia Praia do Ribatejo	2014 - 2016	0%	2017	100%		Executada
KTM01	PTE1P01M49_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Vale do Pereiro, da freguesia de Santa Justa no concelho de Arraiolos	2016	100%	2018	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M50_SUP_RH5	Construção da ETAR de Figueira e Barros e de Valongo, no concelho de Avis	2019 - 2020	0%	2017	100%		Executada
KTM01	PTE1P01M51_SUP_RH5	Construção da ETAR de Vila Fernando, no concelho de Elvas	2016 - 2017	100%	2016-2018	60%	-40%	Em execução
KTM01	PTE1P01M52_SUP_RH5	Construção da ETAR da Malhada Alta, no concelho de Coruche	2018 - 2019	0%		0%		Por executar
KTM01	PTE1P01M53_SUP_RH5	Construção/remodelação de pequenas ETAR nos concelhos de Mação, Sardoal e Vila Nova da Barquinha	2016 - 2018	66%	2018-2020	0%	-66%	Adiada

KTM	Código da Medida	Designação	Programação física	Programação física (2016-2017) (%)	Programação Física retificada	Execução física (2016-2017) (%)	Desvio (%)	Ponto de situação
KTM01	PTE1P01M54_SUB_RH5	Construção de sistemas autónomos de tratamento de efluentes na freguesia de Caxarias, do concelho de Ourém	2016 - 2021	32%	2022-2027	0%	-32%	Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M55_RH5	Construção da ETAR das Limeiras e sistema de drenagem, na freguesia de Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha	2016 - 2021	32%	2018-2021	0%	-32%	Adiada
KTM01	PTE1P01M56_SUP_RH5	Remodelação da ETAR e do subsistema de Glória do Ribatejo, na freguesia de Marinhas, concelho de Salvaterra de Magos	2017	100%	2022	0%	-100%	Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M57_SUB_RH5	Construção de Sistemas Autónomos de Saneamento para a eliminação de descargas sem tratamento no concelho de Ourém	2016 - 2021	32%	2022-2027	0%	-32%	Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M58_SUP_RH5	Construção da ETAR da Chancelaria/Pedrógão, da freguesia de Pedrógão no concelho de Torres Novas	2016 - 2017	100%	2016-2018	73%	-27%	Em execução
KTM01	PTE1P01M59_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Quinta do Papelão, no concelho de Benavente	2016 - 2017	100%		100%	0%	Executada
KTM01	PTE1P01M60_SUP_RH5	Remodelação da obra de entrada da ETAR de Almeirim / Alpiarça	2016	100%	2016-2017	100%	0%	Executada
KTM01	PTE1P01M61_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Lapas / Ribeira Branca / Casal da Pinheira e Sistema Intercetor, concelho de Torres Novas	2016 - 2017	100%	2016-2018	64%	-36%	Em execução
KTM01	PTE1P01M67_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Foros de Vale Figueira, no concelho de Montemor-o-Novo	2018 - 2021	0%	2022-2025	0%		Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M68_SUP_RH5	Remodelação/ampliação do nível de tratamento da ETAR de Proença-a-Nova, no concelho de Proença-a-Nova	2016 - 2017	100%	2017	100%	0%	Executada
KTM01	PTE1P01M71_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Raposa, no concelho de Almeirim	2017	100%	2017-2018	33%	-67%	Em execução
KTM01	PTE1P01M74_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Murteira, freguesia de Samora Correia, concelho de Benavente	2016 - 2017	100%	2017-2018	13%	-87%	Em execução
KTM01	PTE1P01M75_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Rexaldia, na freguesia de Assentiz, no concelho de Torres Novas	2017 - 2019	33%	2018-2019	0%	-33%	Adiada
KTM01	PTE1P01M76_SUP_RH5	Construção da ETAR Parceiros da Igreja, no concelho de Torres Novas	2017 - 2019	33%	2022	0%	-33%	Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M77_SUP_RH5	Construção da ETAR da Lamarosa, concelho de Torres Novas	2016 - 2018	66%	2018-2019	0%	-66%	Adiada

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM01	PTE1P01M78_SUP_RH5	Construção da ETAR de Carreiro da Areia, na freguesia de Santiago, concelho de Torres Novas	2017 - 2019	33%		0%	-33%	Não executada
KTM01	PTE1P01M79_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Fungalvaz, na freguesia de Assentiz, no concelho de Torres Novas	2017 - 2019	33%	2017-2018	21%	-13%	Em execução
KTM01	PTE1P01M80_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Vale Tripeiro, no concelho de Benavente	2017	100%	2022	0%	-100%	Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M81_SUP_RH5	Construção de nova ETAR de Pavia, no concelho de Mora	2016 - 2017	100%	2017-2018	75%	-25%	Em execução
KTM01	PTE1P01M82_SUP_RH5	Construção da ETAR de Foros de Almada, na freguesia de Santo Estêvão, concelho de Benavente	2018 - 2019	0%	2022-2023	0%		Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M83_SUP_RH5	Construção da ETAR de Alcaraviça, freguesia de Orada, concelho de Borba	2016 - 2021	32%	2022-2027	0%	-32%	Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M84_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Cabeção, no concelho de Mora	2018	0%	2022	0%		Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M85_SUP_RH5	Remodelação e ampliação da ETAR da Zona Industrial de Monte da Barca, concelho de Coruche	2017	100%	2022	0%	-100%	Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M86_SUP_RH5	Construção da ETAR de Alcorochel, concelho de Torres Novas	2017 - 2019	33%	2018-2019	0%	-33%	Adiada
KTM01	PTE1P01M87_SUP_RH5	Reabilitação das ETAR de Arcos, São Lourenço e Espinheiro, no concelho de Estremoz	2016 - 2021	32%	2017-2019	10%	-22%	Em execução
KTM01	PTE1P01M88_SUP_RH5	Renovação do sistema de tratamento da ETAR de Adanaia, freguesia de Calhandriz, concelho de Vila Franca de Xira	2016 - 2017	100%	2022-2023	0%	-100%	Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M89_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Santana do Campo, no concelho de Arraiolos	2017	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM16	PTE1P02M04_SUP_RH5	Construção dos sistemas de pré-tratamento de efluentes das queijarias do Concelho de Nisa.	2016 - 2020	65%		0%	-65%	Não executada
KTM16	PTE1P02M05_SUP_RH5	Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada no meio hídrico pela Celtejo.	2016 - 2017	100%	2017	100%	0%	Executada
KTM99	PTE1P05M04_SUB_RH5	Interdição de rejeição de águas residuais através de sistemas de infiltração no solo em massas de água subterrâneas cársicas	2016 - 2021	40%		100%	60%	Executada em contínuo

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM99	PTE1P05M05_SUB_RH5	Garantir a impermeabilização artificial de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais	2016 - 2021	40%		100%	60%	Executada em contínuo
KTM99	PTE1P05M06_SUP_RH5	Implementação de programa de medidas de melhoria da qualidade das águas balneares em massas de água em incumprimento ou em risco de incumprimento da Diretiva das Águas Balneares e medidas de melhoria em massas de água que se pretende que venham a ser identificadas como Águas Balneares.	2017-2020	10%	2016-2021	25%	15%	Executada em contínuo
KTM99	PTE1P05M07_SUP_RH5	Desenvolvimento duma solução sustentável para garantir a abertura da Lagoa de Albufeira ao mar e definição das condicionantes à ocupação do Domínio Público Hídrico pela atividade da miticultura.	2016 - 2019	30%	2017-2020	9%	-21%	Em execução
KTM02	PTE1P06M07_RH5	Aplicação do programa de ação para as zonas vulneráveis do Tejo e de Estremoz-Cano	2016 - 2021	40%	2016-2027	50%	10%	Em execução
KTM02	PTE1P06M09_RH5	Aplicação das medidas previstas no programa de ação das zonas vulneráveis na massa de água subterrânea Paço	2016 - 2021	40%	2016-2027	50%	10%	Em execução
KTM02	PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários	2016 - 2021	40%		100%	60%	Executada em contínuo
KTM04	PTE1P09M01_SUB_RH5	Elaborar o projeto de recuperação ambiental dos terrenos da antiga Fábrica de explosivos da SPEL, do areeiro de J. Caetano, do areeiro de Fernando Branco e do poço da Quinta do Talaminho.	2017 - 2019	35%	2020-2021	0%	-35%	Adiada
KTM04	PTE1P09M02_RH5	Elaborar o Projeto para a recuperação do passivo ambiental do Estaleiro da Margueira	2017 - 2018	45%	2020-2021	0%	-45%	Adiada
KTM04	PTE1P09M03_RH5	Elaboração do projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental dos Territórios da ex-Siderurgia Nacional (Seixal)	2016 - 2021	50%	2019-2020	0%	-50%	Adiada
KTM04	PTE1P09M04_RH5	Elaboração do Projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental nos Territórios da Quimiparque (1ª Fase)	2016 - 2021	50%	2017-2018	10%	-40%	Em execução

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM04	PTE1P09M05_RH5	Recuperação do Passivo Ambiental do Parque de Lamas de Zinco do Parque Empresarial do Barreiro	2016	100%	2017-2018	10%	-90%	Em execução
KTM04	PTE1P09M06_SUP_RH5	Remoção das lamas acumuladas nos leitos da Vala do Pereiro e da Ribeira da Vala das Cordas	2017 - 2019	20%	2019-2021	0%	-20%	Adiada
KTM04	PTE1P09M07_RH5	Elaboração dos Estudo Prévios para a recuperação ambiental das escombrelas da Mina da Panasqueira	2019 - 2021	0%	2020-2022	0%		Por executar
KTM04	PTE1P11M01_RH5	Adaptação da Unidade de tratamento de resíduos industriais ("raspas verdes") - Projeto Alviela.	2016	100%	2018-2019	0%	-100%	Adiada
KTM04	PTE1P12M01_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Mata da Rainha.	2016	100%	2021	0%	-100%	Adiada
KTM04	PTE1P12M02_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Mostardeira.	2020	0%	2021	0%		Por executar
KTM04	PTE1P12M03_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Sarzedas.	2020	0%	2021	0%		Por executar
KTM04	PTE1P12M04_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Segura.	2016	100%	2021	0%	-100%	Adiada
KTM21	PTE1P15M01_SUP_RH5	Reabilitação dos emissários do sistema de transporte e tratamento de águas residuais em alta, nos municípios de Oeiras, Cascais e Sintra no subsistema da ETAR da Guia	2016 - 2019	50%	2017-2021	3%	-47%	Em execução
KTM21	PTE1P15M02_SUP_RH5	Reabilitação do interceptador geral do subsistema da Guia, nos concelhos de Oeiras e Sintra	2018 - 2020	0%	2019-2020	0%		Por executar
KTM21	PTE1P15M03_SUP_RH5	Remodelação do interceptador da Bacia A, interceptador do Fanqueiro e emissário de Corroios, no subsistema de saneamento da Quinta da Bomba, concelho de Seixal	2017 - 2020	50%	2018-2020	0%	-50%	Adiada
KTM21	PTE1P15M04_SUP_RH5	Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Canha, concelho de Montijo	2016 - 2017	100%	2018	0%	-100%	Adiada
KTM21	PTE1P15M05_SUP_RH5	Intervenções nos sistemas de drenagem e elevatórios do subsistema de Barreiro/Moita	2015 - 2018	75%	2016-2019	27%	-48%	Em execução
KTM21	PTE1P15M06_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Pinhal Novo, concelho de Palmela	2017 - 2018	50%	2019-2020	0%	-50%	Adiada
KTM21	PTE1P15M07_SUP_RH5	Remodelação do emissário da Atalaia-Montijo, no sistema de saneamento do Afonsoeiro, concelho do Montijo	2016 - 2019	50%	2018-2019	0%	-50%	Adiada

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM21	PTE1P15M08_SUP_RH5	Remodelação do interceptor da Amora, no subsistema de saneamento do Seixal, concelho do Seixal	2017 - 2019	33%	2018-2019	0%	-33%	Adiada
KTM21	PTE1P15M09_SUP_RH5	Obras no sistema interceptor, para a ligação do sistema de saneamento de Tomar à EE de Cardais e da remodelação da EE de Marmelais	2018 - 2019	0%	2022-2023	0%		Não executada neste ciclo
KTM21	PTE1P15M10_SUP_RH5	Construção do Sistema Intercetor e estação elevatória do subsistema de Olalhas/Alqueidão, concelho de Tomar	2017 - 2019	33%	2022-2024	0%	-33%	Não executada neste ciclo
KTM21	PTE1P15M11_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Alverca, concelho de Vila Franca de Xira	2015 - 2020	48%	2017-2018	50%	2%	Em execução
KTM21	PTE1P15M12_RH5	Construção do sistema de drenagem de águas residuais na freguesia da Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha	2016 - 2021	32%	2018-2019	0%	-32%	Adiada
KTM21	PTE1P15M13_SUB_RH5	Construção de redes de efluentes domésticos na freguesia de Fátima e de N.ª S.ª das Misericórdias, no concelho de Ourém	2016 - 2021	32%	2018-2019	0%	-32%	Adiada
KTM21	PTE1P15M14_SUP_RH5	Construção de sistemas de drenagem de águas residuais em falta no concelho de Estremoz	2016 - 2021	32%	2017-2019	7%	-25%	Em execução
KTM21	PTE1P15M15_SUP_RH5	Ligação do sistema de tratamento de águas residuais domésticas do Pardo à ETAR do Arneiro, freguesia de São Simão no concelho de Nisa	2016 - 2021	32%	2022-2027	0%	-32%	Não executada neste ciclo
KTM21	PTE1P15M16_SUP_RH5	Ampliação da rede de efluentes da Torre Cimeira e da Torre Fundeira, no município de Gavião	2016 - 2017	100%	2022-2023	0%	-100%	Não executada neste ciclo
KTM21	PTE1P15M17_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Riachos, no concelho de Torres Novas	2017	100%	2022	0%	-100%	Não executada neste ciclo
KTM21	PTE1P15M18_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Salvaterra de Magos, no concelho de Salvaterra de Magos	2018 - 2019	0%	2022-2023	0%		Não executada neste ciclo
KTM21	PTE1P15M19_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema de Foros de Salvaterra, no concelho de Salvaterra de Magos	2017	100%	2018-2019	0%	-100%	Adiada
KTM21	PTE1P15M20_SUP_RH5	Intervenções de ampliação/remodelação no subsistema de Marinhas, no concelho de Salvaterra de Magos	2017	100%	2017-2018	15%	-85%	Em execução

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM21	PTE1P15M21_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema do Granho, no concelho de Salvaterra de Magos	2017 - 2018	50%	2022-2023	0%	-50%	Não executada neste ciclo
KTM21	PTE1P15M22_SUP_RH5	Intervenções no sistema de rejeição de Vale Paredes, concelho de Alcobaça	2019 - 2021	0%	2019-2020	0%		Por executar
KTM21	PTE1P15M23_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Bordalo Pinheiro, concelho de Benavente	2017	100%		100%	0%	Executada
KTM21	PTE1P15M24_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Santo Estêvão, concelho de Benavente	2017	100%	2018	0%	-100%	Adiada
KTM21	PTE1P15M25_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no Subsistema da Chamusca, concelho da Chamusca	2019 - 2020	0%	2018-2020	0%		Por executar
KTM21	PTE1P15M26_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema do Pinheiro Grande, concelho de Torres Novas	2016	100%	2020	0%	-100%	Adiada
KTM21	PTE1P15M27_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Ulme, no concelho de Chamusca	2017	100%	2020	0%	-100%	Adiada
KTM21	PTE1P15M28_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema da Parreira, no concelho de Chamusca	2016	100%	2022	0%	-100%	Não executada neste ciclo
KTM21	PTE1P15M29_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento do Barril, no concelho de Mafra	2017 - 2019	33%	2019-2020	0%	-33%	Adiada
KTM21	PTE1P15M30_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Frielas, nos concelhos de Lisboa e Loures	2017 - 2020	25%	2018-2020	0%	-25%	Adiada
KTM21	PTE1P15M31_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Coruche, no concelho de Coruche	2017 - 2018	50%	2018-2020	0%	-50%	Adiada
KTM21	PTE1P15M32_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Torres Novas	2016 - 2018	87%	2019	0%	-87%	Adiada
KTM21	PTE1P15M33_SUP_RH5	Construção de um sistema de drenagem, tratamento e destino final adequado para os efluentes da Zona Industrial de Vila Velha de Ródão, sem descarga na ribeira de Açafal.	2016 - 2017	100%	2017	100%	0%	Executada
KTM21	PTE1P15M34_SUP_RH5	Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada pelas unidades industriais da Centroliva – Indústria e Energia, SA. no meio hídrico: 1) minimizando a formação de águas pluviais contaminadas; 2) melhorando a qualidade dos efluentes rejeitados no meio hídrico.	2016 - 2017	100%		0%	-100%	Não executada

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM21	PTE1P15M35_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Ericeira, concelho de Mafra	2016 - 2018	66%	2018-2019	0%	-66%	Adiada
KTM21	PTE1P15M36_SUP_RH5	Construção do sistema de transporte de águas residuais de Alcains até à EE da ETAR norte de Castelo Branco	2018 - 2020	0%	2022-2024	0%		Não executada neste ciclo
KTM21	PTE1P15M37_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Pedreira/Algarvias, no concelho de Tomar	2017 - 2019	33%	2022-2024	0%	-33%	Não executada neste ciclo
KTM21	PTE1P15M38_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de V. Nova /Portela/Carvalho, Barreiras e Serra, no concelho de Tomar	2018 - 2020	0%	2022-2024	0%		Não executada neste ciclo
KTM21	PTE1P15M39_SUP_RH5	Construção de emissários no subsistema de Vila Fernando, concelho de Elvas	2016 - 2017	100%	2016-2018	60%	-40%	Em execução
KTM21	PTE1P15M40_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Paço, no concelho de Lourinhã	2017 - 2019	33%	2019-2020	0%	-33%	Adiada
KTM21	PTE1P15M41_SUP_RH5	Sistema de drenagem de águas residuais domésticas do aglomerado rural de Pereira, no concelho de Constância	2018 - 2020	0%		0%		Por executar
KTM21	PTE1P15M42_RH5	Construção de estação elevatória para ligação de efluentes à ETAR de Bendada, no concelho do Sabugal	2016 - 2017	100%	2022-2023	0%	-100%	Não executada neste ciclo
KTM08	PTE2P01M02_SUP_RH5	Desenvolver modelos de simulação da exploração das albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II que serão intervenções no âmbito da Estratégia do Regadio 2014-2020 (Barragens de Idanha, Meimoa, Maranhão, Montargil, Magos, Apartadura, Açude do Gameiro e Açude do Furadouro), para otimização dos usos da água.	2017 - 2020	20%	2019-2021	0%	-20%	Adiada
KTM08	PTE2P01M05_SUP_RH5	Desativação de captação do Pisco no âmbito das intervenções nos sistemas de abastecimento de água de Santa Águeda/Pisco	2016 - 2018	66%		0%	-66%	Não executada
KTM99	PTE2P04M02_SUB_RH5	Definição e implementação das condicionantes à construção de novas captações de água subterrânea nos Aluviões do Tejo e na área subjacente que abrange as massas de água Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda e Bacia do Tejo-Sado/Margem Direita.	2016-2021	80%	2020-2021	0%	-80%	Adiada

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM99	PTE2P04M03_SUB_RH5	Condicionantes ao licenciamento de captações de água subterrânea particulares na massa de água subterrânea de Ourém	2016-2022	40%	2020-2021	0%	-40%	Adiada
KTM99	PTE2P04M03_SUP_RH5	Modelação integrada do troço principal rio Tejo, entre a barragem de Cedillo e o Estuário do Tejo, para garantir a gestão sustentável dos usos, consumptivos e não consumptivos, e o bom estado das massas de água.	2017 - 2019	15%	2017-2018	43%	28%	Em execução
KTM05	PTE3P01M01_SUP_RH5	Plano Específico de Gestão das Águas (PEGA) para o restabelecimento da conectividade dos cursos de água para a fauna piscícola, na(s) sub-bacia(s) consideradas prioritária(s).	2017-2021	20%	2019-2021	0%	-20%	Adiada
KTM05	PTE3P01M02_SUP_RH5	Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) do Açude de Abrantes, incluído no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.	2016 - 2021	20%	2020-2021	0%	-20%	Adiada
KTM05	PTE3P01M03_SUP_RH5	Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) da barragem de Belver e da Barragem de Fratel, incluídas no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.	2018 - 2021	0%	2022-2025	0%		Não executada neste ciclo
KTM05	PTE3P01M07_SUP_RH5	ALJIA – Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge e os seus Afluentes, concelho de Figueiró dos Vinhos.	2016 - 2019	45%	2020-2021	0%	-45%	Adiada
KTM06	PTE3P02M01_SUP_RH5	Definição e implementação de uma estratégia para a reabilitação e requalificação de linhas de água.	2017 - 2021	10%	2019-2021	0%	-10%	Adiada
KTM06	PTE3P02M03_SUP_RH5	Requalificação da Lagoa de Óbidos	2017 - 2018	62%	2017-2022	1%	-61%	Em execução
KTM06	PTE3P02M04_SUP_RH5	Caracterização e desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo	2017 - 2021	10%		2%	-8%	Em execução
KTM06	PTE3P02M05_SUP_RH5	Projeto de Renaturalização do Rio Jamor e dos seus afluentes	2017 - 2020	45%	2017-2019	11%	-34%	Em execução
KTM06	PTE3P02M06_SUP_RH5	Requalificação da Ribeira da Lage.	2017 - 2019	20%	2018-2019	0%	-20%	Adiada
KTM06	PTE3P02M08_SUP_RH5	Projeto HOW - Hands On Water - Projeto integrado de requalificação e valorização da bacia hidrográfica da Ribeira de Tancos	2017 - 2021	20%	2020-2021	0%	-20%	Adiada
KTM07	PTE3P03M01_SUP_RH5	Implementação dos Regime de Caudais Ecológicos das Barragens de Castelo de Bode e	2017 - 2022	20%		20%	0%	Em execução

KTM	Código da Medida	Designação	Programação física	Programação física (2016-2017) (%)	Programação Física retificada	Execução física (2016-2017) (%)	Desvio (%)	Ponto de situação
		Pracana, nas condições expressas nos respetivos Contratos de Concessão, e elaboração de um estudo para a definição e implementação dos Regimes de Caudais Ecológicos em Sta Luzia e Poio, no âmbito da revisão dos seus Contratos de Concessão.						
KTM07	PTE3P03M02_SUP_RH5	Definição do Regime de Caudais Ecológicos em barragens integradas nos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Cova da Beira, Toulica, Marvão-Apartadura e Alvorninha cujos Contratos de Concessão venham a ser celebrados	2017 - 2025	10%	2020-2025	0%	-10%	Adiada
KTM07	PTE3P03M03_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos das Barragens do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale de Sorraia (Maranhão, Montargil e Magos)	2017-2021	20%	2020-2025	0%	-20%	Adiada
KTM07	PTE3P03M04_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem da Idanha do Aproveitamento Hidroagrícola da Campina de Idanha-a-Nova	2017 - 2021	20%	2020-2025	0%	-20%	Adiada
KTM07	PTE3P03M05_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem do Divor, do Aproveitamento Hidroagrícola do Divor.	2017 - 2021	20%	2020-2025	0%	-20%	Adiada
KTM99	PTE3P04M01_SUP_RH5	Definição de rios ou troços de rios a preservar na região hidrográfica	2019 - 2021	0%		0%		Por executar
KTM99	PTE3P04M02_SUP_RH5	Em cursos de água com regime hidrológico de carácter temporário, será estabelecido, caso a caso, no licenciamento, a interdição de captar num determinado período do ano, incluindo nos pegos existentes no leito do curso de água.	2016 - 2021	40%	2017-2018	10%	-30%	Em execução
KTM99	PTE3P04M03_SUP_RH5	Definir e implementar condicionantes à extração de inertes para a conservação da rede hidrográfica e zonas ribeirinhas.	2017 - 2018	20%	2019-2021	0%	-20%	Adiada
KTM99	PTE3P04M04_SUP_RH5	Elaboração e Implementação do Plano Específico de Gestão de Águas (PEGA) para a extração de inertes nos rios Tejo e Sorraia.	2017 - 2020	30%	2019-2021	0%	-30%	Adiada
KTM18	PTE4P01M01_SUP_RH5	Implementação de um Plano de Ação para o controlo das infestantes aquáticas, em particular da Azolla sp., do jacinto de água (Eichhornia crassipes) e da erva pinheirinha (Myriophyllum verticillatum), no rio Tejo e afluentes onde tenha	2017 - 2021	25%	2019-2021	0%	-25%	Adiada

KTM	Código da Medida	Designação	Programação física	Programação física (2016-2017) (%)	Programação Física retificada	Execução física (2016-2017) (%)	Desvio (%)	Ponto de situação
		verificado a sua ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr.						
KTM18	PTE4P01M02_SUP_RH5	Plano de Ação para o controlo das espécies piscícolas invasoras na bacia hidrográfica do Tejo	2017 - 2021	15%	2019-2021	0%	-15%	Adiada
KTM18	PTE4P01M03_SUP_RH5	Irradicação da <i>Perca fluviatilis</i> , espécie piscícola invasora com elevado potencial de impacto sobre a qualidade da água e sobre os serviços dos ecossistemas na bacia hidrográfica do Tejo, na albufeira de Vale Longo, concelho de Proença-a-Nova.	2017 - 2021	80%		0%	-80%	Não executada
KTM18	PTE4P01M04_SUP_RH5	Plano de Ação para o controlo de Moluscos e Crustáceos invasores na bacia hidrográfica do Tejo.	2017 - 2021	10%	2019-2021	0%	-10%	Adiada
KTM24	PTE5P06M02_SUP_RH5	Acompanhamento das medidas de intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira.	2016 - 2021	10%		10%	0%	Em execução
KTM14	PTE7P01M05_SUB_RH5	Investigação da origem dos parâmetros cujas concentrações excedem os limiares ou normas de qualidade nas massas de água subterrâneas Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Tejo, Monforte-Alter do Chão, Estremoz-Cano, Orla Ocidental Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Oeste, Pisões-Atrozela, Caldas da Rainha-Nazaré, Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda.	2021	0%	2020-2021	0%		Adiada
KTM14	PTE7P01M18_RH5	Estudo para a caracterização do fluxo e transporte de contaminantes na massa de água Sicó-Alvaiázere, com vista à identificação da origem da poluição detetada na Água Balnear do Agroal.	2017 - 2018	25%		0%	-25%	Não executada
KTM99	PTE9P07M03_RH5	Programa do Estuário do rio Tejo	2016 - 2020	50%	2020-2021	0%	-50%	Adiada

Tabela G – Execução financeira das medidas específicas

KTM	Código da Medida	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Fonte de Financiamento	Investimento retificado (mil €)	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)	Desvio do executado face ao previsto (%)	Desvio do executado face ao previsto (mil €)
KTM01	PTE1P01M02_SUP_RH5	1038	173	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	1345,0	202	1143	1277,0	192	1085	30%	307,00	609%	1053
KTM01	PTE1P01M03_SUP_RH5	273	182	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	884,0	320	564	105,0	38	67	224%	611,00	-266%	-484
KTM01	PTE1P01M04_SUP_RH5	250	250	Empresas Públicas	250,0	250	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-250
KTM01	PTE1P01M05_SUP_RH5	1100	734	Empresas Públicas	1100,0	1100	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-734
KTM01	PTE1P01M06_SUP_RH5	1250	834	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	1137,6	412	725	0,0	0	0	-9%	112,45	-91%	-759
KTM01	PTE1P01M07_SUP_RH5	250	166	Empresas Públicas	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	250,00	0%	0
KTM01	PTE1P01M08_SUP_RH5	216	144	Empresas Públicas	216,0	216	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-144
KTM01	PTE1P01M09_SUP_RH5	200	134	Empresas Públicas	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	200,00	0%	0
KTM01	PTE1P01M10_SUP_RH5	132	44	Empresas Públicas	132,0	132	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-44
KTM01	PTE1P01M11_SUP_RH5	450	300	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	652,0	249	403	181,0	69	112	45%	202,00	-85%	-254
KTM01	PTE1P01M12_SUP_RH5	1000	665	Empresas Públicas	200,0	200	0	0,0	0	0	-80%	800,00	-20%	-133
KTM01	PTE1P01M13_SUP_RH5	530	177	Empresas Públicas	1007,0	1007	0	0,0	0	0	90%	477,00	-190%	-336
KTM01	PTE1P01M14_SUP_RH5	680	227	Empresas Públicas	680,0	680	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-227
KTM01	PTE1P01M15_SUP_RH5	6000	6000	Empresas Públicas	6000,0	6000	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-6000
KTM01	PTE1P01M16_SUP_RH5	4530	1133	Empresas Públicas	4713,8	4714	0	183,8	184	0	4%	183,80	-88%	-995
KTM01	PTE1P01M17_SUP_RH5	400	0	Empresas Públicas	400,0	400	0	0,0	0	0	0%	-		0
KTM01	PTE1P01M18_SUP_RH5	3000	3000	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	5102,0	768	4334	2552,0	384	2168	70%	2 102,00	-85%	-2550
KTM01	PTE1P01M20_SUP_RH5	10	10	Autarquias Locais	10,0	10	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-10
KTM01	PTE1P01M21_SUP_RH5	39	39	Autarquias Locais	39,0	39	0	39,0	39	0	0%	-	0%	0
KTM01	PTE1P01M22_SUP_RH5	205	102	Empresas Públicas	272,2	272	0	261,8	262	0	33%	67,22	124%	126
KTM01	PTE1P01M23_SUP_RH5	292	146	Empresas Públicas	386,0	386	0	349,5	350	0	32%	93,99	107%	157
KTM01	PTE1P01M24_SUP_RH5	1320	440	Empresas Públicas	1320,0	1320	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-440
KTM01	PTE1P01M26_SUP_RH5	6555	4370	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	6874,8	1299	5576	74,8	75	0	5%	319,82	-103%	-4508
KTM01	PTE1P01M27_SUP_RH5	910	303	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	1137,9	1138	0	1019,0	1019	0	25%	227,86	211%	640
KTM01	PTE1P01M28_SUP_RH5	962	722	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de	960,7	961	0	851,1	851	0	0%	1,32	18%	130

KTM	Código da Medida	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Fonte de Financiamento	Investimento retificado (mil €)	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)	Desvio do executado face ao previsto (%)	Desvio do executado face ao previsto (mil €)
				Recursos Empresas Municipais										
KTM01	PTE1P01M29_RH5	2664	0	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	3210,0	1059	2151	1473,0	486	987	20%	546,00		1473
KTM01	PTE1P01M30_SUP_RH5	1997	0	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2663,0	1118	1545	1341,0	563	778	33%	666,00		1341
KTM01	PTE1P01M32_SUP_RH5	200	68	Empresas Municipais	10,0	10	0	0,0	0	0	-95%	190,00	-5%	-3
KTM01	PTE1P01M33_SUP_RH5	20	0	Empresas Municipais	3,0	3	0	3,0	3	0	-85%	16,96		3
KTM01	PTE1P01M34_SUP_RH5	2333	583	Empresas Municipais	2005,0	2005	0	0,0	0	0	-14%	328,00	-86%	-501
KTM01	PTE1P01M35_SUP_RH5	465	465	Empresas Públicas	250,0	250	0	34,0	34	0	-46%	215,00	-46%	-216
KTM01	PTE1P01M36_SUP_RH5	200	68	Autarquias Locais	100,0	100	0	0,0	0	0	-50%	100,00	-50%	-34
KTM01	PTE1P01M37_SUP_RH5	6000	2000	Privado	2750,0	2750	0	2750,0	2750	0	-54%	3 250,00	92%	1833
KTM01	PTE1P01M38_SUP_RH5	725	0	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	2100,8	630	1471	1943,3	583	1360	190%	1 375,77		1943
KTM01	PTE1P01M39_SUP_RH5	386	0	Autarquias Locais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	386,00		0
KTM01	PTE1P01M40_SUP_RH5	400	132	Empresas Municipais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	400,00	0%	0
KTM01	PTE1P01M41_SUP_RH5	17	0	Empresas Públicas	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	17,00		0
KTM01	PTE1P01M42_SUP_RH5	100	0	Autarquias Locais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	100,00		0
KTM01	PTE1P01M43_SUP_RH5	16	16	Autarquias Locais	16,0	16	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-16
KTM01	PTE1P01M44_SUP_RH5	10	10	Autarquias Locais	10,0	10	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-10
KTM01	PTE1P01M45_SUP_RH5	1325	441	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	1381,5	207	1174	22,5	3	19	4%	56,46	-99%	-437
KTM01	PTE1P01M46_SUP_RH5	36	0	Autarquias Locais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	36,00		0
KTM01	PTE1P01M47_SUP_RH5	100	100	Autarquias Locais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	100,00	0%	0
KTM01	PTE1P01M48_SUP_RH5	320	0	Empresas Públicas Quadro de Referência Estratégica Nacional	320,0	320	0	320,0	320	0	0%	-		320
KTM01	PTE1P01M49_SUP_RH5	12	12	Autarquias Locais	12,0	12	0	12,0	12	0	0%	-	0%	0
KTM01	PTE1P01M50_SUP_RH5	170	0	Empresas Públicas	170,0	170	0	170,0	170	0	0%	-		170
KTM01	PTE1P01M51_SUP_RH5	400	400	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	352,0	53	299	210,0	32	179	-12%	48,00	-36%	-142
KTM01	PTE1P01M52_SUP_RH5	160	0	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	328,0	49	279	0,0	0	0	105%	168,00		0
KTM01	PTE1P01M53_SUP_RH5	2800	1867	Empresas Públicas	2799,9	2800	0	0,0	0	0	0%	0,11	-100%	-1867
KTM01	PTE1P01M54_SUB_RH5	300	100	Autarquias Locais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	300,00	0%	0
KTM01	PTE1P01M55_RH5	2000	668	Autarquias Locais	1334,0	1334	0	0,0	0	0	-33%	666,00	-67%	-446
KTM01	PTE1P01M56_SUP_RH5	710	710	Empresas Municipais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	710,00	0%	0
KTM01	PTE1P01M57_SUB_RH5	7562	2522	Autarquias Locais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	7 562,00	0%	0
KTM01	PTE1P01M58_SUP_RH5	5128	5128	Programa Operacional Sustentabilidade e	1030,6	155	876	752,6	113	640	-80%	4 097,43	-5%	-278

KTM	Código da Medida	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Fonte de Financiamento	Investimento retificado (mil €)	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)	Desvio do executado face ao previsto (%)	Desvio do executado face ao previsto (mil €)
				Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais										
KTM01	PTE1P01M59_SUP_RH5	900	900	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	652,3	98	554	652,3	98	554	-28%	247,66	0%	0
KTM01	PTE1P01M60_SUP_RH5	300	300	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	232,7	35	198	232,7	35	198	-22%	67,29	0%	0
KTM01	PTE1P01M61_SUP_RH5	5229	5229	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	654,0	98	556	420,6	63	358	-87%	4 574,96	-4%	-233
KTM01	PTE1P01M67_SUP_RH5	325	0	Autarquias Locais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	325,00		0
KTM01	PTE1P01M68_SUP_RH5	500	500	Empresas Públicas	100,0	100	0	100,0	100	0	-80%	400,00	0%	0
KTM01	PTE1P01M71_SUP_RH5	60	60	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	76,2	11	65	24,8	4	21	27%	16,22	-86%	-51
KTM01	PTE1P01M74_SUP_RH5	690	690	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	661,5	99	562	591,5	89	503	-4%	28,55	-10%	-70
KTM01	PTE1P01M75_SUP_RH5	4500	1500	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	1500,0	225	1275	0,0	0	0	-67%	3 000,00	-33%	-500
KTM01	PTE1P01M76_SUP_RH5	3000	1000	Empresas Municipais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	3 000,00	0%	0
KTM01	PTE1P01M77_SUP_RH5	3900	2500	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	800,0	120	680	0,0	0	0	-79%	3 100,00	-21%	-513
KTM01	PTE1P01M78_SUP_RH5	550	184	-	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	550,00	0%	0
KTM01	PTE1P01M79_SUP_RH5	750	250	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	330,0	49	280	67,7	10	58	-56%	420,04	-17%	-42
KTM01	PTE1P01M80_SUP_RH5	150	150	Empresas Municipais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	150,00	0%	0
KTM01	PTE1P01M81_SUP_RH5	300	300	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	137,6	21	117	103,5	16	88	-54%	162,44	-11%	-34
KTM01	PTE1P01M82_SUP_RH5	550	0	Empresas Municipais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	550,00		0
KTM01	PTE1P01M83_SUP_RH5	420	140	Autarquias Locais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	420,00	0%	0
KTM01	PTE1P01M84_SUP_RH5	320	0	Autarquias Locais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	320,00		0
KTM01	PTE1P01M85_SUP_RH5	560	560	Empresas Municipais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	560,00	0%	0

KTM	Código da Medida	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Fonte de Financiamento	Investimento retificado (mil €)	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)	Desvio do executado face ao previsto (%)	Desvio do executado face ao previsto (mil €)
KTM01	PTE1P01M86_SUP_RH5	1000	334	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	300,0	45	255	0,0	0	0	-70%	700,00	-30%	-100
KTM01	PTE1P01M87_SUP_RH5	620	208	Autarquias Locais	592,5	592	0	42,5	42	0	-4%	27,55	-75%	-156
KTM01	PTE1P01M88_SUP_RH5	542	542	Empresas Municipais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	542,00	0%	0
KTM01	PTE1P01M89_SUP_RH5	15	15	Autarquias Locais	15,0	15	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-15
KTM16	PTE1P02M04_SUP_RH5	565	330	-	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	565,00	0%	0
KTM16	PTE1P02M05_SUP_RH5	5000	5000	Privado	10000,0	10000	0	10000,0	10000	0	100%	5 000,00	0%	0
KTM99	PTE1P05M04_SUB_RH5	0	0	Orçamento do Estado	0,0	0	0	0,0	0	0	-	-	-	-
KTM99	PTE1P05M05_SUB_RH5	0	0	Orçamento do Estado	0,0	0	0	0,0	0	0	-	-	-	-
KTM99	PTE1P05M06_SUP_RH5	0	20	Orçamento do Estado	0,0	0	0	0,0	0	0	-	-	-	-
KTM99	PTE1P05M07_SUP_RH5	1410	300	Fundo Ambiental Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	171,6	172	0	15,0	15	0	-88%	1 238,40	-7%	-22
KTM02	PTE1P06M07_RH5	0	0	Orçamento do Estado	9,9	10	0	9,9	10	0	-	9,95	-	-
KTM02	PTE1P06M09_RH5	0	0	Orçamento do Estado	9,9	10	0	9,9	10	0	-	9,95	-	-
KTM02	PTE1P06M11_RH5	85	85	Orçamento do Estado	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	85,00	0%	0
KTM04	PTE1P09M01_SUB_RH5	1500	500	Fundo Ambiental	1500,0	1500	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-500
KTM04	PTE1P09M02_RH5	3675	1654	Empresas Públicas	3675,0	3675	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-1654
KTM04	PTE1P09M03_RH5	500	248	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	17569,6	2635	14934	0,0	0	0	3414%	17 069,59	-3514%	-8715
KTM04	PTE1P09M04_RH5	500	248	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	3321,0	498	2823	1660,5	249	1411	564%	2 821,00	5%	13
KTM04	PTE1P09M05_RH5	3321	3321	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	2341,6	351	1990	0,0	0	0	-29%	979,37	-71%	-2342
KTM04	PTE1P09M06_SUP_RH5	250	75	Autarquias Locais	100,0	100	0	0,0	0	0	-60%	150,00	-40%	-30
KTM04	PTE1P09M07_RH5	300	0	Fundo Ambiental	200,0	200	0	0,0	0	0	-33%	100,00	-	0
KTM04	PTE1P11M01_RH5	1600	1600	Privado	1100,0	1100	0	0,0	0	0	-31%	500,00	-69%	-1100
KTM04	PTE1P12M01_RH5	300	300	Empresas Públicas	300,0	300	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-300
KTM04	PTE1P12M02_RH5	50	0	Empresas Públicas	50,0	50	0	0,0	0	0	0%	-	-	0
KTM04	PTE1P12M03_RH5	40	0	Empresas Públicas	40,0	40	0	0,0	0	0	0%	-	-	0
KTM04	PTE1P12M04_RH5	50	50	Empresas Públicas	50,0	50	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-50
KTM21	PTE1P15M01_SUP_RH5	7151	3575,5	Empresas Públicas	6629,3	6629	0	228,9	229	0	-7%	521,72	-86%	-3086
KTM21	PTE1P15M02_SUP_RH5	956	0	Empresas Públicas	956,0	956	0	0,0	0	0	0%	-	-	0
KTM21	PTE1P15M03_SUP_RH5	896	224	Empresas Públicas	1200,0	1200	0	0,0	0	0	34%	304,00	-134%	-300
KTM21	PTE1P15M04_SUP_RH5	273	273	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	273,0	99	174	0,0	0	0	0%	-	-100%	-273
KTM21	PTE1P15M05_SUP_RH5	495	165	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	900,0	900	0	240,0	240	0	82%	405,00	-36%	-60

KTM	Código da Medida	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Fonte de Financiamento	Investimento retificado (mil €)	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)	Desvio do executado face ao previsto (%)	Desvio do executado face ao previsto (mil €)
KTM21	PTE1P15M06_SUP_RH5	250	125	Empresas Públicas	250,0	250	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-125
KTM21	PTE1P15M07_SUP_RH5	400	200	Empresas Públicas	310,0	310	0	0,0	0	0	-23%	90,00	-78%	-155
KTM21	PTE1P15M08_SUP_RH5	400	134	Empresas Públicas	400,0	400	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-134
KTM21	PTE1P15M09_SUP_RH5	500	0	Empresas Públicas	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	500,00		0
KTM21	PTE1P15M10_SUP_RH5	1100	367	Empresas Públicas	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	1 100,00	0%	0
KTM21	PTE1P15M11_SUP_RH5	369	92	Empresas Públicas	304,8	305	0	151,2	151	0	-17%	64,25	82%	75
KTM21	PTE1P15M12_RH5	1500	500	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	704,0	106	598	0	0	0	-53%	796,00	-47%	-235
KTM21	PTE1P15M13_SUB_RH5	21873	7292	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	2000,0	360	1640	0,0	0	0	-91%	19 872,96	-9%	-667
KTM21	PTE1P15M14_SUP_RH5	1864	620	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	1028,7	1029	0	122,7	123	0	-45%	835,27	-35%	-219
KTM21	PTE1P15M15_SUP_RH5	50	18	Autarquias Locais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	50,00	0%	0
KTM21	PTE1P15M16_SUP_RH5	200	200	Autarquias Locais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	200,00	0%	0
KTM21	PTE1P15M17_SUP_RH5	386	386	Empresas Municipais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	386,00	0%	0
KTM21	PTE1P15M18_SUP_RH5	100	0	Empresas Municipais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	100,00		0
KTM21	PTE1P15M19_SUP_RH5	950	950	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	830,0	125	706	0,0	0	0	-13%	120,00	-87%	-830
KTM21	PTE1P15M20_SUP_RH5	515	515	Empresas Municipais	900,0	900	0	125,0	125	0	75%	385,00	-150%	-775
KTM21	PTE1P15M21_SUP_RH5	800	400	Empresas Municipais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	800,00	0%	0
KTM21	PTE1P15M22_SUP_RH5	530	0	Empresas Públicas	530,0	530	0	0,0	0	0	0%	-		0
KTM21	PTE1P15M23_SUP_RH5	110	110	Empresas Municipais	104,0	104	0	104,0	104	0	-5%	6,00	0%	0
KTM21	PTE1P15M24_SUP_RH5	300	300	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	73,3	11	62	0,0	0	0	-76%	226,69	-24%	-73
KTM21	PTE1P15M25_SUP_RH5	700	0	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Municipais	480,0	72	408	0,0	0	0	-31%	220,00		0
KTM21	PTE1P15M26_SUP_RH5	375	375	Empresas Municipais	30,0	30	0	0,0	0	0	-92%	345,00	-8%	-30
KTM21	PTE1P15M27_SUP_RH5	220	220	Empresas Municipais	17,0	17	0	0,0	0	0	-92%	203,00	-8%	-17
KTM21	PTE1P15M28_SUP_RH5	200	200	Empresas Municipais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	200,00	0%	0
KTM21	PTE1P15M29_SUP_RH5	900	300	Empresas Públicas	900,0	900	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-300
KTM21	PTE1P15M30_SUP_RH5	4148	1037	Empresas Públicas	4148,0	4148	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-1037
KTM21	PTE1P15M31_SUP_RH5	3000	1500	Empresas Municipais	185,0	185	0	0,0	0	0	-94%	2 815,00	-6%	-93
KTM21	PTE1P15M32_SUP_RH5	2420	2100	Empresas Municipais	50,0	50	0	0,0	0	0	-98%	2 370,00	-2%	-43
KTM21	PTE1P15M33_SUP_RH5	300	300	Autarquias Locais	100,0	100	0	100,0	100	0	-67%	200,00	0%	0
KTM21	PTE1P15M34_SUP_RH5	500	500		0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	500,00	0%	0
KTM21	PTE1P15M35_SUP_RH5	1155	770	Empresas Públicas	1155,0	1155	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-770
KTM21	PTE1P15M36_SUP_RH5	1554	0	Empresas Públicas	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	1 554,00		0
KTM21	PTE1P15M37_SUP_RH5	1100	366	Empresas Públicas	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	1 100,00	0%	0
KTM21	PTE1P15M38_SUP_RH5	1950	0	Empresas Públicas	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	1 950,00		0

KTM	Código da Medida	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Fonte de Financiamento	Investimento retificado (mil €)	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)	Desvio do executado face ao previsto (%)	Desvio do executado face ao previsto (mil €)
KTM21	PTE1P15M39_SUP_RH5	110	110	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	632,5	95	538	377,0	57	320	475%	522,51	-232%	-256
KTM21	PTE1P15M40_SUP_RH5	544	182	Empresas Públicas	544,0	544	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-182
KTM21	PTE1P15M41_SUP_RH5	300	0	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	282,5	42	240	0,0	0	0	-6%	17,50		0
KTM21	PTE1P15M42_RH5	50	50	Autarquias Locais	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	50,00	0%	0
KTM08	PTE2P01M02_SUP_RH5	160	50	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Fundo Ambiental	160,0	24	136	0,0	0	0	0%	-	-100%	-50
KTM08	PTE2P01M05_SUP_RH5	1410	940	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	1 410,00	0%	0
KTM99	PTE2P04M02_SUB_RH5	20	67	Orçamento do Estado	20,0	20	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-67
KTM99	PTE2P04M03_SUB_RH5	0	0	Orçamento do Estado	0,0	0	0	0,0	0	0		-		
KTM99	PTE2P04M03_SUP_RH5	325	125	Orçamento do Estado Fundo Ambiental	115,0	115	0	50,0	50	0	-65%	210,00	5%	6
KTM05	PTE3P01M01_SUP_RH5	170	20	Orçamento do Estado Fundo Ambiental	170,0	170	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-20
KTM05	PTE3P01M02_SUP_RH5	500	25	Fundo Ambiental	500,0	500	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-25
KTM05	PTE3P01M03_SUP_RH5	250	0	Privado Fundo Ambiental	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	250,00		0
KTM05	PTE3P01M07_SUP_RH5	2904	837,375	Fundo Ambiental Autarquias Locais	2904,0	2904	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-837
KTM06	PTE3P02M01_SUP_RH5	10000	500	Fundo Ambiental	10000,0	10000	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-500
KTM06	PTE3P02M03_SUP_RH5	16266	7939	Fundo Ambiental Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	16139,8	2473	13667	166,2	96	70	-1%	-126,17	-97%	-7711
KTM06	PTE3P02M04_SUP_RH5	3750	500	Fundo Ambiental Orçamento do Estado	3750,0	3750	0	74,0	74	0	0%	-	-85%	-426
KTM06	PTE3P02M05_SUP_RH5	3977,2	1789,74	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	3921,3	1961	1961	427,6	214	214	-1%	-55,92	-75%	-1337
KTM06	PTE3P02M06_SUP_RH5	3851	851	Autarquias Locais Fundo Ambiental	1783,0	1783	0	0,0	0	0	-54%	2 068,00	-46%	-394
KTM06	PTE3P02M08_SUP_RH5	800	160	Fundo Ambiental	800,0	800	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-160
KTM07	PTE3P03M01_SUP_RH5	1045	250	Privado	1850,0	1850	0	600,0	600	0	77%	805,00	63%	157
KTM07	PTE3P03M02_SUP_RH5	130	14	Fundo Ambiental	74,0	74	0	0,0	0	0	-43%	56,00	-57%	-8
KTM07	PTE3P03M03_SUP_RH5	1578	48	Privado	74,0	74	0	0,0	0	0	-95%	1 504,00	-5%	-2
KTM07	PTE3P03M04_SUP_RH5	526	16	Privado	74,0	74	0	0,0	0	0	-86%	452,00	-14%	-2
KTM07	PTE3P03M05_SUP_RH5	526	16	Privado	74,0	74	0	0,0	0	0	-86%	452,00	-14%	-2
KTM99	PTE3P04M01_SUP_RH5	150	0	Fundo Ambiental	150,0	150	0	0,0	0	0	0%	-		0
KTM99	PTE3P04M02_SUP_RH5	0	0	Orçamento do Estado	0,0	0	0	0,0	0	0		-		
KTM99	PTE3P04M03_SUP_RH5	75	20	Orçamento do Estado	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	75,00	0%	0
KTM99	PTE3P04M04_SUP_RH5	205	55	Orçamento do Estado Fundo Ambiental	1 916,6	1 917	0	0,0	0	0	835%	1 711,64	-935%	-514

KTM	Código da Medida	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Fonte de Financiamento	Investimento retificado (mil €)	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)	Desvio do executado face ao previsto (%)	Desvio do executado face ao previsto (mil €)
KTM18	PTE4P01M01_SUP_RH5	675	50	Fundo Ambiental	675,0	675	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-50
KTM18	PTE4P01M02_SUP_RH5	575	23	Fundo Ambiental	396,0	396	0	0,0	0	0	-31%	179,00	-69%	-16
KTM18	PTE4P01M03_SUP_RH5	158	150	Fundo Ambiental	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	158,00	0%	0
KTM18	PTE4P01M04_SUP_RH5	396	40		421,0	421	0	0,0	0	0	6%	25,00	-106%	-43
KTM24	PTE5P06M02_SUP_RH5	30	10	Fundo Ambiental	0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	30,00	0%	0
KTM14	PTE7P01M05_SUB_RH5	20	0	Orçamento do Estado	20,0	20	0	0,0	0	0	0%	-		0
KTM14	PTE7P01M18_RH5	37	17		0,0	0	0	0,0	0	0	-100%	37,00	0%	0
KTM99	PTE9P07M03_RH5	200	125	Orçamento do Estado	200,0	200	0	0,0	0	0	0%	-	-100%	-125

Tabela H – Indicadores das medidas específicas

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P01M02_SUP_RH5	Ampliação e beneficiação da ETAR do Valdeão na freguesia do Pragal do concelho de Almada	% de execução da Obra	100% em 2021		100% em 2017	100%
PTE1P01M03_SUP_RH5	Construção da ETAR de Canha na freguesia de Canha do concelho do Montijo	% de execução da Obra	100% em 2018			12%
PTE1P01M04_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e ampliação da ETAR de Pinhal Novo, concelho de Palmela	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2021	0%
PTE1P01M05_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Castanheira de Pêra, no concelho de Castanheira de Pêra	% de execução da Obra	100% em 2018		100% em 2021	0%
PTE1P01M06_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Sertã, no concelho da Sertã	% de execução da Obra	100% em 2018		100% em 2021	0%
PTE1P01M07_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Foz do Alge, concelho de Figueiró dos Vinhos	% de execução da Obra	100% em 2018		100% em 2024	0%
PTE1P01M08_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Troviscais /Mosteiro, no concelho da Sertã	% de execução da Obra	100% em 2018		100% em 2020	0%
PTE1P01M09_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Pesos, concelho de Pedrógão Grande	% de execução da Obra	100% em 2018		100% em 2024	0%
PTE1P01M10_SUP_RH5	Construção da ETAR de Vale da Borra, freguesia de A-dos-Cunhados, concelho de Torres Novas	% de execução da Obra	100% em 2019		100% em 2020	0%
PTE1P01M11_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Maceira, concelho de Torres Vedras	% de execução da Obra	100% em 2018		100% em 2019	28%
PTE1P01M12_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Fervença, concelho de Alcobaça	% de execução da Obra	100% em 2018		100% em 2019	0%
PTE1P01M13_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Arruda dos Vinhos, concelho de Arruda dos Vinhos	% de execução da Obra	100% em 2019			0%
PTE1P01M14_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Alcântara, concelho de Lisboa	% de execução da Obra	100% em 2019		100% em 2020	0%
PTE1P01M15_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Beirolas, concelho de Lisboa	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2020	0%
PTE1P01M16_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Foz do Lizandro, no concelho de Mafra	% de execução da Obra	100% em 2020		100% em 2021	4%
PTE1P01M17_SUP_RH5	Construção da ETAR de Carreiras e reabilitação da ETAR de Alagoa, no concelho de Portalegre	% de execução da Obra	100% em 2020			0%
PTE1P01M18_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Montemor-o-Novo, em substituição da ETAR de S. Pedro, no concelho de Montemor-o-Novo	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2018	50%
PTE1P01M20_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Aldeia da Serra, freguesia de São Gregório, no concelho de Arraiolos	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2018	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P01M21_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Sabugueiro, no concelho de Arraiolos	% de execução da Obra	100% em 2016			100%
PTE1P01M22_SUP_RH5	Construção da ETAR de Santiago dos Velhos na freguesia de Santiago dos Velhos do concelho de Arruda dos Vinhos	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2018	96%
PTE1P01M23_SUP_RH5	Construção da ETAR da Margem Norte da Albufeira do Arnóia, na freguesia de Gaeiras, do concelho de Óbidos	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2018	90%
PTE1P01M24_SUP_RH5	Construção de ETAR, interceptores gravíticos e sistemas elevatórios do subsistema do Carvalhal, concelho de Mafra	% de execução da Obra	100% em 2019		100% em 2020	0%
PTE1P01M26_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Peniche, no concelho de Peniche	% de execução da Obra	100% em 2018		100% em 2020	1%
PTE1P01M27_SUP_RH5	Remodelação e ampliação da ETAR de Vila Verde na freguesia de Terrugem do concelho de Sintra	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2018	94%
PTE1P01M28_SUP_RH5	Remodelação da ETAR do Magoito, na freguesia de São João das Lampas do concelho de Sintra	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2018	89%
PTE1P01M29_RH5	Construção da ETAR de Valada e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	% de execução da Obra	100% em 2016		100% em 2018	15%
PTE1P01M30_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Pontével e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	% de execução da Obra	100% em 2016		100% em 2018	59%
PTE1P01M32_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Alcanhões/Vale Figueira, no concelho de Santarém	% de execução da Obra	100% em 2021		100% em 2022	0%
PTE1P01M33_SUP_RH5	Remodelação da ETAR do Cartaxo/Santo Cristo	% de execução da Obra	100% em 2016			100%
PTE1P01M34_SUP_RH5	Conclusão do sistema Lapa/Ereira com sistemas interceptores e construção da respetiva ETAR, no concelho do Cartaxo	% de execução da Obra	100% em 2018		100% em 2019	0%
PTE1P01M35_SUP_RH5	Construção da ETAR de Lavre, na freguesia de Lavre do concelho de Montemor-o-Novo	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2018	14%
PTE1P01M36_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Seixa, no concelho de Ourém	% de execução da Obra	100% em 2021		100% em 2018	0%
PTE1P01M37_SUP_RH5	Melhoria da eficiência do sistema de tratamento da ETAR de Alcanena - Projeto Alviela.	% de Execução da Obra	100% em 2021		100% em 2017	100%
PTE1P01M38_SUP_RH5	Remodelação da ETAR dos Carochos/Fontinha e Sistema Intercetor, no concelho de Abrantes	% de execução da Obra	100% em 2016		100% em 2018	93%
PTE1P01M39_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Cortiçadas de Lavre, no concelho de Montemor-o-Novo	% de execução da Obra	100% em 2021		100% em 2025	0%
PTE1P01M40_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Tremês, no concelho de Santarém	% de execução da Obra	100% em 2021		100% em 2027	0%
PTE1P01M41_SUP_RH5	Construção das ETAR de Vale de Maceiras, no concelho de Fronteira	% de execução da Obra	100% em 2016		100% em 2023	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P01M42_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Brotas, no concelho de Mora	% de execução da Obra	100% de 2020		100% em 2022	0%
PTE1P01M43_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Zona Industrial de Arraiolos, no concelho de Arraiolos	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2019	0%
PTE1P01M44_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Carrascal, na freguesia de São Gregório, no concelho de Arraiolos	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2018	0%
PTE1P01M45_SUP_RH5	Construção de várias ETAR e respetivas redes no concelho de Estremoz	% de execução da Obra	100% dem 2021		100% em 2019	2%
PTE1P01M46_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Santa Sofia, freguesia de Nossa Senhora da Vila, concelho de Montemor-o-Novo	% de execução da Obra	100% em 2021		100% em 2025	0%
PTE1P01M47_SUP_RH5	Construção da ETAR de Malarranha, na freguesia de Pavia, concelho de Mora	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2022	0%
PTE1P01M48_SUP_RH5	Construção da ETAR de Praia do Ribatejo e respetivo sistema interceptor no concelho de Vila Nova da Barquinha, freguesia Praia do Ribatejo	% de execução da Obra	100% em 2016		100% em 2017	100%
PTE1P01M49_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Vale do Pereiro, da freguesia de Santa Justa no concelho de Arraiolos	% de execução da Obra	100% em 2016		100% em 2018	0%
PTE1P01M50_SUP_RH5	Construção da ETAR de Figueira e Barros e de Valongo, no concelho de Avis	% de execução da Obra	100% em 2020		100% em 2017	100%
PTE1P01M51_SUP_RH5	Construção da ETAR de Vila Fernando, no concelho de Elvas	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2018	60%
PTE1P01M52_SUP_RH5	Construção da ETAR da Malhada Alta, no concelho de Coruche	% de execução da Obra	100% em 2019			0%
PTE1P01M53_SUP_RH5	Construção/remodelação de pequenas ETAR nos concelhos de Mação, Sardoal e Vila Nova da Barquinha	% de execução da Obra	100% em 2018		100% em 2020	0%
PTE1P01M54_SUB_RH5	Construção de sistemas autónomos de tratamento de efluentes na freguesia de Caxarias, do concelho de Ourém	% de execução da Obra	100% em 2021		100% em 2027	0%
PTE1P01M55_RH5	Construção da ETAR das Limeiras e sistema de drenagem, na freguesia de Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha	% de execução da Obra	100% em 2021			0%
PTE1P01M56_SUP_RH5	Remodelação da ETAR e do subsistema de Glória do Ribatejo, na freguesia de Mariniais, concelho de Salvaterra de Magos	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2022	0%
PTE1P01M57_SUB_RH5	Construção de Sistemas Autónomos de Saneamento para a eliminação de descargas sem tratamento no concelho de Ourém	% de execução da Obra	100% em 2021		100% em 2027	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P01M58_SUP_RH5	Construção da ETAR da Chancelaria/Pedrógão, da freguesia de Pedrógão no concelho de Torres Novas	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2018	73%
PTE1P01M59_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Quinta do Papelão, no concelho de Benavente	% de execução da Obra	100% em 2017			100%
PTE1P01M60_SUP_RH5	Remodelação da obra de entrada da ETAR de Almeirim / Alpiarça	% de execução da Obra	100% em 2016		100% em 2017	100%
PTE1P01M61_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Lapas / Ribeira Branca / Casal da Pinheira e Sistema Intercetor, concelho de Torres Novas	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2018	64%
PTE1P01M67_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Foros de Vale Figueira, no concelho de Montemor-o-Novo	% de execução da Obra	100% em 2021		100% em 2025	0%
PTE1P01M68_SUP_RH5	Remodelação/ampliação do nível de tratamento da ETAR de Proença-a-Nova, no concelho de Proença-a-Nova	% de execução da Obra	100% em 2017			100%
PTE1P01M71_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Raposa, no concelho de Almeirim	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2018	33%
PTE1P01M74_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Murteira, freguesia de Samora Correia, concelho de Benavente	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2018	13%
PTE1P01M75_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Rexaldia, na freguesia de Assentiz, no concelho de Torres Novas	% de execução da Obra	100% em 2019			0%
PTE1P01M76_SUP_RH5	Construção da ETAR Parceiros da Igreja, no concelho de Torres Novas	% de execução da Obra	100% em 2019		100% em 2022	0%
PTE1P01M77_SUP_RH5	Construção da ETAR da Lamarosa, concelho de Torres Novas	% de execução da Obra	100 em 2018		100% em 2019	0%
PTE1P01M78_SUP_RH5	Construção da ETAR de Carreiro da Areia, na freguesia de Santiago, concelho de Torres Novas	% de execução da Obra	100% em 2019			0%
PTE1P01M79_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Fungalvaz, na freguesia de Assentiz, no concelho de Torres Novas	% de execução da Obra	100% em 2019		100% em 2018	21%
PTE1P01M80_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Vale Tripeiro, no concelho de Benavente	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2022	0%
PTE1P01M81_SUP_RH5	Construção de nova ETAR de Pavia, no concelho de Mora	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2018	75%
PTE1P01M82_SUP_RH5	Construção da ETAR de Foros de Almada, na freguesia de Santo Estêvão, concelho de Benavente	% de execução da Obra	100% em 2019		100% em 2023	0%
PTE1P01M83_SUP_RH5	Construção da ETAR de Alcaraviça, freguesia de Orada, concelho de Borba	% de execução da Obra	100% em 2021		100% em 2027	0%
PTE1P01M84_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Cabeção, no concelho de Mora	% de execução da Obra	100% em 2018		100% em 2022	0%
PTE1P01M85_SUP_RH5	Remodelação e ampliação da ETAR da Zona Industrial de Monte da Barca, concelho de Coruche	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2022	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P01M86_SUP_RH5	Construção da ETAR de Alcorochel, concelho de Torres Novas	% de execução da Obra	100% em 2019			0%
PTE1P01M87_SUP_RH5	Reabilitação das ETAR de Arcos, São Lourenço e Espinheiro, no concelho de Estremoz	% de execução da Obra	100% em 2021		100% em 2021	10%
PTE1P01M88_SUP_RH5	Renovação do sistema de tratamento da ETAR de Adanaia, freguesia de Calhandriz, concelho de Vila Franca de Xira	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2023	0%
PTE1P01M89_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Santana do Campo, no concelho de Arraiolos	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2019	0%
PTE1P02M04_SUP_RH5	Construção dos sistemas de pré-tratamento de efluentes das queijarias do Concelho de Nisa.	N.º de queijarias dotadas de sistemas de pré-tratamento adequado/N.º total de queijarias existentes na malha urbana % das queijarias cujos efluentes são encaminhados para a ETAR de Tolosa.	100% das queijarias na malha urbana estão dotadas de sistemas de pré-tratamento adequado em 2020 100% das queijarias da malha urbana tem os efluentes encaminhados para a ETAR de Tolosa em 2020			0%
PTE1P02M05_SUP_RH5	Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada no meio hídrico pela Celtejo.	% de execução da Obra	100% em 2017			100%
PTE1P05M04_SUB_RH5	Interdição de rejeição de águas residuais através de sistemas de infiltração no solo em massas de água subterrâneas cársicas	N.º de interdições de rejeição / N.º de solicitações	100% em 2021			100%
PTE1P05M05_SUB_RH5	Garantir a impermeabilização artificial de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais	% dos sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais que estão impermeabilizados	100% dos sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais que estão impermeabilizados, em 2021	% de impermeabilizações exigidas face aos pareceres solicitados pela DRAP	100% em 2021	100%
PTE1P05M06_SUP_RH5	Implementação de programa de medidas de melhoria da qualidade das águas balneares em massas de água em incumprimento ou em risco de incumprimento da Diretiva das Águas Balneares e medidas de melhoria em massas de água que se pretende que venham a ser identificadas como Águas Balneares.	N.º de Programas de Melhorias desenvolvidos	8 Programas de Melhorias desenvolvidos em 2020	N.º de Programas de Melhorias desenvolvidos/N.º de águas balneares com necessidade de programa de medidas	75% em 2021	25%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P05M07_SUP_RH5	Desenvolvimento duma solução sustentável para garantir a abertura da Lagoa de Albufeira ao mar e definição das condicionantes à ocupação do Domínio Público Hídrico pela atividade da miticultura.	Definição da solução sustentável para garantir a abertura da Lagoa de Albufeira ao mar e das condicionantes à ocupação do Domínio Público Hídrico pela atividade da miticultura.	100% do Estudo elaborado em 2019			9%
PTE1P06M07_RH5	Aplicação do programa de ação para as zonas vulneráveis do Tejo e de Estremoz-Cano	Tendência de descida do ião nitrato	50% das estações em 2018; 100% das estações em 2027		50% das estações em 2017; 100% das estações em 2027	50%
PTE1P06M09_RH5	Aplicação das medidas previstas no programa de ação das zonas vulneráveis na massa de água subterrânea Paço	Redução do n.º de incumprimentos registados, face ao valor verificado em 2016	50% das estações em 2018; 100% das estações em 2021		50% das estações em 2017; 100% das estações em 2027	50%
PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários	% de PGEP e PGL analisados com aplicação das condicionantes	100% em 2021			100%
PTE1P09M01_SUB_RH5	Elaborar o projeto de recuperação ambiental dos terrenos da antiga Fábrica de explosivos da SPEL, do areeiro de J. Caetano, do areeiro de Fernando Branco e do poço da Quinta do Talaminho.	Elaboração do Projeto	100% em 2019		100% em 2021	0%
PTE1P09M02_RH5	Elaborar o Projeto para a recuperação do passivo ambiental do Estaleiro da Margueira	Elaboração do Projeto	100% em 2018		100% em 2021	0%
PTE1P09M03_RH5	Elaboração do projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental dos Territórios da ex-Siderurgia Nacional (Seixal)	Elaboração do Projeto	100% em 2021		100% em 2020	0%
PTE1P09M04_RH5	Elaboração do Projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental nos Territórios da Quimiparque (1ª Fase)	Elaboração do Projecto	100% em 2021		100% em 2018	10%
PTE1P09M05_RH5	Recuperação do Passivo Ambiental do Parque de Lamas de Zinco do Parque Empresarial do Barreiro	% de remoção do volume total de lamas de zinco que foi identificado % de execução da Obra	100% em 2016 100% em 2016		100% em 2018	10%
PTE1P09M06_SUP_RH5	Remoção das lamas acumuladas nos leitos da Vala do Pereiro e da Ribeira da Vala das Cordas	% de remoção do volume total de lamas acumuladas que foi identificado	100% em 2019		100% em 2021	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P09M07_RH5	Elaboração dos Estudo Prévio para a recuperação ambiental das escombreliras da Mina da Panasqueira	Realização dos Estudos Prévios	100% em 2021			0%
PTE1P11M01_RH5	Adaptação da Unidade de tratamento de resíduos industriais ("raspas verdes") - Projeto Alviela.	% Execução da Obra	100% em 2016		100% em 2019	0%
PTE1P12M01_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Mata da Rainha.	% de poços, galerias e sanjas seladas % de locais de escombros de estéreis ou de matérias pouco contaminantes modelados e recuperados paisagisticamente	100% em 2016 100% em 2016		100% em 2021	0%
PTE1P12M02_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Mostardeira.	% de poços, galerias e sanjas seladas % de escombros de estéreis ou de materiais pouco contaminantes modelados e recuperados paisagisticamente	100% em 2020 100% em 2020		100% em 2021	0%
PTE1P12M03_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Sarzedas.	% de poços, galerias e sanjas selada % de escombros de estéreis ou de materiais pouco contaminantes modelados e recuperados paisagisticamente	100% em 2020 100% em 2020		100% em 2021	0%
PTE1P12M04_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Segura.	% de poços, galerias e sanjas seladas % de escombros de estéreis ou de matérias pouco contaminantes modelados e recuperados paisagisticamente	100% em 2016 100% em 2016		100% em 2021	0%
PTE1P15M01_SUP_RH5	Reabilitação dos emissários do sistema de transporte e tratamento de águas residuais em alta, nos municípios de Oeiras, Cascais e Sintra no subsistema da ETAR da Guia	% de execução da Obra	100% em 2019		100% em 2021	3%
PTE1P15M02_SUP_RH5	Reabilitação do interceptor geral do subsistema da Guia, nos concelhos de Oeiras e Sintra	% de execução da Obra	100% em 2020			0%
PTE1P15M03_SUP_RH5	Remodelação do interceptor da Bacia A, interceptor do Fanqueiro e emissário de Corroios, no	% de execução da Obra	100% em 2020			0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
	subsistema de saneamento da Quinta da Bomba, concelho de Seixal					
PTE1P15M04_SUP_RH5	Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Canha, concelho de Montijo	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2018	0%
PTE1P15M05_SUP_RH5	Intervenções nos sistemas de drenagem e elevatórios do subsistema de Barreiro/Moita	% de execução da Obra	100% em 2018		100% em 2019	27%
PTE1P15M06_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Pinhal Novo, concelho de Palmela	% de execução da Obra	100% em 2018		100% em 2020	0%
PTE1P15M07_SUP_RH5	Remodelação do emissário da Atalaia-Montijo, no sistema de saneamento do Afonsoeiro, concelho do Montijo	% de execução da Obra	100% em 2019			0%
PTE1P15M08_SUP_RH5	Remodelação do interceptor da Amora, no subsistema de saneamento do Seixal, concelho do Seixal	% de execução da Obra	100% em 2019			0%
PTE1P15M09_SUP_RH5	Obras no sistema interceptor, para a ligação do sistema de saneamento de Tomar à EE de Cardais e da remodelação da EE de Marmelais	% de Execução da Obra	100% em 2019		100% em 2023	0%
PTE1P15M10_SUP_RH5	Construção do Sistema Intercetor e estação elevatória do subsistema de Olalhas/Alqueidão, concelho de Tomar	% de execução da Obra	100% em 2019		100% em 2024	0%
PTE1P15M11_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Alverca, concelho de Vila Franca de Xira	% de execução da Obra	100% em 2020		100% em 2018	50%
PTE1P15M12_RH5	Construção do sistema de drenagem de águas residuais na freguesia da Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha	% de execução da Obra	100% em 2021		100% em 2018	0%
PTE1P15M13_SUB_RH5	Construção de redes de efluentes domésticos na freguesia de Fátima e de N.ª S.ª das Misericórdias, no concelho de Ourém	% de execução da Obra	100% em 2021		100% em 2019	0%
PTE1P15M14_SUP_RH5	Construção de sistemas de drenagem de águas residuais em falta no concelho de Estremoz	% de execução da Obra	100% em 2021		100% em 2019	7%
PTE1P15M15_SUP_RH5	Ligação do sistema de tratamento de águas residuais domésticas do Pardo à ETAR do Arneiro, freguesia de São Simão no concelho de Nisa	% de execução da Obra	100% em 2021		100% em 2027	0%
PTE1P15M16_SUP_RH5	Ampliação da rede de efluentes da Torre Cimeira e da Torre Fundeira, no município de Gavião	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2023	0%
PTE1P15M17_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Riachos, no concelho de Torres Novas	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2022	0%
PTE1P15M18_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Salvaterra de Magos, no concelho de Salvaterra de Magos	% de execução da Obra	100% em 2019		100% em 2023	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P15M19_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema de Foros de Salvaterra, no concelho de Salvaterra de Magos	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2019	0%
PTE1P15M20_SUP_RH5	Intervenções de ampliação/remodelação no subsistema de Marinhais, no concelho de Salvaterra de Magos	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2018	15%
PTE1P15M21_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema do Granho, no concelho de Salvaterra de Magos	% de execução da Obra	100% em 2018		100% em 2023	0%
PTE1P15M22_SUP_RH5	Intervenções no sistema de rejeição de Vale Paredes, concelho de Alcobaça	% de execução da Obra	100% em 2021		100% em 2020	0%
PTE1P15M23_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Bordalo Pinheiro, concelho de Benavente	% de execução da Obra	100% em 2017			100%
PTE1P15M24_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Santo Estêvão, concelho de Benavente	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2018	0%
PTE1P15M25_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no Subsistema da Chamusca, concelho da Chamusca	% de execução da Obra	100% em 2020			0%
PTE1P15M26_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema do Pinheiro Grande, concelho de Torres Novas	% de execução da Obra	100% em 2016		100% em 2020	0%
PTE1P15M27_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Ulme, no concelho de Chamusca	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2020	0%
PTE1P15M28_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema da Parreira, no concelho de Chamusca	% de execução da Obra	100% em 2016		100% em 2022	0%
PTE1P15M29_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento do Barril, no concelho de Mafra	% de execução da Obra	100% em 2019		100% em 2020	0%
PTE1P15M30_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Frielas, nos concelhos de Lisboa e Loures	% de execução da Obra	100% em 2020		100% em 2020	0%
PTE1P15M31_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Coruche, no concelho de Coruche	% de execução da Obra	100% em 2018		100% em 2020	0%
PTE1P15M32_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Torres Novas	% de execução da Obra	100% em 2018		100% em 2019	0%
PTE1P15M33_SUP_RH5	Construção de um sistema de drenagem, tratamento e destino final adequado para os efluentes da Zona Industrial de Vila Velha de Ródão, sem descarga na ribeira de Açafal.	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2017	100%
PTE1P15M34_SUP_RH5	Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada pelas unidades industriais da Centroliva – Indústria e Energia, SA. no meio hídrico: 1) minimizando a formação de águas	% de execução da Obra	100% em 2017			0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
	pluviais contaminadas; 2) melhorando a qualidade dos efluentes rejeitados no meio hídrico.					
PTE1P15M35_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Ericeira, concelho de Mafra	% de execução da Obra	100% em 2018		100% em 2019	0%
PTE1P15M36_SUP_RH5	Construção do sistema de transporte de águas residuais de Alcains até à EE da ETAR norte de Castelo Branco	% de execução da Obra	100% em 2020		100% em 2024	0%
PTE1P15M37_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Pedreira/Algarvias, no concelho de Tomar	% de execução da Obra	100% em 2019		100% em 2024	0%
PTE1P15M38_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de V. Nova /Portela/Carvalhal, Barreiras e Serra, no concelho de Tomar	% de execução da Obra	100% em 2020		100% em 2024	0%
PTE1P15M39_SUP_RH5	Construção de emissários no subsistema de Vila Fernando, concelho de Elvas	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2018	60%
PTE1P15M40_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Paço, no concelho de Lourinhã	% de execução da Obra	100% em 2019		100% em 2020	0%
PTE1P15M41_SUP_RH5	Sistema de drenagem de águas residuais domésticas do aglomerado rural de Pereira, no concelho de Constância	% de execução da Obra	100% em 2020			0%
PTE1P15M42_RH5	Construção de estação elevatória para ligação de efluentes à ETAR de Bendada, no concelho do Sabugal	% de execução da Obra	100% em 2017		100% em 2023	0%
PTE2P01M02_SUP_RH5	Desenvolver modelos de simulação da exploração das albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II que serão intervencionadas no âmbito da Estratégia do Regadio 2014-2020 (Barragens de Idanha, Meimoa, Maranhão, Montargil, Magos, Apartadura, Açude do Gameiro e Açude do Furadouro), para otimização dos usos da água.	N.º de estudos de simulação dos aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II realizados/N.º de aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II que serão intervencionadas no âmbito da Estratégia do Regadio 2014-2020 N.º de melhorias introduzidas na gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas com modelos de simulação desenvolvidos	8 estudos em 2020 8 melhorias em 2020	N.º de estudos realizados de simulação em aproveitamentos hidroagrícolas do grupo II /N.º de estudos previstos na medida	100% em 2021	0%
PTE2P01M05_SUP_RH5	Desativação de captação do Pisco no âmbito das intervenções nos sistemas de abastecimento de água de Santa Águeda/Pisco	% de execução da Obra	100% em 2018			0%
PTE2P04M02_SUB_RH5	Definição e implementação das condicionantes à construção de novas captações de água	N.º de novas captações de águas sujeitas a	100% em 2021			0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
	subterrânea nos Aluviões do Tejo e na área subjacente que abrange as massas de água Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda e Bacia do Tejo-Sado/Margem Direita.	condicionantes/ N.º de novos TURH emitidos				
PTE2P04M03_SUB_RH5	Condicionantes ao licenciamento de captações de água subterrânea particulares na massa de água subterrânea de Ourém	% de captações fiscalizadas % de captações de água subterrânea na massa de água subterrânea de Ourém com dispositivo instalado que impeça o desperdício de água	75% em 2022 95% em 2022		100% em 2021	0%
PTE2P04M03_SUP_RH5	Modelação integrada do troço principal rio Tejo, entre a barragem de Cedillo e o Estuário do Tejo, para garantir a gestão sustentável dos usos, consumptivos e não consumptivos, e o bom estado das massas de água.	N.º de Modelos calibrados	2 em 2019		100% em 2018	43%
PTE3P01M01_SUP_RH5	Plano Específico de Gestão das Águas (PEGA) para o restabelecimento da conectividade dos cursos de água para a fauna piscícola, na(s) sub-bacia(s) consideradas prioritária(s).	Elaboração do Plano	100% em 2021			0%
PTE3P01M02_SUP_RH5	Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) do Açude de Abrantes, incluído no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.	Implementação de uma solução para garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) do açude de Abrantes	1 Solução implementada em 2021		100% em 2021	0%
PTE3P01M03_SUP_RH5	Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) da barragem de Belver e da Barragem de Fratel, incluídas no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.	Implementação de soluções para garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) da barragem de Belver e da Barragem de Fratel	2 Soluções implementadas em 2021		100% em 2025	0%
PTE3P01M07_SUP_RH5	ALJIA – Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge e os seus Afluentes, concelho de Figueiró dos Vinhos.	N.º de ações efetuadas / N.º de ações previstas	100% em 2019		100% em 2021	0%
PTE3P02M01_SUP_RH5	Definição e implementação de uma estratégia para a reabilitação e requalificação de linhas de água.	N.º de Projetos Executados/N.º de Propostas apresentadas e aprovadas % dos Projectos executados	80% das Propostas apresentadas e aprovadas foram executadas em 2021 65% em 2021		100% em 2021	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
		em que foram estabelecidas parcerias				
PTE3P02M03_SUP_RH5	Requalificação da Lagoa de Óbidos	N.º de ações efetuadas / N.º de ações previstas	100% em 2018		100% em 2020	5%
PTE3P02M04_SUP_RH5	Caracterização e desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo	N.º de Propostas selecionadas/N.º de Proposta entregues N.º de Projetos Executados/N.º de Propostas selecionadas	75% em 2021 75% em 2021			2%
PTE3P02M05_SUP_RH5	Projeto de Renaturalização do Rio Jamor e dos seus afluentes	N.º de ações efetuadas / N.º de ações previstas	100% em 2020			10%
PTE3P02M06_SUP_RH5	Requalificação da Ribeira da Lage.	N.º de ações efetuadas / N.º de ações previstas	100% em 2019			0%
PTE3P02M08_SUP_RH5	Projeto HOW - <i>Hands On Water</i> - Projeto integrado de requalificação e valorização da bacia hidrográfica da Ribeira de Tancos	N.º de ações efetuadas / N.º de ações previstas	100% em 2021			0%
PTE3P03M01_SUP_RH5	Implementação dos Regime de Caudais Ecológicos das Barragens de Castelo de Bode e Pracana, nas condições expressas nos respetivos Contratos de Concessão, e elaboração de um estudo para a definição e implementação dos Regimes de Caudais Ecológicos em Sta Luzia e Poio, no âmbito da revisão dos seus Contratos de Concessão.	N.º de Dispositivos de Libertação dos Caudais Ecológicos (DLCE) construídos N.º de Regimes de Caudais Ecológicos definidos	2 em 2022 2 em 2022	N.º de Regimes de Caudais Ecológicos definidos/N.º de RCE a definir	100% em 2022	20%
PTE3P03M02_SUP_RH5	Definição do Regime de Caudais Ecológicos em barragens integradas nos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Cova da Beira, Toulica, Marvão-Apartadura e Alvorninha cujos Contratos de Concessão venham a ser celebrados	N.º de RCE definidos/N.º de RCE a definir	100% em 2025			0%
PTE3P03M03_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos das Barragens do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale de Sorraia (Maranhão, Montargil e Magos)	N.º de Projetos de Dispositivos de Libertação dos Caudais Ecológicos (DLCE) elaborados	3 em 2021	% de execução do projeto de ajustamento e instalação de Dispositivos de Libertação dos Caudais Ecológicos (DLCE) com funções de medição e registo	100% em 2025	0%
PTE3P03M04_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem da Idanha do Aproveitamento Hidroagrícola da Campina de Idanha-a-Nova	% de cumprimento do Regime de Caudais Ecológicos	100% em 2021	% de execução do projeto e obra de ajustamento de Dispositivos de	100% em 2025	0%

Código da Medida	Designação	Indicadores	Metas	Indicadores propostos	Metas propostas	Resultados
				Libertação dos Caudais Ecológicos (DLCE) com funções de medição e registo		
PTE3P03M05_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem do Divor, do Aproveitamento Hidroagrícola do Divor.	% de cumprimento do Regime de Caudais Ecológicos	100% em 2020	% do projecto de ajustamento de Dispositivos de Libertação dos Caudais Ecológicos (DLCE) com funções de medição e registo	100% em 2025	0%
PTE3P04M01_SUP_RH5	Definição de rios ou troços de rios a preservar na região hidrográfica	N.º de rios ou troços identificados	10 em 2021	% de rios ou troços identificados	100% em 2021	0%
PTE3P04M02_SUP_RH5	Em cursos de água com regime hidrológico de carácter temporário, será estabelecido, caso a caso, no licenciamento, a interdição de captar num determinado período do ano, incluindo nos pegos existentes no leito do curso de água.	% de TURH emitidos em que esta condicionante foi colocada	85% dos TURH emitidos que incluem esta condicionante em 2021		100% em 2018	10%
PTE3P04M03_SUP_RH5	Definir e implementar condicionantes à extração de inertes para a conservação da rede hidrográfica e zonas ribeirinhas.	% de TURH emitidos para a extração de inertes em que foram aplicadas as Condicionantes estabelecidas	95% em 2018		100% em 2021	0%
PTE3P04M04_SUP_RH5	Elaboração e Implementação do Plano Específico de Gestão de Águas (PEGA) para a extração de inertes nos rios Tejo e Sorraia.	Elaboração do Plano N.º total de TURH que foram revistos/N.º de TURH em vigor	100% em 2020 100% em 2021			0%
PTE4P01M01_SUP_RH5	Implementação de um Plano de Ação para o controlo das infestantes aquáticas, em particular da <i>Azolla sp.</i> , do jacinto de água (<i>Eichhornia crassipes</i>) e da erva pinheirinha (<i>Myriophyllum verticillatum</i>), no rio Tejo e afluentes onde tenha verificado a sua ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr.	Elaboração do Plano	100% em 2021			0%
PTE4P01M02_SUP_RH5	Plano de Ação para o controlo das espécies piscícolas invasoras na bacia hidrográfica do Tejo	Elaboração do Plano	100% em 2021			0%
PTE4P01M03_SUP_RH5	Irradicação da Perca fluviatilis, espécie piscícola invasora com elevado potencial de impacto sobre a qualidade da água e sobre os serviços dos ecossistemas na bacia hidrográfica do Tejo, na	N.º de ações efetuadas / N.º de ações previstas	100% em 2021			0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
	albufeira de Vale Longo, concelho de Proença-a-Nova.					
PTE4P01M04_SUP_RH5	Plano de Ação para o controlo de Moluscos e Crustáceos invasores na bacia hidrográfica do Tejo.	Elaboração do Plano	100% em 2021			0%
PTE5P06M02_SUP_RH5	Acompanhamento das medidas de intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira.	N.º de intervenções realizadas/N.º de projetos elaborados	85% em 2021			10%
PTE7P01M05_SUB_RH5	Investigação da origem dos parâmetros cujas concentrações excedem os limiares ou normas de qualidade nas massas de água subterrâneas Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Tejo, Monforte-Alter do Chão, Estremoz-Cano, Orla Ocidental Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Oeste, Pisões-Atrozela, Caldas da Rainha-Nazaré, Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda.	Elaboração do Estudo	100% em 2018		100% em 2021	0%
PTE7P01M18_RH5	Estudo para a caracterização do fluxo e transporte de contaminantes na massa de água Sicó-Alvaiázere, com vista à identificação da origem da poluição detetada na Água Balnear do Agroal.	Elaboração do estudo de caracterização do fluxo e transporte de contaminantes na massa de água Sicó-Alvaiázere, com vista à identificação da origem da poluição detetada na Água Balnear do Agroal.	100% em 2018			0%
PTE9P07M03_RH5	Programa do Estuário do rio Tejo	N.º de zonas protegidas estudadas e com medidas propostas, de entre as existentes na região abrangida N.º de passivos ambientais estudados e com medidas propostas, de entre os identificados	100 100	N.º de zonas protegidas estudadas e com medidas propostas, /N.º de zonas protegidas existentes na região abrangida	100% em 2021	0%

Anexo III – Medidas específicas e massas de água

Tabela I – Massas de água abrangidas por medidas específicas

Código da Medida	Designação	N.º de MA abrangidas (Superficiais e Subterrâneas)	MA Bom e Superior (%)	MA Inferior a Bom (%)	Execução da medida (%)
			2.º Ciclo	2.º Ciclo	
PTE1P01M02_SUP_RH5	Ampliação e beneficiação da ETAR do Valdeão na freguesia do Pragal do concelho de Almada	1	0%	100%	100%
PTE1P01M03_SUP_RH5	Construção da ETAR de Canha na freguesia de Canha do concelho do Montijo	1	0%	100%	12%
PTE1P01M04_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e ampliação da ETAR de Pinhal Novo, concelho de Palmela	1	0%	100%	0%
PTE1P01M05_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Castanheira de Pêra, no concelho de Castanheira de Pêra	1	100%	0%	0%
PTE1P01M06_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Sertã, no concelho da Sertã	1	0%	100%	0%
PTE1P01M07_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Foz do Alge, concelho de Figueiró dos Vinhos	1	100%	0%	0%
PTE1P01M08_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Troviscais /Mosteiro, no concelho da Sertã	1	0%	100%	0%
PTE1P01M09_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Pesos, concelho de Pedrógão Grande	1	0%	100%	0%
PTE1P01M10_SUP_RH5	Construção da ETAR de Vale da Borra, freguesia de A-dos-Cunhados, concelho de Torres Novas	1	0%	100%	0%
PTE1P01M11_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Maceira, concelho de Torres Vedras	1	0%	100%	28%
PTE1P01M12_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Fervença, concelho de Alcobaça	1	0%	100%	0%
PTE1P01M13_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Arruda dos Vinhos, concelho de Arruda dos Vinhos	1	0%	100%	0%
PTE1P01M14_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Alcântara, concelho de Lisboa	2	0%	100%	0%
PTE1P01M15_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento da ETAR de Beirolos, concelho de Lisboa	2	50%	50%	0%
PTE1P01M16_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Foz do Lizandro, no concelho de Mafra	1	0%	100%	4%
PTE1P01M17_SUP_RH5	Construção da ETAR de Carreiras e reabilitação da ETAR de Alagoa, no concelho de Portalegre	2	0%	100%	0%
PTE1P01M18_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Montemor-o-Novo, em substituição da ETAR de S. Pedro, no concelho de Montemor-o-Novo	1	0%	100%	50%

Código da Medida	Designação	N.º de MA abrangidas (Superficiais e Subterrâneas)	MA Bom e Superior (%)	MA Inferior a Bom (%)	Execução da medida (%)
			2.º Ciclo	2.º Ciclo	
PTE1P01M20_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Aldeia da Serra, freguesia de São Gregório, no concelho de Arraiolos	1	100%	0%	0%
PTE1P01M21_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Sabugueiro, no concelho de Arraiolos	1	100%	0%	100%
PTE1P01M22_SUP_RH5	Construção da ETAR de Santiago dos Velhos na freguesia de Santiago dos Velhos do concelho de Arruda dos Vinhos	1	0%	100%	96%
PTE1P01M23_SUP_RH5	Construção da ETAR da Margem Norte da Albufeira do Arnóia, na freguesia de Gaeiras, do concelho de Óbidos	1	0%	100%	90%
PTE1P01M24_SUP_RH5	Construção de ETAR, interceptores gravíticos e sistemas elevatórios do subsistema do Carvalhal, concelho de Mafra	1	0%	100%	0%
PTE1P01M26_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Peniche, no concelho de Peniche	1	0%	100%	1%
PTE1P01M27_SUP_RH5	Remodelação e ampliação da ETAR de Vila Verde na freguesia de Terrugem do concelho de Sintra	1	0%	100%	94%
PTE1P01M28_SUP_RH5	Remodelação da ETAR do Magoito, na freguesia de São João das Lampas do concelho de Sintra	1	0%	100%	89%
PTE1P01M29_SUP_RH5	Construção da ETAR de Valada e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	2	50%	50%	15%
PTE1P01M30_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Pontével e sistema interceptor no concelho do Cartaxo	1	0%	100%	59%
PTE1P01M32_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Alcanhões/Vale Figueira, no concelho de Santarém	1	0%	100%	0%
PTE1P01M33_SUP_RH5	Remodelação da ETAR do Cartaxo/Santo Cristo	1	0%	100%	100%
PTE1P01M34_SUP_RH5	Conclusão do sistema Lapa/Ereira com sistemas interceptores e construção da respetiva ETAR, no concelho do Cartaxo	1	0%	100%	0%
PTE1P01M35_SUP_RH5	Construção da ETAR de Lavre, na freguesia de Lavre do concelho de Montemor-o-Novo	1	100%	0%	14%
PTE1P01M36_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Seiça, no concelho de Ourém	1	0%	100%	0%
PTE1P01M37_SUP_RH5	Melhoria da eficiência do sistema de tratamento da ETAR de Alcanena - Projeto Alviela.	1	0%	100%	100%
PTE1P01M38_SUP_RH5	Remodelação da ETAR dos Carochos/Fontinha e Sistema Intercetor, no concelho de Abrantes	1	0%	100%	93%
PTE1P01M39_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Cortiçadas de Lavre, no concelho de Montemor-o-Novo	1	0%	100%	0%
PTE1P01M40_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Tremês, no concelho de Santarém	1	0%	100%	0%
PTE1P01M41_SUP_RH5	Construção das ETAR de Vale de Maceiras, no concelho de Fronteira	1	100%	0%	0%
PTE1P01M42_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Brotas, no concelho de Mora	1	0%	100%	0%
PTE1P01M43_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Zona Industrial de Arraiolos, no concelho de Arraiolos	1	0%	100%	0%

Código da Medida	Designação	N.º de MA abrangidas (Superficiais e Subterrâneas)	MA Bom e Superior (%)	MA Inferior a Bom (%)	Execução da medida (%)
			2.º Ciclo	2.º Ciclo	
PTE1P01M44_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Carrascal, na freguesia de São Gregório, no concelho de Arraiolos	1	100%	0%	0%
PTE1P01M45_SUP_RH5	Construção de várias ETAR e respetivas redes no concelho de Estremoz	9	56%	44%	2%
PTE1P01M46_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Santa Sofia, freguesia de Nossa Senhora da Vila, concelho de Montemor-o-Novo	1	100%	0%	0%
PTE1P01M47_SUP_RH5	Construção da ETAR de Malarranha, na freguesia de Pavia, concelho de Mora	1	100%	0%	0%
PTE1P01M48_SUP_RH5	Construção da ETAR de Praia do Ribatejo e respetivo sistema interceptor no concelho de Vila Nova da Barquinha, freguesia Praia do Ribatejo	1	0%	100%	100%
PTE1P01M49_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Vale do Pereiro, da freguesia de Santa Justa no concelho de Arraiolos	1	0%	100%	0%
PTE1P01M50_SUP_RH5	Construção da ETAR de Figueira e Barros e de Valongo, no concelho de Avis	1	0%	100%	100%
PTE1P01M51_SUP_RH5	Construção da ETAR de Vila Fernando, no concelho de Elvas	1	0%	100%	60%
PTE1P01M52_SUP_RH5	Construção da ETAR da Malhada Alta, no concelho de Coruche	1	0%	100%	0%
PTE1P01M53_SUP_RH5	Construção/remodelação de pequenas ETAR nos concelhos de Mação, Sardoal e Vila Nova da Barquinha	11	45%	55%	0%
PTE1P01M54_SUB_RH5	Construção de sistemas autónomos de tratamento de efluentes na freguesia de Caxarias, do concelho de Ourém	1	100%	0%	0%
PTE1P01M55_RH5	Construção da ETAR das Limeiras e sistema de drenagem, na freguesia de Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha	8	63%	38%	0%
PTE1P01M56_SUP_RH5	Remodelação da ETAR e do subsistema de Glória do Ribatejo, na freguesia de Marinhais, concelho de Salvaterra de Magos	1	0%	100%	0%
PTE1P01M57_SUB_RH5	Construção de Sistemas Autónomos de Saneamento para a eliminação de descargas sem tratamento no concelho de Ourém	1	100%	0%	0%
PTE1P01M58_SUP_RH5	Construção da ETAR da Chancelaria/Pedrógão, da freguesia de Pedrógão no concelho de Torres Novas	1	100%	0%	73%
PTE1P01M59_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Quinta do Papelão, no concelho de Benavente	1	0%	100%	100%
PTE1P01M60_SUP_RH5	Remodelação da obra de entrada da ETAR de Almeirim / Alpiarça	1	0%	100%	100%
PTE1P01M61_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Lapas / Ribeira Branca / Casal da Pinheira e Sistema Intercetor, concelho de Torres Novas	1	0%	100%	64%

Código da Medida	Designação	N.º de MA abrangidas (Superficiais e Subterrâneas)	MA Bom e Superior (%)	MA Inferior a Bom (%)	Execução da medida (%)
			2.º Ciclo	2.º Ciclo	
PTE1P01M67_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Foros de Vale Figueira, no concelho de Montemor-o-Novo	1	100%	0%	0%
PTE1P01M68_SUP_RH5	Remodelação/ampliação do nível de tratamento da ETAR de Proença-a-Nova, no concelho de Proença-a-Nova	1	0%	100%	100%
PTE1P01M71_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Raposa, no concelho de Almeirim	1	0%	100%	33%
PTE1P01M74_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Murteira, freguesia de Samora Correia, concelho de Benavente	1	0%	100%	13%
PTE1P01M75_SUP_RH5	Remodelação da ETAR da Rexaldia, na freguesia de Assentiz, no concelho de Torres Novas	1	100%	0%	0%
PTE1P01M76_SUP_RH5	Construção da ETAR Parceiros da Igreja, no concelho de Torres Novas	1	0%	100%	0%
PTE1P01M77_SUP_RH5	Construção da ETAR da Lamarosa, concelho de Torres Novas	1	100%	0%	0%
PTE1P01M78_SUP_RH5	Construção da ETAR de Carreiro da Areia, na freguesia de Santiago, concelho de Torres Novas	1	0%	100%	0%
PTE1P01M79_SUP_RH5	Construção da nova ETAR de Fungalvaz, na freguesia de Assentiz, no concelho de Torres Novas	1	0%	100%	21%
PTE1P01M80_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Vale Tripeiro, no concelho de Benavente	1	0%	100%	0%
PTE1P01M81_SUP_RH5	Construção de nova ETAR de Pavia, no concelho de Mora	1	0%	100%	75%
PTE1P01M82_SUP_RH5	Construção da ETAR de Foros de Almada, na freguesia de Santo Estêvão, concelho de Benavente	1	0%	100%	0%
PTE1P01M83_SUP_RH5	Construção da ETAR de Alcaraviça, freguesia de Orada, concelho de Borba	1	0%	100%	0%
PTE1P01M84_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Cabeção, no concelho de Mora	1	0%	100%	0%
PTE1P01M85_SUP_RH5	Remodelação e ampliação da ETAR da Zona Industrial de Monte da Barca, concelho de Coruche	1	0%	100%	0%
PTE1P01M86_SUP_RH5	Construção da ETAR de Alcorochel, concelho de Torres Novas	1	0%	100%	0%
PTE1P01M87_SUP_RH5	Reabilitação das ETAR de Arcos, São Lourenço e Espinheiro, no concelho de Estremoz	2	0%	100%	10%
PTE1P01M88_SUP_RH5	Renovação do sistema de tratamento da ETAR de Adanaia, freguesia de Calhandriz, concelho de Vila Franca de Xira	1	0%	100%	0%
PTE1P01M89_SUP_RH5	Remodelação da ETAR de Santana do Campo, no concelho de Arraiolos	1	0%	100%	0%
PTE1P02M04_SUP_RH5	Construção dos sistemas de pré-tratamento de efluentes das queijarias do Concelho de Nisa.	1	0%	100%	0%
PTE1P02M05_SUP_RH5	Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada no meio hídrico pela Celtejo.	3	0%	100%	100%

Código da Medida	Designação	N.º de MA abrangidas (Superficiais e Subterrâneas)	MA Bom e Superior (%)	MA Inferior a Bom (%)	Execução da medida (%)
			2.º Ciclo	2.º Ciclo	
PTE1P05M04_SUB_RH5	Interdição de rejeição de águas residuais através de sistemas de infiltração no solo em massas de água subterrâneas cársicas	8	88%	13%	100%
PTE1P05M05_SUB_RH5	Garantir a impermeabilização artificial de sistemas de tratamento e/ou armazenamento de águas residuais	9	78%	22%	100%
PTE1P05M06_SUP_RH5	Implementação de programa de medidas de melhoria da qualidade das águas balneares em massas de água em incumprimento ou em risco de incumprimento da Diretiva das Águas Balneares e medidas de melhoria em massas de água que se pretende que venham a ser identificadas como Águas Balneares.	8	13%	88%	25%
PTE1P05M07_SUP_RH5	Desenvolvimento duma solução sustentável para garantir a abertura da Lagoa de Albufeira ao mar e definição das condicionantes à ocupação do Domínio Público Hídrico pela atividade da miticultura.	1	0%	100%	9%
PTE1P06M07_RH5	Aplicação do programa de ação para as zonas vulneráveis do Tejo e de Estremoz-Cano	5	40%	60%	50%
PTE1P06M09_RH5	Aplicação das medidas previstas no programa de ação das zonas vulneráveis na massa de água subterrânea Paço	1	0%	100%	50%
PTE1P06M11_RH5	Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários	36	0%	97%	100%
PTE1P09M01_SUB_RH5	Elaborar o projeto de recuperação ambiental dos terrenos da antiga Fábrica de explosivos da SPEL, do areeiro de J. Caetano, do areeiro de Fernando Branco e do poço da Quinta do Talaminho.	1	100%	0%	0%
PTE1P09M02_RH5	Elaborar o Projeto para a recuperação do passivo ambiental do Estaleiro da Margueira	2	50%	50%	0%
PTE1P09M03_RH5	Elaboração do projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental dos Territórios da ex-Siderurgia Nacional (Seixal)	2	50%	50%	0%
PTE1P09M04_RH5	Elaboração do Projeto relativo às Ações Prioritárias para Recuperação do Passivo Ambiental nos Territórios da Quimiparque (1ª Fase)	2	50%	50%	10%
PTE1P09M05_RH5	Recuperação do Passivo Ambiental do Parque de Lamas de Zinco do Parque Empresarial do Barreiro	2	50%	50%	10%
PTE1P09M06_SUP_RH5	Remoção das lamas acumuladas nos leitos da Vala do Pereiro e da Ribeira da Vala das Cordas	1	0%	100%	0%
PTE1P09M07_RH5	Elaboração dos Estudo Prévios para a recuperação ambiental das escombrelas da Mina da Panasqueira	1	0%	100%	0%

Código da Medida	Designação	N.º de MA abrangidas (Superficiais e Subterrâneas)	MA Bom e Superior (%)	MA Inferior a Bom (%)	Execução da medida (%)
			2.º Ciclo	2.º Ciclo	
PTE1P11M01_RH5	Adaptação da Unidade de tratamento de resíduos industriais ("raspas verdes") - Projeto Alviela.	2	50%	50%	0%
PTE1P12M01_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Mata da Rainha.	2	50%	50%	0%
PTE1P12M02_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Mostardeira.	2	50%	50%	0%
PTE1P12M03_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Sarzedas.	2	50%	50%	0%
PTE1P12M04_RH5	Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Segura.	2	100%	0%	0%
PTE1P15M01_SUP_RH5	Reabilitação dos emissários do sistema de transporte e tratamento de águas residuais em alta, nos municípios de Oeiras, Cascais e Sintra no subsistema da ETAR da Guia	5	0%	100%	3%
PTE1P15M02_SUP_RH5	Reabilitação do interceptor geral do subsistema da Guia, nos concelhos de Oeiras e Sintra	2	0%	100%	0%
PTE1P15M03_SUP_RH5	Remodelação do interceptor da Bacia A, interceptor do Fanqueiro e emissário de Corroios, no subsistema de saneamento da Quinta da Bomba, concelho de Seixal	1	0%	100%	0%
PTE1P15M04_SUP_RH5	Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Canha, concelho de Montijo	1	0%	100%	0%
PTE1P15M05_SUP_RH5	Intervenções nos sistemas de drenagem e elevatórios do subsistema de Barreiro/Moita	1	0%	100%	27%
PTE1P15M06_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Pinhal Novo, concelho de Palmela	1	0%	100%	0%
PTE1P15M07_SUP_RH5	Remodelação do emissário da Atalaia-Montijo, no sistema de saneamento do Afonsoeiro, concelho do Montijo	1	0%	100%	0%
PTE1P15M08_SUP_RH5	Remodelação do interceptor da Amora, no subsistema de saneamento do Seixal, concelho do Seixal	2	0%	100%	0%
PTE1P15M09_SUP_RH5	Obras no sistema interceptor, para a ligação do sistema de saneamento de Tomar à EE de Cardais e da remodelação da EE de Marmelais	1	0%	100%	0%
PTE1P15M10_SUP_RH5	Construção do Sistema Intercetor e estação elevatória do subsistema de Olalhas/Alqueidão, concelho de Tomar	2	50%	50%	0%
PTE1P15M11_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Alverca, concelho de Vila Franca de Xira	1	0%	100%	50%
PTE1P15M12_RH5	Construção do sistema de drenagem de águas residuais na freguesia da Praia do Ribatejo, no concelho de Vila Nova de Barquinha	8	63%	38%	0%

Código da Medida	Designação	N.º de MA abrangidas (Superficiais e Subterrâneas)	MA Bom e Superior (%)	MA Inferior a Bom (%)	Execução da medida (%)
			2.º Ciclo	2.º Ciclo	
PTE1P15M13_SUB_RH5	Construção de redes de efluentes domésticos na freguesia de Fátima e de N.ª S.ª das Misericórdias, no concelho de Ourém	1	100%	0%	0%
PTE1P15M14_SUP_RH5	Construção de sistemas de drenagem de águas residuais em falta no concelho de Estremoz	9	56%	44%	7%
PTE1P15M15_SUP_RH5	Ligação do sistema de tratamento de águas residuais domésticas do Pardo à ETAR do Arneiro, freguesia de São Simão no concelho de Nisa	1	0%	100%	0%
PTE1P15M16_SUP_RH5	Ampliação da rede de efluentes da Torre Cimeira e da Torre Fundeira, no município de Gavião	1	0%	100%	0%
PTE1P15M17_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Riachos, no concelho de Torres Novas	1	0%	100%	0%
PTE1P15M18_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Salvaterra de Magos, no concelho de Salvaterra de Magos	1	0%	100%	0%
PTE1P15M19_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema de Foros de Salvaterra, no concelho de Salvaterra de Magos	1	0%	100%	0%
PTE1P15M20_SUP_RH5	Intervenções de ampliação/remodelação no subsistema de Marinhais, no concelho de Salvaterra de Magos	1	0%	100%	15%
PTE1P15M21_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema do Granho, no concelho de Salvaterra de Magos	1	0%	100%	0%
PTE1P15M22_SUP_RH5	Intervenções no sistema de rejeição de Vale Paredes, concelho de Alcobaça	1	0%	100%	0%
PTE1P15M23_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Bordalo Pinheiro, concelho de Benavente	1	0%	100%	100%
PTE1P15M24_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Santo Estêvão, concelho de Benavente	1	0%	100%	0%
PTE1P15M25_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no Subsistema da Chamusca, concelho da Chamusca	1	0%	100%	0%
PTE1P15M26_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema do Pinheiro Grande, concelho de Torres Novas	1	0%	100%	0%
PTE1P15M27_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Ulme, no concelho de Chamusca	1	0%	100%	0%
PTE1P15M28_SUP_RH5	Ampliação de rede em baixa do subsistema da Parreira, no concelho de Chamusca	1	0%	100%	0%
PTE1P15M29_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento do Barril, no concelho de Mafra	2	0%	100%	0%
PTE1P15M30_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Frielas, nos concelhos de Lisboa e Loures	1	0%	100%	0%

Código da Medida	Designação	N.º de MA abrangidas (Superficiais e Subterrâneas)	MA Bom e Superior (%)	MA Inferior a Bom (%)	Execução da medida (%)
			2.º Ciclo	2.º Ciclo	
PTE1P15M31_SUP_RH5	Intervenções de remodelação de redes no subsistema de Coruche, no concelho de Coruche	1	0%	100%	0%
PTE1P15M32_SUP_RH5	Intervenções de remodelação e construção no subsistema de Torres Novas	1	0%	100%	0%
PTE1P15M33_SUP_RH5	Construção de um sistema de drenagem, tratamento e destino final adequado para os efluentes da Zona Industrial de Vila Velha de Ródão, sem descarga na ribeira de Açafal.	2	0%	100%	100%
PTE1P15M34_SUP_RH5	Realização de melhorias que permitam reduzir a carga poluente rejeitada pelas unidades industriais da Centroliva – Indústria e Energia, SA. no meio hídrico: 1) minimizando a formação de águas pluviais contaminadas; 2) melhorando a qualidade dos efluentes rejeitados no meio hídrico.	2	0%	100%	0%
PTE1P15M35_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Ericeira, concelho de Mafra	2	0%	100%	0%
PTE1P15M36_SUP_RH5	Construção do sistema de transporte de águas residuais de Alcains até à EE da ETAR norte de Castelo Branco	1	0%	100%	0%
PTE1P15M37_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Pedreira/Algarvias, no concelho de Tomar	1	0%	100%	0%
PTE1P15M38_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de V. Nova /Portela/Carvalhal, Barreiras e Serra, no concelho de Tomar	1	100%	0%	0%
PTE1P15M39_SUP_RH5	Construção de emissários no subsistema de Vila Fernando, concelho de Elvas	1	0%	100%	60%
PTE1P15M40_SUP_RH5	Intervenções no sistema de saneamento de Paço, no concelho de Lourinhã	1	0%	100%	0%
PTE1P15M41_SUP_RH5	Sistema de drenagem de águas residuais domésticas do aglomerado rural de Pereira, no concelho de Constância	1	0%	100%	0%
PTE1P15M42_RH5	Construção de estação elevatória para ligação de efluentes à ETAR de Bendada, no concelho do Sabugal	2	50%	50%	0%
PTE2P01M02_SUP_RH5	Desenvolver modelos de simulação da exploração das albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas do Grupo II que serão intervencionadas no âmbito da Estratégia do Regadio 2014-2020 (Barragens de Idanha, Meimoa, Maranhão, Montargil, Magos, Apartadura, Açude do Gameiro e Açude do Furadouro), para otimização dos usos da água.	13	23%	77%	0%
PTE2P01M05_SUP_RH5	Desativação de captação do Pisco no âmbito das intervenções nos sistemas de abastecimento de água de Santa Águeda/Pisco	2	0%	100%	0%

Código da Medida	Designação	N.º de MA abrangidas (Superficiais e Subterrâneas)	MA Bom e Superior (%)	MA Inferior a Bom (%)	Execução da medida (%)
			2.º Ciclo	2.º Ciclo	
PTE2P04M02_SUB_RH5	Definição e implementação das condicionantes à construção de novas captações de água subterrânea nos Aluviões do Tejo e na área subjacente que abrange as massas de água Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda e Bacia do Tejo-Sado/Margem Direita.	3	100%	0%	0%
PTE2P04M03_SUB_RH5	Condicionantes ao licenciamento de captações de água subterrânea particulares na massa de água subterrânea de Ourém	1	100%	0%	0%
PTE2P04M03_SUP_RH5	Modelação integrada do troço principal rio Tejo, entre a barragem de Cedillo e o Estuário do Tejo, para garantir a gestão sustentável dos usos, consumptivos e não consumptivos, e o bom estado das massas de água.	6	17%	83%	43%
PTE3P01M01_SUP_RH5	Plano Específico de Gestão das Águas (PEGA) para o restabelecimento da conectividade dos cursos de água para a fauna piscícola, na(s) sub-bacia(s) consideradas prioritária(s).	1	0%	0%	0%
PTE3P01M02_SUP_RH5	Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) do Açude de Abrantes, incluído no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.	7	14%	86%	0%
PTE3P01M03_SUP_RH5	Garantir a transponibilidade pela enguia (e outras espécies piscícolas) da barragem de Belver e da Barragem de Fratel, incluídas no 1º nível de ação preconizado no Plano de Gestão da Enguia.	9	22%	78%	0%
PTE3P01M07_SUP_RH5	ALJIA – Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge e os seus Afluentes, concelho de Figueiró dos Vinhos.	3	67%	33%	0%
PTE3P02M01_SUP_RH5	Definição e implementação de uma estratégia para a reabilitação e requalificação de linhas de água.	1	0%	0%	0%
PTE3P02M03_SUP_RH5	Requalificação da Lagoa de Óbidos	2	50%	50%	1%
PTE3P02M04_SUP_RH5	Caracterização e desenvolvimento de propostas para a requalificação e valorização das margens do rio Tejo	5	20%	80%	2%
PTE3P02M05_SUP_RH5	Projeto de Renaturalização do Rio Jamor e dos seus afluentes	1	0%	100%	11%
PTE3P02M06_SUP_RH5	Requalificação da Ribeira da Lage.	1	0%	100%	0%
PTE3P02M08_SUP_RH5	Projeto HOW - Hands On Water - Projeto integrado de requalificação e valorização da bacia hidrográfica da Ribeira de Tancos	1	100%	0%	0%
PTE3P03M01_SUP_RH5	Implementação dos Regime de Caudais Ecológicos das Barragens de Castelo de Bode e Pracana, nas condições expressas nos respetivos Contratos de Concessão, e elaboração de um estudo para a definição e implementação	6	0%	100%	20%

Código da Medida	Designação	N.º de MA abrangidas (Superficiais e Subterrâneas)	MA Bom e Superior (%)	MA Inferior a Bom (%)	Execução da medida (%)
			2.º Ciclo	2.º Ciclo	
	dos Regimes de Caudais Ecológicos em Sta Luzia e Poio, no âmbito da revisão dos seus Contratos de Concessão.				
PTE3P03M02_SUP_RH5	Definição do Regime de Caudais Ecológicos em barragens integradas nos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Cova da Beira, Toulica, Marvão- Apartadura e Alvorninha cujos Contratos de Concessão venham a ser celebrados	5	0%	100%	0%
PTE3P03M03_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos das Barragens do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale de Sorraia (Maranhão, Montargil e Magos)	6	0%	100%	0%
PTE3P03M04_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem da Idanha do Aproveitamento Hidroagrícola da Campina de Idanha-a-Nova	1	0%	100%	0%
PTE3P03M05_SUP_RH5	Implementação do Regime de Caudais Ecológicos da Barragem do Divor, do Aproveitamento Hidroagrícola do Divor.	1	0%	100%	0%
PTE3P04M01_SUP_RH5	Definição de rios ou troços de rios a preservar na região hidrográfica	1	0%	0%	0%
PTE3P04M02_SUP_RH5	Em cursos de água com regime hidrológico de carácter temporário, será estabelecido, caso a caso, no licenciamento, a interdição de captar num determinado período do ano, incluindo nos pegos existentes no leito do curso de água.	1	0%	0%	10%
PTE3P04M03_SUP_RH5	Definir e implementar condicionantes à extração de inertes para a conservação da rede hidrográfica e zonas ribeirinhas.	1	0%	0%	0%
PTE3P04M04_SUP_RH5	Elaboração e Implementação do Plano Específico de Gestão de Águas (PEGA) para a extração de inertes nos rios Tejo e Sorraia.	4	0%	100%	0%
PTE4P01M01_SUP_RH5	Implementação de um Plano de Ação para o controlo das infestantes aquáticas, em particular da <i>Azolla</i> sp., do jacinto de água (<i>Eichhornia crassipes</i>) e da erva pinheirinha (<i>Myriophyllum verticillatum</i>), no rio Tejo e afluentes onde tenha verificado a sua ocorrência, nomeadamente nos rios Sorraia e Sôr.	10	0%	100%	0%
PTE4P01M02_SUP_RH5	Plano de Ação para o controlo das espécies piscícolas invasoras na bacia hidrográfica do Tejo	1	0%	0%	0%
PTE4P01M03_SUP_RH5	Irradicação da Perca fluviatilis, espécie piscícola invasora com elevado potencial de impacto sobre a qualidade da água e sobre os serviços dos ecossistemas na bacia	1	0%	100%	0%

Código da Medida	Designação	N.º de MA abrangidas (Superficiais e Subterrâneas)	MA Bom e Superior (%)	MA Inferior a Bom (%)	Execução da medida (%)
			2.º Ciclo	2.º Ciclo	
	hidrográfica do Tejo, na albufeira de Vale Longo, concelho de Proença-a-Nova.				
PTE4P01M04_SUP_RH5	Plano de Ação para o controlo de Moluscos e Crustáceos invasores na bacia hidrográfica do Tejo.	1	0%	0%	0%
PTE5P06M02_SUP_RH5	Acompanhamento das medidas de intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira.	4	25%	75%	10%

Tabela J – Execução das medidas específicas por massa de água superficial

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	Rio	PT05RDW1150	Ribeira de São Pedro	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05RDW1151	Vale de Paredes	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05RDW1154	Ribeiro de Fanhais	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05RDW1156	Ribeira do Mogo	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05RDW1164	Vala da Palhagueira	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Costeira	PT05RDW1166	Lagoa Obidos WB2	Bom	Bom	1	0	0%
2015	Rio	PT05SUL1634	Ribeira de Aiana	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0740	Rio Zêzere	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0741	Ribeira de Famalicão	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0742	Rio Zêzere	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0744	Rio de Beijames	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0746	Ribeira de Corges	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0748	Ribeiro do Arrebentão	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0749	Ribeira de Alforfa	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0750	Ribeira de Cortes	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0752	Ribeira da Meimoa	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio (Albufeira)	PT05TEJ0753	Albufeira Meimoa	Bom	Bom	1	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ0754	Ribeira de Corges	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0755	Ribeira do Vale da Senhora da Póvoa	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0759	Rio Zêzere	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0760	Rio Bazágueda	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0762	Ribeira dos Lobos	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0764	Ribeira da Meimoa	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0765	Ribeira do Braçal	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0767	Ribeira da Pouca Farinha	Bom	Desconhecido	0	0	

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	Rio	PT05TEJ0768	Ribeira dos Enxames	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0769	Ribeira de Porsim	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0772	Ribeira de Ximassas	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0773	Ribeira de Casegas	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0775	Ribeira de Porsim	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0776	Ribeira do Moinho	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0777	Rio Bazágueda	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0778	Ribeira das Casinhas	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0779I	Rio Torto	Bom	Bom	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0780	Rio Unhais Velho	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0781	Ribeira da Nave do Peixe	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0782	Ribeiro da Póvoa da Raposeira	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0786I	Rio Erges	Bom	Bom	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0786N	Rio Bazágueda	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0787	Ribeira da Nave	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0790	Ribeira de Alpreade	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0791	Ribeira de Praçais	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0792	Ribeiro das Bogas	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0793	Ribeira do Carvalho	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0795	Ribeira da Loisa	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0796	Rio Torto	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0800	Ribeira da Foz	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0801	Ribeiro da Água de Alta	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0803	Ribeira do Sinhel	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0805	Ribeira das Casas da Zebreira	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0807	Ribeiro Mourisco	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0808	Ribeiro de Rio de Moinhos	Bom	Desconhecido	0	0	

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	Rio	PT05TEJ0809	Ribeira do Amioso	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0810	Ribeira de Sendinho	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0811	Rio Ponsul	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0812	Ribeira de Mega	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0814	Ribeira da Caniça	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0815	Ribeiro Galvão	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0817	Ribeira das Fragas	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio (Albufeira)	PT05TEJ0818	Albufeira Marechal Carmona - Idanha	Bom	Bom	1	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ0819	Ribeira da Madeira	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0821	Ribeira de Alge	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ0825	Ribeiro da Lousa	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0827	Ribeira dos Frades	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0831	Ribeira de Pera	Bom	Desconhecido	2	1	50%
2015	Rio	PT05TEJ0833	Ribeira de Alge	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ0835	Ribeiro Freixo	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0836	Ribeirinha	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0837	Ribeira da Touliça	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0839	Ribeira da Lapa	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0840	Ribeiro das Caldeas	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0841	Ribeiro do Salgueirinho	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio (Albufeira)	PT05TEJ0842	Albufeira Toullica	Bom	Bom	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0843	Ribeira da Várzea	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0844	Ribeiro do Freixial	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0845	afluente do Rio Nabão	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0847	Ribeiro de São Domingos	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0848	Ribeira da Várzea	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0849	Ribeira da Bouçã	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0851	Ribeira Madre	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0854	Ribeira de Ansião	Bom	Desconhecido	0	0	

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	Rio	PT05TEJ0857	Ribeira de Santa Marina	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0858	Ribeiro do Povo	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0860	Ribeira da Isna	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0861	Ribeira da Cerdeira	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0863	Ribeirinha	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0864I	Rio Erges	Bom	Bom	1	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ0865	Ribeira de Enchacana	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0866	Ribeiro do Vidigal	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0867	Ribeiro da Rata	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0868	Ribeiro do Gonçalão	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0869	Ribeiro do Cagavaio	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0870	Ribeira da Isna	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0872	Ribeiro do Salgueiral	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0874	Ribeira do Fárrio	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0875	Ribeira da Isna	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ0877	Ribeira da Tamolha	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0878	Ribeira da Alfrívada	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0879	Ribeiro das Quebradas	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0883	Ribeiro da Farroupinha	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0884	Ribeiro da Velha	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0886	Ribeira da Serzedinha	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0887	Ribeiro do Campo	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0890	Ribeira do Chão das Eiras	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0892	Ribeiro Manhel	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0893	Ribeira do Esteves	Bom	Desconhecido	0	0	

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	Rio	PT05TEJ0895	Ribeirão	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0897	Ribeira do Marmelal	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0900	Ribeira de Ficalho	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0901	Ribeira de Fivenro	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0902	Ribeira de Codes	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0903	Ribeira da Malaguarda	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0905I	Rio Sever	Bom	Bom	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0907	Cova da Areia	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0909	Ribeira das Eiras	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio (Albufeira)	PT05TEJ0910	Albufeira Pracana	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0911	Ribeira da Vide	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0912	Ribeira de Palhais	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio (Albufeira)	PT05TEJ0914	Albufeira Castelo de Bode	Bom	Desconhecido	4	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ0915	Ribeira de Figueiró	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0918I	Rio Sever	Bom	Bom	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0918N	Rio Sever	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0920	Ribeiro do Pai Anes	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0921	Ribeira da Vide	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0922	Ribeira do Alvorão	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ0925	Ribeira de Figueiró	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0926	Ribeira da Fragusta	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0927	Ribeira da Alferreira	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0928	Vale Escuro	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0930	Ribeira de Belver	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0932	Ribeira das Eiras	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ0934	Ribeira de Arcês	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio (Albufeira)	PT05TEJ0936	Albufeira Belver	Bom	Desconhecido	4	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ0937	Ribeira de Árgea	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ0938	Ribeira da Ponte da Pedra	Bom	Desconhecido	3	0	0%

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	Rio	PT05TEJ0940	Ribeira da Pucariça	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0943	Ribeira da Lampreia	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0944	Ribeira de Rio de Moinhos	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0945	Ribeira do Rio Frio	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0946	Ribeira do Fernando	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0948	Ribeira das Boas Eiras	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ0949	Ribeira do Carregal	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0950	Ribeira do Carvalho	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0951	Ribeira de Alcolobra	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0953	Ribeira de Tancos	Bom	Desconhecido	3	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ0954	Ribeira de Coalhos	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0955	Ribeira de Fernão Dias	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0956	Ribeira de Abrançalha	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0960	Ribeira do Vale do Casal Velho	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0962	Ribeira do Monte da Pedra	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio (Albufeira)	PT05TEJ0964	Albufeira Apartadura	Bom	Bom	1	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ0965	Ribeira de Sepelheira	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0967	Ribeira de Margem	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0969	afluente da Ribeira de Sôr	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0973	Ribeira de Linhais	Bom	Desconhecido	0	0	

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	Rio	PT05TEJ0977	Ribeira da Enfermaria	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0984	Ribeira do Freixo	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0985	Ribeira do Vale da Bica	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0987	Ribeira de Vale de Boi	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0988	Ribeira do Espinheiro	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0990	Ribeira de Marvila	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0993	Ribeira de Vinhas	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0994	Ribeira do Vale da Fonte da Moça	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0995	Ribeiro da Enxara	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0996	Ribeira de Rosquete	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ0999	Ribeiro do Terrujo	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1001	Ribeira de Sarrazola	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1005	Ribeira de Santa Margarida	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1006	Vale de Barbeiros	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1007	Ribeiro do Arrão	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1008	Ribeira de Santa Margarida	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1009	Ribeiro do Cortiço	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1011	Ribeiro da Provença	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1017	afluente da Ribeira de Sôr	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1018	Ribeira Grande	Bom	Desconhecido	3	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ1019	Ribeiro da Margem	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1020	Ribeiro das Vinhas	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1021	Ribeira da Caniceira	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1026	Ribeira da Leca	Bom	Desconhecido	0	0	

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	Rio	PT05TEJ1031	Ribeira do Vale do Zebro	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1037	Ribeiro da Samarra	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1047	afluente da Ribeira da Raia	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1049	Ribeira da Reforminha	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1050	Ribeiro de Mora	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1052	Ribeira das Hortas	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ1054	Ribeira da Abrunheira	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ1066	Ribeira da Fonte	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1073	Ribeiro do Vale de Poços	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1074	afluente da Ribeira de Santo Estevão	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1077	Vala do Pé de Galinha	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1078	Ribeira da Cré	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ1079	afluente da Ribeira das Barrosas	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1080	Vala do Paúl das Lavoeiras	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1085	Ribeiro do Freixo	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1089	Ribeira dos Fretos	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1090	Ribeiro do Ramilo	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ1091	Ribeira da Fanica	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1092	Ribeiro da Gudinheira	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ1093	Ribeira da Perdiz	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1094	Ribeira da Fanica	Bom	Desconhecido	1	1	100%
2015	Rio	PT05TEJ1098	afluente da Ribeira de Tera	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Transição	PT05TEJ1100A	Tejo-WB3	Bom	Bom	4	0	0%

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	Rio	PT05TEJ1101	Ribeira de Vale de Corvos	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1107	Ribeiro do Vale de Simarros	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio (Albufeira)	PT05TEJ1108B	Albufeira Freixeirinha	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1108C	Ribeira da Freixeirinha	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1110	afluente da Ribeira de Lavre	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1112	Ribeira de Espargal	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ1119	afluente da Ribeira de Canha	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1120	Ribeira do Cabido	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1122	Ribeira de Cuncos	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1132	Ribeira de Cuncos	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1133	Rio Almansor	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1134	Ribeira do Divor	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1135	Ribeira da Laje	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1141	Ribeiro do Matoso	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio (Albufeira)	PT05TEJ1142	Albufeira Minutos	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT05TEJ1143	Ribeiro da Serra	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1147	Ribeira da Giesteira	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT05TEJ1187	Ribeira das Vinhas	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Costeira	PTCOST11A	CWB-I-4	Bom	Bom	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05RDW1152	Rio da Lama	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05RDW1153	Rio da Areia	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05RDW1157	Rio Alcoa	Razoável	Bom	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05RDW1159	afluente do Rio Alcoa	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05RDW1160	Rio do Meio	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05RDW1161	Rio Baça	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05RDW1162	Rio da Fonte Santa	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Costeira	PT05RDW1165	Lagoa Obidos WB1	Razoável	Bom	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05RDW1167	Vale Bem Feito	Razoável	Desconhecido	1	0	0%

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2016-2021	Rio	PT05RDW1175	Rio do Toxofal	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05RDW1179	Rio Alcabrichel	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05RDW1181	Rio do Sobral	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05RDW1182	Rio do Cuco	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05RDW1183	Rio do Cuco	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05RDW1186	Ribeira de Colares	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Costeira	PT05SUL1635	Lagoa Albufeira	Razoável	Bom	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0743	Ribeira da Gaia	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0745	Ribeira das Inguias	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0747	Ribeira de Caria	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0751	Rio Zêzere	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0756	Ribeira do Casteleiro	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0757	Ribeira da Meimoa	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0763	Rio Zêzere	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0766	Ribeiro das Pedras	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0770	Rio Zêzere	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0771	Rio Zêzere	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0774	Ribeira do Paul	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio (Albufeira)	PT05TEJ0783	Albufeira Santa Luzia	Razoável	Bom	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0784	Ribeira do Taveiro	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0785	Rio Zêzere	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0788	Ribeira de Ceife	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0797	Ribeira do Taveiro	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0798	Rio Zêzere	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0802	Ribeira de Alpreade	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0804	Rio Ponsul	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0806	Rio Ocreza	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio (Albufeira)	PT05TEJ0824	Albufeira Cabril	Razoável	Desconhecido	2	1	50%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0826	Ribeira da Ribeirinha	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0829	Ribeira de Arades	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0834	Ribeira Pequena	Razoável	Desconhecido	1	0	0%

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2016-2021	Rio	PT05TEJ0838	Rio Nabão	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0846	Ribeira do Aravil	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio (Albufeira)	PT05TEJ0850	Albufeira Bouca	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0852	Rio Ocreza	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0853	Rio Zêzere (HMWB - Jusante B. Bouçã)	Razoável	Desconhecido	3	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0859	Ribeira da Liria	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0862	Ribeiro do Vale do Gamo	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0871	Ribeira da Sertã	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0876	Ribeira do Barco	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0882	Ribeira do Olival	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0885	Rio Ocreza	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0891I	Rio Erges	Medíocre	Bom	1	0	0%
2016-2021	Rio (Albufeira)	PT05TEJ0894	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	Razoável	Bom	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0898	Rio Nabão	Razoável	Desconhecido	2	1	50%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0899	Ribeira do Açafal	Razoável	Desconhecido	3	2	67%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0904	Ribeira de Nisa	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0908	Ribeira de São João	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0917	Rio Nabão	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0919	Ribeira de Nisa (HMWB - Jusante Aç. Poio)	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0923	Rio Nabão	Razoável	Bom	4	0	0%
2016-2021	Rio (Albufeira)	PT05TEJ0924	Albufeira Poio	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0929	Ribeira de São João	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0931	Ribeira de Cabril	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0933	Ribeira de Canas	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0952	Ribeira da Foz	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0957	Ribeira de Nisa	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0966	Ribeira da Salgueira	Razoável	Desconhecido	1	0	0%

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2016-2021	Rio (Albufeira)	PT05TEJ0971	Albufeira Jorge Bastos	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0974	Ribeiro do Chocanal	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0975	Ribeira do Cornado	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0976	Ribeira de Longomel	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0978	Ribeiro de Almojanda	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0979	Ribeira de Cojancas	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0982	Ribeira de Seda	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0986	Ribeira de Alfeijós	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0991	Ribeira do Chouto	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ0992	Ribeira de Sôr	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1000	Ribeira de Sarrazola	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1003	afluente da Ribeira de Muge	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1010	Ribeira de Vide	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1012	Ribeira Grande	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1013	Ribeira da Lamarosa	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1014	Ribeira dos Arneiros	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1016	Ribeira de Lupe	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1024	Ribeira de Sousel	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1027	Ribeira de Alcôrrego	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1029	Rio Tejo (HMWB - Jusante Bs. Castelo do Bode, Belver e Magos)	Razoável	Desconhecido	8	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1038	Ribeira de Magos	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1039	Ribeira do Trejoito	Razoável	Desconhecido	1	1	100%

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2016-2021	Rio	PT05TEJ1040A	Vala do Esteiro do Ruivo	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1041	afluente do Rio Sorraia	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1046	Pego da Rainha	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1053	Ribeira do Almuro	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1056	Ribeira de Malalote	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1059	afluente da Ribeira de Santo Estevão	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1060	Ribeira do Trejoito	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1061	Ribeira do Vale de Poços	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio (Albufeira)	PT05TEJ1069	Açude Vale de Pocos	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1070A	Ribeira da Silveira	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1081	Ribeira das Covas	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1082A	Vala Real das Portas Novas	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1084	Ribeira das Cavaleiras	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1086	Ribeira da Fargela	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1106	Ribeira de Arraiolos	Razoável	Desconhecido	4	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1108A	Ribeira da Freixeirinha (HMWB - Jusante B. Freixeirinha)	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1109	Ribeira de Lavre	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Transição	PT05TEJ1116A	Tejo-WB2	Razoável	Bom	4	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1125	Ribeira de Canha	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1126	Ribeira dos Ossos	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio (Albufeira)	PT05TEJ1129	Albufeira Venda Velha	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1137	afluente da Vala de Asseiceira	Razoável	Desconhecido	1	0	0%

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2016-2021	Rio	PT05TEJ1146A	Vala de Santa Marta	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1188	Ribeira das Vinhas	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT05TEJ1189	Ribeira de Manique	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Costeira	PTCOST10A	CWB-II-4	Razoável	Bom	6	1	17%
2022-2027	Rio	PT05RDW1155	Rio Alcobaça	Mau	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Rio	PT05RDW1158	Rio da Areia	Mau	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Rio	PT05RDW1163	Rio da Tornada	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05RDW1168	Rio da Cal	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05RDW1169	Rio Real	Medíocre	Bom	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05RDW1170	Rio de São Domingos (HMWB - Jusante B. São Domingos)	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05RDW1171	Rio de São Domingos	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT05RDW1172	Albufeira S. Domingos	Razoável	Bom	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05RDW1173	Ribeira de São Domingos	Mau	Desconhecido	2	1	50%
2022-2027	Rio	PT05RDW1174	Rio Grande	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05RDW1176	Rio Grande	Mau	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Rio	PT05RDW1177	Rio Alcabrichel	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05RDW1178	Rio Alcabrichel	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05RDW1180	Rio Sizandro	Medíocre	Bom	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05RDW1184	Rio Lisandro	Medíocre	Bom	4	1	25%
2022-2027	Rio	PT05RDW1185	Ribeira da Samarra	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05SUL1633	Ribeira da Apostiça	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0758	Ribeira da Meimoa (HMWB - Jusante B. Meimoa)	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0761	Ribeira do Paul	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2022-2027	Rio	PT05TEJ0789	Ribeira das Taliscas	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0794	Ribeira da Lapa	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0799	Rio Unhais (HMWB - Jusante B. Santa Luzia)	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0813	Rio Torto	Mau	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT05TEJ0816	Albufeira Marateca - Sta. Agueda	Medíocre	Bom	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0820	Rio Ocreza (HMWB - Jusante B. Marateca-Sta. Águeda)	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0822	Rio Ponsul (HMWB - Jusante B. M. Carmona - Idanha)	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0823	Ribeira de Alcafozes	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0828	Rio Ocreza	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0830	Rio Zézere (HMWB - Jusante B. Cabril)	Medíocre	Desconhecido	3	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0832	Ribeira de Oledo	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0855	Ribeira da Touliça (HMWB - Jusante B. Touliça)	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0856	Ribeira de Alge	Mau	Desconhecido	3	2	67%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0873	Rio Ponsul	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0880	Ribeira do Freixo	Mau	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0881	Ribeiro da Cabrieira	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0888	Ribeira do Aravil	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0889	Ribeira de Sabacheira	Razoável	Desconhecido	2	1	50%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0896	Ribeira do Açafal	Medíocre	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0906	Ribeira da Pracana	Mau	Desconhecido	4	2	50%

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT05TEJ0913	Albufeira Fratel	Razoável	Desconhecido	6	2	33%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0916	Rio Ocreza (HMWB - Jusante B. Pracana)	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0935	Ribeira de Nisa (HMWB - Jusante B. Nisa - Póvoa)	Medíocre	Desconhecido	3	0	0%
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT05TEJ0939	Albufeira Nisa - Povoá	Razoável	Insuficiente/Medíocre	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0941	Rio Zêzere (HMWB - Jusante B. Castelo Bode)	Razoável	Desconhecido	3	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0942	Rio Tejo (HMWB - Jusante B. Belver)	Razoável	Desconhecido	8	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0947	Ribeira de Alferrarede	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0958	Rio Torto	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0959	Ribeira da Ponte da Pedra	Razoável	Desconhecido	4	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0961	Ribeira de Sór	Medíocre	Desconhecido	3	1	33%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0963	afluente da Ribeira do Porto da Espada (HMWB - Jusante B. Apartadura)	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0968	Rio Almonda	Medíocre	Bom	6	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0970	Rio Alviela	Mau	Bom	6	3	50%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0972	afluente da Ribeira de Cojancas (HMWB - Jusante B. Jorge Bastos)	Mau	Desconhecido	2	1	50%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0980	Ribeira do Vale do Bispo	Mau	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0981	Vala de Alvisquer	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0983	Ribeiro de Cabanas	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0989	Ribeiro da Rabaça	Medíocre	Desconhecido	1	1	100%

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2022-2027	Rio	PT05TEJ0997	Ribeira de Seda	Mau	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Rio	PT05TEJ0998	Vala de Alpiarça	Mau	Bom	7	2	29%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1002	Ribeira de Muge	Mau	Desconhecido	3	1	33%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1004	Ribeira da Lamarosa	Mau	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT05TEJ1015	Albufeira Montargil	Razoável	Bom	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1022	Vala da Azambuja	Razoável	Bom	4	1	25%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1023	Rio Tejo (HMWB - Jusante Bs. Castelo do Bode e Belver)	Razoável	Bom	13	1	8%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1025	Vala de Salvaterra (HMWB - Jusante B. Magos)	Mau	Desconhecido	6	1	17%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1028	Rio da Ota	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT05TEJ1030	Albufeira Maranhao	Razoável	Bom	2	1	50%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1032A	Vala do Carregado	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT05TEJ1033	Albufeira Magos	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1034	Ribeira de Sôr (HMWB - Jusante B. Montargil)	Medíocre	Desconhecido	3	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1035	Ribeira da Raia (HMWB - Jusante B. Maranhão)	Razoável	Desconhecido	3	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1036	afluente do Rio Sorraia	Mau	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1042	Ribeira de Seda (HMWB - Jusante B. Maranhão)	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1043	Ribeira de Sousel	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1044	Ribeira da Erra	Mau	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1045	Ribeira do Divor	Mau	Desconhecido	2	1	50%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1048	Ribeira da Azenha	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1051	Ribeira de Almadafe	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2022-2027	Rio	PT05TEJ1055	Ribeira de Ana Loura	Razoável	Desconhecido	4	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1057	Ribeira de Tera	Mau	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1058	Ribeira de Almadafe	Mau	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1062	afluente da Ribeira do Vale de Poços (HMWB - Jusante Aç. Vale Poços)	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1063	Ribeira de Santo Estevão	Mau	Desconhecido	2	1	50%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1064	Ribeira de Santo António	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1065	Ribeira de Tera	Mau	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1067	Ribeira de Almadafe	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1068	Ribeira da Fanica	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1071	Vala da Ponte da Pedra	Mau	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1072A	Rio Sorraia (HMWB - Jusante Bs. Maranhão e Montargil)	Mau	Bom	6	2	33%
2022-2027	Transição	PT05TEJ1075A	Tejo-WB4	Razoável	Insuficiente/Medíocre	5	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1076	Ribeira de Tera	Mau	Desconhecido	2	1	50%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1083	Ribeira de Lavre	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1088	Ribeira do Divor	Mau	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1095	Rio Trancão	Mau	Bom	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1096	Ribeira das Barrosas	Mau	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1097	Ribeira de Canha	Mau	Desconhecido	3	1	33%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1099	Ribeira da Vila	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1102	Ribeira de Tera	Razoável	Desconhecido	3	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1103	Ribeiro do Cabido	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2022-2027	Rio	PT05TEJ1104	Ribeira do Divor (HMWB - Jusante B. Divor)	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1105	Ribeira de Lavre	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1111A	afluente do Rio Tejo	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1113	Ribeiro do Cabido (HMWB - Jusante B. Carrasqueira)	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1114A	Ribeira Vale Michões	Mau	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1115	afluente da Ribeira de Canha	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT05TEJ1117	Albufeira Carrasqueira	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1118A	Vala da Asseiceira (HMWB - Jusante B. Venda Velha)	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1121	subafluente do Rio Tejo	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1123	Rio Jamor	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1124	Ribeira de Alcântara	Mau	Desconhecido	2	1	50%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1127A	Ribeira de Algés	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT05TEJ1128	Albufeira Divor	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1130A	Ribeira das Parreiras	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1131	Vala Real de Malpique	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1136	Vala de Asseiceira	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1138	Vala da Salgueirinha	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Transição	PT05TEJ1139A	Tejo-WB1	Razoável	Bom	19	2	11%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1140	Rio Almansor (HMWB - Jusante B. Minutos)	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1144A	Rio da Moita	Mau	Desconhecido	1	0	0%

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2022-2027	Rio	PT05TEJ1145A	Vala da Sobreda	Mau	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1148A	Rio Judeu	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT05TEJ1149	Rio Coina	Mau	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Costeira	PTCOST89B	CWB-II-3B	Razoável	Insuficiente/Medíocre	3	0	0%

Tabela K – Execução das medidas específicas por massa de água subterrânea

Objetivo ambiental	Código	Massa de água			Medidas específicas		
		Designação	Estado quantitativo (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	PTA0x1RH5	MACIÇO ANTIGO INDIFERENCIADO DA BACIA DO TEJO	Bom	Bom	13	0	0%
2015	PTA2	ESCUSA	Bom	Bom	2	2	100%
2015	PTA3	MONFORTE - ALTER DO CHÃO	Bom	Bom	8	2	25%
2015	PTO01RH5_C2	ORLA OCIDENTAL INDIFERENCIADO DA BACIA DO TEJO	Bom	Bom	0	0	
2015	PTO04RH5	ORLA OCIDENTAL INDIFERENCIADO DAS BACIAS DAS RIBEIRAS DO OESTE	Bom	Bom	6	0	0%
2015	PTO15	OURÉM	Bom	Bom	4	0	0%
2015	PTO18	MACEIRA	Bom	Bom	2	2	100%
2015	PTO19	ALPEDRIZ	Bom	Bom	0	0	
2015	PTO20_C2	MACIÇO CALCÁRIO ESTREMENHO	Bom	Bom	3	2	67%
2015	PTO24	CESAREDA	Bom	Bom	2	2	100%
2015	PTO25	TORRES VEDRAS	Bom	Bom	0	0	
2015	PTO26	OTA - ALENQUER	Bom	Bom	2	2	100%
2015	PTO28	PISÕES - ATROZELA	Bom	Bom	3	2	67%
2015	PTO33	CALDAS DA RAINHA - NAZARÉ	Bom	Bom	8	0	0%
2015	PTT01RH5	BACIA DO TEJO-SADO INDIFERENCIADO DA BACIA DO TEJO	Bom	Bom	2	0	0%
2015	PTT1_C2	BACIA DO TEJO-SADO / MARGEM DIREITA	Bom	Bom	3	0	0%
2015	PTT3	BACIA DO TEJO-SADO / MARGEM ESQUERDA	Bom	Bom	14	0	0%
2015	PTT7	ALUVIÕES DO TEJO	Bom	Bom	9	0	0%
2016-2021	PTA4	ESTREMOZ - CANO	Bom	Insuficiente/Mediocre	4	2	50%
2022-2027	PTO23	PAÇO	Bom	Insuficiente/Mediocre	2	1	50%

